

**RELATÓRIO
SÍNTESE DE ÁREA**

TECNOLOGIA EM
GESTÃO COMERCIAL

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO
DA EDUCAÇÃO SUPERIOR
DAES



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO | **MEC**

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS
EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA | **INEP**

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR | **DAES**

sinaes
Sistema Nacional de Avaliação
da Educação Superior

enade2018
Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

**RELATÓRIO
SÍNTESE DE ÁREA
TECNOLOGIA EM
GESTÃO COMERCIAL**

Brasília-DF
Inep/MEC
2018

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (DAES)

COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTROLE DE QUALIDADE DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (CGCQES)

COORDENAÇÃO-GERAL DO ENADE (CGENADE)

EQUIPE TÉCNICA

Amanda Atallah de Sennes

Ana Cristina de Lima Lopes

Andreia das Graças Jonas da Silva

Atair Silva de Sousa

Caio Gedeon de Araujo

Carla Cristiane Gomes Mesquita

Claudia Regina Raimundo

Davi Contente Toledo

Fabiana Paula Simoes Cunha

Fernanda Cristina dos Santos Campos

Henrique Correa Soares Junior

Jansen Carlos de Oliveira

Johanes Severo dos Santos

Jose Reynaldo de Salles Carvalho

Leandro de Castro Fiuza

Leticia Terreri Serra Lima

Luciana Fonseca de Aguilar Morais

Marcela Aparecida de Oliveira

Marcelo Pardellas Cazzola

Mariangela Abrão

Marina Nunes Teixeira Soares

Paulo Roberto Martins Santana

Priscilla Bessa Castilho

Rafaella Bandeira Cabral Cunha

Renato Augusto dos Santos

Ricardo Coda

Roberto Ternes Arrial

Robson Quintilio

Rosilene Cerri

Rubens Campos de Lacerda Junior

Sergio Ricardo Godinho Salazar

Suzi Mesquita Vargas

Ulysses Tavares Teixeira

Vanessa Cardoso Tomaz

REVISÃO

Fundação Cesgranrio

DIAGRAMAÇÃO E ARTE-FINAL

Fundação Cesgranrio

DIRETORIA DE ESTUDOS EDUCACIONAIS (DIRED)

COORDENAÇÃO DE EDITORAÇÃO E PUBLICAÇÕES (COEP)

CAPA

Marcos Hartwich

Esta publicação deverá ser citada da seguinte forma:

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Relatório síntese de área: Artes Visuais (licenciatura). Brasília: Inep, 2019.

Esta publicação é um dos produtos integrantes do contrato celebrado entre o Inep e a Fundação Cesgranrio, referente ao 2º Termo Aditivo do Contrato nº 17/2016 com vigência de 30 de agosto de 2018 a 29 de agosto de 2019.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	1
CAPÍTULO 1 DIRETRIZES PARA O ENADE/2018	7
1.1 OBJETIVOS	7
1.2 MATRIZ DE AVALIAÇÃO	9
1.3 FORMATO DA PROVA	12
1.4 CÁLCULO DO CONCEITO ENADE	13
1.5 OUTRAS CONVENÇÕES NO ÂMBITO DO ENADE	20
1.5.1 ÍNDICE DE FACILIDADE	20
1.5.2 CORRELAÇÃO PONTO-BISSERIAL	21
CAPÍTULO 2 DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL	23
CAPÍTULO 3 CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E IMPRESSÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES	37
3.1 PERFIL DO ESTUDANTE	37
3.1.1 CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS E SOCIOECONÔMICAS	37
3.1.2 CARACTERÍSTICAS RELACIONADAS AO HÁBITO DE ESTUDO, ACERVO DA BIBLIOTECA E ESTUDO EXTRACLASSE	56
3.1.3 COMPARAÇÃO DO NÍVEL DE DISCORDÂNCIA/CONCORDÂNCIA DE ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACLASSES	59
3.2 - PERFIL DO COORDENADOR	64
CAPÍTULO 4 PERCEPÇÃO DA PROVA	73
4.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA	74
4.1.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL	74
4.1.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO	76
4.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL	78
4.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES	80
4.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL	80
4.3.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO	82
4.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS	84
4.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA	86
4.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA	88

4.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA	90
CAPÍTULO 5 DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS.....	93
5.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS.....	93
5.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA, POR MODALIDADE DE ENSINO E GRANDE REGIÃO	96
5.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E GRANDE REGIÃO	100
CAPÍTULO 6 ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA	106
6.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA.....	107
6.1.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS GERAIS	107
6.1.2 ESTATÍSTICAS BÁSICAS NO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL	109
6.1.3 - ESTATÍSTICAS BÁSICAS DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO	112
6.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS.....	115
6.2.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL.....	115
6.2.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO.....	118
6.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS	122
6.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL.....	122
6.3.1.1 ANÁLISE DE CONTEÚDO DA QUESTÃO DISCURSIVA 1 DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL	125
6.3.1.2 COMENTÁRIOS SOBRE A CORREÇÃO DE CONTEÚDO DAS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 1	126
6.3.1.3 ANÁLISE DE CONTEÚDO DA QUESTÃO DISCURSIVA 2 DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL	130
6.3.1.4 COMENTÁRIOS SOBRE A CORREÇÃO DE CONTEÚDO DAS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 2	131
6.3.1.5 ANÁLISE DE LÍNGUA PORTUGUESA DAS QUESTÕES DISCURSIVAS DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL	134
6.3.1.6 COMENTÁRIOS SOBRE A CORREÇÃO DAS RESPOSTAS DE FORMAÇÃO GERAL COM RESPEITO À LÍNGUA PORTUGUESA.....	136
6.3.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO.....	142
6.3.2.1 ANÁLISE DA QUESTÃO DISCURSIVA 3 DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO	144
6.3.2.2 - COMENTÁRIOS SOBRE AS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 3	146

6.3.2.3 - ANÁLISE DA QUESTÃO DISCURSIVA 4 DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO.....	147
6.3.2.4 COMENTÁRIOS SOBRE AS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 4	148
6.3.2.5 ANÁLISE DA QUESTÃO DISCURSIVA 5 DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO	150
6.3.2.6 COMENTÁRIOS SOBRE AS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 5	151
6.3.3 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	152
GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE DO ENADE	154
ANEXO I ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES	163
ANEXO II TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA PROVA” POR QUARTOS DE DESEMPENHO E GRANDES REGIÕES	198
ANEXO III TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE” SEGUNDO SEXO E QUARTOS DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES	208
ANEXO IV COMPARAÇÃO DA OPINIÃO DOS ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACLASSES	281
ANEXO V QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE	319
ANEXO VI QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO	328
ANEXO VII PROVA DE TECNOLOGIA EM GESTÃO COMERCIAL	338
ANEXO VIII PADRÃO DE RESPOSTA QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS – TECNOLOGIA EM GESTÃO COMERCIAL.....	379
ANEXO IX CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE	394

Convenções para as tabelas numéricas

Símbolo	Descrição
0	Dado numérico igual a zero não resultado de arredondamento
0,0	Dado numérico igual a zero resultado de arredondamento
-	Percentual referente ao caso de o total da classe ser igual a zero
.	Se não é possível calcular por falta de observações
Os arredondamentos não foram seguidos de ajustes para garantir soma 100% nas tabelas	

APRESENTAÇÃO

Os resultados do Enade/2018, da Área de Tecnologia em Gestão Comercial, expressos neste relatório, apresentam, para além da mensuração quantitativa decorrente do desempenho dos estudantes na prova a potencialidade da correlação entre indicadores quantitativos e qualitativos acerca das características desejadas à formação do perfil profissional pretendido.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) é um dos pilares da avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), criado pela Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004. Além do Enade, os processos de Avaliação de Cursos de Graduação e de Avaliação Institucional constituem o tripé avaliativo do Sinaes; os resultados desses instrumentos avaliativos, reunidos, permitem conhecer em profundidade o modo de funcionamento e a qualidade dos cursos e Instituições de Educação Superior (IES) de todo o Brasil.

Em seus 15 anos de existência, o Enade passou por diversas modificações. Dentre as inovações mais recentes, estão o tempo mínimo de permanência do estudante na sala de aplicação da prova (por uma hora), adotado em 2013, a obrigatoriedade de resposta ao Questionário do Estudante e a publicação do Manual do Estudante, adotadas em 2014, e o curso como unidade de análise em 2015. Até 2015, a unidade de análise era a combinação de Área, IES e município, ou seja, se a IES oferecesse curso na Área em vários *campi* na mesma cidade, a nota era calculada de forma agregada. A partir de 2016, as provas passaram a ser identificadas nominalmente.

Os relatórios de análise dos resultados do Enade/2018 mantiveram, a princípio, a estrutura adotada no Enade/2015 com as inovações desde então introduzidas. Dentre essas destacam-se: (i) um relatório específico sobre o desempenho das diferentes Áreas na prova de Formação Geral; (ii) uma análise do perfil dos coordenadores de curso; (iii) uma análise sobre a percepção de coordenadores de curso e de estudantes sobre o processo de formação ao longo da graduação; (iv) uma análise do desempenho linguístico dos concluintes, a partir das respostas discursivas na prova de Formação Geral; e (v) uma análise em separado para cursos presenciais e a distância (quando for o caso).

Essas medidas adotadas fazem parte de um amplo processo de revisão e reflexão sobre os caminhos percorridos nestes 15 primeiros anos do Sinaes, a fim de aperfeiçoar os processos, instrumentos e procedimentos de aplicação e, por extensão, de qualificar a avaliação da educação superior brasileira, ampliando ainda sua visibilidade e utilização de resultados.

O Enade, no ano de 2018, com base na Portaria nº 501/2018, foi aplicado para fins de avaliação de desempenho dos estudantes dos cursos:

I - que conferem diploma de Bacharelado nas áreas de:

- a) Administração;
- b) Administração Pública;
- c) Ciências Contábeis;
- d) Ciências Econômicas;
- e) Comunicação Social - Jornalismo;
- f) Comunicação Social – Publicidade e Propaganda;
- g) Design;
- h) Direito;
- i) Psicologia;
- j) Relações Internacionais;
- k) Secretariado Executivo;
- l) Serviço Social
- m) Teologia; e
- m) Turismo.

II) que conferem o diploma de tecnólogo nas áreas de :

- a) Comércio Exterior;
- b) Design de Interiores;
- c) Design de Moda;
- d) Design Gráfico;
- e) Gastronomia;
- f) Gestão Comercial;
- g) Gestão da Qualidade;
- h) Gestão de Recursos Humanos;
- i) Gestão Financeira;
- j) Gestão Pública;

- k) Logística;
- l) Marketing; e
- m) Processos Gerenciais.

Essa edição do Enade foi aplicada, no dia 25 de novembro de 2018, aos estudantes habilitados, com o objetivo geral de avaliar o desempenho desses em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, às habilidades e competências para a atualização permanente e aos conhecimentos sobre a realidade brasileira, mundial e sobre outras Áreas do conhecimento.

O Enade foi aplicado aos estudantes dos Cursos de Bacharelado que tinham expectativa de conclusão do curso até julho de 2019 ou com oitenta por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso da IES concluída até o final das inscrições do Enade/2018. E no caso dos Cursos Superiores de Tecnologia, para os estudantes que tinham expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2018 ou com setenta e cinco por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso até o final das inscrições do Enade/2018.

Esses estudantes responderam, antes da realização da prova, a um questionário *online* (Questionário do Estudante, ver Anexo V), que teve a função de compor o perfil dos participantes, integrando informações do seu contexto às suas percepções e vivências, e investigou, ainda, a avaliação dos estudantes quanto à sua trajetória no curso e na IES, por meio de questões objetivas que exploraram a oferta de infraestrutura e a Organização Acadêmica do curso, bem como certos aspectos importantes da formação profissional.

Os coordenadores dos cursos também responderam a um questionário (Questionário do Coordenador de Curso, ver Anexo VI) com questões semelhantes às formuladas para os estudantes e que permitiram uma comparação.

Estruturam o Enade dois Componentes: o primeiro, denominado Componente de Formação Geral, configura a parte comum às provas das diferentes Áreas, avalia competências, habilidades e conhecimentos gerais, desenvolvidos pelos estudantes, os quais facilitam a compreensão de temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão e à realidade brasileira e mundial; o segundo, denominado Componente de Conhecimento Específico, contempla a especificidade de cada Área, no domínio dos conhecimentos e habilidades esperados para o perfil profissional.

ESTRUTURA DO RELATÓRIO

A estrutura geral do Relatório Síntese é composta pelos capítulos relacionados a seguir, além desta Apresentação:

Capítulo 1: Diretrizes para o Enade/2018

Capítulo 2: Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil

Capítulo 3: Características dos Estudantes e Coordenadores e Impressões sobre Atividades Acadêmicas e Extracurriculares

Capítulo 4: Percepção da Prova

Capítulo 5: Distribuição dos Conceitos

Capítulo 6: Análise Técnica da Prova

O Capítulo 1 apresenta as diretrizes do Exame para a Área de Tecnologia em Gestão Comercial, com um caráter introdutório e explicativo, abrangendo o formato da prova e a Comissão Assessora de Área. Além disso, dá a conhecer fórmulas estatísticas utilizadas para o cálculo do conceito Enade.

O Capítulo 2 delinea um panorama quantitativo de cursos e estudantes concluintes na Área, apresentando, em tabelas e mapas, a sua distribuição geográfica, segundo Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES. Para as tabelas, utilizam-se dados nacionais por Grande Região e por Unidade Federativa. Os mapas são apresentados por Unidade Federativa e por mesorregião, como definidas pelo IBGE¹.

O Capítulo 3 enfatiza as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no Questionário do Estudante (Anexo V). O estudo desses dados favorece o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico, a percepção sobre o ambiente de ensino-aprendizagem e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes, cujas características são articuladas ao seu desempenho na prova, à Grande Região de funcionamento do curso e à Categoria Administrativa da IES. Os questionários do estudante e o questionário do coordenador (Anexo VI) apresentam algumas questões em comum. Num segundo conjunto, tabelas apresentam uma comparação das impressões de estudantes e coordenadores sobre os programas e projetos desenvolvidos no ambiente acadêmico (mais tabelas deste tipo estão disponibilizadas no Anexo IV) utilizando essas questões em comum. Adicionalmente, são apresentadas tabelas com características selecionadas dos coordenadores, obtidas a partir dos resultados do Questionário de

¹ IBGE, Divisão Regional do Brasil em Mesorregiões e Microrregiões Geográficas, 1990. Disponível em: <biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv2269_1.pdf>.

Coordenador do Curso (ver Anexo VI). Um procedimento de Escalamento Ideal², seguido de uma Análise Fatorial, é aplicado às questões nas quais o Coordenador explicita graus de concordância/discordância a uma série de asserções.

O Capítulo 4 trata das percepções dos estudantes quanto à prova Enade/2018, as quais foram analisadas por meio de nove perguntas que avaliaram desde o grau de dificuldade do exame até o tempo gasto para resolver as questões. Nesse capítulo, objetivou-se a descrição desses resultados, relacionando os estudantes a quatro grupos de desempenho (limitados pelos percentis: 25%; 50% ou mediana; e 75%), bem como à Grande Região onde os cursos estavam sendo oferecidos.

O Capítulo 5 expõe o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no Enade/2018, por meio de tabelas, gráficos e análises que articulam os conceitos à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, estratificadas por Grande Região. Nas Áreas que oferecem cursos nas modalidades presenciais e a distância, a informação dos conceitos é também disponibilizada considerando esta desagregação.

O Capítulo 6 traz as análises gerais da prova quanto ao desempenho dos estudantes no Enade/2018, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas, além das estatísticas e análises, em separado, sobre os Componentes de Formação Geral e Conhecimento Específico. Nas tabelas, são disponibilizados os totais da população e dos presentes, além de estatísticas das notas obtidas pelos estudantes: a média, o erro padrão da média, o desvio padrão, a nota mínima, a mediana e a nota máxima. São também disponibilizados histogramas das notas dos participantes nas questões. Os dados foram calculados tendo em vista agregações resultantes dos seguintes critérios: nível nacional e por Grande Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. Nas Áreas que oferecem cursos nas modalidades presenciais e a distância, estatísticas selecionadas são também disponibilizadas considerando esta desagregação. Questões discursivas e objetivas são analisadas também em separado. Como as questões discursivas de Formação Geral foram avaliadas segundo dois critérios (língua portuguesa e conteúdo), estes também são analisados em separado.

Complementarmente, são apresentados, ainda, nove anexos e um glossário de termos estatísticos. O Anexo I apresenta a Análise Gráfica das Questões, os Anexos II e III apresentam, respectivamente, as tabulações das respostas do “Questionário da Percepção da Prova” e do “Questionário do Estudante” por Quartos de Desempenho e Grande Região, o Anexo IV apresenta o cruzamento das informações correspondentes aos questionários dos

² Meulman, J.J. (1998). Optimal scaling methods for multivariate categorical data analysis. Disponível em: <www.unt.edu/rss/class/Jon/SPSS_SC/Module9/M9_CatReg/SWPOPT.pdf>.

estudantes e dos coordenadores de curso, os Anexos V e VI, respectivamente, a íntegra dos Questionários do estudante e do coordenador, o Anexo VII, a íntegra da Prova de Tecnologia em Gestão Comercial, o Anexo VIII, o padrão de respostas das questões discursivas e o gabarito das objetivas, e o Anexo IX, a concepção e elaboração das provas do Enade.

Espera-se que as análises e resultados aqui apresentados possam subsidiar redefinições político-pedagógicas aos percursos de formação no cenário da educação superior no país.

CAPÍTULO 1

DIRETRIZES PARA O ENADE/2018

1.1 OBJETIVOS

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), com o objetivo de “...assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com o § 1º do Artigo 1º da referida lei, o Sinaes tem por finalidades:

“a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional”.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), como parte integrante do Sinaes, foi definido pela mesma lei, conforme a perspectiva da avaliação dinâmica que está subjacente ao Sinaes. O Enade tem por objetivo geral aferir o “desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares da respectiva Área de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras Áreas do conhecimento.” A prova foi pautada pelas diretrizes e matrizes elaboradas pela Comissão Assessora de Área de Tecnologia em Gestão Comercial e pela Comissão Assessora de Área de Formação Geral do Enade.

O Enade é complementado pelo Questionário do Estudante (com 68 questões, preenchido *on-line* pelo estudante – ver Anexo V), o Questionário dos Coordenadores de Curso (com 74 questões, preenchido *on-line* pelo coordenador – ver Anexo VI), as questões de avaliação da prova (nove questões respondidas pelo estudante ao final da prova - ver Anexo VII com a íntegra da prova de Tecnologia em Gestão Comercial) e os dados do Censo da Educação Superior³.

O Enade é aplicado, periodicamente, aos estudantes das diversas Áreas do conhecimento que tenham cumprido os requisitos mínimos estabelecidos. Em 2018, o Enade foi aplicado somente aos estudantes dos Cursos de Bacharelado que tinham expectativa de conclusão do curso até julho de 2019 ou com oitenta por cento ou mais da carga horária

3 <http://portal.inep.gov.br/microdados>

mínima do currículo do curso da IES concluída até o final das inscrições do Enade/2018. E no caso dos Cursos Superiores de Tecnologia, para os estudantes que tinham expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2018 ou com setenta e cinco por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso concluída até o final das inscrições do Enade/2018.

O desempenho dos estudantes de cada curso participante do Enade é expresso por meio de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis.

A Comissão Assessora de Área de Tecnologia em Gestão Comercial é composta pelos seguintes professores, nomeados pela Portaria Inep nº 151, de 5 de março de 2018:

- Flávia Simonassi, Univeritas Goiânia;
- Lucimara Gonçalves Rezende, Faculdade Interamericana De Porto Velho;
- Marcia Regina de Oliveira, Universidade de Taubaté;
- Osvaldo Mesquita Junior, Centro Universitário Univel;
- Tatiana Losano de Abreu, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia;
- Vâner Lima Silva, Instituto Federal de São Paulo; e
- Vanessa Estela Kotovicz Rolon, Centro Universitário Internacional.

Fazem parte da Comissão Assessora de Área de Formação Geral os seguintes professores, designados pelas Portarias Inep nº 151, de 5 de março de 2018:

- Fernanda Carla Wasner Vasconcelos, Centro Universitário UNA;
- Franciana Carneiro de Castro, Universidade Federal do Acre;
- Luciano Patrício Souza de Castro, Universidade Federal de Santa Catarina;
- Magda Rodrigues da Cunha, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul;
- Mariléia Silva dos Reis, Universidade Federal de Sergipe;
- Maurício Homma, Universidade Anhembi Morumbi; e
- Rosane Maria Pio da Silva, Universidade de Brasília.

1.2 MATRIZ DE AVALIAÇÃO

As diretrizes para a elaboração da prova da Área de Tecnologia em Gestão Comercial estão definidas na Portaria Inep nº 455, de 30 de maio de 2018.

A prova do Enade/2018, aplicada aos estudantes da Área de Tecnologia em Gestão Comercial, com duração total de 4 (quatro) horas, apresentou questões discursivas e de múltipla escolha, relativas a um Componente de avaliação da Formação Geral, comum aos cursos de todas as Áreas, e a um Componente Específico da Área de Tecnologia em Gestão Comercial.

No Componente de avaliação da Formação Geral⁴, foram consideradas as seguintes características integrantes do perfil profissional:

“I - ético e comprometido com as questões sociais, culturais e ambientais;

II - humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação;

III - protagonista do saber, com visão do mundo em sua diversidade para práticas de multiletramentos, voltadas para o exercício da cidadania;

IV - proativo, solidário, autônomo e consciente na tomada de decisões, considerando o contexto situacional; e

V - colaborativo e propositivo no trabalho em equipes, grupos e redes, atuando com respeito, cooperação, iniciativa e responsabilidade social.”

No Componente de Formação Geral, de acordo com o art. 6º da Portaria Inep nº 444, de 30 de maio de 2018, foram verificadas as seguintes competências:

“I. fazer escolhas éticas e responsabilizar-se por suas consequências;

II. promover diálogo e práticas de convivência, compartilhando saberes e conhecimentos;

III. trabalhar em equipe, de forma flexível e colaborativa;

IV. buscar soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema;

V. organizar, interpretar e sintetizar informações para tomada de decisões;

VI. planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades, de forma coerente, em contextos diversos;

4 Art. 5º, Portaria Inep nº 444, de 30 de maio de 2018.

VII. compreender as linguagens e suas respectivas variações como expressão das diferentes manifestações étnico-culturais;

VIII. identificar representações verbais, gráficas e numéricas de um mesmo significado;

IX. formular e articular argumentos e contra-argumentos consistentes em situações sociocomunicativas; e

X. ler, interpretar e produzir textos com clareza e coerência.”

De acordo com o Artigo art. 7º da Portaria Inep nº 444, de 30 de maio de 2018, as questões do Componente de Formação Geral versam sobre os seguintes temas:

“I. Ética, democracia e cidadania;

II. Estado, sociedade e trabalho;

III. Educação e Ciência;

IV. Cultura e arte;

V. Tecnologia e inovação;

VI. Meio ambiente: natureza e intervenção humana;

VII. Processos de globalização e política internacional; e

VIII. Sociodiversidade e multiculturalismo: solidariedade/violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais.”

O Componente de avaliação de Formação Geral do Enade/2018 foi composto por 10 (dez) questões, sendo 2 (duas) questões discursivas e 8 (oito) de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de casos. As questões discursivas do Componente de Formação Geral buscaram investigar aspectos como clareza, coerência, coesão, estratégias argumentativas, utilização de vocabulário adequado e correção gramatical do texto.

A prova do Enade/2018, no Componente de Conhecimento Específico da Área de Tecnologia em Gestão Comercial, avaliou se o estudante desenvolveu, no processo de formação, as seguintes competências⁵:

“I. analisar cenários internos e externos nos contextos comerciais para tomada de decisão;

II. planejar, organizar, dirigir e controlar negócios comerciais;

5 Art. 6º, Portaria Inep nº 455, de 30 de maio de 2018.

- III. implementar processo de marketing;
- IV. analisar demonstrativos financeiros e de mercado;
- V. definir preços, pautando-se em diferentes aspectos;
- VI. exercer as práticas de negociação;
- VII. desenvolver equipes comerciais;
- VIII. promover relacionamento com as partes interessadas da área comercial; e
- IX. gerir estrategicamente a área comercial considerando compra, venda e pós-venda.”

A prova do Enade/2018, no Componente Específico da Área de Tecnologia em Gestão Comercial, teve como subsídio o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, as normativas associadas ao Catálogo e a legislação profissional, tendo tomado como referência do perfil do concluinte as seguintes características:⁶

- “I. analítico, reflexivo e crítico na condução de negócios comerciais;
- II. comprometido com a responsabilidade socioambiental;
- III. ético em sua atuação profissional;
- IV. empático e assertivo nos relacionamentos interpessoais; e
- V. proativo e inovador, com visão prospectiva e sistêmica no gerenciamento comercial de negócios.”

A prova do Enade/2018, no Componente Específico da Área de Tecnologia em Gestão Comercial, tomou como referencial os seguintes conteúdos curriculares⁷:

- “I. Comércio Eletrônico e Mídias Digitais;
- II. Comunicação e Expressão;
- III. Contabilidade Gerencial;
- IV. Custos e Formação de Preços;
- V. Direito Aplicado ao Comércio;
- VI. Economia e Mercado;
- VII. Empreendedorismo;
- VIII. Estrutura Organizacional e Gestão de Processos;

6 Art. 5º, Portaria Inep nº 455, de 30 de maio de 2018.

7 Art.7º, Portaria Inep nº 455, de 30 de maio de 2018.

- IX. Relacionamento com Clientes;
- X. Finanças e Orçamento;
- XI. Logística empresarial;
- XII. Gestão da Qualidade;
- XIII. Gestão de Pessoas e Equipes;
- XIV. Gestão de Vendas;
- XV. Gestão Estratégica;
- XVI. Gestão Mercadológica e Comportamento do Consumidor;
- XVII. Matemática Financeira;
- XVIII. Negociação e Gestão de Conflitos;
- XIX. Sistemas de Informação Gerencial; e
- XX. Responsabilidade socioambiental.”

A parte relativa ao Componente de Conhecimento Específico da Área de Tecnologia em Gestão Comercial do Enade/2018 foi elaborada atendendo à seguinte distribuição⁸: 30 (trinta) questões, sendo 3 (três) discursivas e 27 (vinte e sete) de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de caso.

1.3 FORMATO DA PROVA

Como já comentado, a prova do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes de 2018 foi estruturada em duas partes: a primeira, comum a todos os cursos, e a segunda, específica de cada uma das Áreas avaliadas:

- Formação Geral (FG): composta de 10 questões, sendo 8 objetivas e 2 discursivas;
- Componente Específico (CE): composta de 30 questões, sendo 27 objetivas e 3 discursivas.

A nota final do estudante no Enade é obtida pela média ponderada na qual a parte de Formação Geral responde por 25,0%, e a parte de conhecimento específico, por 75,0%⁹.

O Componente de Formação Geral (FG) é assim constituído:

8 Art. 4º, parágrafo único da Portaria Inep nº 455, de 30 de maio de 2018.

9 nota técnica nº 20/2019/CGCQES/DAES

- 8 (oito) questões objetivas com peso idêntico, perfazendo 100,0%. Assim, a nota bruta das questões objetivas de FG é a proporção de acertos dessas questões;
- 2 (duas) questões discursivas, cuja correção leva em consideração o conteúdo, com peso de 80,0%, e aspectos referentes à Língua Portuguesa com peso de 20,0% distribuídos da seguinte maneira: Aspectos Ortográficos (30,0%); Aspectos textuais (20,0%); e Aspectos morfosintáticos e vocabulares (50,0%). A Nota das questões discursivas de Formação Geral é a média simples das notas das duas questões discursivas.

A nota de Formação Geral é a média ponderada das duas notas, Objetiva e Discursiva, com pesos de 60,0% e 40,0%, respectivamente.

O Componente de Conhecimento Específico é constituído por:

- 27 (vinte e sete) questões objetivas, com peso idêntico. Assim, a nota das questões de conhecimento específico é a proporção de acertos destas questões;
- 3 (três) questões discursivas nas quais 100,0% da nota referem-se ao conteúdo. A nota das questões discursivas de Conhecimento Específico é a média simples das notas dessas 3 questões.

A nota de Conhecimento Específico é a média ponderada das duas notas, Objetiva e Discursiva, com pesos iguais a, respectivamente, 15,0% e 85,0%.

As notas dos dois Componentes, de Formação Geral e de Conhecimento Específico, são então arredondadas à primeira casa decimal. Para a obtenção da nota final do estudante, as notas dos dois componentes foram ponderadas por pesos proporcionais ao número de questões: 25,0% para o Componente de Formação Geral e 75,0% para o Componente de Conhecimento Específico. Esta nota foi também arredondada a uma casa decimal.

1.4 CÁLCULO DO CONCEITO ENADE¹⁰

Até 2014, o Conceito Enade era calculado para cada Unidade de Observação, constituída pelo conjunto de cursos que compõe uma área de avaliação específica do Enade, de uma mesma Instituição de Educação Superior (IES) em um determinado município. A partir de 2015, o Conceito Enade foi calculado para cada Curso de Graduação avaliado, conforme enquadramento pelas Instituições de Educação Superior em uma das áreas de avaliação

¹⁰ Adaptado da Nota Técnica CGCQES/DAES nº 16/2018.

elencadas no artigo 1º da Portaria Normativa do MEC nº 501, de 25 de maio de 2018, de acordo com a metodologia explicitada na Nota Técnica nº 16/2018/CGCQES/DAES¹¹. É importante notar que as provas do Enade podem apresentar diferentes níveis de dificuldade de ano para ano. Diferentemente de outras provas aplicadas pelo Inep, como o Saeb e o Enem, que utilizam a Teoria de Resposta ao Item (TRI), o que permite a comparação de diferentes edições, o Enade utiliza a Teoria Clássica dos Itens – TCT, o que não garante a comparabilidade entre edições do exame. A padronização para o cálculo do Conceito Enade garante a comparabilidade dentro de uma determinada área e para um determinado ano, nunca entre diferentes edições do Enade e tampouco entre áreas do mesmo ano.

A partir de 2008, o Conceito Enade passou a considerar em seu cálculo apenas o desempenho dos alunos concluintes. Assim sendo, todos os cálculos descritos a seguir consideram apenas os alunos dos Cursos de Bacharelado que tinham expectativa de conclusão do curso até julho de 2019 ou com oitenta por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso da IES concluída até o final das inscrições do Enade/2018. E no caso dos Cursos Superiores de Tecnologia, os alunos que tinham expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2018 ou com setenta e cinco por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso até o final das inscrições do Enade/2018. Assim sendo, todos os cálculos descritos a seguir consideram apenas os referidos alunos, inscritos na condição de regular, que compareceram ao exame, ou seja, os alunos concluintes participantes do Enade em 2018.

O passo inicial para o cálculo do Conceito Enade de um curso é a obtenção do desempenho médio¹² de seus concluintes no Componente de Formação Geral (FG) e no Componente de Conhecimento Específico (CE). Para o cálculo do desempenho médio do j -ésimo curso, no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação seguinte.

$$FG_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^N FG_{kji}}{N_{kj}} \quad (1)$$

Onde:

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área da avaliação k ;

11 Para a modalidade a distância (EAD), considera-se o município de funcionamento da sede do curso.

12 Os valores dos desempenhos médios no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico dos cursos com menos de 2 (dois) concluintes participantes são substituídos por “missing” (vazio).

FG_{kji} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do i -ésimo concluinte do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

N_{kj} é o número de concluintes participantes do j -ésimo curso de área de avaliação k .

Para o cálculo do desempenho médio do curso j , no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$CE_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^N CE_{kji}}{N_{kj}} \quad (2)$$

Onde:

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área da avaliação k ;

CE_{kji} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do i -ésimo concluinte do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

N_{kj} é o número de concluintes participantes do j -ésimo curso de área de avaliação k .

O segundo passo é a obtenção da média nacional¹³ da área de avaliação k no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico. Para o cálculo da média nacional da área de avaliação k no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$\overline{FG}_k = \frac{\sum_{j=1}^T FG_{kj}}{T_k} \quad (3)$$

Onde:

\overline{FG}_k é a nota média no Componente de Formação Geral da área da avaliação k ;

FG_{kj} é a nota média no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

13 Os cursos com desempenho médio igual a zero não são considerados no cálculo das médias e desvios-padrão nacionais da área de avaliação.

Para o cálculo da média nacional da área de avaliação k no Componente Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$\overline{CE}_k = \frac{\sum_{j=1}^T CE_{kj}}{T_k} \quad (4)$$

Onde:

\overline{CE}_k é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

Em seguida, calcula-se o desvio padrão nacional de cada área de avaliação k no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico. Para o cálculo do desvio padrão nacional da área de avaliação k no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$S_{FG_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^T (FG_{kj} - \overline{FG}_k)^2}{T_k - 1}} \quad (5)$$

Onde:

S_{FG_k} é o desvio padrão no Componente de Formação Geral da área da avaliação k ;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

\overline{FG}_k é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

Para o cálculo do desvio padrão nacional da área de avaliação k no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a equação seguinte.

$$S_{CE_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^T (CE_{kj} - \overline{CE}_k)^2}{T_k - 1}} \quad (6)$$

Onde:

S_{CE_k} é o desvio padrão no Componente de Conhecimento Específico da área da avaliação k ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$\overline{CE_k}$ é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

O próximo passo consiste em se calcularem os afastamentos padronizados no Componente de Formação Geral e Componente de Conhecimento Específico de cada curso j da área de avaliação k . Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$Z_{FG_{kj}} = \frac{FG_{kj} - \overline{FG_k}}{S_{FG_k}} \quad (7)$$

Onde:

$Z_{FG_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$\overline{FG_k}$ é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

S_{FG_k} é o desvio padrão no Componente de Formação Geral da área de avaliação k .

Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$Z_{CE_{kj}} = \frac{CE_{kj} - \overline{CE_k}}{S_{CE_k}} \quad (8)$$

Onde:

$Z_{CE_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico do curso j da área de avaliação k ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

\overline{CE}_k é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

S_{CE_k} é o desvio padrão no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k .

Para que todas os cursos tenham suas notas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico numa escala de 0 a 5, efetua-se a interpolação linear¹⁴, obtendo-se, assim, respectivamente, as Notas Padronizadas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico de cada curso j . No que se refere ao Componente de Formação Geral, utiliza-se a seguinte equação:

$$NP_{FGkj} = 5 \cdot \left(\frac{Z_{FGkj} - Z_{FGk} \text{ min}}{Z_{FGk} \text{ max} - Z_{FGk} \text{ min}} \right) \quad (9)$$

Onde:

NP_{FGkj} é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

Z_{FGkj} é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$Z_{FGk} \text{ min}$ é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

$Z_{FGk} \text{ max}$ é o afastamento padronizado máximo no Componente de Formação Geral da área de avaliação k .

Para a obtenção da nota padronizada do j -ésimo curso referente ao Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a equação subsequente.

¹⁴ Os cursos com afastamento padronizado menor que -3,0 e maior que +3,0 recebem nota padronizada igual a 0 (zero) e 5 (cinco), respectivamente, e não são utilizadas como mínimo ou máximo na fórmula, pelo fato de terem valores discrepantes (*outliers*) dos demais.

$$NP_{CE_{kj}} = 5 \cdot \left(\frac{Z_{CE_{kj}} - Z_{CE_k \min}}{Z_{CE_k \max} - Z_{CE_k \min}} \right) \quad (10)$$

Onde:

$NP_{CE_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$Z_{CE_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$Z_{CE_k \min}$ é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

$Z_{CE_k \max}$ é o afastamento padronizado máximo no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k .

Por fim, a *Nota dos Concluintes no Enade* do j -ésimo curso (NC_{kj}) da área de avaliação k é a média ponderada das notas padronizadas do respectivo curso no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, sendo 25% o peso do Componente de Formação Geral e 75% o peso do Componente de Conhecimento Específico da nota final, como mostra a equação 11.

$$NC_{kj} = 0,25 \cdot NP_{FG_{kj}} + 0,75 \cdot NP_{CE_{kj}} \quad (11)$$

Onde:

NC_{kj} é a nota dos concluintes no Enade do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$NP_{FG_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

$NP_{CE_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k .

O Conceito Enade é uma variável discreta que assume valores de 1 a 5, resultantes da conversão do valor contínuo calculado conforme definido na Tabela 1.1.

Tabela 1.1 – Parâmetro de conversão do NC_{kj} em Conceito Enade – Enade/2018

Conceito Enade (faixa)	NC_{kj} (Valor Contínuo)
1	$0 \leq NC_{kj} < 0,945$
2	$0,945 \leq NC_{kj} < 1,945$
3	$1,945 \leq NC_{kj} < 2,945$
4	$2,945 \leq NC_{kj} < 3,945$
5	$3,945 \leq NC_{kj} \leq 5$

Fonte: MEC/Inep/Daes – Nota Técnica CGCQES/DAES nº 16/2018

Os cursos com menos de 2 participantes e também aqueles com desempenho médio igual a zero não são considerados no cálculo das médias e dos desvios-padrão nacionais da área de avaliação. Os cursos com menos de 2 (dois) concluintes participantes no Exame não obtêm o Conceito Enade, ficando “Sem Conceito (SC)”. Isso ocorre para preservar a identidade do estudante, de acordo com o exposto no § 9º do artigo 5º da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004¹⁵. Os cursos com desempenho médio igual a zero tampouco recebem conceito, ficando igualmente “Sem Conceito (SC)”.

1.5 OUTRAS CONVENÇÕES NO ÂMBITO DO ENADE

1.5.1 Índice de facilidade

As questões aplicadas na prova do Enade são avaliadas quanto ao nível de facilidade. Para isso, verifica-se o percentual de acerto de cada questão objetiva. A Tabela 1.2 apresenta as classificações de questões segundo o percentual de acerto, considerado como índice de facilidade. Questões acertadas por 86% dos estudantes, ou mais, são consideradas *muito*

¹⁵ O texto oficial está assim enunciado: “Na divulgação dos resultados da avaliação é vedada a identificação nominal do resultado individual obtido pelo aluno examinado, que será a ele exclusivamente fornecido em documento específico, emitido pelo Inep”.

fáceis. No extremo oposto, questões com percentual de acerto igual ou inferior a 15% são consideradas *muito difíceis*.

Tabela 1.2 - Classificação de questões segundo Índice de Facilidade – Enade/2018

Índice de Facilidade	Classificação
≥ 0,86	Muito fácil
0,61 a 0,85	Fácil
0,41 a 0,60	Médio
0,16 a 0,40	Difícil
≤ 0,15	Muito difícil

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

1.5.2 Correlação Ponto-Bisserial

As questões objetivas aplicadas na prova do Enade devem ter um nível mínimo de poder de discriminação. Para ser considerada apta a avaliar os alunos dos cursos, uma questão deve ser mais acertada por alunos que tiveram bom desempenho do que pelos que tiveram desempenho ruim. Um índice que mede essa capacidade das questões e que foi escolhido para ser utilizado no Enade é o denominado correlação Ponto-Bisserial, usualmente representado por r_{pb} . O índice é calculado para cada Área de avaliação e, em separado, para o Componente de Formação Geral e de Conhecimento Específico. A correlação Ponto-Bisserial para uma questão objetiva do Componente de Formação Geral da prova dessa Área será calculada pela fórmula a seguir:

$$r_{pb} = \frac{\bar{C}_A - \bar{C}_T}{S_T} \sqrt{\frac{p}{q}}, \quad (12)$$

em que \bar{C}_A é a média obtida na parte objetiva de Formação Geral da prova pelos alunos que acertaram a questão; \bar{C}_T representa a média obtida na prova por todos os alunos da Área; S_T é o desvio padrão das notas nesta parte da prova de todos os alunos da Área; p é a proporção de estudantes que acertaram a questão (número de alunos que acertaram a questão dividido pelo número total de alunos que compareceram à prova), e $q = 1 - p$ é a proporção de estudantes que erraram a questão.

Frequentemente mais de uma questão pode ser eliminada de uma prova pelo critério Ponto-Bisserial. No momento que uma questão é eliminada de uma prova por não apresentar coerência entre o acerto da questão e a nota da prova, esta eliminação afeta obviamente a

nota e a relação das demais questões com a nota. A eliminação sequencial pode então diminuir o número total de questões eliminadas. O procedimento utilizado foi numa primeira etapa, a eliminação da questão com o menor coeficiente de correlação Ponto-Bisserial e o recálculo da nota da prova e das correlações. Numa segunda etapa, foi verificado se ainda existia alguma questão com coeficiente abaixo do limite estipulado (ver Tabela 1.3). Caso positivo, esta questão era também eliminada e as notas e as correlações recalculadas. Este passo era reiterado até que todas as questões remanescentes apresentassem coeficientes de correlação Ponto-Bisserial acima do limite estipulado.

Este mesmo procedimento é realizado para as questões da parte objetiva de Conhecimento Específico de cada Área.

A Tabela 1.3 apresenta a classificação de questões segundo o poder de discriminação, utilizando-se, para tal, o índice de discriminação (Ponto-Bisserial).

Tabela 1.3 – Classificação de questões segundo Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial) – Enade/2018

Índice de Discriminação	Classificação
$\geq 0,40$	Muito Bom
0,30 a 0,39	Bom
0,20 a 0,29	Médio
$\leq 0,19$	Fraco

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Questões com índice de discriminação *fraco*, com valores $\leq 0,19$, são eliminadas do cômputo das notas.

CAPÍTULO 2

DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL

Em 2018, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes na Área de Tecnologia em Gestão Comercial contou com a participação de estudantes de 197 cursos.

Considerando-se a Categoria Administrativa da IES, destaca-se a predominância das Instituições *Privadas* de ensino, que concentraram 185 dos 197 cursos de Tecnologia em Gestão Comercial, número correspondente a 93,9% dos cursos avaliados (Tabela 2.1).

Como mostrado na Tabela 2.1, a região Sudeste foi a de maior representação, concentrando 88 cursos, ou 44,7% do total nacional. A região Sul participou com 60 cursos, correspondendo a 30,5% do total de cursos. A região Nordeste teve 37 cursos participantes, correspondendo a 18,8% do total. A região Centro-Oeste participou com nove cursos (4,6% do total). A região de menor representação foi a Norte, com três cursos ou 1,5% do total.

Considerando-se a distribuição dos cursos por Categoria Administrativa em cada Grande Região, na região Sudeste encontra-se a maior quantidade de cursos em Instituições *Privadas* do país, com 78 entre os 185 dessa categoria. Também essa região é a que apresenta a maior proporção de cursos em Instituições *Públicas* (11,4%).

Em todas as regiões se observa o predomínio de cursos em Instituições *Privadas*: 100,0%, nas regiões Sul, Centro-Oeste e Norte, 94,6%, na região Nordeste e 88,6%, na região Sudeste.

Considerando-se a Modalidade de Ensino, constata-se que a maioria dos cursos - 157 dos 197 - oferece *Educação Presencial*.

Os 40 cursos (20,3%) na Modalidade de Ensino *a Distância* são assim distribuídos: 19, na região Sul, 16, na região Sudeste, três, na região Nordeste, um, na região Norte e um, na região Centro-Oeste.

Tabela 2.1 – Distribuição absoluta e percentual na linha de Cursos Participantes por Categoria Administrativa e por Modalidade de Ensino, segundo a Grande Região – Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Comercial

Grande Região	Categoria Administrativa			Modalidade de Ensino	
	Total	Públicas	Privadas	Educação Presencial	Educação a Distância
Brasil	197	12	185	157	40
	100,0%	6,1%	93,9%	79,7%	20,3%
NO	3	0	3	2	1
	100,0%	0,0%	100,0%	66,7%	33,3%
NE	37	2	35	34	3
	100,0%	5,4%	94,6%	91,9%	8,1%
SE	88	10	78	72	16
	100,0%	11,4%	88,6%	81,8%	18,2%
SUL	60	0	60	41	19
	100,0%	0,0%	100,0%	68,3%	31,7%
CO	9	0	9	8	1
	100,0%	0,0%	100,0%	88,9%	11,1%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 2.2, é disponibilizado o número de cursos de Tecnologia em Gestão Comercial, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 197 cursos de Tecnologia em Gestão Comercial avaliados no exame, 57, equivalentes a 28,9% do total, eram oferecidos em *Universidades*. As *Faculdades* apresentaram 77 cursos (39,1% do total), e os *Centros Universitários* ofereceram 60 (30,5% do total). Os *CEFET/IFET*, por sua vez, ofereceram três cursos, o que corresponde a 1,5% do total de cursos, sendo um curso, na região Nordeste e dois, na região Sudeste.

Dentre as Grandes Regiões, a Sudeste apresentou quantitativo mais elevado de cursos em todos os tipos de Organização Acadêmica: *Universidades* (29), *Faculdades* (27), *Centros Universitários* (30) e *CEFET/IFET* (dois) quando comparada às demais regiões. Apresentou, também, a maior proporção em *Centros Universitários* (34,1%) e a menor proporção em *Faculdades* (30,7%).

Na sequência de regiões que apresentaram maiores quantitativos, a Sul figurou na segunda posição, com 60 cursos, dos quais 21 eram vinculados a *Universidades*; 22, a *Faculdades*; e 17, a *Centros Universitários*. Essa região apresentou a maior proporção de cursos em *Universidades* (35,0%).

Já a região Nordeste contou com seis cursos em *Universidades*, 21 cursos em *Faculdades*, nove em *Centros Universitários* e um em *CEFET/IFET*, em um total de 37 cursos, apresentando essa região, ainda, a menor proporção de cursos em *Centros Universitários* (24,3%).

A região Centro-Oeste contou com um curso em *Universidades*, cinco em *Faculdades* e três em *Centros Universitários*, num total de nove cursos.

Como já mencionado, a região Norte foi a com menor representação no total nacional de cursos de Tecnologia em Gestão Comercial, três cursos, sendo dois em Faculdades e um em *Centros Universitários*.

Tabela 2.2 – Distribuição absoluta e percentual na linha de Cursos Participantes por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região – Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Comercial

Grande Região	Organização Acadêmica				
	Total	Universidades	Centro Universitários	Faculdades	CEFET/IFET
Brasil	197 100,0%	57 28,9%	60 30,5%	77 39,1%	3 1,5%
NO	3 100,0%	0 0,0%	1 33,3%	2 66,7%	0 0,0%
NE	37 100,0%	6 16,2%	9 24,3%	21 56,8%	1 2,7%
SE	88 100,0%	29 33,0%	30 34,1%	27 30,7%	2 2,3%
SUL	60 100,0%	21 35,0%	17 28,3%	22 36,7%	0 0,0%
CO	9 100,0%	1 11,1%	3 33,3%	5 55,6%	0 0,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

A distribuição dos cursos avaliados no Enade/2018, na Área de Tecnologia em Gestão Comercial, por Unidade da Federação, é apresentada na Figura 2.1 e no Gráfico 2.1. Na legenda do mapa (Figura 2.1), observam-se seis grupos, cada um composto por uma quantidade aproximadamente igual de UF e, a partir dessa subdivisão, foi estabelecido um número mínimo (x) e um número máximo (y) de cursos oferecidos em cada grupo de UF. A notação $x \text{---} y$ indica que o intervalo não inclui x e inclui y .

Foram avaliados cursos de Tecnologia em Gestão Comercial em 19 UF, exceto Acre, Roraima, Pará, Amapá, Tocantins, Piauí, Alagoas e Sergipe. Pode-se observar que São Paulo e Paraná foram os estados com maior representação, seguidos de Minas Gerais e Rio Grande do Sul. Os quatro primeiros estados correspondem a 65,0% dos cursos de Tecnologia em Gestão Comercial avaliados no Enade de 2018. No outro extremo, os estados com menor participação foram Amazonas, Espírito Santo, Mato Grosso do Sul e Distrito Federal, correspondendo a 2,0% dos cursos avaliados.

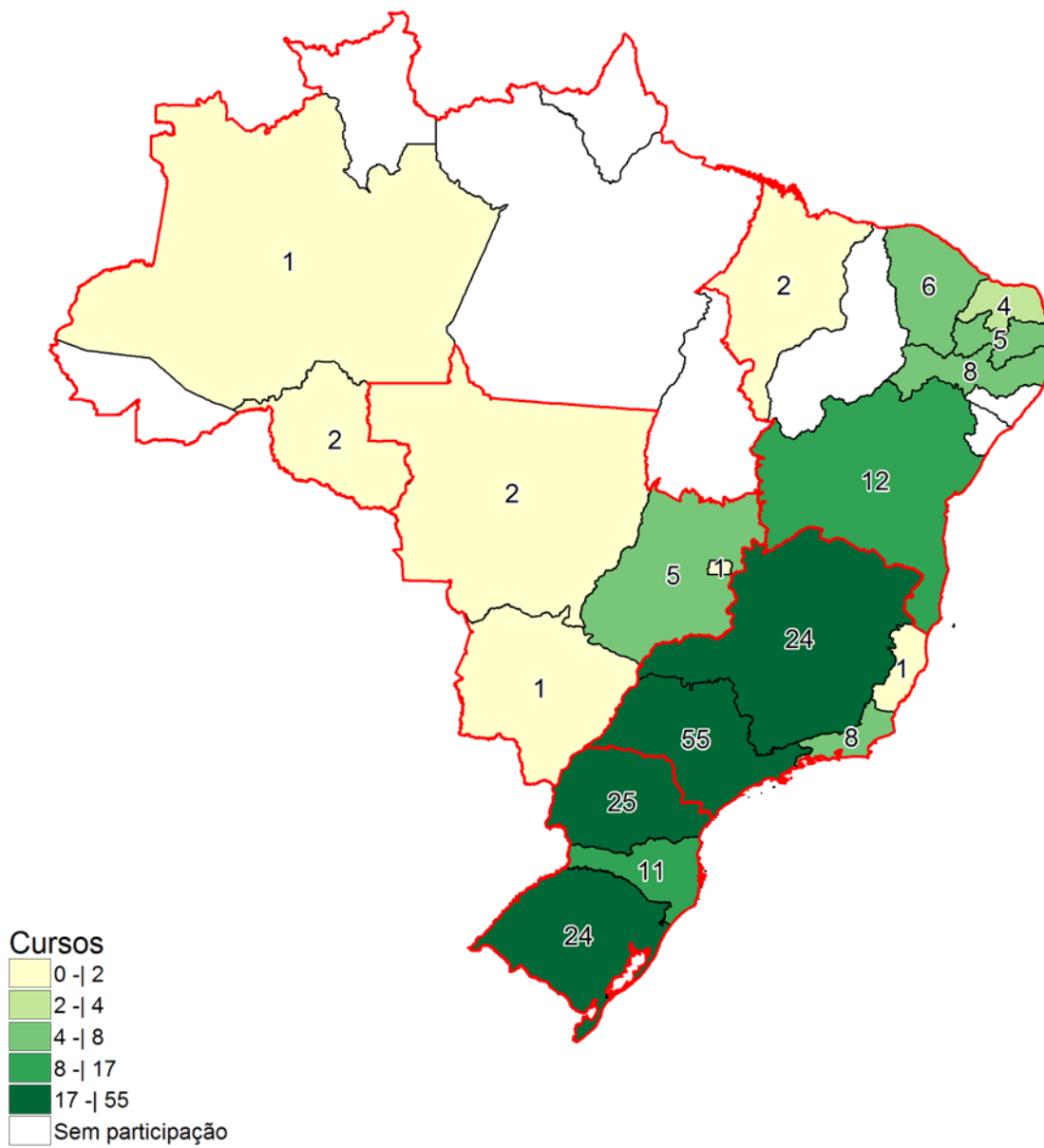
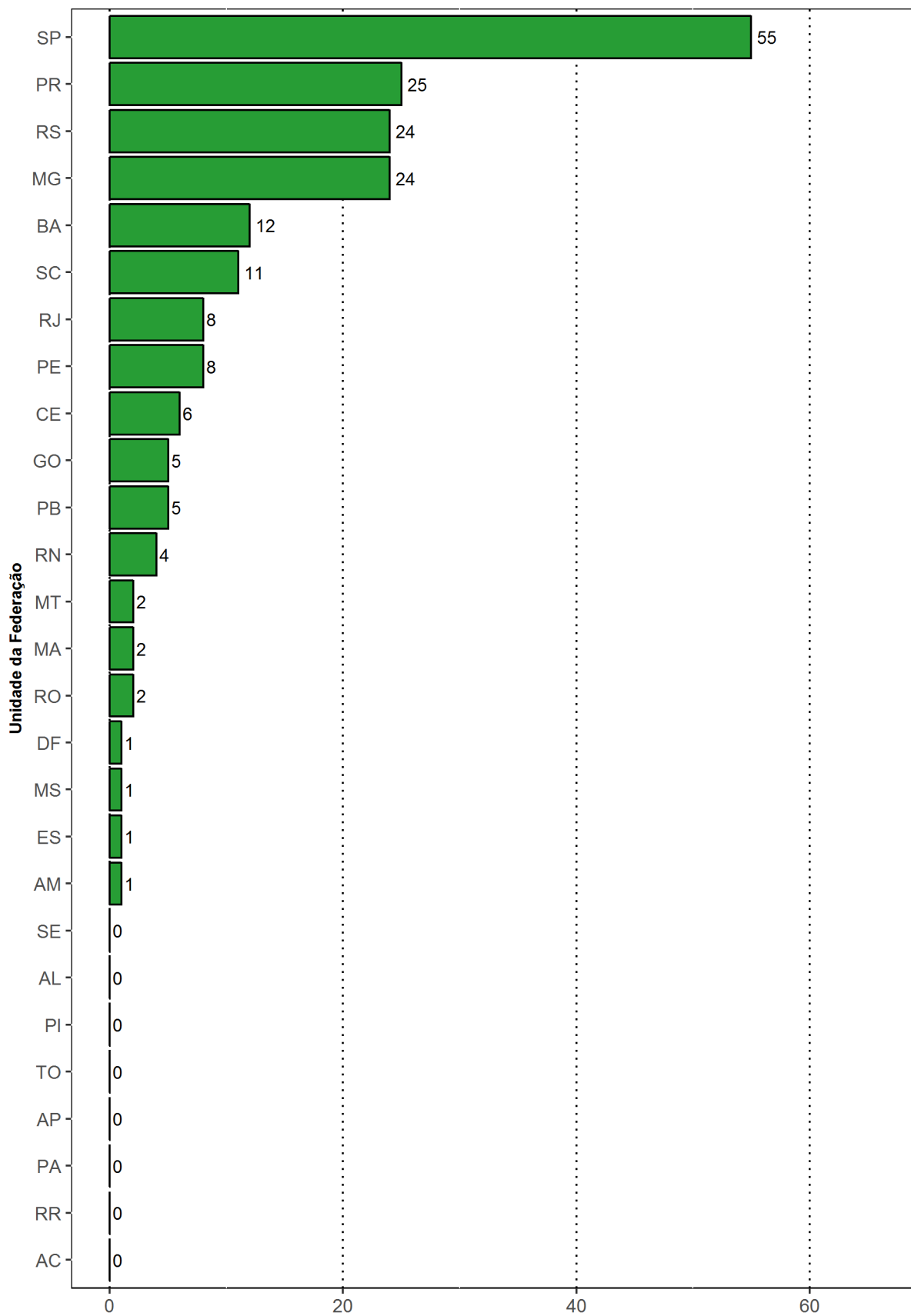


Figura 2.1 – Cursos Participantes, por Unidade da Federação, com indicação de Grande Região – Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Comercial

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018



**Gráfico 2.1 - Cursos Participantes por Unidade da Federação - Enade/2018
Tecnologia em Gestão Comercial**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

O número de estudantes inscritos e *Ausentes*, bem como o de estudantes *Presentes*, no Enade/2018 de Tecnologia em Gestão Comercial, por Categoria Administrativa e Modalidade de Ensino, é apresentado na Tabela 2.3. Em todo o Brasil, inscreveram-se no exame 6.163 estudantes, sendo que 4.714 estavam *Presentes* (23,5% de ausências). Na *Educação Presencial*, inscreveram-se 2.970 (48,2%) estudantes. Os inscritos que frequentavam *Educação a Distância* eram 3.193 alunos (51,8%). A menor taxa de absenteísmo aconteceu na região Sul (21,3%), e a maior, na região Norte (29,4%). No que se refere à Categoria Administrativa, o absenteísmo foi maior entre os estudantes de Instituições *Privadas* (24,2%) do que entre os de Instituições *Públicas* (13,1%). Quando se considera a Modalidade de Ensino, observa-se que o absenteísmo foi menor entre os alunos provenientes da *Educação Presencial* (20,7%) em relação aos de *Educação a Distância* (26,2%).

Paralelamente ao observado em todas as regiões brasileiras quanto à distribuição dos cursos, a maioria dos estudantes estava vinculada a cursos em Instituições *Privadas*. Tais instituições concentraram 93,5% dos estudantes de Tecnologia em Gestão Comercial de todo o país inscritos no Enade/2018 (5.765 estudantes em IES *Privadas* e 398 em IES *Públicas*). Nas regiões Norte, Sul e Centro-Oeste não há alunos vinculados a Instituições *Públicas*. Em relação à Modalidade de Ensino, a maioria dos estudantes estava vinculada a cursos em Educação a Distância, no entanto, nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste o inverso é observado. Ou seja, apenas nas regiões Sudeste e Sul, a maioria dos estudantes é proveniente da Modalidade a Distância.

A região Sudeste apresentou o maior número de estudantes inscritos, 3.066 alunos, correspondendo a 49,7% do total nacional. O percentual de estudantes cursando Tecnologia em Gestão Comercial em IES *Privadas* foi de 88,9%. Nessa região, quanto à Modalidades de Ensino, a maior parte dos alunos (1.559, correspondentes a 50,8%) cursou a Modalidade a *Distância*, e o restante (1.507, correspondendo a 49,2%), a Modalidade *Presencial*. O absenteísmo nessa região foi de 25,2%.

A região Sul apresentou o segundo maior contingente de inscritos, 2.080 (33,7% do total nacional), todos estudando em Instituições *Privadas*. Quanto à modalidade de Ensino, a maior parte, nessa região, cursou a Modalidade a *Distância* (1.428, correspondendo a 68,7%), estando vinculados à Modalidade *Presencial* 652 alunos (31,3%). O absenteísmo nessa região foi de 21,3%, a menor taxa entre as regiões, como já mencionado.

Na região Nordeste, inscreveram-se 799 estudantes, correspondendo a 13,0% em termos nacionais. Nessa região, a rede Privada concentrou 740 inscritos (92,6% do total regional) e as Instituições *Públicas*, 59 estudantes, o que correspondeu a 7,4% do total regional. O absenteísmo nessa região foi de 22,3%. Nessa região, a maior parte dos alunos

(610, correspondentes a 76,3%) cursaram a Modalidade *Presencial*, e o restante (189, correspondendo a 23,7%), a Modalidade *a Distância*. O absenteísmo nessa região foi de 22,3%.

A região Centro-Oeste apresentou 184 inscritos, correspondendo a 3,0% em termos de Brasil, todos alunos de Instituições *Privadas*. A maior parte dos alunos (179, correspondendo a 97,3%) cursava a Modalidade *Presencial*, e o restante (cinco, correspondendo a 2,7%), a Modalidade *a Distância*. O absenteísmo nessa região foi de 23,9%.

A região Norte apresentou a menor quantidade de estudantes na Área de Tecnologia em Gestão Comercial, 34 estudantes inscritos, correspondendo a 0,6% do total nacional. Nessa região, todos os estudantes eram da rede Privada. São encontradas, nessa região, as duas Modalidades de Ensino, com a maior parte dos alunos (13, correspondentes a 64,7%) cursando a Modalidade *Presencial*, e o restante (11, correspondendo a 35,3%), a Modalidade *a Distância*. O absenteísmo nessa região foi de 29,4%, a maior taxa entre as regiões, como já mencionado.

Tabela 2.3 – Distribuição absoluta e percentual na linha de estudantes, por Categoria Administrativa e por Modalidade de Ensino, segundo a Grande Região e a Condição de Presença – Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Comercial

Grande Região	Condição de Presença	Categoria Administrativa			Modalidade de Ensino	
		Total	Públicas	Privadas	Educação Presencial	Educação a Distância
Brasil	Ausentes	1.449	52	1.397	614	835
		100,0%	3,6%	96,4%	42,4%	57,6%
	Presentes	4.714	346	4.368	2.356	2.358
		100,0%	7,3%	92,7%	50,0%	50,0%
	% Ausentes	23,5%	13,1%	24,2%	20,7%	26,2%
NO	Ausentes	10	0	10	9	1
		100,0%	0,0%	100,0%	90,0%	10,0%
	Presentes	24	0	24	13	11
		100,0%	0,0%	100,0%	54,2%	45,8%
	% Ausentes	29,4%	-	29,4%	40,9%	8,3%
NE	Ausentes	178	6	172	128	50
		100,0%	3,4%	96,6%	71,9%	28,1%
	Presentes	621	53	568	482	139
		100,0%	8,5%	91,5%	77,6%	22,4%
	% Ausentes	22,3%	10,2%	23,2%	21,0%	26,5%
SE	Ausentes	773	46	727	320	453
		100,0%	6,0%	94,0%	41,4%	58,6%
	Presentes	2.293	293	2.000	1.187	1.106
		100,0%	12,8%	87,2%	51,8%	48,2%
	% Ausentes	25,2%	13,6%	26,7%	21,2%	29,1%
SUL	Ausentes	444	0	444	114	330
		100,0%	0,0%	100,0%	25,7%	74,3%
	Presentes	1.636	0	1.636	538	1.098
		100,0%	0,0%	100,0%	32,9%	67,1%
	% Ausentes	21,3%	-	21,3%	17,5%	23,1%
CO	Ausentes	44	0	44	43	1
		100,0%	0,0%	100,0%	97,7%	2,3%
	Presentes	140	0	140	136	4
		100,0%	0,0%	100,0%	97,1%	2,9%
	% Ausentes	23,9%	-	23,9%	24,0%	20,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 2.4, mostra-se o número de estudantes inscritos, *Presentes* e *Ausentes*, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões. Dos 4.714 estudantes de Tecnologia em Gestão Comercial, inscritos e *Presentes* para o exame de 2018 em todo o Brasil, 1.885 (40,0%) estudavam em *Universidades*; 1.559 (33,1%), em *Centros Universitários*; 1.189 (25,2%), em *Faculdades*; e 81 (1,7%), em *CEFET/IFET*.

Dentre as Grandes Regiões, aquela que registrou o maior contingente de participantes (estudantes inscritos e *Presentes*) estudando em *Universidades* foi a Sudeste, com 1.331, o que corresponde a 70,6% dos participantes nesse tipo de Organização Acadêmica em todo o país. Também o Sudeste apresentou o maior contingente em *Faculdades*, com 462

participantes, correspondendo a 38,9% de participantes *Presentes* nesse tipo de Organização. O mesmo ocorre em relação a *CEFET/IFET*, que nessa região teve 55 participantes, o que corresponde a 67,9% de participantes *Presentes* nesse tipo de Organização. Na região Sul, foi encontrado o maior contingente de participantes em *Centros Universitários*, 976 (o que corresponde a 62,6% dos participantes nesse tipo de Organização).

Considerando-se a distribuição intrarregional dos participantes *Presentes*, na região Sudeste, dos 2.293 participantes (48,6% do total), 1.331 estavam em *Universidades*; 445, em *Centros Universitários*; 462, em *Faculdades*; e 55, em *CEFET/IFET*, correspondendo a, respectivamente, 58,0%, 19,4%, 20,1% e 2,4%. Essa região apresentou o maior contingente e a maior proporção (58,0%) de participantes vinculados a *Universidades*.

Já os 1.636 participantes da região Sul (34,7% do total) estavam, principalmente, em *Centros Universitários* (59,7%), e, com menor representatividade, em *Universidades* (21,0%) e em *Faculdades* (19,4%). Trata-se da região com maior percentual de participantes vinculados a *Centros Universitários*.

A região Nordeste apresentou o terceiro maior contingente de participantes. Nessa região, dos 621 participantes (13,2% do total), 207 estavam em *Universidades*; 111, em *Centros Universitários*; 277, em *Faculdades*; e 26, em *CEFET/IFET*, correspondendo a, respectivamente, 33,3%, 17,9%, 44,6% e 4,2% do total regional.

Dos 140 alunos participantes da região Centro-Oeste (3,0% do total), 2,9% estavam em *Universidades*; 11,4%, em *Centros Universitários*; e, 85,7%, em *Faculdades*, respectivamente, quatro, 16 e 120 estudantes. É a região com menor proporção de alunos vinculados a *Centros Universitários* (11,4%) e a maior proporção de alunos vinculados à *Faculdades* (85,7%).

Na região Norte, que apresentou o menor contingente de participantes (24), além do menor contingente de inscritos, os 11 participantes de *Centros Universitários* correspondiam a 45,8% do total regional, sendo de 54,2% a proporção dos alunos de *Faculdades* (13).

Tabela 2.4 – Número de Estudantes Concluintes, por Organização Acadêmica segundo a Grande Região e a Condição de Presença – Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Comercial

Grande Região	Condição de Presença	Organização Acadêmica				
		Total	Universidades	Centro Universitários	Faculdades	CEFET/IFET
Brasil	Ausentes	1.449	570	575	290	14
		100,0%	39,3%	39,7%	20,0%	1,0%
	Presentes	4.714	1.885	1.559	1.189	81
		100,0%	40,0%	33,1%	25,2%	1,7%
	% Ausentes	23,5%	23,2%	26,9%	19,6%	14,7%
NO	Ausentes	10	0	1	9	0
		100,0%	0,0%	10,0%	90,0%	0,0%
	Presentes	24	0	11	13	0
		100,0%	0,0%	45,8%	54,2%	0,0%
	% Ausentes	29,4%	-	8,3%	40,9%	-
NE	Ausentes	178	75	25	74	4
		100,0%	42,1%	14,0%	41,6%	2,2%
	Presentes	621	207	111	277	26
		100,0%	33,3%	17,9%	44,6%	4,2%
	% Ausentes	22,3%	26,6%	18,4%	21,1%	13,3%
SE	Ausentes	773	377	254	132	10
		100,0%	48,8%	32,9%	17,1%	1,3%
	Presentes	2.293	1.331	445	462	55
		100,0%	58,0%	19,4%	20,1%	2,4%
	% Ausentes	25,2%	22,1%	36,3%	22,2%	15,4%
SUL	Ausentes	444	117	272	55	0
		100,0%	26,4%	61,3%	12,4%	0,0%
	Presentes	1.636	343	976	317	0
		100,0%	21,0%	59,7%	19,4%	0,0%
	% Ausentes	21,3%	25,4%	21,8%	14,8%	-
CO	Ausentes	44	1	23	20	0
		100,0%	2,3%	52,3%	45,5%	0,0%
	Presentes	140	4	16	120	0
		100,0%	2,9%	11,4%	85,7%	0,0%
	% Ausentes	23,9%	20,0%	59,0%	14,3%	-

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Foram avaliados estudantes inscritos em 19 UF, exceto Acre, Roraima, Pará, Amapá, Tocantins, Piauí, Alagoas e Sergipe (ver Gráfico 2.2) e 48 mesorregiões (89 mesorregiões, 65,0%, não apresentaram alunos e estão representadas por áreas brancas) que constam na Figura 2.2. Os dados disponibilizados neste mapa incluem, também, os alunos de dupla graduação; portanto, os valores podem diferir um pouco daqueles contidos nas tabelas e no gráfico.

Na figura 2.2, é apresentada a distribuição dos estudantes inscritos (*Presentes* e *Ausentes*) no Enade/2018, na Área de Tecnologia em Gestão Comercial por mesorregião, com indicação da UF. Os estados de São Paulo, Paraná, Rio de Janeiro e Santa Catarina,

nessa ordem, foram os que contaram com maior número de inscritos, somando 72,2% dos estudantes. No outro extremo, os estados com menor participação de alunos inscritos foram, Rondônia, Espírito Santo, Amazonas e Mato Grosso do Sul, com uma participação muito pequena, totalizando 1,0% dos estudantes inscritos. As dez mesorregiões com o maior número de estudantes inscritos concentraram 76,0% e são mesorregiões ligadas, principalmente, aos municípios de grandes capitais (São Paulo, Curitiba, Rio de Janeiro, Salvador, Natal, Porto Alegre e Goiânia), além de Ribeirão Preto (SP), Vale do Itajaí (SC) e Centro Goiano (GO). A mesorregião com maior número de inscritos é a Metropolitana de São Paulo, com 26,8% dos estudantes.

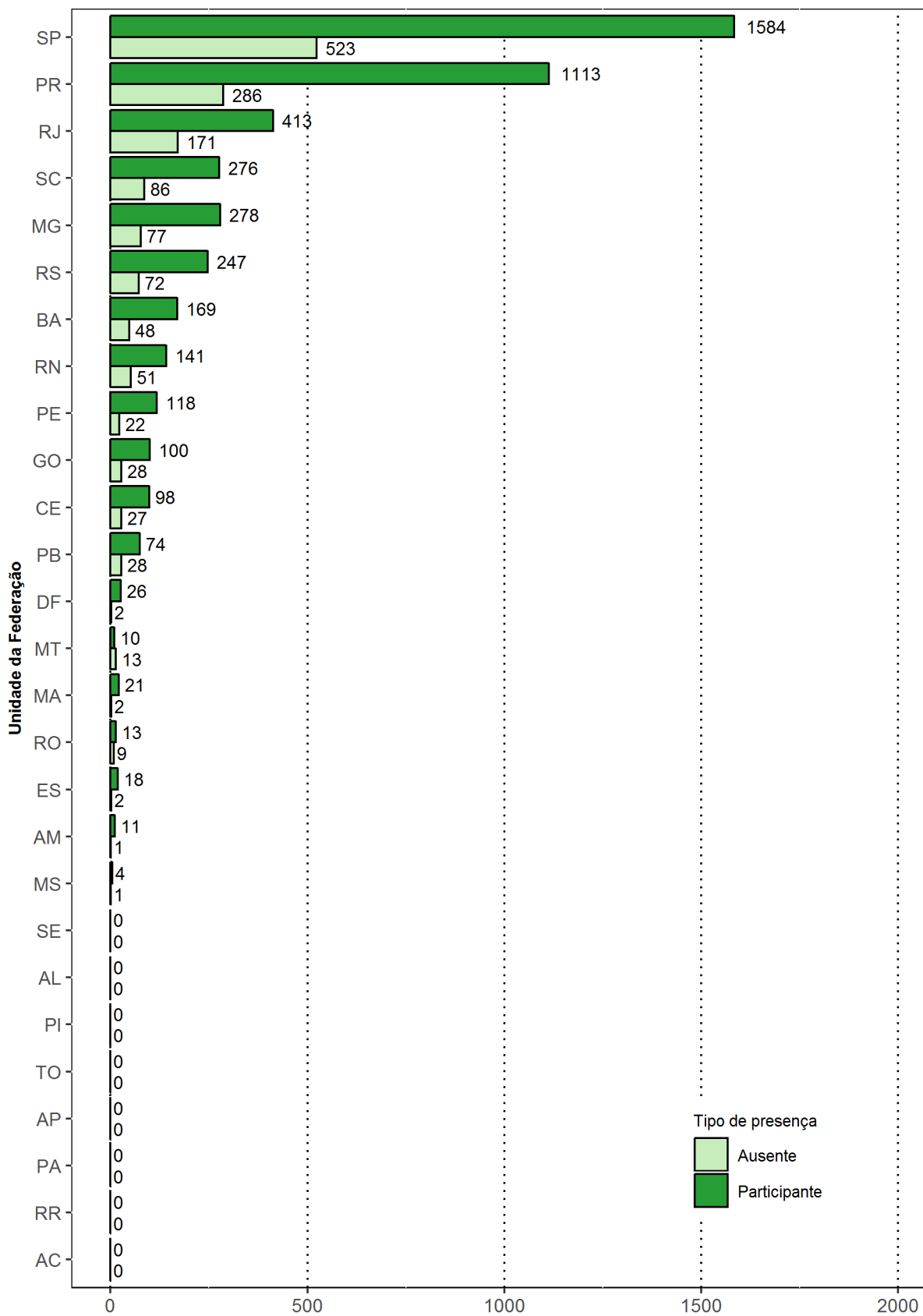


Gráfico 2.2 - Estudantes Concluintes por Unidade da Federação, segundo a Condição de Presença - Enade/2018
Tecnologia em Gestão Comercial

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

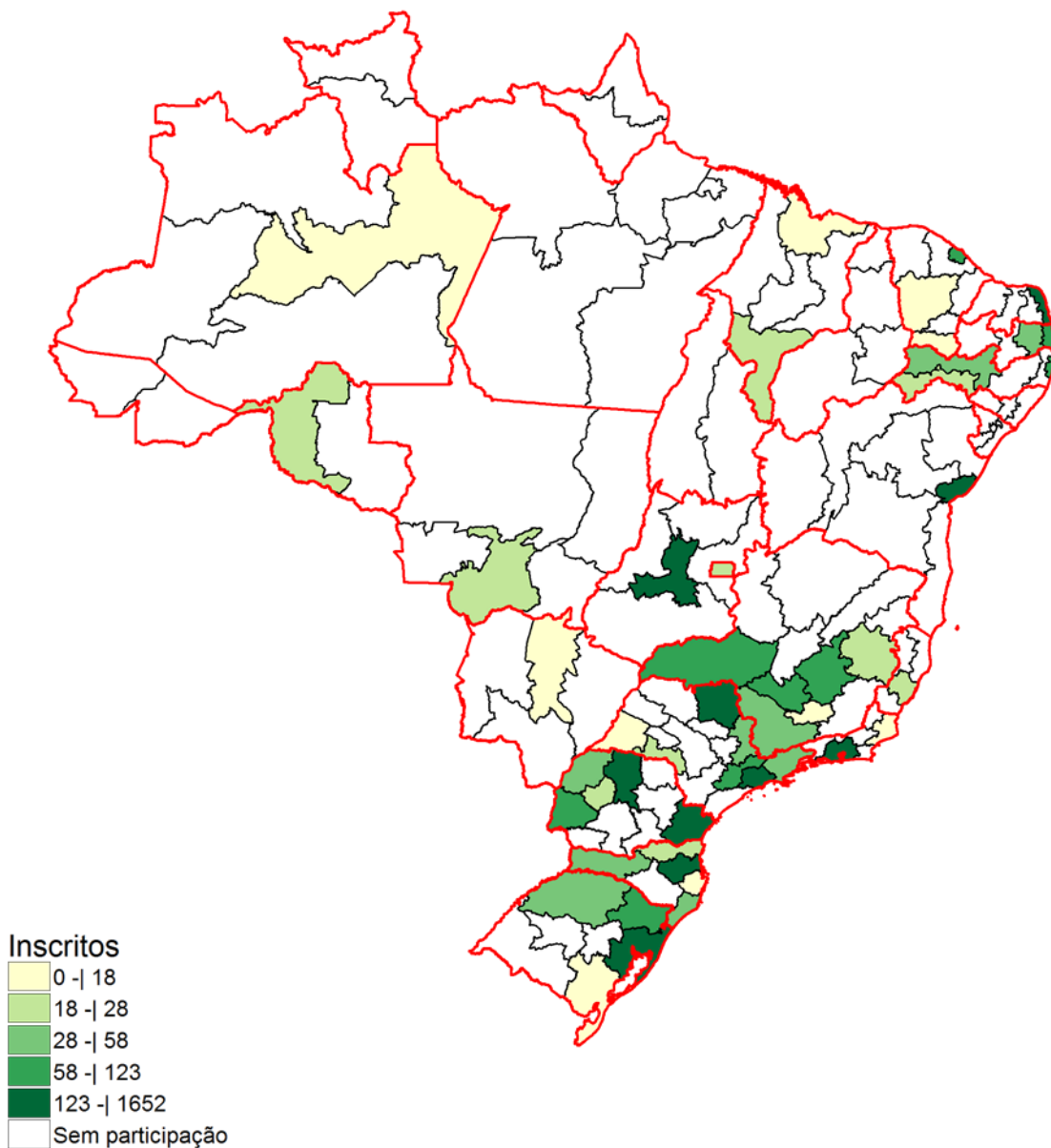


Figura 2.2 – Estudantes, por mesorregião, com indicação de Unidade da Federação – Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Comercial

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

A percentagem de faltas no Brasil, como um todo, foi de 23,5%, mas os valores foram bem diversificados, segundo a mesorregião. Para mostrar essa diversidade, na Figura 2.3, apresenta-se a percentagem de faltas entre os alunos inscritos da área de Tecnologia em Gestão Comercial, segundo mesorregião, com indicação de UF. Neste mapa, no primeiro intervalo, estão alocadas as mesorregiões sem alunos faltando (0,0% de faltas). Neste mapa,

também, as mesorregiões que não apresentaram alunos estão representadas por áreas brancas.

As mesorregiões com maior percentual de *Ausentes* foram o Centro-Sul Mato-grossense (MT), com 23 inscritos e 13 *Ausentes* (56,5%), e Campinas (SP), com 55 inscritos e 28 *Ausentes* (50,9%).

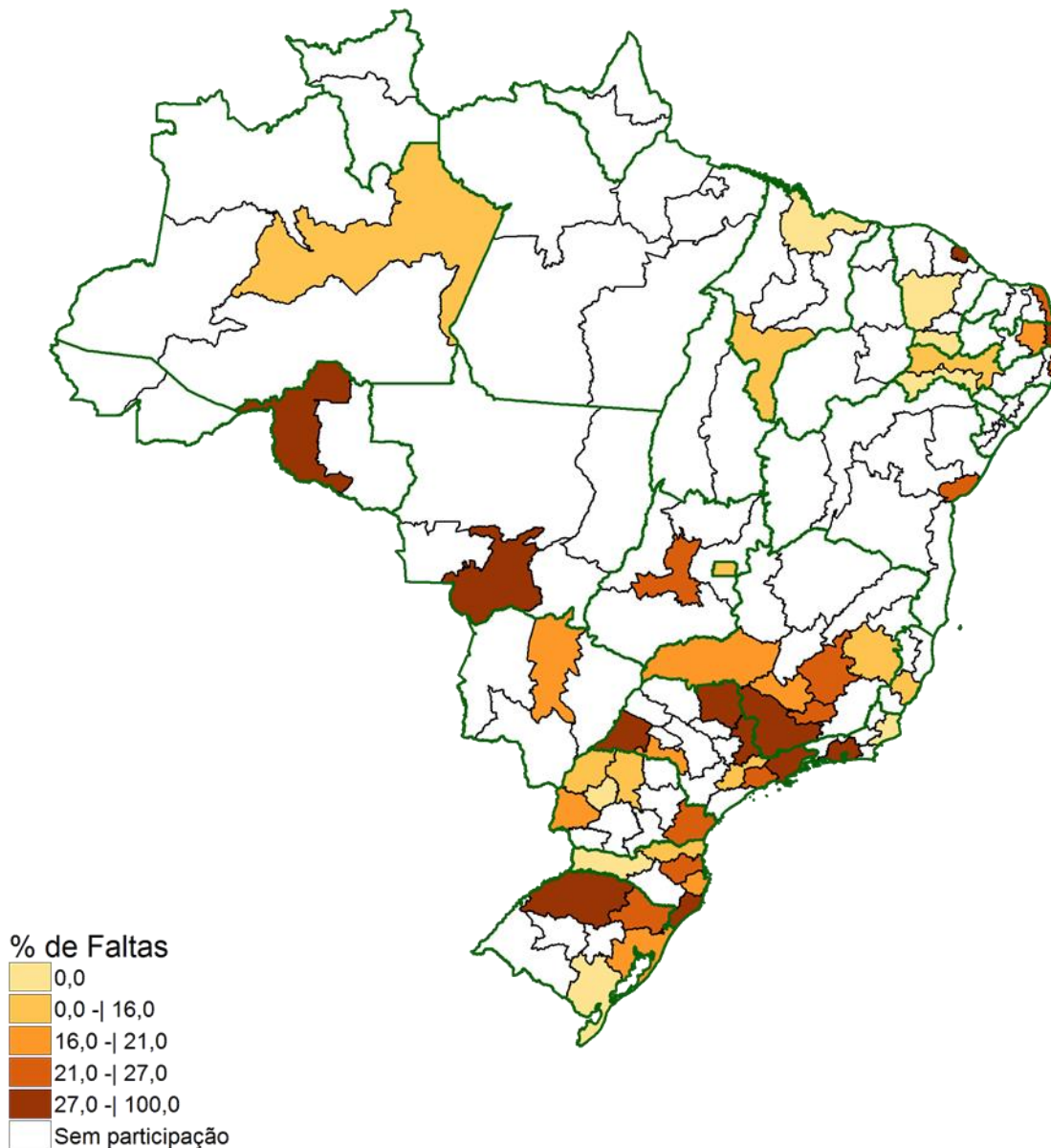


Figura 2.3 – Percentual de estudantes, ausentes por mesorregião, com indicação de Unidade da Federação – Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Comercial

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

CAPÍTULO 3

CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E IMPRESSÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES

Neste capítulo, serão apresentadas características dos estudantes e dos coordenadores da Área de Tecnologia em Gestão Comercial. A primeira seção tratará dos estudantes e de algumas comparações nas opiniões de estudantes e coordenadores. A segunda seção tratará dos coordenadores que responderam ao questionário pertinente. A íntegra das tabelas desagregadas, ainda por quartos de desempenho e sexo dos estudantes, está disponível no Anexo III. O Anexo IV apresenta o cruzamento das informações correspondentes dos questionários dos estudantes e dos coordenadores de cursos. Os Anexos V e VI apresentam, respectivamente, a íntegra dos questionários do estudante e do coordenador.

3.1 PERFIL DO ESTUDANTE

Para o levantamento das características dos estudantes de Área de Tecnologia em Gestão Comercial que participaram do Enade/2018, o universo foi constituído por 4.680 inscritos que compareceram à prova e responderam ao “Questionário do Estudante” na página do Inep. É possível que alguns estudantes não tenham respondido, integralmente, ao questionário e, em algumas tabelas, a população analisada não será de todos os participantes. Nesta seção, serão apresentadas tabelas com informações selecionadas do questionário, além das informações de sexo e idade fornecidas pela IES. Algumas impressões dos estudantes e dos coordenadores sobre o funcionamento do curso são cotejadas nesta seção.

3.1.1 Características demográficas e socioeconômicas¹⁶

A Tabela 3.1 apresenta a distribuição por sexo e idade do total de respondentes, segundo a modalidade do curso: *Educação a Distância* e *Educação Presencial*. As

¹⁶ Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade de a soma das partes não resultar em 100% por questão de arredondamento.

percentagens que representam as participações de uma dada combinação de sexo e grupo etário somam 100% para cada modalidade.

Constatou-se que os estudantes da Área de Tecnologia em Gestão Comercial eram, em sua maior parte, do sexo *Masculino*, tanto na modalidade de *Educação a Distância* quanto na de *Educação Presencial* (respectivamente, 53,5% e 54,2%). Os estudantes desse sexo, no segmento mais jovem, *até 24 anos*, constituíram 4,4% na *Educação a Distância* e 18,3% na *Presencial*. A proporção de estudantes nos grupos etários diminui com o aumento da idade para os estudantes em ambos os sexos na modalidade *Presencial*. Já entre os alunos concluintes de cursos a *Distância*, essa proporção aumenta, para ambos os sexos, até a classe daqueles que têm *de 30 a 34 anos* e, a partir dessa classe, as proporções diminuem com o aumento das idades. Dentre os alunos na *Educação Presencial* o grupo modal para ambos os sexos foi o segmento mais jovem, *até 24 anos*, enquanto para os estudantes na *Educação a Distância*, o grupo modal para ambos os sexos foi o segmento *entre 30 e 34 anos*.

O grupo etário que apresentou a segunda maior frequência de estudantes, na modalidade a *Distância*, foi o *entre 35 e 39 anos*, com 21,2% do total (11,6% sendo do sexo *Masculino* nesse grupo etário e 9,6%, do sexo *Feminino*). Entre os estudantes na modalidade *Presencial*, a segunda maior frequência foi o *entre 25 e 29 anos*, com 26,7% do total (14,5% sendo do sexo *Masculino* nesse grupo etário e 12,2%, do sexo *Feminino*).

Em 2018, a *Média* das idades dos concluintes de Tecnologia em Gestão Comercial do sexo *Masculino* na modalidade *Presencial* foi maior do que a do sexo *Feminino*, respectivamente, 29,1 e 28,4 anos. Para os concluintes na modalidade a *Distância*, a situação foi a mesma: média 34,7 e 34,2 anos, respectivamente, para alunos e alunas. Na modalidade *Presencial*, o *Desvio padrão* das idades foi ligeiramente maior para os estudantes do sexo *Masculino* do que para os do sexo *Feminino*. Já na modalidade a *Distância*, o *Desvio padrão* das idades foi maior para os estudantes do sexo *Feminino* do que para os do sexo *Masculino*.

Tabela 3.1 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo o Grupo etário, a Média e o Desvio padrão das idades - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Comercial

Grupo etário	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo		Sexo	Sexo		Sexo
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
até 24 anos	35,5%	18,3%	17,2%	10,3%	4,4%	5,9%
entre 25 a 29 anos	26,7%	14,5%	12,2%	19,9%	11,3%	8,6%
entre 30 a 34 anos	17,9%	10,3%	7,7%	23,6%	13,0%	10,6%
entre 35 a 39 anos	10,3%	5,5%	4,8%	21,2%	11,6%	9,6%
entre 40 a 44 anos	4,7%	2,9%	1,8%	13,0%	6,7%	6,4%
acima de 45 anos	4,8%	2,7%	2,1%	12,0%	6,6%	5,4%
Total	100,0%	54,2%	45,8%	100,0%	53,5%	46,5%
Média	28,8	29,1	28,4	34,5	34,7	34,2
Desvio padrão	7,8	7,9	7,8	8,1	8,0	8,2

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

As Tabelas 3.2a e 3.2b ilustram a distribuição das respostas, segundo a cor ou raça, por sexo do inscrito e Indicação de *Ingresso por Política de Ação Afirmativa* ou Inclusão Social, segundo Modalidade de Ensino do curso. Entre os concluintes de cursos Presenciais (Tabela 3.2a), 52,5% dos estudantes se declararam de Cor ou raça *Branca* (28,7% do sexo *Masculino* e 23,8% do sexo *Feminino*). Os que se declararam de cor ou raça *Parda* corresponderam a 34,0% do total de estudantes (18,4% do sexo *Masculino* e 15,6% do sexo *Feminino*). Já os que declararam ser de cor *Preta* representam 8,3% do universo: 5,0% do sexo *Masculino* e 3,3% do sexo *Feminino*. Além disso, os demais se declararam de Cor ou raça: *Amarela* (3,0%) e, *Indígena* (0,2%), e 2,0% dos estudantes não declararam sua Cor ou raça (*Não quero declarar*).

Entre os concluintes de cursos a Distância (Tabela 3.2b), a distribuição da Cor ou raça declarada é: 66,6% *Branca* (36,0% do sexo *Masculino* e 30,6% do sexo *Feminino*), 24,0% *Parda* (12,7% do sexo *Masculino* e 11,3% do sexo *Feminino*), 5,6% *Preta* (3,1% do sexo *Masculino* e 2,5% do sexo *Feminino*), 1,9% *Amarela* e, 0,3% *Indígena*, e 1,6% dos concluintes não quiseram declarar sua Cor ou raça.

Já quando se considera, também, o *Ingresso por Política de Ação Afirmativa* ou Inclusão Social, é maior a proporção dos que se declararam Brancos entre os que não ingressaram por alguma Política de Ação Afirmativa ou Inclusão Social. Situação inversa se observa para os que se declararam Pretos ou Pardos.

Tabela 3.2a - Distribuição percentual do total de estudantes por Indicação de Ingresso por Política de Ação Afirmativa ou Inclusão Social e Sexo, segundo a Cor ou raça - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Gestão Comercial

Cor/raça	Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?								
	Total			Sim			Não		
	Sexo			Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Branca.	52,5%	28,7%	23,8%	42,9%	22,1%	20,7%	55,1%	30,5%	24,6%
Preta.	8,3%	5,0%	3,3%	11,5%	8,2%	3,2%	7,5%	4,1%	3,4%
Amarela.	3,0%	0,6%	2,4%	2,6%	0,2%	2,4%	3,0%	0,7%	2,4%
Parda.	34,0%	18,4%	15,6%	41,4%	21,1%	20,3%	32,0%	17,7%	14,3%
Indígena.	0,2%	0,2%	0,0%	0,4%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,0%
Não quero declarar.	2,0%	1,3%	0,7%	1,2%	0,6%	0,6%	2,2%	1,5%	0,7%
Total	100,0%	54,2%	45,8%	100,0%	52,5%	47,5%	100,0%	54,6%	45,4%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Tabela 3.2b - Distribuição percentual do total de estudantes por Indicação de Ingresso por Política de Ação Afirmativa ou Inclusão Social e Sexo, segundo a Cor ou raça - Enade/2018 - Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Gestão Comercial

Cor/raça	Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?								
	Total			Sim			Não		
	Sexo			Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Branca.	66,6%	36,0%	30,6%	55,8%	29,7%	26,2%	68,4%	37,1%	31,4%
Preta.	5,6%	3,1%	2,5%	10,2%	3,8%	6,4%	4,8%	3,0%	1,9%
Amarela.	1,9%	0,9%	1,0%	1,7%	0,9%	0,9%	1,9%	0,9%	1,1%
Parda.	24,0%	12,7%	11,3%	31,1%	12,8%	18,3%	22,8%	12,7%	10,1%
Indígena.	0,3%	0,2%	0,2%	0,3%	0,0%	0,3%	0,4%	0,2%	0,2%
Não quero declarar.	1,6%	0,7%	0,9%	0,9%	0,0%	0,9%	1,8%	0,9%	0,9%
Total	100,0%	53,5%	46,5%	100,0%	47,1%	52,9%	100,0%	54,6%	45,4%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Em relação à faixa de renda mensal familiar declarada pelos estudantes de Tecnologia em Gestão Comercial, a Tabela 3.3 detalha os resultados obtidos. A faixa de renda familiar mensal modal para os estudantes de *Educação a Distância* foi a *De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00)*, com 27,9% do total (14,9% para o sexo *Masculino* e 13,0% para o sexo *Feminino*). Para os de *Educação Presencial*, a faixa de renda familiar mensal modal foi a *De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00)*, com 28,4% do total (14,0% para o sexo *Masculino* e 14,4% para o sexo *Feminino*).

Somando-se os percentuais totais das três faixas de renda mais elevadas (*acima de 6 salários mínimos ou R\$ 5.724,01*), obtém-se o correspondente a 22,7% dos estudantes de *Educação a Distância* (14,4% do sexo *Masculino* e 8,3% dos estudantes do sexo *Feminino*) e 17,4% dos estudantes de *Educação Presencial* (12,1% do sexo *Masculino* e 5,3% dos estudantes do sexo *Feminino*). No extremo oposto da renda familiar, respectivamente, 10,8% e 14,4% dos estudantes dos cursos a Distância e Presenciais declararam que a renda familiar era de *Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00)*.

Tabela 3.3 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo a Faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Comercial

Renda mensal familiar	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	14,4%	6,6%	7,8%	10,8%	4,7%	6,1%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	28,4%	14,0%	14,4%	24,2%	10,9%	13,3%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	25,8%	13,1%	12,7%	27,9%	14,9%	13,0%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	13,9%	8,3%	5,6%	14,3%	8,5%	5,8%
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	11,6%	8,1%	3,5%	15,5%	9,3%	6,2%
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	5,2%	3,6%	1,5%	6,6%	4,6%	2,0%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0,6%	0,3%	0,3%	0,7%	0,6%	0,1%
Total	100,0%	54,2%	45,8%	100,0%	53,5%	46,5%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.4 apresenta a distribuição dos estudantes com respeito à existência de renda e sustento. Entre os concluintes da Modalidade a Distância e os concluintes da modalidade Presencial, a alternativa mais frequente foi *Tenho renda e contribuo com o sustento da família* (32,1% e 29,2%, respectivamente). A proporção de respondentes com gastos financiados por programas governamentais foi maior entre os alunos de cursos Presenciais (4,8% contra 3,1% nos cursos a Distância). Em contrapartida, aqueles que declararam ser o *principal responsável pelo sustento da família* foi maior entre os do ensino a Distância (26,8% contra 14,1% nos cursos Presenciais).

Agrupando as três primeiras categorias, já que todas se referem a indivíduos que dependem de outros para o seu sustento, esse grupo constitui um pouco mais de um quinto dos alunos de cursos a Distância (21,7%) e mais de um terço entre os de cursos Presenciais (38,2%).

Tabela 3.4 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo a Situação financeira e o sustento da família - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Comercial

Situação financeira e sustento da família	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.	4,8%	2,3%	2,5%	3,1%	1,6%	1,5%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.	9,6%	4,1%	5,6%	6,0%	1,8%	4,2%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.	23,8%	12,4%	11,4%	12,6%	5,5%	7,1%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.	18,5%	11,3%	7,2%	19,4%	11,2%	8,2%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família.	29,2%	14,3%	14,8%	32,1%	14,1%	18,0%
Sou o principal responsável pelo sustento da família.	14,1%	9,9%	4,2%	26,8%	19,4%	7,4%
Total	100,0%	54,2%	45,8%	100,0%	53,5%	46,5%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Os concluintes das duas modalidades de ensino apresentaram distribuições diferentes para o grau de escolaridade do pai, como pode ser verificado na Tabela 3.5. Em particular, esse fato pode ser constatado comparando-se aqueles que declararam que o pai concluiu o *Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)*, entre os alunos de *Educação a Distância* com valor modal 35,4% (16,9% do sexo *Masculino* e 18,5% do sexo *Feminino*) e entre aqueles que concluíram cursos na *Educação Presencial* com 31,0% (15,3% do sexo *Masculino* e 15,7% do sexo *Feminino*). Para a Modalidade de Ensino Presencial, a escolaridade modal foi *Ensino Médio*, com 31,9% (18,4% do sexo *Masculino* e 13,5% do sexo *Feminino*). A segunda alternativa de resposta com maior frequência, para estudantes de *Educação a Distância*, foi *Ensino Médio*, com 29,0% dos concluintes da modalidade (17,0% do sexo *Masculino* e 12,0% do *Feminino*). Para os que afirmaram que o pai cursou o *Ensino Fundamental* do 6º até o 9º ano, a percentagem foi de 17,4% do total de estudantes de ensino a Distância (9,6% do sexo *Masculino* e 7,8% do *Feminino*) e 18,4% dos estudantes na modalidade Presencial (10,2% do sexo *Masculino* e 8,1% do sexo *Feminino*). Quanto aos estudantes que declararam que o pai possui o *Ensino Superior - Graduação*, estavam, respectivamente, 8,5% e 9,5% dos alunos de *Educação a Distância* e *Educação Presencial*. No extremo oposto, estão aqueles que afirmaram que a escolaridade do pai era *Nenhuma*, com, respectivamente, 8,0% e 7,3% dos alunos de *Educação a Distância* e *Educação Presencial*.

Tabela 3.5 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo o Grau de escolaridade do pai - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Comercial

Grau de escolaridade do pai	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma.	7,3%	3,0%	4,3%	8,0%	3,8%	4,2%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	31,0%	15,3%	15,7%	35,4%	16,9%	18,5%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	18,4%	10,2%	8,1%	17,4%	9,6%	7,8%
Ensino Médio.	31,9%	18,4%	13,5%	29,0%	17,0%	12,0%
Ensino Superior - Graduação.	9,5%	6,0%	3,6%	8,5%	5,0%	3,5%
Pós-graduação.	1,9%	1,2%	0,6%	1,7%	1,2%	0,6%
Total	100,0%	54,2%	45,8%	100,0%	53,5%	46,5%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Quanto à escolaridade da mãe, a Tabela 3.6 revela que 31,3% dos estudantes de *Educação a Distância* (16,7% do sexo *Masculino* e 14,6% do sexo *Feminino*) e 35,2% dos estudantes de *Educação Presencial* (20,5% do sexo *Masculino* e 14,6% do sexo *Feminino*) declararam possuir mãe com *Ensino Médio*, valor superior ao encontrado para a distribuição da educação do pai em ambas as Modalidades de Ensino. Essa foi a escolaridade modal para a modalidade Presencial. A escolaridade da mãe, quando comparada à declarada para o pai, foi ligeiramente superior para ambas as modalidades de ensino: uma proporção menor de mães do que de pais está declarada como sem *Nenhuma* escolaridade. No outro extremo, a proporção de mães com, pelo menos, *Educação Superior – Graduação* (agregando-se essa escolaridade à de *Pós-graduação*) corresponde a, respectivamente, 12,0% e 12,9% na

modalidade a Distância e Presencial. A proporção equivalente dos pais é menor, 10,2% e 11,4%. Tanto para os estudantes de *Educação a Distância* quanto para os de *Educação Presencial*, as mães dos alunos apresentam uma escolaridade, em média, mais baixa do que as mães das alunas.

Tabela 3.6 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo o Grau de escolaridade da mãe - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Comercial

Grau de escolaridade da mãe	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma.	4,7%	2,1%	2,6%	6,1%	2,9%	3,2%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	28,4%	13,4%	15,0%	32,2%	15,6%	16,6%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	18,8%	10,2%	8,6%	18,3%	10,9%	7,4%
Ensino Médio.	35,2%	20,5%	14,6%	31,3%	16,7%	14,6%
Ensino Superior - Graduação.	9,8%	5,9%	3,9%	8,9%	5,6%	3,3%
Pós-graduação.	3,1%	2,0%	1,2%	3,1%	1,8%	1,3%
Total	100,0%	54,2%	45,8%	100,0%	53,5%	46,5%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A respeito do *tipo de curso concluído* no Ensino Médio, cujos resultados estão expostos na Tabela 3.7, verifica-se que a maior parte dos estudantes realizou o *Ensino Médio tradicional*, 73,2% (38,9% do sexo *Masculino* e 34,3% do sexo *Feminino*) entre aqueles concluindo cursos na modalidade a Distância e 82,7% (44,3% do sexo *Masculino* e 38,3% do sexo *Feminino*) entre aqueles concluindo cursos na modalidade Presencial. Nota-se a maior proporção de alunos oriundos de EJA, de curso Normal ou de cursos *Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)* entre os que concluíram o curso a Distância.

Tabela 3.7 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Comercial

Tipo de Ensino Médio concluído	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Ensino médio tradicional.	82,7%	44,3%	38,3%	73,2%	38,9%	34,3%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	6,9%	3,7%	3,2%	11,2%	6,4%	4,7%
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	1,2%	0,3%	0,9%	2,0%	0,3%	1,7%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	8,2%	5,1%	3,1%	11,6%	6,4%	5,2%
Outra modalidade.	1,0%	0,7%	0,3%	2,0%	1,5%	0,6%
Total	100,0%	54,2%	45,8%	100,0%	53,5%	46,5%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.8a apresenta a distribuição do *tipo de escola cursada* no Ensino Médio, segundo a Categoria Administrativa da Instituição frequentada no Ensino Superior e o sexo dos estudantes para os concluintes de cursos Presenciais – Tecnologia em Gestão Comercial. Nas IES *Públicas*, o percentual de estudantes que cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas foi de 11,8% contra 82,1% de Estudantes que cursaram o Ensino Médio em escolas públicas. Nas IES *Privadas*, essa relação se mantém com o percentual de estudantes que cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas igual a 12,0%, contra 76,9% de escolas públicas.

Tais resultados para os cursos Presenciais não mostram uma tendência observada na maior parte dos cursos de Ensino Superior: alunos provenientes de escolas públicas realizam cursos superiores, em maior medida, em IES *Privadas*, ao passo que estudantes que frequentaram escolas privadas, no Ensino Médio, têm menor probabilidade de realizar a educação superior em IES *Públicas*. Esta situação não acontece na Área de Tecnologia em Gestão Comercial, como pode ser constatado na Tabela 3.8a. Essa observação é corroborada por um teste qui-quadrado realizado para verificar se, proporcionalmente, a distribuição de tipo de escola cursada no segundo grau foi a mesma para os estudantes graduando-se em IES *Públicas* e *Privadas*. A hipótese de que alunos em IES *Públicas* e *Privadas* teriam, proporcionalmente, as mesmas distribuições de tipo de escola cursada não é rejeitada.

Tabela 3.8a - Distribuição percentual na coluna de estudantes por Sexo e Categoria Administrativa da IES, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Gestão Comercial

Tipo de escola cursada	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa		Categoria Administrativa		Categoria Administrativa	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Todo em escola pública.	82,1%	76,9%	80,3%	72,7%	84,2%	81,8%
Todo em escola privada (particular).	11,8%	12,0%	14,4%	14,0%	8,9%	9,6%
Todo no exterior.	0,0%	0,1%	0,0%	0,1%	0,0%	0,1%
A maior parte em escola pública.	3,5%	6,9%	4,3%	8,3%	2,5%	5,4%
A maior parte em escola privada (particular).	2,6%	3,9%	1,1%	4,7%	4,4%	2,8%
Parte no Brasil e parte no exterior.	0,0%	0,2%	0,0%	0,2%	0,0%	0,2%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.8b apresenta a distribuição do *tipo de escola cursada* no Ensino Médio, segundo a Categoria Administrativa da Instituição frequentada no Ensino Superior e o sexo dos estudantes concluintes de cursos a Distância de Tecnologia em Gestão Comercial. Nas IES *Privadas*, o percentual de estudantes que cursaram *todo* o Ensino Médio *em escolas Públicas* foi de 71,9% contra 14,0% de Estudantes que cursaram o Ensino Médio em escolas *Privadas*. Como não houve participação de estudantes de cursos de IES *Públicas*, não foi possível realizar o teste qui-quadrado para verificar se, proporcionalmente, a distribuição de tipo de escola cursada no segundo grau foi a mesma para os estudantes graduando-se em IES *Públicas* e *Privadas*.

Tabela 3.8b - Distribuição percentual na coluna de estudantes por Sexo e Categoria Administrativa da IES, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2018 - Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Gestão Comercial

Tipo de escola cursada	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa		Categoria Administrativa		Categoria Administrativa	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Todo em escola pública.	-	71,9%	-	68,1%	-	76,3%
Todo em escola privada (particular).	-	14,0%	-	16,1%	-	11,7%
Todo no exterior.	-	0,1%	-	0,2%	-	0,0%
A maior parte em escola pública.	-	8,9%	-	9,9%	-	7,7%
A maior parte em escola privada (particular).	-	4,7%	-	5,1%	-	4,2%
Parte no Brasil e parte no exterior.	-	0,3%	-	0,6%	-	0,1%
Total	-	100,0%	-	100,0%	-	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.9a apresenta a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento recebido para custear todas ou a maior parte das mensalidades, segundo a Cor ou raça declarada do estudante e a faixa de renda familiar para os cursos Presenciais na Área de Tecnologia em Gestão Comercial. Um pouco menos da metade (44,2%) declara que teria recebido bolsa de estudo ou financiamento. Já 41,6% declararam que não haviam recebido bolsa/financiamento, embora o curso não fosse gratuito. A proporção dos que receberam bolsa/financiamento diminui com o aumento da renda, é menor para Brancos e Amarelos, e maior para Pretos, Pardos e Indígenas.

Tabela 3.9a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por alternativa de resposta, segundo a cor ou raça e a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2018 – Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Gestão Comercial

Cor ou raça e faixa de Renda mensal familiar		Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Branca.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	58	34	52
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	47	108	143
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	33	154	126
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	27	110	62
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	17	107	54
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	9	64	14
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0	6	2
Preta.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	6	6	28
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	4	13	48
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	11	14	28
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	2	11	7
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	4	6	4
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	0	0	1
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0	1	1
Amarela.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	0	4	7
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	2	13	7
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	1	13	9
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	0	5	4
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	0	1	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	0	1	1
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0	1	0
Parda.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	19	30	86
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	42	82	142
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	20	73	107
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	14	37	41
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	4	42	25
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	1	18	8
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0	3	0
Indígena.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	0	1	1
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	0	0	1
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	0	0	2
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	0	0	0
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	0	0	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0	0	0
Não quero declarar.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	1	1	3
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	2	2	8
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	6	2	4
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	0	5	1
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	0	2	6
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	1	2	1
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.9b apresenta a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, segundo a Cor ou raça declarada do estudante e a faixa de renda familiar para os estudantes dos cursos a Distância na Área de Tecnologia em Gestão Comercial. Mais de um quarto (28,0%) declara que teria recebido bolsa de estudo ou financiamento. Já pouco mais de dois terços (69,4%) declararam que não haviam recebido bolsa/financiamento, embora o curso não fosse gratuito. A proporção dos que receberam bolsa/financiamento diminui com o aumento da renda, é menor para Brancos e Indígenas, e maior para Pretos e Pardos.

Tabela 3.9b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por alternativa de resposta, segundo a cor ou raça e a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2018 – Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Gestão Comercial

Cor ou raça e faixa de Renda mensal familiar		Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Branca.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	54	54	41
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	1	206	118
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	1	321	106
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	2	204	48
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	0	229	54
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	0	90	16
Preta.	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0	14	1
	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	0	8	20
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	0	24	14
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	0	24	9
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	0	10	4
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	0	11	2
Amarela.	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	0	3	2
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0	0	0
	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	0	3	0
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	1	5	5
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	0	10	3
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	0	5	2
Parda.	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	0	4	2
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	0	2	2
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0	0	0
	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	1	26	40
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	0	106	75
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	1	108	56
Indígena.	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	0	46	12
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	0	45	10
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	0	34	1
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0	1	0
	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	0	2	0
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	0	1	2
Não quero declarar.	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	0	2	0
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	0	0	0
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	0	0	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	0	1	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0	0	0
	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	0	3	1
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	0	5	5
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	0	8	5
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	0	3	0
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	0	5	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	0	3	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.10a apresenta a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, por sexo, segundo a faixa de renda familiar para os cursos Presenciais na Área de Tecnologia em Gestão

Comercial. A situação predominantemente declarada pelos alunos de ambos os sexos foi de que teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento: 43,3% dos alunos do sexo *Masculino* e 45,4% das *Feminino*. Para ambos os sexos, a proporção dos que receberam bolsa decaiu com o aumento da renda.

Tabela 3.10a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por sexo e alternativa de resposta, segundo a faixa de Renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2018– Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Gestão Comercial

Faixa de Renda mensal familiar	Masculino			Feminino		
	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	41	31	83	43	45	94
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	47	95	185	50	123	164
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	43	131	132	28	125	144
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	23	101	71	20	67	44
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	18	111	61	7	47	28
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	6	64	15	5	21	10
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0	7	1	0	4	2

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.10b apresenta a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, por sexo, segundo a faixa de renda familiar para os cursos a Distância na Área Tecnologia em Gestão Comercial. A situação predominantemente declarada pelos alunos de ambos os sexos foi a de que não teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento, embora o curso não fosse gratuito: 72,2% dos alunos do sexo *Masculino* e 66,2% do sexo *Feminino*. Para ambos os sexos, a proporção dos que receberam bolsa decaiu com o aumento da renda.

Tabela 3.10b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por sexo e alternativa de resposta, segundo a faixa de Renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2018– Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Gestão Comercial

Faixa de Renda mensal familiar	Masculino			Feminino		
	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	30	37	44	25	59	58
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	2	165	89	0	182	130
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	2	259	88	0	214	91
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	2	159	39	0	109	27
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	0	178	39	0	116	29
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	0	93	14	0	40	7
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0	14	0	0	1	1

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.11 apresenta a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, por Modalidade de Ensino, segundo a faixa de renda familiar, para os estudantes na Área de Tecnologia em Gestão Comercial. Menos da metade dos alunos do Presencial e menos de um terço dos

alunos a Distância declararam que teria recebido bolsa de estudo ou financiamento, respectivamente, 44,2% e 28,0%.

Tabela 3.11 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por Modalidade de ensino e alternativa de resposta, segundo a faixa de Renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Comercial

Faixa de Renda mensal familiar	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	84	76	177	55	96	102
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	97	218	349	2	347	219
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	71	256	276	2	473	179
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	43	168	115	2	268	66
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	25	158	89	0	294	68
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	11	85	25	0	133	21
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0	11	3	0	15	1

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.12a apresenta a informação de existência de familiares com curso superior por sexo do aluno, segundo a cor ou raça declarada, para os cursos Presenciais de Tecnologia em Gestão Comercial. A situação predominantemente declarada para ambos os sexos é a de que *Sim*, alguém da família tem curso superior. Para o total de alunos de cursos dessa modalidade, os do sexo *Masculino* declaram uma proporção maior de famílias com indivíduos com curso superior.

Tabela 3.12a - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Alguém em sua família concluiu um curso superior?” por sexo e alternativa de resposta, segundo cor ou raça – Enade/2018– Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Gestão Comercial

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Sim.	Não.	Sim.	Não.
Branca.	468	203	338	218
Preta.	66	51	43	35
Amarela.	9	4	34	22
Parda.	239	191	194	170
Indígena.	2	2	0	1
Não quero declarar.	19	12	9	7

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.12b apresenta a informação de existência de familiares com curso superior por sexo do aluno, segundo a Cor ou raça declarada, para os cursos a Distância de Tecnologia em Gestão Comercial. A situação predominantemente declarada para ambos os sexos é a de que *Sim*, alguém da família tem curso superior, exceto para as alunas que se autodeclaram da cor/raça *Preta*.

Tabela 3.12b - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Alguém em sua família concluiu um curso superior?” por sexo e alternativa de resposta, segundo cor ou raça – Enade/2018– Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Gestão Comercial

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Sim.	Não.	Sim.	Não.
Branca.	606	237	494	223
Preta.	53	19	28	31
Amarela.	16	4	13	11
Parda.	178	120	147	117
Indígena.	2	2	4	0
Não quero declarar.	14	3	13	8

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.13 apresenta a informação de existência de familiares com curso superior por Modalidade de Ensino, segundo o tipo de bolsa ou financiamento recebido para os cursos na Área de Tecnologia em Gestão Comercial. A situação predominantemente declarada pelos alunos, tanto na *Educação Presencial* quanto na *Educação a Distância*, é a de que *Sim*, alguém da família tem curso superior. Essas proporções são menores para aqueles alunos que declaram receber alguma bolsa ou financiamento na modalidade Presencial.

Tabela 3.13 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Alguém em sua família concluiu um curso superior?” por Modalidade de ensino e alternativa de resposta, segundo o Tipo de bolsa ou financiamento do curso – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Comercial

Tipo de bolsa ou financiamento	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Sim.	Não.	Sim.	Não.
Nenhum, pois meu curso é gratuito	216	115	57	4
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	620	352	1125	501
Algum tipo de bolsa ou financiamento	585	449	386	270

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.14 apresenta a informação de existência de algum tipo de auxílio permanência por Habilitação e Modalidade de Ensino para os alunos da área de Tecnologia em Gestão Comercial. A situação predominantemente declarada pelos alunos, tanto para os cursos Presenciais quanto para os a Distância, é a de que *Não*.

Tabela 3.14 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência?” por Modalidade de ensino segundo a alternativa de resposta – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Comercial

Alternativa de resposta	Educação Presencial	Educação a Distância
Não	2287	2317
Sim	50	26

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.15 apresenta a informação para os concluintes de Tecnologia em Gestão Comercial sobre recebimento de algum tipo de bolsa acadêmica, por Modalidade de Ensino, segundo a UF. Entre os alunos, de ambas as modalidades, em nenhuma UF o recebimento de bolsas acadêmicas é a situação mais comum, excetuando a modalidade a Distância no Tocantins cujo único aluno recebeu bolsa acadêmica.

Tabela 3.15 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica?” por Modalidade de ensino e alternativa de resposta, segundo a Unidade da Federação – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Comercial

Unidade da Federação	Educação Presencial				Educação a Distância			
	Não		Sim		Não		Sim	
	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha
AC	37	100,0%	0	0,0%	59	100,0%	0	0,0%
AL	0	0,0%	0	0,0%	5	100,0%	0	0,0%
AM	3	100,0%	0	0,0%	23	88,5%	3	11,5%
AP	0	0,0%	0	0,0%	3	100,0%	0	0,0%
BA	121	93,1%	9	6,9%	72	92,3%	6	7,7%
CE	94	91,3%	9	8,7%	32	97,0%	1	3,0%
DF	19	79,2%	5	20,8%	27	84,4%	5	15,6%
ES	15	100,0%	0	0,0%	29	93,5%	2	6,5%
GO	78	92,9%	6	7,1%	38	97,4%	1	2,6%
MA	19	90,5%	2	9,5%	11	100,0%	0	0,0%
MG	236	90,4%	25	9,6%	173	96,6%	6	3,4%
MS	4	100,0%	0	0,0%	27	93,1%	2	6,9%
MT	10	100,0%	0	0,0%	16	100,0%	0	0,0%
PA	6	85,7%	1	14,3%	24	92,3%	2	7,7%
PB	64	88,9%	8	11,1%	18	100,0%	0	0,0%
PE	107	93,9%	7	6,1%	22	95,7%	1	4,3%
PI	0	0,0%	0	0,0%	5	100,0%	0	0,0%
PR	219	96,5%	8	3,5%	350	97,0%	11	3,0%
RJ	69	92,0%	6	8,0%	192	90,6%	20	9,4%
RN	51	96,2%	2	3,8%	77	92,8%	6	7,2%
RO	12	85,7%	2	14,3%	13	92,9%	1	7,1%
RR	3	100,0%	0	0,0%	2	100,0%	0	0,0%
RS	191	93,6%	13	6,4%	302	96,2%	12	3,8%
SC	75	91,5%	7	8,5%	143	90,5%	15	9,5%
SE	1	100,0%	0	0,0%	9	100,0%	0	0,0%
SP	737	94,5%	43	5,5%	547	96,8%	18	3,2%
TO	2	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%
Não se aplica	10	90,9%	1	9,1%	11	100,0%	0	0,0%
Total	2183	93,4%	154	6,6%	2230	95,2%	113	4,8%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

A Tabela 3.16a apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos Presenciais de Tecnologia em Gestão Comercial, segundo a Cor ou raça declarada. Para o total de alunos, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é de 21,3%, com valores um pouco menores para os homens: 20,6% para os alunos e 22,0% para as alunas. Essas proporções são menores para alunos que se autodeclararam de Cor/raça *Branca* ou *Amarela* e maiores para os que se autodeclararam Pretos, Pardos ou Indígenas.

Tabela 3.16a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2018– Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Gestão Comercial

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Branca.	561	110	453	103
Preta.	76	41	62	16
Amarela.	12	1	44	12
Parda.	325	105	263	101
Indígena.	3	1	0	1
Não quero declarar.	28	3	13	3

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.16b apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos a Distância de Tecnologia em Gestão Comercial, segundo a cor ou raça declarada. Para o total de alunos, a

proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é de 14,7%, com valores um pouco maiores para as mulheres: 16,7% para as alunas e 12,9% para os alunos. Essas proporções são menores para alunos que se autodeclararam de Cor ou raça *Branca*, *Indígenas* ou *Amarelos* e maiores para os que se autodeclararam de cor ou raça *Preta* ou *Parda*. Para as alunas que se declaram de cor *Preta*, a proporção daquelas que ingressaram por meio de alguma política específica é de 37,3%.

Tabela 3.16b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2018– Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Gestão Comercial

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Branca.	741	102	627	90
Preta.	59	13	37	22
Amarela.	17	3	21	3
Parda.	254	44	201	63
Indígena.	4	0	3	1
Não quero declarar.	17	0	18	3

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.17 apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos na Área de Tecnologia em Gestão Comercial, por Modalidade de Ensino, segundo a Cor ou raça declarada. Como já comentado, para o total de alunos de cursos Presenciais, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é menor do que um quarto: 21,3%. Essas proporções são menores para alunos que se autodeclararam de cor/raça *Branca* ou *Amarela* e maiores para os que se autodeclararam Pretos, Pardos ou Indígenas. Já para o total de alunos de cursos a Distância, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é de 14,7%. Essas proporções são menores para alunos que se autodeclararam de cor/raça *Branca*, *Indígena*, *Amarela* e maiores para os que se autodeclararam de cor ou raça *Preta* e *Parda*.

Tabela 3.17 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por Modalidade de ensino e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Comercial

Cor ou raça	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Não	Sim	Não	Sim
Branca.	1014	213	1368	192
Preta.	138	57	96	35
Amarela.	56	13	38	6
Parda.	588	206	455	107
Indígena.	3	2	7	1
Não quero declarar.	41	6	35	3

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.18a apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos Presenciais de Tecnologia em Gestão Comercial, por Cor ou raça declarada, segundo o Tipo de escola

cursada no Ensino Médio. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para os alunos que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas, à exceção de um aluno, que tendo cursado todo o Ensino Médio no exterior, ingressou por meio de alguma política específica, e menor para os que cursaram todo ou a maior parte do Ensino Médio em escolas particulares. Essas proporções são maiores para alunos que se autodeclararam de *cor/raça Preta, Parda e Indígena*.

Tabela 3.18a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por alternativa de resposta e cor ou raça, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Gestão Comercial

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Não						Sim					
	Branca.	Preta.	Amarela.	Parda.	Indígena.	Não quero declarar.	Branca.	Preta.	Amarela.	Parda.	Indígena.	Não quero declarar.
Todo em escola pública.	719	116	43	472	3	30	183	52	8	182	2	5
Todo em escola privada (particular).	163	13	8	64	0	7	14	1	0	10	0	0
Todo no exterior.	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0
A maior parte em escola pública.	83	4	5	28	0	2	11	4	4	8	0	1
A maior parte em escola privada (particular).	46	5	0	22	0	2	5	0	1	5	0	0
Parte no Brasil e parte no exterior.	3	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.18b apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos a Distância de Tecnologia em Gestão Comercial, por Cor ou raça declarada, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para os alunos que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas e menor para os que cursaram todo o Ensino Médio em escolas particulares, desconsiderando o grupo dos que cursaram o Ensino Médio todo no exterior, que não teve nenhum aluno beneficiado por políticas específicas de acesso ao curso de graduação. Essas proporções são maiores para alunos que se autodeclararam de *Cor/raça Preta e Parda*, independentemente do tipo de escola cursada.

Tabela 3.18b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por alternativa de resposta e cor ou raça, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2018 - Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Gestão Comercial

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Não						Sim					
	Branca.	Preta.	Amarela.	Parda.	Indígena.	Não quero declarar.	Branca.	Preta.	Amarela.	Parda.	Indígena.	Não quero declarar.
Todo em escola pública.	935	69	29	333	5	19	161	30	5	97	0	2
Todo em escola privada (particular).	214	16	6	64	1	9	11	4	0	4	0	0
Todo no exterior.	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
A maior parte em escola pública.	139	7	1	38	1	5	12	1	0	3	1	0
A maior parte em escola privada (particular).	72	4	1	20	0	1	7	0	1	3	0	1
Parte no Brasil e parte no exterior.	5	0	1	0	0	1	1	0	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.19a apresenta a informação de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos Presenciais de Tecnologia em Gestão Comercial, por sexo, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica, para ambos os sexos, é maior para os alunos que, cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas, à exceção de um aluno, que tendo cursado todo o Ensino Médio no exterior, ingressou por meio de alguma política específica, e menor para os que cursaram todo ou a maior parte do Ensino Médio em escolas particulares. Essas proporções são maiores entre as alunas.

Tabela 3.19a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2018 – Cursos em modalidade Presencial – Tecnologia em Gestão Comercial

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Todo em escola pública.	714	221	669	211
Todo em escola privada (particular).	161	17	94	8
Todo no exterior.	0	1	1	0
A maior parte em escola pública.	81	16	41	12
A maior parte em escola privada (particular).	47	6	28	5
Parte no Brasil e parte no exterior.	2	0	2	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.19b apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos a Distância de Tecnologia em Gestão Comercial, por sexo, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para os alunos que cursaram a maior parte do Ensino Médio em escolas públicas e menor para os que cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas, desconsiderando o grupo dos que cursaram o Ensino Médio todo no exterior, que não teve nenhum aluno beneficiado por políticas específicas de acesso ao curso de graduação.

Tabela 3.19b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2018 – Cursos em modalidade a Distância – Tecnologia em Gestão Comercial

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Todo em escola pública.	717	137	673	158
Todo em escola privada (particular).	191	11	119	8
Todo no exterior.	3	0	0	0
A maior parte em escola pública.	117	7	74	10
A maior parte em escola privada (particular).	57	7	41	5
Parte no Brasil e parte no exterior.	7	0	0	1

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.20a apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos Presenciais de Tecnologia em Gestão Comercial, por sexo, segundo o tipo de Ensino Médio concluído. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica, para o conjunto dos alunos, é menor para os que concluíram o *Ensino Médio em Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)* e *Profissionalizante magistério (Curso Normal)* e maior para aqueles que concluíram curso de *Educação de Jovens e Adultos (EJA e/ou Supletivo)*, proporção que é ainda maior entre as alunas. Para os alunos do sexo *Masculino*, essa proporção é maior para os que concluíram o curso normal.

Tabela 3.20a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído – Enade/2018 – Cursos em modalidade Presencial – Tecnologia em Gestão Comercial

Tipo de Ensino Médio concluído	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Ensino médio tradicional.	825	211	699	197
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	70	17	61	14
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	5	2	17	3
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	92	27	52	21
Outra modalidade.	13	4	6	1

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.20b apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos a Distância de Tecnologia em Gestão Comercial, por sexo, segundo o tipo de Ensino Médio concluído. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica para o sexo *Masculino* é menor para os alunos que concluíram o curso *Profissionalizante magistério (Curso Normal)* e maior para aqueles que concluíram em *Outra modalidade*. Para o sexo *Feminino*, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é menor para as alunas que concluíram o curso *Profissionalizante magistério (Curso Normal)* e maior para aqueles que concluíram o Ensino *Outra modalidade*.

Tabela 3.20b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído – Enade/2018 – Cursos em modalidade a Distância – Tecnologia em Gestão Comercial

Tipo de Ensino Médio concluído	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Ensino médio tradicional.	794	118	664	140
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	136	15	96	15
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	6	1	37	2
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	131	19	100	22
Outra modalidade.	25	9	10	3

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.21 apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos de Tecnologia em Gestão Comercial, por Modalidade de Ensino, segundo o tipo de escola cursada no Ensino

Médio. Para os cursos Presenciais, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para os alunos que cursaram todo o Ensino Médio em escola pública e menor para aqueles que cursaram *todo em escolas privadas*. Já para os cursos a Distância, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para os alunos que cursaram *Todo em escola pública* e menor para aqueles que cursaram *Todo em escola privada*.

Tabela 3.21 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por Modalidade de ensino e alternativa de resposta, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Comercial

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Não	Sim	Não	Sim
Todo em escola pública.	1383	432	1390	295
Todo em escola privada (particular).	255	25	310	19
Todo no exterior.	1	1	3	0
A maior parte em escola pública.	122	28	191	17
A maior parte em escola privada (particular).	75	11	98	12
Parte no Brasil e parte no exterior.	4	0	7	1

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.22 apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos de Tecnologia em Gestão Comercial, por Modalidade de Ensino, segundo o tipo de Ensino Médio concluído. Para a *Educação Presencial*, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é menor para os alunos que concluíram o *Profissionalizante magistério (Curso Normal)* e maior para aqueles que concluíram curso de *Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo*. Já para *Educação a Distância*, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é menor para os alunos que concluíram o *Profissionalizante magistério (Curso Normal)* e maior para aqueles que concluíram curso em *Outra modalidade*.

Tabela 3.22 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por Modalidade de ensino e alternativa de resposta, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Comercial

Tipo de Ensino Médio concluído	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Não	Sim	Não	Sim
Ensino médio tradicional.	1524	408	1458	258
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	131	31	232	30
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	22	5	43	3
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	144	48	231	41
Outra modalidade.	19	5	35	12

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

3.1.2 Características relacionadas ao hábito de estudo, acervo da biblioteca e estudo extraclasse

Com relação aos hábitos de estudo, no tocante às *Horas de estudo* fora das aulas, o grupo modal para os estudantes de Tecnologia em Gestão Comercial afirmou *estudar de uma a três horas por semana*, correspondendo a 45,5% dos estudantes de *Educação a Distância*

(23,4% do sexo *Masculino* e 22,1% do sexo *Feminino*) e a 56,0% dos estudantes de *Educação Presencial* (29,3% do sexo *Masculino* e 26,7% do sexo *Feminino*).

Estudaram *de quatro a sete* horas por semana 29,3% dos concluintes de *Educação a Distância* e 23,6% dos estudantes de *Educação Presencial*. A declaração de que estudaram *de oito a doze* horas semanais foi dada por, respectivamente, 9,2% e 5,3% do total de estudantes concluintes de *Educação a Distância* e de *Educação Presencial*. Os valores correspondentes para os que declararam estudar *mais de doze* horas semanais foram, respectivamente, 6,2% e 4,5%. A Tabela 3.23 apresenta os resultados relativos a esse quesito de forma mais detalhada.

Tabela 3.23 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo as Horas de estudo semanais fora das aulas - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Comercial

Horas de estudo	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma, apenas assisto às aulas.	10,5%	6,8%	3,7%	9,9%	5,4%	4,4%
De uma a três.	56,0%	29,3%	26,7%	45,5%	23,4%	22,1%
De quatro a sete.	23,6%	12,9%	10,7%	29,3%	15,3%	14,0%
De oito a doze.	5,3%	2,7%	2,7%	9,2%	5,1%	4,1%
Mais de doze.	4,5%	2,6%	2,0%	6,2%	4,3%	1,9%
Total	100,0%	54,2%	45,8%	100,0%	53,5%	46,5%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Algumas questões propostas no “Questionário do Estudante” pedem que seja manifestado um grau de discordância/concordância numa escala numérica ordinal de níveis que podem ser descritos como: *Discordo Totalmente*, *Discordo*, *Discordo Parcialmente*, *Concordo Parcialmente*, *Concordo* e *Concordo Totalmente*. As questões analisadas no restante da Seção são desse tipo por sexo e Modalidade de Ensino.

Com relação à assertiva *A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram*, 54,8% do total de estudantes de *Educação a Distância* e 63,6% dos de *Educação Presencial* optaram pelo nível mais alto de concordância, *Concordo Totalmente*, a alternativa modal (ver Tabela 3.24).

Como já comentado, existe um gradiente entre as respostas e nota-se que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com as escolhas que se distanciam de concordância plena. A exceção é a classe mais alta de discordância entre os concluintes de *Educação a Distância* e os de *Educação Presencial*.

A segunda classe de concordância/discordância mais mencionada foi o nível contíguo, *Concordo*, indicada por 26,4% do total de estudantes da modalidade a Distância (14,1% do sexo *Masculino* e 12,3% do sexo *Feminino*) e por 20,7% do total de estudantes da modalidade Presencial (11,6% do sexo *Masculino* e 9,1% do sexo *Feminino*). Já 10,0% do total de estudantes da modalidade a Distância concordaram, parcialmente, com essa declaração

(5,1% do sexo *Masculino* e 4,9% do sexo *Feminino*), assim como 8,6% dos estudantes da modalidade *Presencial* (5,2% do sexo *Masculino* e 3,4% do sexo *Feminino*).

Os estudantes que optaram pelo nível de concordância/discordância seguinte, *Discordo Parcialmente*, foram 3,7% entre os de *Educação a Distância* e 3,3% entre os de *Educação Presencial*. Optaram por algum nível de discordância com a asserção 8,9% do total de estudantes de *Educação a Distância* e 7,1% dos de *Educação Presencial*. Tais dados podem ser observados na Tabela 3.24.

Tabela 3.24 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo o Nível de Discordância/Concordância com a assertiva "A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram" - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Comercial

Nível de Discordância / Concordância	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Discordo Totalmente	2,3%	1,2%	1,1%	4,0%	1,9%	2,1%
Discordo	1,5%	0,7%	0,8%	1,2%	0,4%	0,8%
Discordo Parcialmente	3,3%	1,5%	1,8%	3,7%	2,2%	1,5%
Concordo Parcialmente	8,6%	5,2%	3,4%	10,0%	5,1%	4,9%
Concordo	20,7%	11,6%	9,1%	26,4%	14,1%	12,3%
Concordo Totalmente	63,6%	33,9%	29,7%	54,8%	30,7%	24,1%
Total	100,0%	54,1%	45,9%	100,0%	54,4%	45,6%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância, com respeito à assertiva *A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais* dos estudantes de Tecnologia em Gestão Comercial, segundo sexo, estão apresentados na Tabela 3.25. Nota-se que 60,8% do total de estudantes de *Educação a Distância* e 62,7% dos de *Educação Presencial* concordaram, totalmente, com essa declaração (alternativa modal).

Para essa questão, também, nota-se que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam de concordância plena, com um ligeiro crescimento no outro extremo, o da discordância plena, para os concluintes de ambas as modalidades.

O nível seguinte de discordância/concordância, *Concordo*, foi indicado por 23,5% do total de estudantes de *Educação a Distância* e 18,2% dos de *Educação Presencial*. Já as proporções correspondentes para os que concordaram, parcialmente, com essa declaração são 8,5% e 9,3%. Apenas 7,1% do total de estudantes de *Educação a Distância* e 9,8% dos de *Educação Presencial* optaram por algum nível de discordância com a asserção.

Tabela 3.25 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo o Nível de Discordância/Concordância com a assertiva "A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais" - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Comercial

Nível de Discordância / Concordância	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Discordo Totalmente	4,1%	2,3%	1,8%	3,4%	1,6%	1,8%
Discordo	2,2%	0,9%	1,3%	0,8%	0,4%	0,5%
Discordo Parcialmente	3,5%	2,1%	1,4%	2,9%	1,6%	1,3%
Concordo Parcialmente	9,3%	5,2%	4,1%	8,5%	4,5%	4,1%
Concordo	18,2%	10,5%	7,7%	23,5%	12,8%	10,8%
Concordo Totalmente	62,7%	33,0%	29,7%	60,8%	33,2%	27,6%
Total	100,0%	54,0%	46,0%	100,0%	54,0%	46,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

3.1.3 Comparação do nível de discordância/concordância de estudantes e Coordenadores com respeito às atividades acadêmicas e extraclases

Os questionários do estudante (Anexo V) e o questionário do coordenador (Anexo VI) apresentam algumas questões em comum. Para cotejar a opinião do aluno e do coordenador, foram tabuladas as respostas de ambos para essas questões em comum. Nesta seção são comparadas as questões relativas às atividades acadêmicas utilizando-se tabelas com frequências relativas. No Anexo IV, as tabelas para todas as comparações possíveis (questões em comum) são disponibilizadas em números absolutos. Como cada coordenador de curso corresponde a um conjunto de alunos, a informação do coordenador é, obrigatoriamente, repetida para aquele conjunto. Em cada tabela, a última coluna (Total) apresenta a distribuição das respostas dos alunos, e a última linha (Total), a distribuição das respostas dos coordenadores ponderada pelo número de alunos do seu curso. Idealmente, no caso de total afinamento de opiniões (alunos e coordenador de cada curso escolhendo o mesmo nível de concordância/discordância), os dados estariam concentrados na diagonal descendente.

Em particular, os resultados da Tabela 3.26a comparam, para os cursos em modalidade Presencial, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Tecnologia em Gestão Comercial e os coordenadores do curso, com relação à assertiva *São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição*. Para esta asserção, os Coordenadores optaram por quase todas as alternativas, exceto a da discordância e a *da discordância plena*. Já os alunos se distribuíram entre todas as categorias, mas com mais da metade escolhendo a alternativa máxima de concordância. Os valores são decrescentes com o afastamento da concordância total, com um ligeiro crescimento no outro extremo, o da discordância total, para os alunos, e o da discordância parcial, para os coordenadores.

Tabela 3.26a - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Gestão Comercial

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,4%	3,7%	4,3%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	2,5%	2,8%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%	4,8%	5,3%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,2%	0,0%	0,8%	9,9%	11,0%
Concordo	0,0%	0,0%	0,3%	0,1%	1,8%	18,1%	20,3%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,4%	0,6%	3,0%	52,4%	56,4%
Total	0,0%	0,0%	1,0%	0,7%	6,8%	91,4%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Os resultados da Tabela 3.26b comparam, para os cursos em modalidade a Distância, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Tecnologia em Gestão Comercial e dos coordenadores do curso, com relação à assertiva *São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição*. Para essa asserção, os Coordenadores optaram pelas alternativas de concordância, com 90,1% escolhendo a alternativa mais alta de concordância. Já os alunos se distribuíram entre todas as categorias, mas com 40,1% escolhendo a alternativa máxima de concordância, com valores decrescentes à medida em que se aproximam da discordância total, com um ligeiro crescimento nessa última categoria.

Tabela 3.26b - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2018 - Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Gestão Comercial

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,1%	6,6%	7,0%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	0,1%	3,8%	4,2%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%	0,3%	7,3%	8,0%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	1,6%	0,5%	13,1%	15,1%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	2,4%	0,9%	22,5%	25,8%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	2,6%	0,6%	36,9%	40,1%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	7,6%	2,3%	90,1%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Os resultados da Tabela 3.27a comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Tecnologia em Gestão Comercial e dos Coordenadores dos cursos Presenciais, com relação à assertiva *São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica*.

Para essa asserção, os Coordenadores optaram entre os diferentes níveis de concordância. Estudantes, também, estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância, e as proporções são crescentes com o nível de concordância, com um ligeiro crescimento no outro extremo, o da discordância total.

Tabela 3.27a - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Gestão Comercial

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	2,0%	4,2%	6,4%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	1,0%	1,5%	2,7%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	1,7%	5,9%	8,0%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%	2,4%	10,5%	13,5%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	1,0%	3,5%	15,8%	20,3%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	1,7%	6,1%	41,3%	49,1%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	4,1%	16,7%	79,3%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Os resultados da Tabela 3.27b são equivalentes aos da Tabela 3.27a, mas para os cursos a Distância.

Estudantes são menos otimistas que os seus coordenadores: a distribuição marginal desses estudantes aponta para uma menor proporção de concordância. Em particular, apenas 30,6% dos alunos concordam plenamente com a asserção, em oposição a 91,0% dos coordenadores (lembrar que é um valor ponderado pelo número de concluintes do curso). É possível notar um padrão para os níveis de concordância dos coordenadores e dos estudantes, com valores crescentes à medida em que se aproximam da concordância plena.

Tabela 3.27b - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2018 - Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Gestão Comercial

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%	9,3%	9,8%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	5,3%	5,7%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	9,8%	10,2%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,8%	16,1%	18,0%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	3,1%	22,5%	25,7%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,7%	27,9%	30,6%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	9,0%	91,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Os resultados da Tabela 3.28a comparam, para a modalidade Presencial, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Tecnologia em Gestão Comercial e dos Coordenadores dos cursos, com relação à assertiva *O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.*

Para essa asserção, os Coordenadores optaram por quase todos os níveis de concordância/discordância. Como nas outras questões analisadas, estudantes estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância, mas é possível identificar um padrão de respostas: a classe modal para os estudantes é o nível mais alto de concordância, e os valores dos demais níveis são decrescentes com o afastamento da classe modal, com um crescimento no outro extremo, o da discordância total.

Tabela 3.28a - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Gestão Comercial

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,1%	0,0%	0,1%	0,5%	1,9%	3,9%	6,4%
Discordo	0,1%	0,0%	0,0%	0,1%	0,8%	2,5%	3,5%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,3%	0,3%	0,8%	4,0%	5,4%
Concordo Parcialmente	0,2%	0,0%	0,0%	0,4%	1,9%	9,8%	12,4%
Concordo	0,2%	0,0%	0,4%	0,5%	2,1%	18,3%	21,5%
Concordo Totalmente	0,5%	0,0%	0,7%	1,0%	5,4%	43,1%	50,8%
Total	1,1%	0,0%	1,5%	2,9%	13,0%	81,6%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Os resultados da Tabela 3.28b comparam, para a modalidade a Distância, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Tecnologia em Gestão Comercial e dos Coordenadores dos cursos, com relação à assertiva *O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes*.

Para essa asserção, os Coordenadores, em sua quase totalidade, optaram pelo nível mais alto de concordância. Como nas outras questões analisadas, estudantes estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância, mas é possível identificar um padrão de respostas: a classe modal para os estudantes é o nível mais alto de concordância, e os valores dos demais níveis são decrescentes com o afastamento da classe modal, com um ligeiro crescimento no nível de discordância plena.

Tabela 3.28b - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2018 - Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Gestão Comercial

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	4,1%	4,1%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,7%	1,8%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	4,7%	4,7%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	9,9%	10,0%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	22,7%	22,7%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	56,5%	56,7%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	99,6%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Os resultados da Tabela 3.29a comparam, para o curso Presencial, os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Tecnologia em Gestão Comercial e dos Coordenadores dos cursos com relação à assertiva *Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária*.

Para essa asserção, os Coordenadores optaram por quase todos os níveis de concordância/discordância, exceto pela discordância total e a discordância parcial. Como nas outras questões analisadas, estudantes estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância, mas é possível identificar um padrão de respostas: a classe modal

para os estudantes é o nível mais alto de concordância, e os valores dos demais níveis são decrescentes com o afastamento da classe modal. Esse padrão, também, é notável para os coordenadores.

Tabela 3.29a - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Gestão Comercial

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,1%	0,0%	0,2%	1,4%	3,3%	5,0%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,8%	2,3%	3,3%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,1%	0,0%	0,4%	1,3%	5,0%	6,8%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,3%	0,0%	0,5%	2,5%	9,6%	12,8%
Concordo	0,0%	0,1%	0,0%	1,0%	3,4%	16,3%	20,9%
Concordo Totalmente	0,0%	0,5%	0,0%	1,3%	6,1%	43,4%	51,2%
Total	0,0%	1,2%	0,0%	3,6%	15,3%	79,9%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Os resultados da Tabela 3.29b consideram a mesma informação da Tabela 3.29a, mas para os cursos a Distância, ou seja, o nível de discordância/concordância com relação à assertiva *Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária*.

Estudantes são mais pessimistas que os seus coordenadores: a distribuição marginal desses estudantes aponta para uma menor proporção de concordância. Em particular, cerca de 38,9% dos alunos optaram pela concordância total, ao passo que, entre os coordenadores, a proporção equivalente é 91,3%. Para essa asserção, os Coordenadores optaram pelos níveis mais altos de concordância. Já os estudantes estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância, mas é possível identificar um padrão de respostas: a classe modal para os estudantes é o nível mais alto de concordância, e os valores dos demais níveis são decrescentes com o afastamento da classe modal, com um crescimento no nível de discordância plena.

Tabela 3.29b - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2018 - Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Gestão Comercial

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%	6,6%	7,1%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	3,8%	4,2%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,9%	7,4%	8,4%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,7%	12,9%	14,6%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,8%	24,0%	26,8%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,3%	36,6%	38,9%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	8,7%	91,3%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

3.2 - PERFIL DO COORDENADOR¹⁷

Um fator importante é o coordenador do curso. Nas tabelas que se seguem, são apresentadas algumas características deste. A Tabela 3.30 apresenta a distribuição por sexo e idade dos coordenadores, segundo a Modalidade de Ensino. Nos cursos Presenciais de Tecnologia em Gestão Comercial, essa posição é ocupada, principalmente, por homens: 86 em 145 coordenadores. Já na *Educação a Distância*, essa posição é ocupada, principalmente, por mulheres: 22 em 37 coordenadores. Nos cursos Presenciais, a distribuição etária é mais jovem para os coordenadores do sexo *Feminino*, enquanto nos cursos a Distância a distribuição é mais jovem para o sexo *Masculino*. Na modalidade Presencial, o grupo etário modal para ambos os sexos é o de 41 a 45 anos. Na modalidade a Distância, o grupo etário modal é o de 31 a 35 anos para o sexo *Masculino* e de 36 a 40 o sexo *Feminino*.

Tabela 3.30 - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Modalidade de ensino e Sexo, segundo o Grupo etário - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Comercial

Grupo etário	Modalidade de Ensino							
	Educação Presencial				Educação a Distância			
	Sexo:				Sexo:			
	Masculino.		Feminino.		Masculino.		Feminino.	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Menos de 25	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
25 a 30	1	1,2%	2	3,4%	0	0,0%	2	9,1%
31 a 35	5	5,8%	2	3,4%	5	33,3%	0	0,0%
36 a 40	19	22,1%	15	25,4%	1	6,7%	8	36,4%
41 a 45	20	23,3%	16	27,1%	3	20,0%	3	13,6%
46 a 50	13	15,1%	9	15,3%	2	13,3%	2	9,1%
51 a 55	11	12,8%	7	11,9%	1	6,7%	6	27,3%
56 a 60	5	5,8%	4	6,8%	1	6,7%	1	4,5%
Mais de 61	12	14,0%	4	6,8%	2	13,3%	0	0,0%
Total	86	100,0%	59	100,0%	15	100,0%	22	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Segundo os dados disponibilizados na Tabela 3.31a, com informações sobre a grande Área de Formação dos Coordenadores de cursos Presenciais, segundo a *Categoria Administrativa* e a *Organização Acadêmica* da IES, há uma alta concentração da área de formação na graduação desses coordenadores em *Ciências Sociais Aplicadas*, com 60,0% (alternativa modal). Já a segunda alternativa com maior frequência foi *Ciências Humanas*, com 23,4%, e a terceira, *Ciências Exatas e da Terra*, com 9,7%. As demais áreas não apresentam participação expressiva.

¹⁷ É possível que o número total de coordenadores seja diferente do de cursos por dois motivos: se nem todos os coordenadores responderam ao questionário, ou, mesmo quando responderam, não obrigatoriamente responderam a todas as questões; e se coordenadores de cursos inscritos responderam ao questionário, mas o curso não teve a participação de concluintes no exame.

Tabela 3.31a - Distribuição absoluta e percentual na coluna dos coordenadores por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo Área de Formação na graduação do curso - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Gestão Comercial

Área de Formação	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Total		Pública		Privada		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IFET	
	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna
Ciências Exatas e da Terra.	14	9,7%	2	16,7%	12	9,0%	4	11,1%	1	2,5%	9	13,6%	0	0,0%
Ciências Biológicas.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Engenharias.	4	2,8%	1	8,3%	3	2,3%	0	0,0%	1	2,5%	2	3,0%	1	33,3%
Ciências da Saúde.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências Agrárias.	1	0,7%	0	0,0%	1	0,8%	0	0,0%	1	2,5%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências Sociais Aplicadas.	87	60,0%	6	50,0%	81	60,9%	24	66,7%	27	67,5%	34	51,5%	2	66,7%
Ciências Humanas.	34	23,4%	0	0,0%	34	25,6%	6	16,7%	9	22,5%	19	28,8%	0	0,0%
Linguística, Letras e Artes.	1	0,7%	1	8,3%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	1,5%	0	0,0%
Outras.	4	2,8%	2	16,7%	2	1,5%	2	5,6%	1	2,5%	1	1,5%	0	0,0%
Total	145	100,0%	12	100,0%	133	100,0%	36	100,0%	40	100,0%	66	100,0%	3	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Segundo os dados disponibilizados na Tabela 3.31b, com informações sobre a grande Área de Formação dos Coordenadores de cursos a Distância, segundo a *Categoria Administrativa* e a *Organização Acadêmica* da IES, a maioria dos coordenadores era da área de *Ciências Sociais Aplicadas* na formação na graduação.

Tabela 3.31b - Distribuição absoluta e percentual na coluna dos coordenadores por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo Área de Formação na graduação do curso - Enade/2018 - Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Gestão Comercial

Área de Formação	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Total		Pública		Privada		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IFET	
	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna
Ciências Exatas e da Terra.	1	2,7%	0	-	1	2,7%	0	0,0%	0	0,0%	1	33,3%	0	-
Ciências Biológicas.	1	2,7%	0	-	1	2,7%	0	0,0%	0	0,0%	1	33,3%	0	-
Engenharias.	2	5,4%	0	-	2	5,4%	2	11,1%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Ciências da Saúde.	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Ciências Agrárias.	1	2,7%	0	-	1	2,7%	1	5,6%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Ciências Sociais Aplicadas.	28	75,7%	0	-	28	75,7%	14	77,8%	13	81,3%	1	33,3%	0	-
Ciências Humanas.	4	10,8%	0	-	4	10,8%	1	5,6%	3	18,8%	0	0,0%	0	-
Linguística, Letras e Artes.	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Outras.	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Total	37	100,0%	0	-	37	100,0%	18	100,0%	16	100,0%	3	100,0%	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.32a apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores de cursos Presenciais de Tecnologia em Gestão Comercial, segundo a grande Área de formação. A totalidade dos coordenadores possui algum curso de pós-graduação. A situação mais frequente é a de *Mestrado* (97), seguida da de *Doutorado* (24) e da de *Especialização* (23). Além desses, um coordenador declarou ter um título de pós-doutor. As áreas de formação nos cursos de pós-graduação são tão diversificadas quanto na graduação: 57,2% dos coordenadores têm a formação de mais alto nível em *Ciências Sociais Aplicadas*, 26,2%, em *Ciências Humanas* e 6,9%, em *Ciências Exatas e da Terra*.

Tabela 3.32a - Total de coordenadores por Nível mais elevado de titulação, segundo a Área de Formação - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Gestão Comercial

Área de Formação	Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)				
	Não possui.	Especialização.	Mestrado.	Doutorado.	Programa de Pós-Doutorado.
Ciências Exatas e da Terra.	0	0	9	1	0
Ciências Biológicas.	0	0	2	0	0
Engenharias.	0	0	4	2	1
Ciências da Saúde.	0	0	0	1	0
Ciências Agrárias.	0	0	0	0	0
Ciências Sociais Aplicadas.	0	15	58	10	0
Ciências Humanas.	0	7	21	10	0
Linguística, Letras e Artes.	0	1	0	0	0
Outras.	0	0	2	0	0
Não se aplica.	0	0	1	0	0
Total	0	23	97	24	1

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.32b apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores de cursos a Distância de Tecnologia em Gestão Comercial, segundo a Área de formação. A totalidade dos coordenadores possui algum curso de pós-graduação. A situação mais frequente é da de *Mestrado* (26), seguida da de *Doutorado* (6), *Pós-Doutorado* (3) e de *Especialização* (2). As áreas de formação nos cursos de pós-graduação são: 73,0% dos coordenadores têm a formação de mais alto nível em *Ciências Sociais Aplicadas*, 16,2%, em *Ciências Humanas* e 5,4%, nas *Engenharias*.

Tabela 3.32b - Total de coordenadores por Nível mais elevado de titulação, segundo a Área de Formação - Enade/2018 - Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Gestão Comercial

Área de Formação	Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)				
	Não possui.	Especialização.	Mestrado.	Doutorado.	Programa de Pós-Doutorado.
Ciências Exatas e da Terra.	0	0	0	0	1
Ciências Biológicas.	0	0	0	0	0
Engenharias.	0	0	0	0	2
Ciências da Saúde.	0	0	0	0	0
Ciências Agrárias.	0	0	0	0	0
Ciências Sociais Aplicadas.	0	1	21	5	0
Ciências Humanas.	0	1	4	1	0
Linguística, Letras e Artes.	0	0	0	0	0
Outras.	0	0	1	0	0
Não se aplica.	0	0	0	0	0
Total	0	2	26	6	3

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.33a apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores dos cursos Presenciais por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. A situação modal para o total dos Coordenadores, e para aqueles em IES *Públicas, Privadas, Universidades, Centros Universitários e Faculdades* é o *Mestrado*. Já a situação modal para aqueles em IES *CEFET/IFET* é o *Doutorado*.

Tabela 3.33a - Distribuição percentual e absoluta dos coordenadores por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo Nível mais elevado de titulação - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Gestão Comercial

Titulação	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Total		Pública		Privada		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IFET	
	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna
Não possui.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Especialização.	23	15,9%	2	16,7%	21	15,8%	3	8,3%	9	22,5%	11	16,7%	0	0,0%
Mestrado.	97	66,9%	6	50,0%	91	68,4%	25	69,4%	27	67,5%	44	66,7%	1	33,3%
Doutorado.	24	16,6%	4	33,3%	20	15,0%	8	22,2%	4	10,0%	10	15,2%	2	66,7%
Programa de Pós-Doutorado.	1	0,7%	0	0,0%	1	0,8%	0	0,0%	0	0,0%	1	1,5%	0	0,0%
Total	145	100,0%	12	100,0%	133	100,0%	36	100,0%	40	100,0%	66	100,0%	3	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.33b apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores dos cursos a Distância por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. Lembra-se que essa Área não oferece cursos a Distância em IES *Públicas* e em *CEFET/IFET*. A situação modal para o total dos Coordenadores, e para aqueles em IES *Privadas, Universidades, Centros Universitários e Faculdades* é o *Mestrado*.

Tabela 3.33b - Distribuição percentual e absoluta dos coordenadores por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo Nível mais elevado de titulação - Enade/2018 - Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Gestão Comercial

Titulação	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Total		Pública		Privada		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IFET	
	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna
Não possui.	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Especialização.	2	5,4%	0	-	2	5,4%	1	5,6%	1	6,3%	0	0,0%	0	-
Mestrado.	26	70,3%	0	-	26	70,3%	11	61,1%	13	81,3%	2	66,7%	0	-
Doutorado.	6	16,2%	0	-	6	16,2%	3	16,7%	2	12,5%	1	33,3%	0	-
Programa de Pós-Doutorado.	3	8,1%	0	-	3	8,1%	3	16,7%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Total	37	100,0%	0	-	37	100,0%	18	100,0%	16	100,0%	3	100,0%	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Cerca de (66,9%) dos coordenadores de curso Presencial têm 1 a 4 anos de atuação na sua IES. Ver Tabela 3.34a para a informação cruzada de Tempo de atuação na IES e de Mandato da posição de Coordenador. O mandato modal é de 1 a 4 anos.

Tabela 3.34a - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Tempo de atuação como coordenador deste Curso, segundo o tempo de Mandato - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Gestão Comercial

Mandato (em anos)	Há quanto tempo atua como coordenador deste curso? Em ano(s).												Total	
	1 a 4		5 a 8		9 a 12		13 a 16		17 a 20		Mais de 20			
1 a 4	70	80,5%	13	14,9%	2	2,3%	2	2,3%	0	0,0%	0	0,0%	87	100,0%
5 a 8	13	59,1%	6	27,3%	3	13,6%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	22	100,0%
9 a 12	5	50,0%	4	40,0%	1	10,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	10	100,0%
13 a 16	0	0,0%	2	66,7%	1	33,3%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	3	100,0%
17 a 20	1	50,0%	0	0,0%	1	50,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	100,0%
Mais de 20	8	38,1%	8	38,1%	3	14,3%	2	9,5%	0	0,0%	0	0,0%	21	100,0%
Total	97	66,9%	33	22,8%	11	7,6%	4	2,8%	0	0,0%	0	0,0%	145	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A maioria dos coordenadores de curso a Distância tem 1 a 4 anos de atuação na sua IES. Ver Tabela 3.34b para a informação cruzada de Tempo de atuação na IES e de Mandato da posição de Coordenador. Os mandatos modais são de 1 a 4 anos.

Tabela 3.34b - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Tempo de atuação como coordenador deste Curso, segundo o tempo de Mandato - Enade/2018 - Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Gestão Comercial

Mandato (em anos)	Há quanto tempo atua como coordenador deste curso? Em ano(s).											Total		
	1 a 4		5 a 8		9 a 12		13 a 16		17 a 20		Mais de 20			
1 a 4	20	87,0%	2	8,7%	1	4,3%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	23	100,0%
5 a 8	3	50,0%	3	50,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	6	100,0%
9 a 12	0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%
13 a 16	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
17 a 20	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%	1	100,0%
Mais de 20	5	83,3%	1	16,7%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	6	100,0%
Total	28	75,7%	7	18,9%	1	2,7%	0	0,0%	1	2,7%	0	0,0%	37	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Quando se considera a distribuição de tempo anterior de experiência em coordenação de cursos, 63,4% dos coordenadores de cursos Presenciais e 64,9% dos coordenadores de cursos a Distância declararam ter de 1 a 4 anos (alternativa modal) de experiência prévia. A Tabela 3.35 apresenta a distribuição da experiência prévia em coordenação de cursos, segundo a Modalidade de Ensino.

Tabela 3.35 - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Modalidade de Ensino, segundo o Tempo de experiência anterior na coordenação de cursos de graduação - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Comercial

Tempo (em anos)	Modalidade de Ensino			
	Educação Presencial		Educação a Distância	
	N	% da coluna	N	% da coluna
1 a 4	92	63,4%	24	64,9%
5 a 8	30	20,7%	10	27,0%
9 a 12	7	4,8%	3	8,1%
13 a 16	11	7,6%	0	0,0%
17 a 20	3	2,1%	0	0,0%
Mais de 20	2	1,4%	0	0,0%
Total	145	100,0%	37	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.36 apresenta a informação de Coordenação concomitante a outro curso de graduação, segundo a informação de experiência de coordenação em outra Área e Modalidade de Ensino. Entre os coordenadores de cursos Presenciais, 46,9% não coordenam, concomitantemente, outro curso, mas 53,1% declararam coordenar curso em outra Área. Entre os coordenadores de cursos a Distância, a maioria, 64,9%, não coordena, concomitantemente, outro curso, mas 35,1% declararam coordenar curso em outra Área.

Tabela 3.36 - Total de coordenadores por Coordenação concomitante com outro curso de graduação, segundo Modalidade de ensino e experiência de Coordenação de cursos de graduação em outra Área - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Comercial

Modalidade de ensino	Coordenação outra Área	Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?				Total
		Não.	Sim. De 2 a 3 cursos.	Sim. De 4 a 5 cursos.	Sim. Mais de 5 cursos	
Educação Presencial	Sim.	10	36	18	13	77
	Não.	25	29	10	4	68
Educação a Distância	Sim.	1	7	2	3	13
	Não.	4	9	5	6	24

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Além disso, os coordenadores responderam a um questionário (Anexo VI) com 55 assertivas para as quais deveriam explicitar algum grau de concordância, segundo uma escala que variava de 1 (discordância total) a 6 (concordância total). Considerando essas informações em uma escala Likert, foi aplicado um procedimento de Escalamento Ideal (que quantifica a escala Likert), seguido de uma Análise Fatorial (que realiza uma redução de dimensionalidade). Todas as 55 questões (numeradas de 20 a 74 no questionário) foram consideradas na análise e foi possível extrair 8 fatores que explicam 80,8% da variabilidade do conjunto. Nota-se que a grande maioria dos coordenadores apresentou altos graus de concordância com as asserções (todas positivas).

Na Tabela 3.37, apresenta-se a Matriz de componentes rotacionada (o método Varimax foi utilizado) das questões e dos componentes (fatores latentes) identificados. Para facilitar a leitura, os valores com módulo abaixo de 0,5 estão grafados em cor mais clara. Na Tabela 3.38, estão listados os fatores latentes reconhecidos.

Tabela 3.37 - Matriz de componentes rotacionada (continua)

Questão	Componente							
	1	2	3	4	5	6	7	8
Q20	0,750	0,305	0,282	-0,008	0,017	0,054	0,053	0,234
Q21	0,905	0,383	0,062	0,001	0,046	0,017	0,045	0,024
Q22	-0,060	0,872	0,036	-0,011	-0,015	0,147	0,157	-0,043
Q23	0,991	0,033	0,040	0,005	0,048	0,015	0,078	0,009
Q24	0,932	0,246	0,083	-0,009	0,042	0,037	0,138	0,027
Q25	0,328	0,854	0,117	-0,019	0,031	-0,050	-0,047	0,022
Q26	-0,008	-0,005	0,007	0,986	0,004	0,013	-0,033	-0,010
Q27	0,992	0,028	0,037	0,005	0,048	0,012	0,077	0,009
Q28	-0,008	-0,005	0,007	0,986	0,004	0,013	-0,033	-0,010
Q29	0,232	0,645	0,275	-0,013	-0,016	-0,021	0,197	0,151
Q30	0,902	0,311	0,132	-0,016	0,047	0,066	0,122	0,012
Q31	0,946	0,218	0,078	-0,011	0,046	0,033	0,100	0,017
Q32	0,835	0,309	0,093	0,003	0,038	0,017	0,132	0,011
Q33	0,258	0,799	0,094	-0,023	-0,002	0,175	0,164	0,105
Q34	-0,026	0,697	0,090	-0,042	0,011	0,450	-0,201	-0,086
Q35	0,540	0,452	0,226	0,012	-0,033	0,067	0,424	-0,053
Q36	0,164	0,562	0,334	-0,051	0,023	0,002	0,147	-0,001
Q37	-0,077	0,333	0,702	-0,023	-0,018	-0,090	0,014	0,005
Q38	0,067	0,078	0,634	-0,040	-0,027	0,403	0,194	-0,055
Q39	0,020	0,232	0,480	-0,028	-0,055	0,279	0,473	0,285
Q40	0,566	0,274	0,352	0,126	-0,001	0,321	0,154	0,065
Q41	0,347	0,094	0,274	-0,026	0,186	0,144	0,621	-0,075
Q42	0,497	0,084	0,001	-0,042	0,044	-0,003	0,482	0,085
Q43	0,805	0,268	0,082	0,193	0,026	0,035	0,162	0,144
Q44	-0,068	0,715	-0,006	0,340	-0,044	0,069	0,348	-0,092
Q45	0,149	0,430	0,135	0,255	-0,049	0,261	0,231	0,144
Q46	-0,021	0,158	0,106	-0,007	0,012	0,174	0,049	0,891
Q47	0,332	0,383	0,049	-0,017	0,016	0,443	0,219	0,095
Q48	0,157	0,144	0,654	0,028	-0,012	-0,054	0,001	0,082
Q49	0,992	0,024	0,036	0,005	0,048	0,012	0,076	0,007
Q50	0,386	0,799	0,155	-0,011	0,033	0,055	-0,072	0,075
Q51	-0,046	0,730	0,133	-0,018	0,019	0,211	-0,062	-0,007
Q52	0,992	0,024	0,036	0,005	0,054	0,012	0,076	0,007
Q53	0,393	0,247	0,523	0,134	-0,012	0,204	0,130	0,130
Q54	0,790	0,336	0,195	-0,026	0,049	0,065	-0,129	-0,023
Q55	0,790	0,323	0,193	-0,033	0,055	0,133	-0,173	-0,065

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Tabela 3.37 - Matriz de componentes rotacionada (continuação)

Questão	Componente							
	1	2	3	4	5	6	7	8
Q56	0,508	0,193	0,494	0,047	0,222	0,248	0,213	-0,084
Q57	0,868	0,229	0,128	0,005	0,029	0,070	0,113	-0,030
Q58	0,992	0,024	0,036	0,005	0,048	0,012	0,076	0,007
Q59	0,992	0,024	0,036	0,005	0,048	0,012	0,076	0,007
Q60	0,664	0,004	0,004	0,004	0,734	0,007	0,094	0,007
Q61	-0,050	-0,019	-0,030	0,000	0,986	-0,003	0,059	0,002
Q62	0,664	0,003	0,011	0,004	0,734	0,010	0,096	0,008
Q63	0,992	0,025	0,036	0,005	0,048	0,012	0,076	0,007
Q64	0,218	0,303	0,339	-0,037	0,293	-0,078	0,457	0,071
Q65	0,992	0,024	0,036	0,005	0,048	0,012	0,075	0,007
Q66	0,991	0,025	0,035	0,011	0,054	0,012	0,075	0,007
Q67	0,991	0,026	0,034	0,011	0,053	0,012	0,076	0,008
Q68	0,920	0,078	0,080	-0,004	0,044	0,167	0,051	0,066
Q69	0,992	0,024	0,036	0,005	0,048	0,012	0,076	0,007
Q70	-0,036	0,280	0,061	-0,048	0,006	0,819	-0,033	0,086
Q71	0,212	0,263	0,081	0,295	-0,005	0,516	0,173	0,203
Q72	0,272	0,719	0,109	-0,007	0,019	0,002	-0,075	0,402
Q73	0,972	0,040	0,092	0,007	0,045	0,018	0,103	0,036
Q74	0,851	0,123	0,183	-0,005	0,124	0,169	0,085	0,019

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Tabela 3.38 - Fatores Latentes

-
1. As metodologias de ensino e o conteúdo atual desenvolvem competências e capacidades críticas, analíticas, reflexivas e de se atualizar; estudantes avaliam o curso periodicamente e participam de colegiados; CPA e NDE atuantes; staff qualificado e em quantitativo suficiente; coordenação conta com apoio institucional; infraestrutura das aulas, de refeição, sanitária e espaço destinado aos professores e ao coordenador são adequados; promoção de atividades de cultura, de lazer e de interação social; as relações professor-aluno e os professores estimulam o estudo e são determinantes para que os estudantes concluam o curso; as disciplinas contribuem para a formação integral, cidadã e profissional; e os professores usam de TIC's no ensino, dominam os conteúdos abordados, possuem habilidades didáticas adequadas e participam de atividades acadêmicas/eventos.
 2. Os conteúdos abordados favorecem a iniciação profissional; desenvolvimento de consciência ética; os planos de ensino, as avaliações as referências bibliográficas e o nível de exigência adequados e coerentes; atividades acadêmicas possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade; boa articulação teoria-prática; e conteúdo atual.
 3. Coordenação e professores com disponibilidade para orientação acadêmica e atendimento extraclasse; acompanhamento de egressos; e ofertas de extensão universidade para os estudantes.
 4. Os estudantes aprendem a trabalhar em equipe e desenvolvem sua capacidade cognitiva.
 5. Plano de carreira para servidores técnicos e docentes; e formação pedagógica para docentes.
 6. Biblioteca suficiente e com acesso adequado a periódicos.
 7. Ofertas de intercâmbios e/ou estágios nacionais para os estudantes.
 8. Experiências diversas com estágio supervisionado.
-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

CAPÍTULO 4

PERCEPÇÃO DA PROVA

Nas análises feitas neste capítulo constam as percepções dos concluintes da Área de Tecnologia em Gestão Comercial sobre a prova aplicada no Enade/2018. Essas percepções foram mensuradas por meio de nove questões que avaliaram, desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para concluí-la. As percepções sobre a prova foram relacionadas ao desempenho dos estudantes e à Grande Região de funcionamento do curso. O questionário de percepção da prova encontra-se ao final do Anexo VII, que traz a reprodução do exame.

O desempenho dos estudantes foi classificado em quatro quartos. Para tanto, esse desempenho foi ordenado de forma ascendente. O percentil 25, P25, também conhecido como primeiro quartil, é a nota de desempenho que deixa um quarto (25%) dos valores observados abaixo e três quartos acima. A Figura 1 apresenta uma ilustração desse conceito. O quarto inferior de desempenho é composto pelas notas abaixo do primeiro quartil. Já o percentil 75, P75, também conhecido como terceiro quartil, é o valor para o qual há três quartos (75%) dos dados abaixo e um quarto acima dele. O quarto superior de desempenho é composto pelas notas iguais ou acima do terceiro quartil. O percentil 50, P50, também conhecido como mediana, é o valor que divide as notas em dois conjuntos de igual tamanho. O segundo quarto inclui valores entre o primeiro quartil (P25) e a mediana. O terceiro quarto contém os valores entre a mediana (P50) e o terceiro quartil (P75). Vale ressaltar que percentis, quartis e medianas são pontos que, não obrigatoriamente, pertencem ao conjunto original de dados, ao passo que os quartos são subconjuntos dos dados originais.

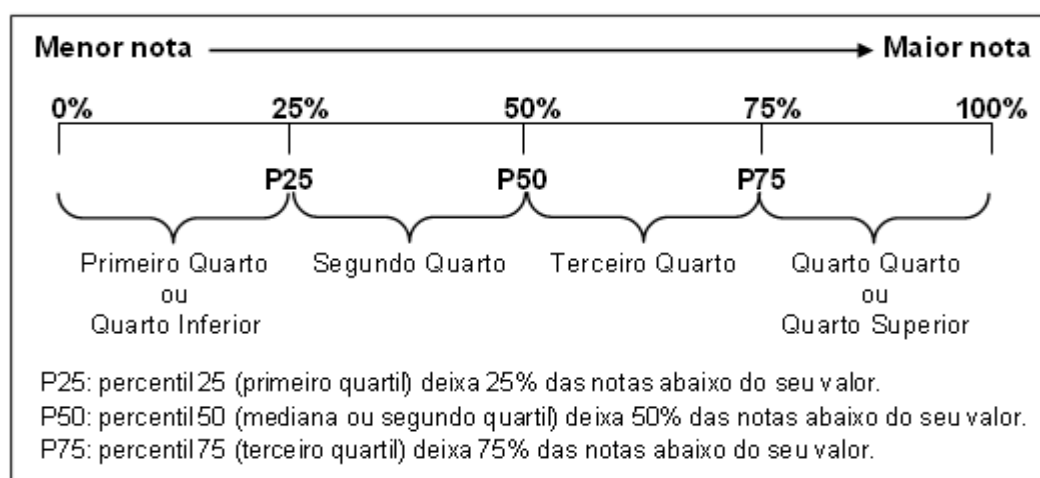


Figura 1 – Ilustração esquemática de quartis e quartos

A seguir, serão apresentados gráficos com resultados selecionados, relativos às nove questões avaliadas por grupos de estudantes. Nas barras dos gráficos, apresenta-se o percentual de alunos que assinalaram uma das opções ou a soma das porcentagens daqueles que assinalaram duas (ou três) delas. Por exemplo, para as questões 1 e 2, nos gráficos, é apresentada a porcentagem total de participantes que assinalaram as opções (D) *Difícil* e (E) *Muito difícil*. Em cada barra, foram assinalados, também, os extremos do intervalo de confiança de 95% como linhas verticais unidas por uma linha horizontal na forma da letra H maiúscula. O estimador de um parâmetro com um certo nível de confiança (e.g. 95,0%) deve conter o parâmetro no intervalo de confiança em 95% das vezes. Na comparação entre os estimadores dos parâmetros de duas classes de uma dada categoria (e.g. Norte e Nordeste nas Grandes Regiões ou de primeiro e último quarto dentro de desempenho) associados aos seus respectivos intervalos de confiança, diz-se que não há diferença estatisticamente significativa entre os parâmetros das duas categorias quando há interseção entre os intervalos de confiança e que há diferença, se os intervalos de confiança são disjuntos (para maiores informações vide Glossário).

Nas Tabelas no Anexo II, são apresentados os valores absolutos e a distribuição percentual¹⁸ das alternativas válidas das nove questões, segundo o mesmo recorte de desempenho dos alunos e Grande Região de funcionamento do curso.

4.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA

4.1.1 Componente de Formação Geral

Ao avaliarem *Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?* (Questão 1), 36,7% do grupo de inscritos e presentes optaram pelas alternativas *Difícil* ou *Muito difícil*. Entretanto, para mais da metade dos estudantes (56,2%), o Componente de Formação Geral da prova foi considerado com grau de dificuldade *Médio* (Gráfico 4.1, Gráfico 4.2 e, no Anexo II, a Tabela II.1).

O percentual de estudantes que consideraram a prova como *Difícil* ou *Muito difícil* foi maior na região Sul, onde a proporção foi de 39,7%, enquanto a de menor incidência foi a região Norte, com 22,7%. No Gráfico 4.1, é possível observar que as diferenças entre a região Nordeste e as regiões Sudeste e Sul são estatisticamente significativas. Nas Grandes Regiões, a proporção de presentes à prova que consideraram o Componente de Formação

¹⁸ Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade de a soma das partes não resultar em 100% por questões de arredondamento.

Geral como sendo de grau de dificuldade *Médio* esteve entre 53,7%, na região Sul, e 72,7%, na região Norte.

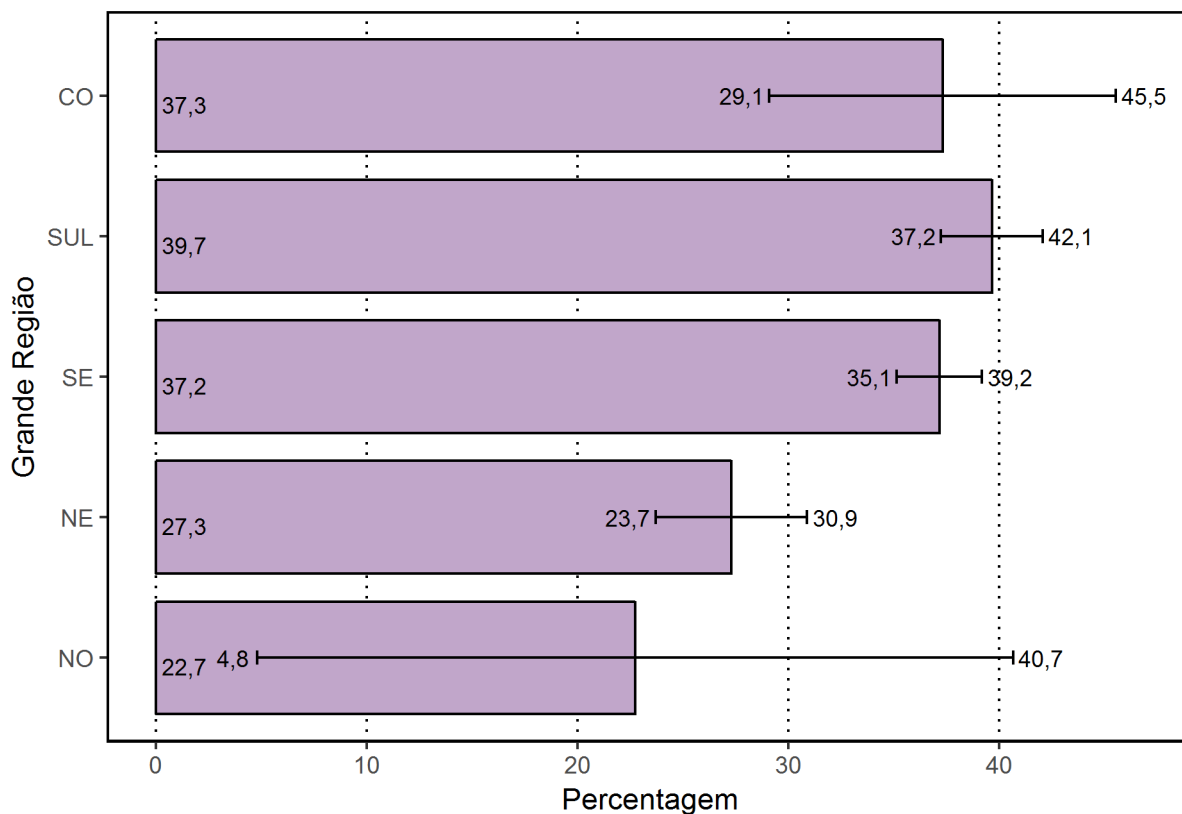


Gráfico 4.1 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como Difícil ou Muito difícil, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Comercial

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

O percentual de alunos que consideraram a prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi decrescente em função dos quartos de desempenho: 41,0%, no primeiro quarto e 29,3%, no quarto superior, grupo de melhor desempenho na prova. Nos quartos de desempenho intermediários, a proporção de alunos que consideraram a prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi de 39,1%, no segundo quarto e de 37,5%, no terceiro quarto. As diferenças entre o quarto superior e os demais quartos de desempenho são estatisticamente significativas. Para todos os quartos de desempenho, a alternativa modal para essa pergunta foi a *Médio*, com 50,9% e 62,2% dos respondentes nos quartos extremos, primeiro e quarto, respectivamente.

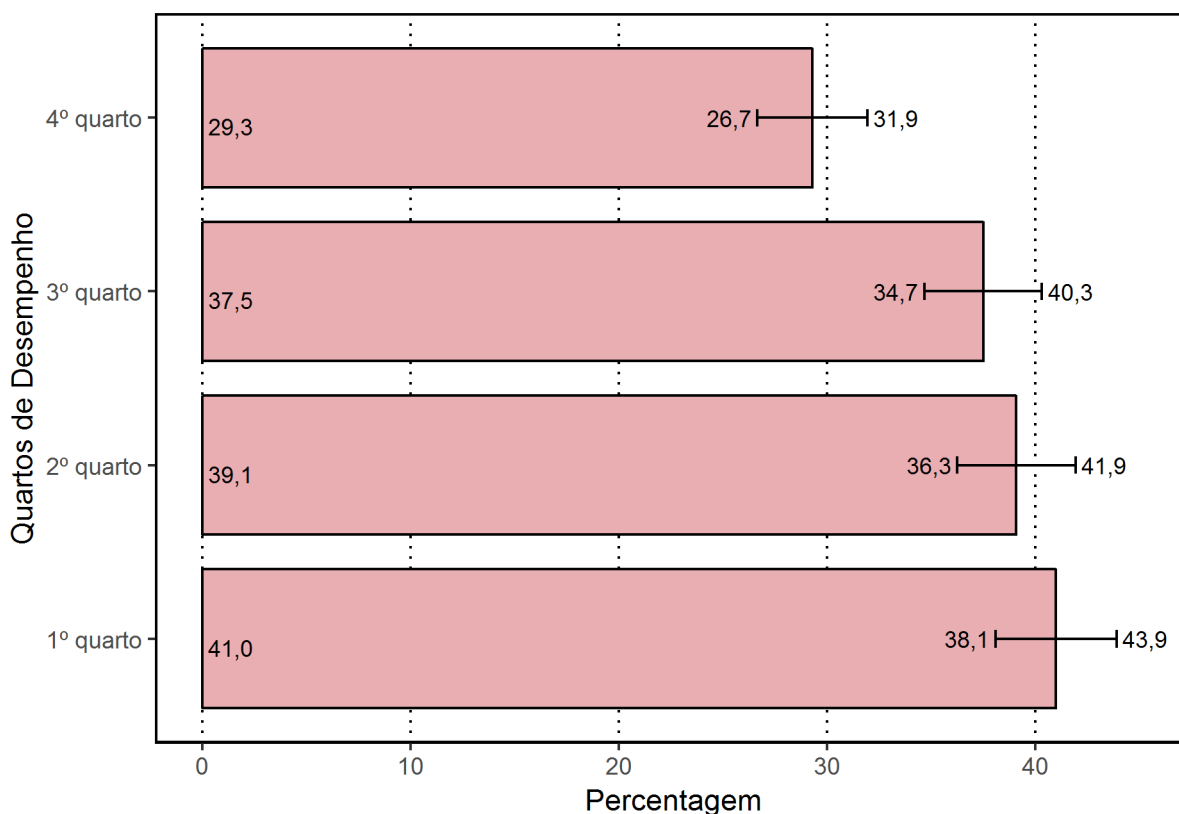


Gráfico 4.2 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como Difícil ou Muito difícil, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Comercial

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

4.1.2 Componente de Conhecimento Específico

Ao responderem à Questão 2 – *Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?* – 38,9% do grupo de estudantes, classificaram-na como *Difícil* ou *Muito difícil*. Além disso, o Componente de Conhecimento Específico da prova foi considerado com grau de dificuldade *Médio* por 55,4% dos alunos (Gráfico 4.3, Gráfico 4.4, e, no Anexo II, a Tabela II.2).

A análise das respostas dos estudantes quanto ao grau de dificuldade do Componente de Conhecimento Específico da prova, agregado por Grande Região, mostra que as diferenças entre proporções de alunos que a avaliaram como *Difícil* ou *Muito difícil* são estatisticamente significativas entre a região Sul e as regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste e entre a região Sudeste e as regiões Norte e Nordeste. O percentual de alunos que classificaram o grau de dificuldade como *Médio*, no Componente de Conhecimento Específico, variou de 51,7% a 77,3%, para as regiões Sul e Norte, respectivamente.

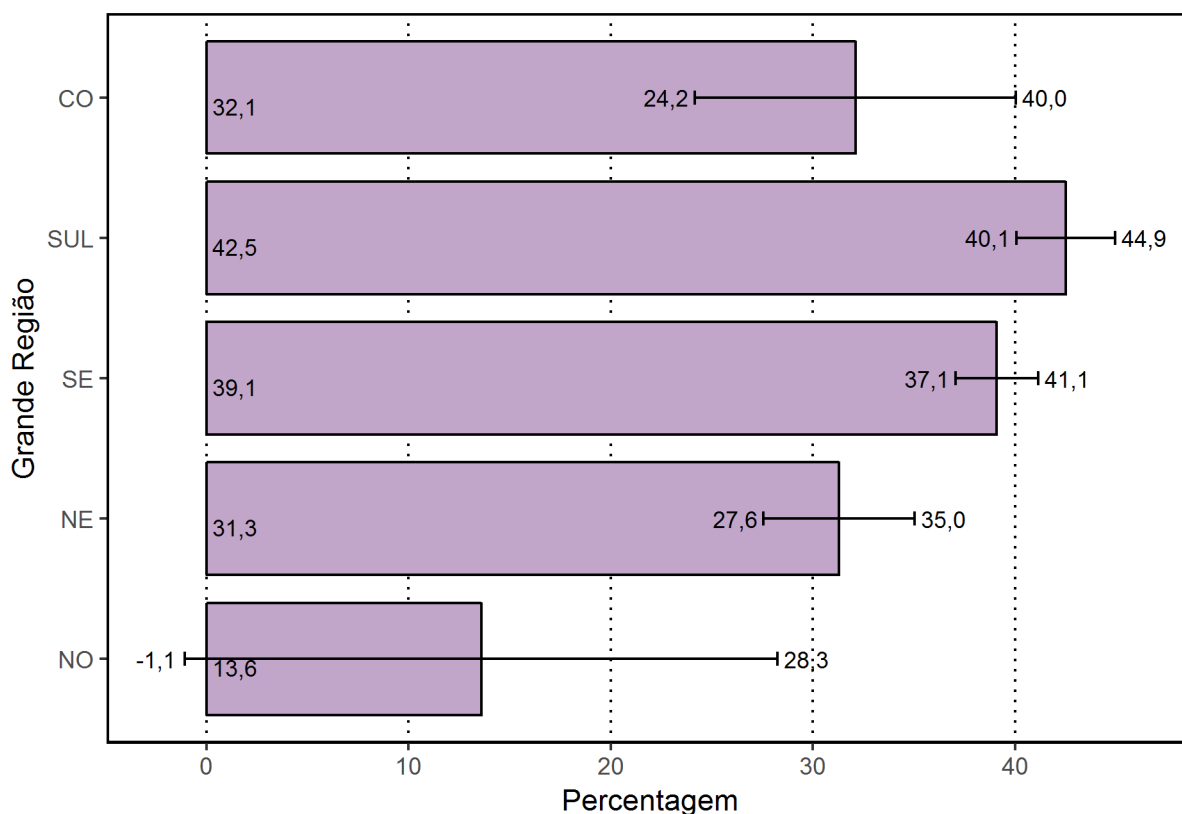


Gráfico 4.3 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como Difícil ou Muito difícil, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Comercial

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Considerando-se a avaliação da dificuldade das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, de acordo com o desempenho dos estudantes, observa-se que há diferença estatisticamente significativa entre os extremos dos quartos de desempenho. A proporção dos que classificaram a parte específica como *Difícil* ou *Muito difícil* variou de 34,8% (quarto superior) a 41,6% (primeiro quarto). As demais proporções dessa reposta foram de 39,3% e 40,1%, nos segundo e terceiro quartos, respectivamente. Já a proporção dos que responderam que o grau de dificuldade das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova foi *Médio* variou de 51,7%, no primeiro quarto, a 59,5%, no último quarto.

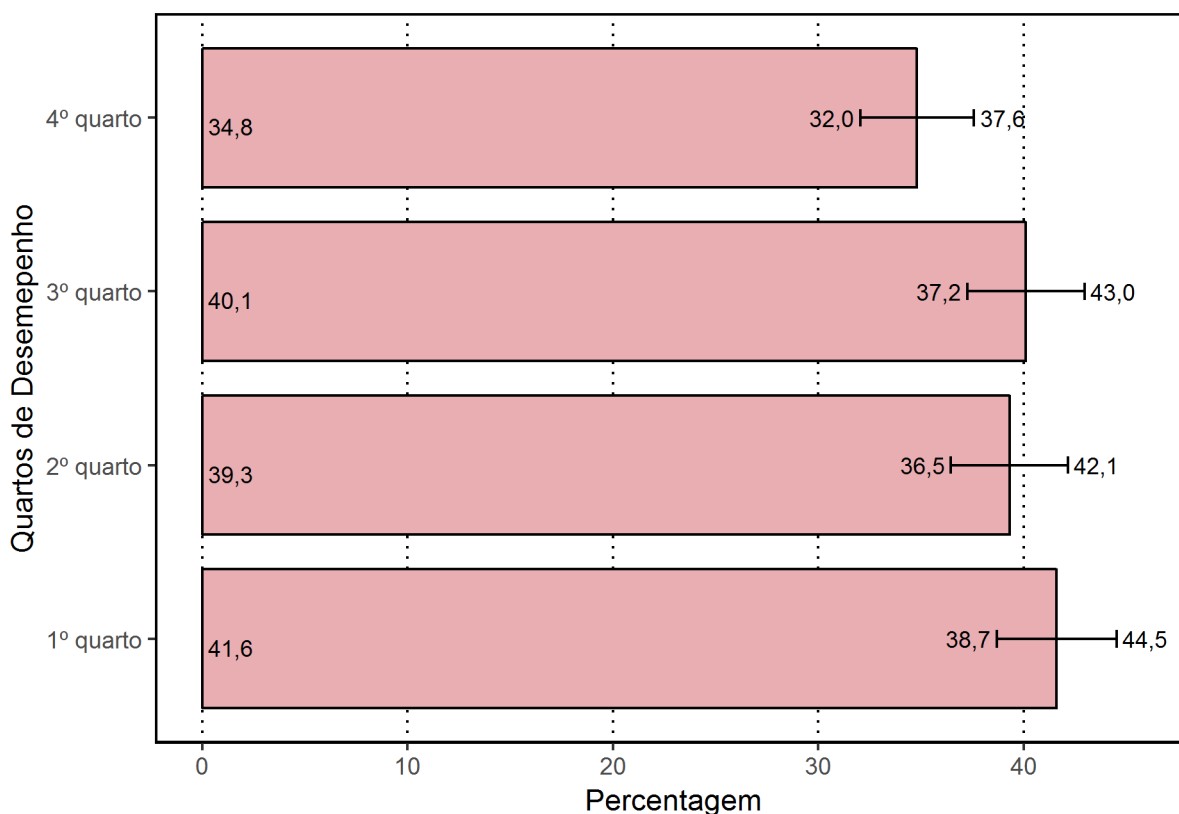


Gráfico 4.4 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como Difícil ou Muito difícil, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Comercial

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

4.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL

Indagados quanto à extensão da prova, em relação ao tempo total oferecido para a sua resolução (Questão 3), os estudantes apontaram, com maior incidência, a alternativa que considerava a extensão *adequada*, para todas as agregações consideradas (Gráfico 4.5, Gráfico 4.6, e, no Anexo II, a Tabela II.3).

O percentual de alunos que responderam ser a extensão da prova *adequada* foi de 56,8%. Já 37,1% dos inscritos presentes consideraram que a prova foi *longa* ou *muito longa*, e 6,1% a avaliaram como *curta* ou *muito curta*.

Dentre as Grandes Regiões, a proporção daqueles que avaliaram a prova como *longa* ou *muito longa* em relação ao tempo total destinado à sua resolução variou de 27,3% na região Norte até 38,0%, na região Sudeste. Não há diferenças estatisticamente significativas entre as Grandes Regiões.

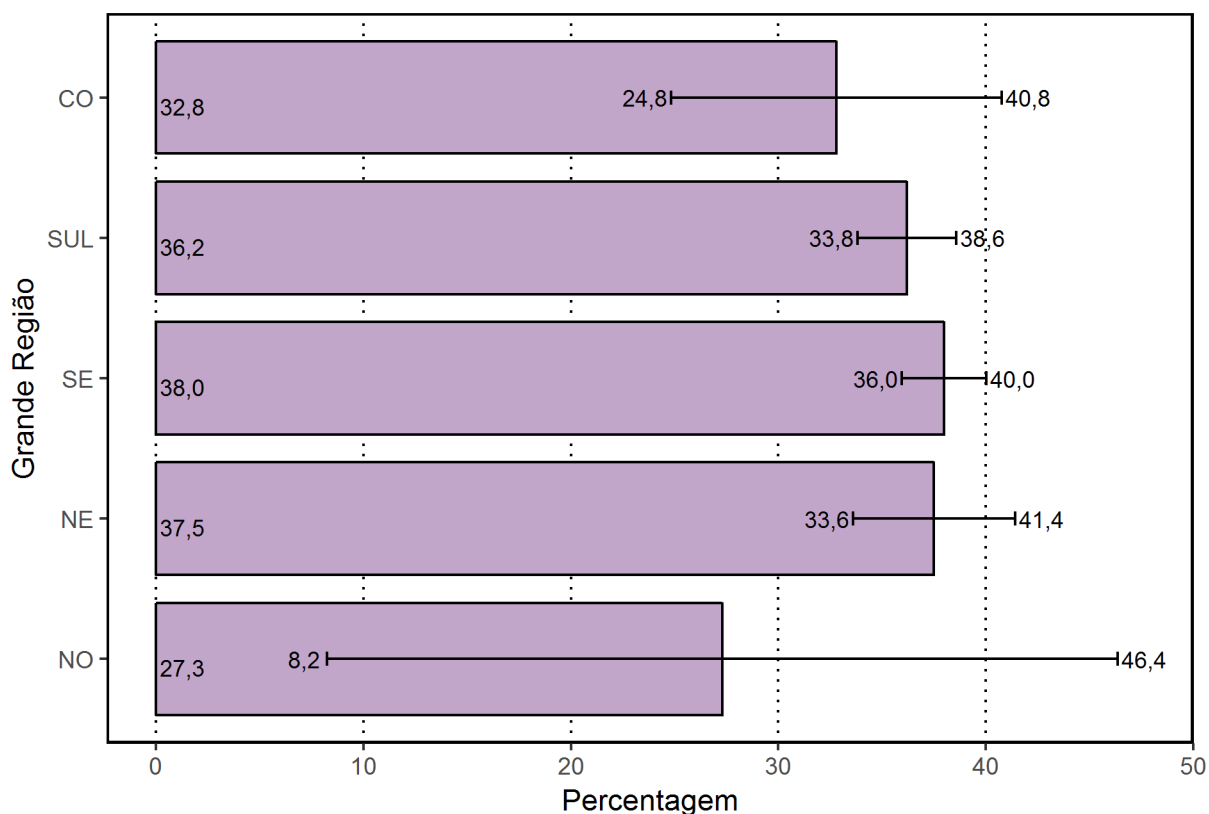


Gráfico 4.5 – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como longa ou muito longa, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Comercial

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Considerando-se o desempenho dos alunos, nota-se, ainda, que 52,6% consideraram a extensão da prova *adequada* no quarto de desempenho inferior e 59,6% no de melhor desempenho (quarto superior). Nos quartos intermediários, essa proporção foi de 56,4%, no segundo quarto, e de 58,2%, no terceiro.

No Gráfico 4.6, a diferença entre os extremos nos quartos de desempenho é estatisticamente significativa. A diferença entre o primeiro quarto e o terceiro quarto de desempenho, também, é estatisticamente significativa. A maior proporção dos alunos que consideraram a extensão da prova como *longa* ou *muito longa* em relação ao tempo total destinado à sua resolução foi do primeiro quarto de desempenho (40,9%), e a menor, no quarto superior (34,9%).

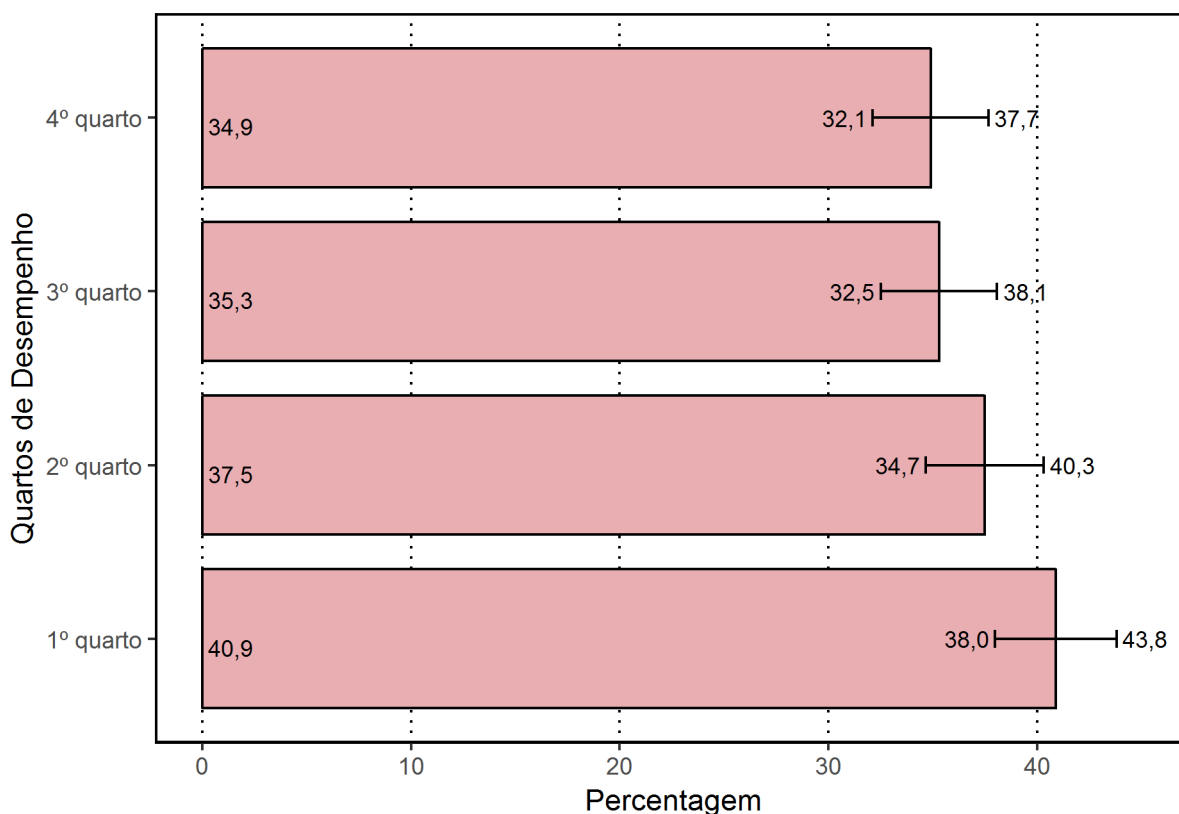


Gráfico 4.6 – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como longa ou muito longa, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Comercial

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

4.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES

4.3.1 Componente de Formação Geral

Em relação aos enunciados das questões do Componente de Formação Geral (Questão 4), as opiniões foram positivas, já que 76,0% dos alunos avaliados consideraram *todos* ou *a maioria* dos enunciados das questões *claros e objetivos* (Gráfico 4.7, Gráfico 4.8, e, no Anexo II, a Tabela II.4).

Na análise regional, a percentagem de estudantes que avaliaram que *todos* ou *a maioria* dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam *claros e objetivos* variou de 70,6%, na região Nordeste a 86,4%, na região Norte. A diferença entre a região Nordeste e Sul é estatisticamente significativa.

A análise das percepções dos estudantes sobre a clareza e a objetividade dos enunciados permite afirmar que *todos*, ou *a maioria* dos enunciados de questões relativas ao Componente de Formação Geral, foram considerados *claros e objetivos* para a maior parte

dos respondentes (maior ou igual a 70,6% em todas as regiões e maior ou igual a 66,5% para todos os quartos de desempenho).

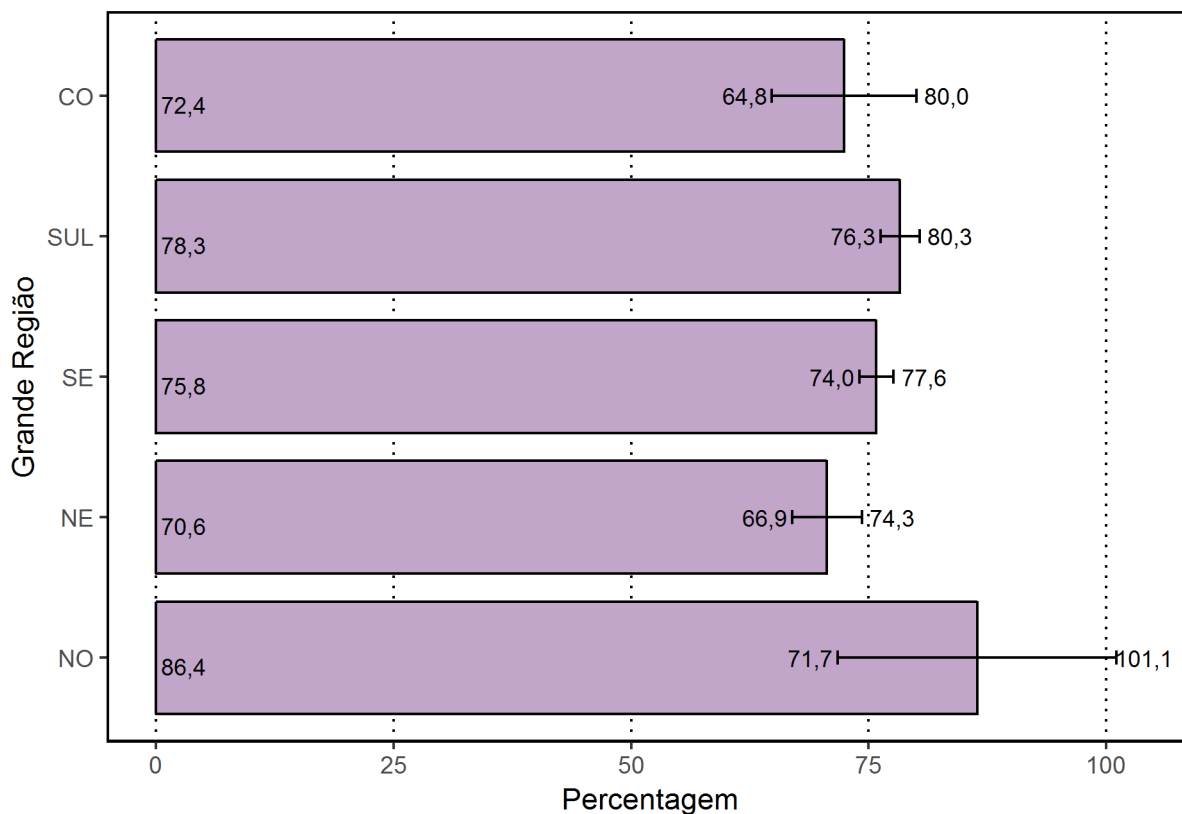


Gráfico 4.7 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos”, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Comercial

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Segundo o desempenho, observa-se que a proporção dos que emitiram essa opinião cresce conforme o desempenho aumenta, com diferenças estatisticamente significativas entre o quarto inferior e os demais quartos de desempenho, e entre o segundo e os quartos superiores de desempenho. No quarto superior, a clareza e a objetividade de *todos* ou da *maioria* dos enunciados das questões foram percebidas por 83,5%.

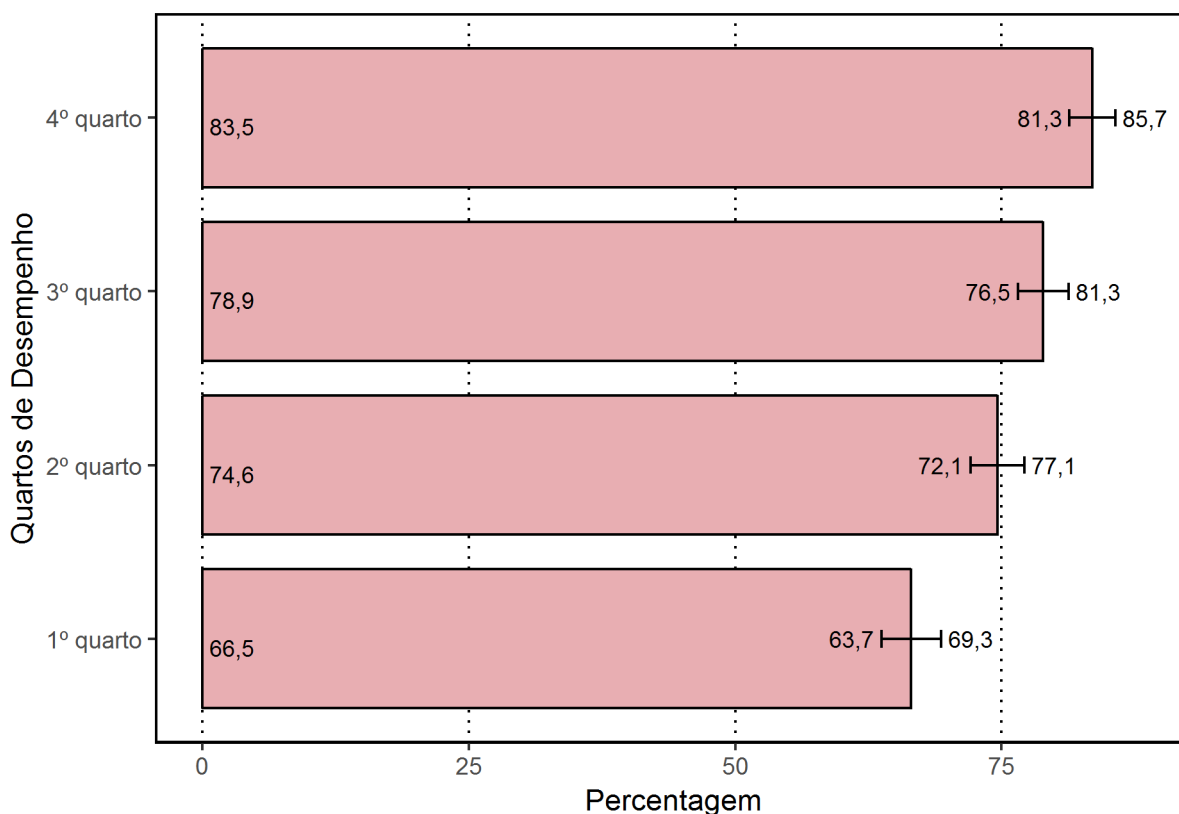


Gráfico 4.8 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos”, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Comercial

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

4.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Em relação aos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, para 77,4% dos estudantes avaliados da Área de Tecnologia em Gestão Comercial, a clareza e a objetividade (Questão 5) estavam presentes em *todas* ou na *maioria* das questões (Gráfico 4.9, Gráfico 4.10, e no Anexo II, a Tabela II.5).

A maioria dos estudantes de todas as Grandes Regiões brasileiras considerou *claros e objetivos todas* ou a *maioria* dos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, percentual sempre maior ou igual a 72,3%. A diferença entre a região Nordeste e Sul, e as diferenças entre a região Norte e as regiões Nordeste, Sudeste e Sul são estatisticamente significativas.

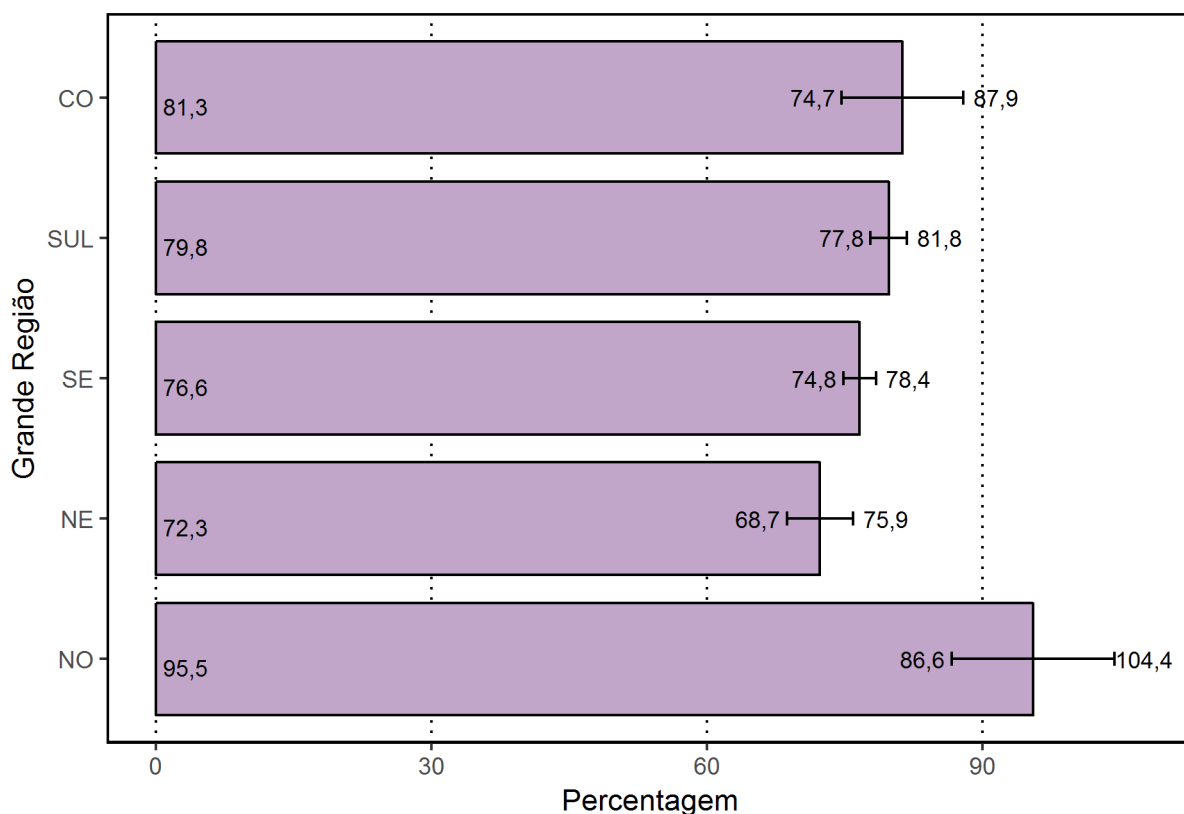


Gráfico 4.9 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos”, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Comercial

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

A proporção de estudantes que consideraram os enunciados das questões *claros e objetivos* apresenta uma tendência crescente em relação ao aumento de desempenho: mais elevada no quarto superior (85,1%), se comparada ao quarto inferior de desempenho (67,1%). As diferenças entre os quartos de desempenho são estatisticamente significativas, com exceção da diferença entre o segundo e terceiro quarto.

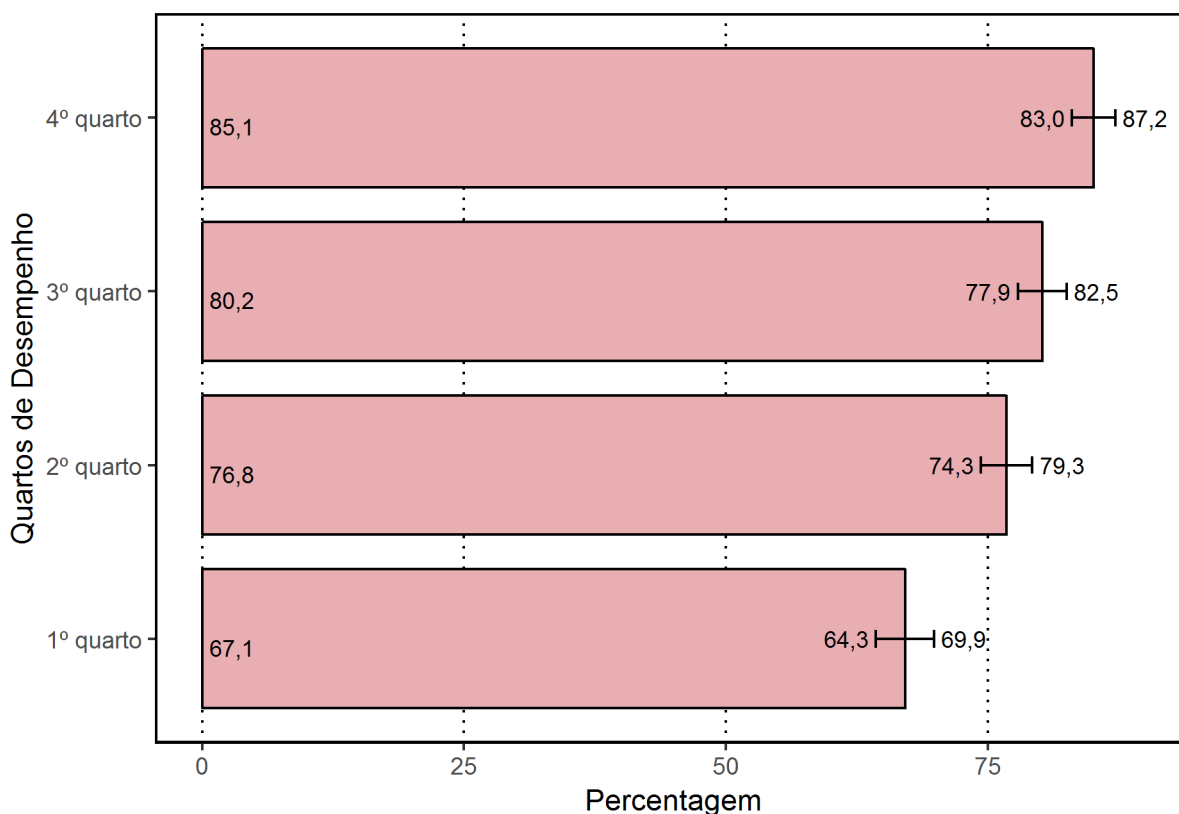


Gráfico 4.10 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos”, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Comercial

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

4.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS

Ao avaliarem as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões (Questão 6), 85,7% dos respondentes da Área de Tecnologia em Gestão Comercial de todo o Brasil afirmaram que estas eram *até excessivas* ou *suficientes em todas ou na maioria* das questões (Gráfico 4.11, Gráfico 4.12, e, no Anexo II, a Tabela II.6).

Quanto à distribuição de respondentes pelas Grandes Regiões, observa-se que a proporção de estudantes que consideraram as informações/instruções fornecidas *até excessivas* ou *suficientes em todas ou na maioria* das questões foi sempre superior ou igual a 82,0%, chegando a totalidade na região Norte. A diferença entre a região Nordeste e a região Sul é estatisticamente significativa. A região Norte tem diferença estatisticamente significativa com todas as demais regiões.

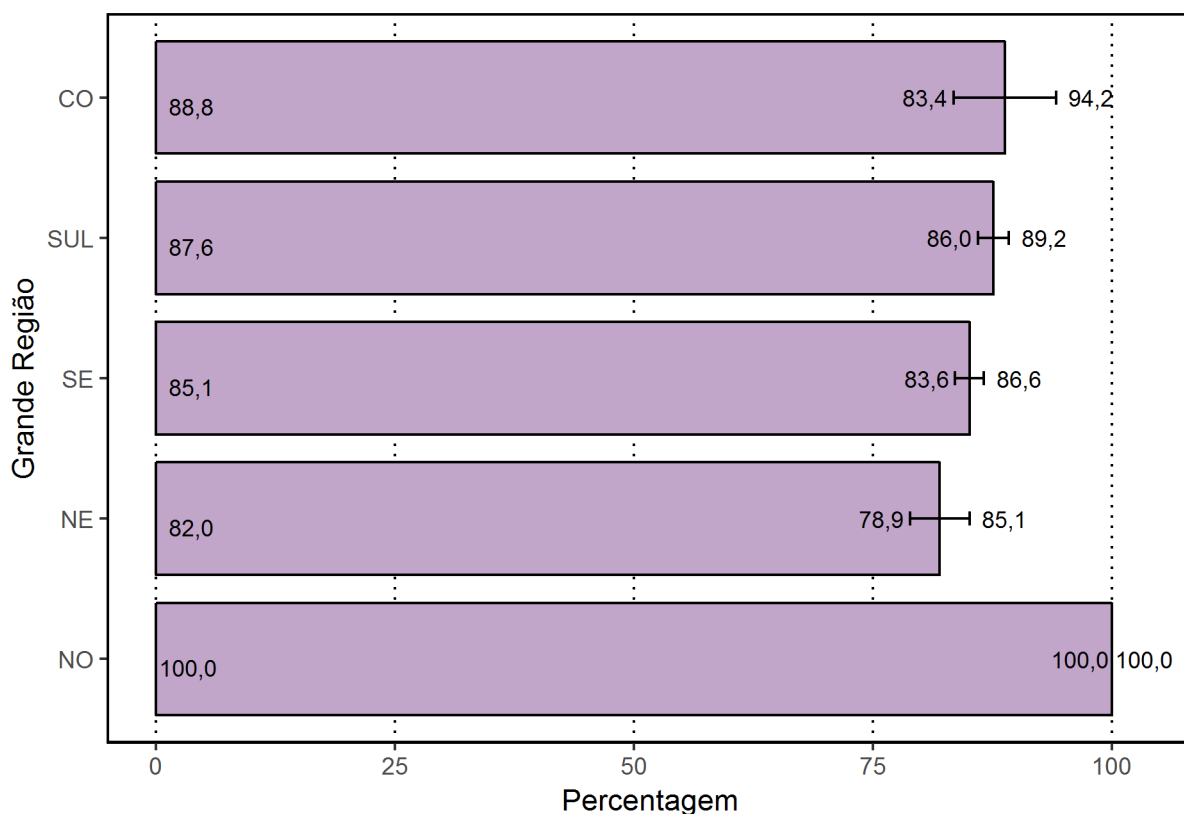


Gráfico 4.11 – Percentual de estudantes que consideraram com até excessivas ou “suficientes” em todas ou na maioria das questões “informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas”, por Grande Região – Enade/2018 – Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Levando-se em conta o desempenho dos participantes, observa-se uma tendência crescente das proporções de participantes que avaliaram as *informações/instruções* como *até excessivas* ou *suficientes em todas* ou *na maioria* das questões, havendo diferenças estatisticamente significativas entre todos os quartos de desempenho, como mostrado no Gráfico 4.12. O percentual foi mais elevado no quarto superior (92,7%), percentual superior à média nacional (85,7%). Já no quarto inferior, a suficiência das informações/instruções declarada como *até excessiva, em todas* ou *na maioria* das questões foi percebida por 78,2% dos respondentes.

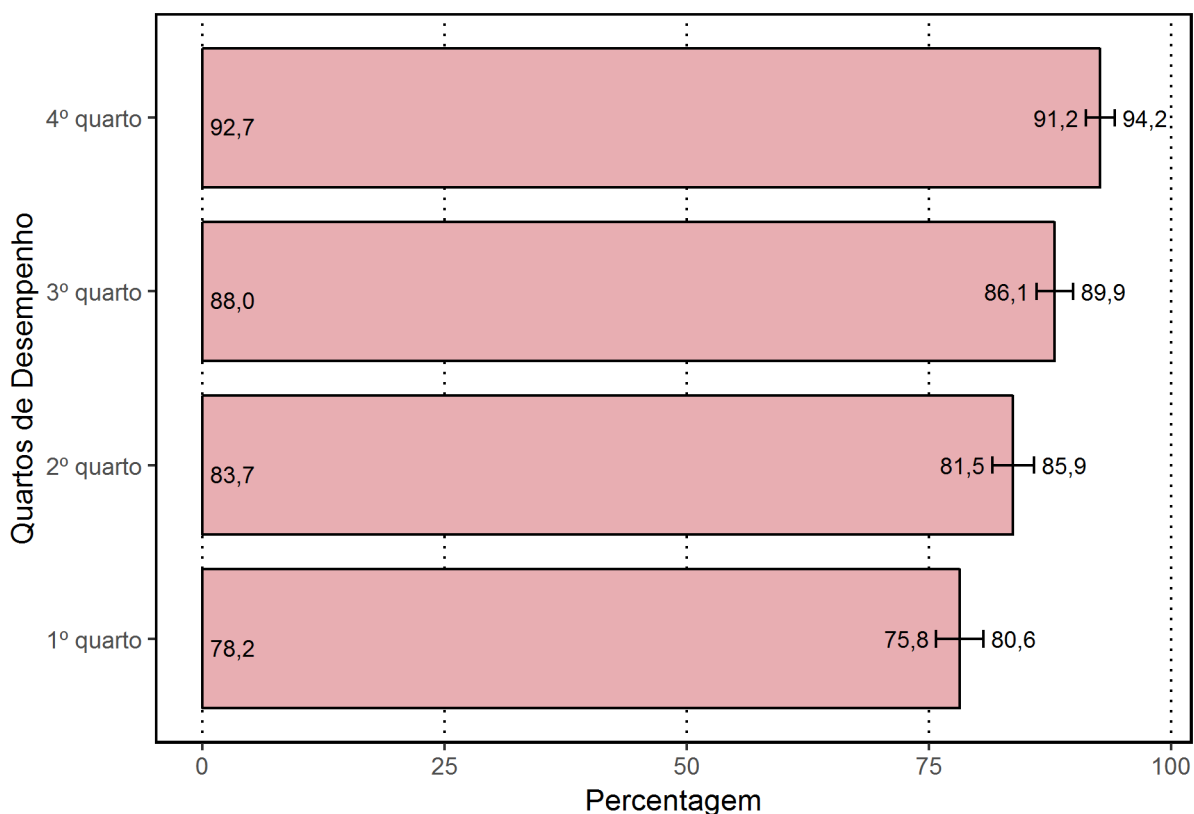


Gráfico 4.12 – Percentual de estudantes que consideraram com até excessivas ou “suficientes” em todas ou na maioria das questões “informações/instruções fornecidas para a resolução das” mesmas, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Comercial

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

4.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA

Indagados sobre as dificuldades com as quais se depararam ao *responder à prova* (Questão 7), 13,6% dos estudantes apontaram o *Desconhecimento do conteúdo*. Para 46,7%, a *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi indicada como dificuldade. Já a *Falta de motivação para fazer a prova* foi a dificuldade apontada por 11,2% dos respondentes.

Considerando-se todo o Brasil, 24,1% dos respondentes afirmaram que não tiveram *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* (Tabela II.7 no Anexo II).

Nos Gráficos 4.13 e 4.14, são apresentados os percentuais de estudantes que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como *dificuldade ao responder à prova*.

Na análise por Grandes Regiões, o percentual de inscritos e presentes que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como *dificuldade ao responder à prova* não superou 18,8%. Os percentuais variaram de 11,1%, na região Nordeste, a 18,8%, na região Centro-Oeste. Não há diferença estatisticamente significativa entre as Grande Regiões para essa resposta.

A *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi a escolha modal dos estudantes, com percentuais que variaram de 44,9% (região Nordeste) a 50,0% (região Norte). O percentual de alunos que citaram a *Falta de motivação* como dificuldade variou de 4,5% (região Norte) a 14,1% (região Nordeste). Os que declararam não ter *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* variaram de 22,4%, na região Nordeste, a 31,8%, na região Norte.

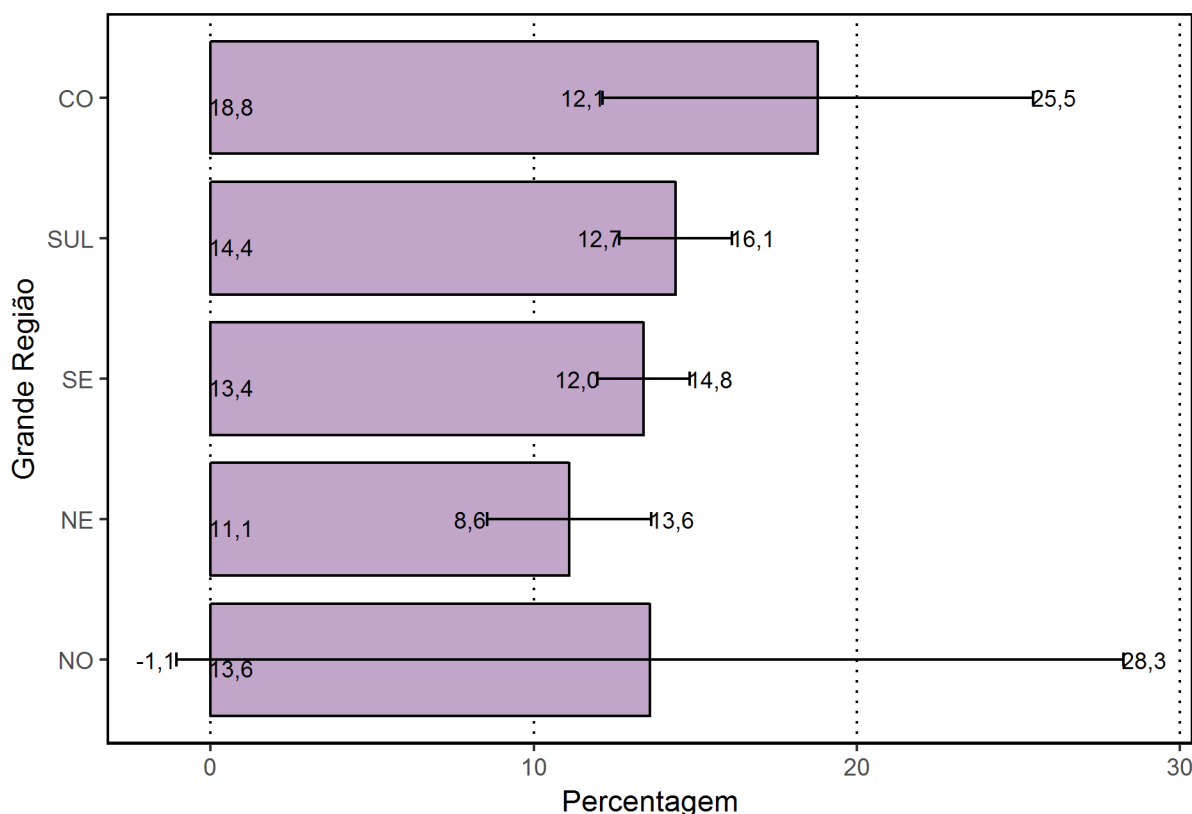


Gráfico 4.13 – Percentual de estudantes que consideraram o Desconhecimento do conteúdo como a principal “dificuldade ao responder à prova”, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Comercial

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Em relação aos quartos de desempenho, o *Desconhecimento do conteúdo* foi a opção escolhida por 11,8% dos estudantes do quarto superior e por 15,6% do quarto inferior. Não são observadas diferenças estatisticamente significativas entre as proporções dos quartos de desempenho. A alternativa modal para os alunos, quando agregados pelos quartos de desempenho, foi que a dificuldade encontrada foi causada pela *Forma diferente de abordagem do conteúdo*, variando de 44,7%, no quarto superior, a 48,5%, no segundo quarto.

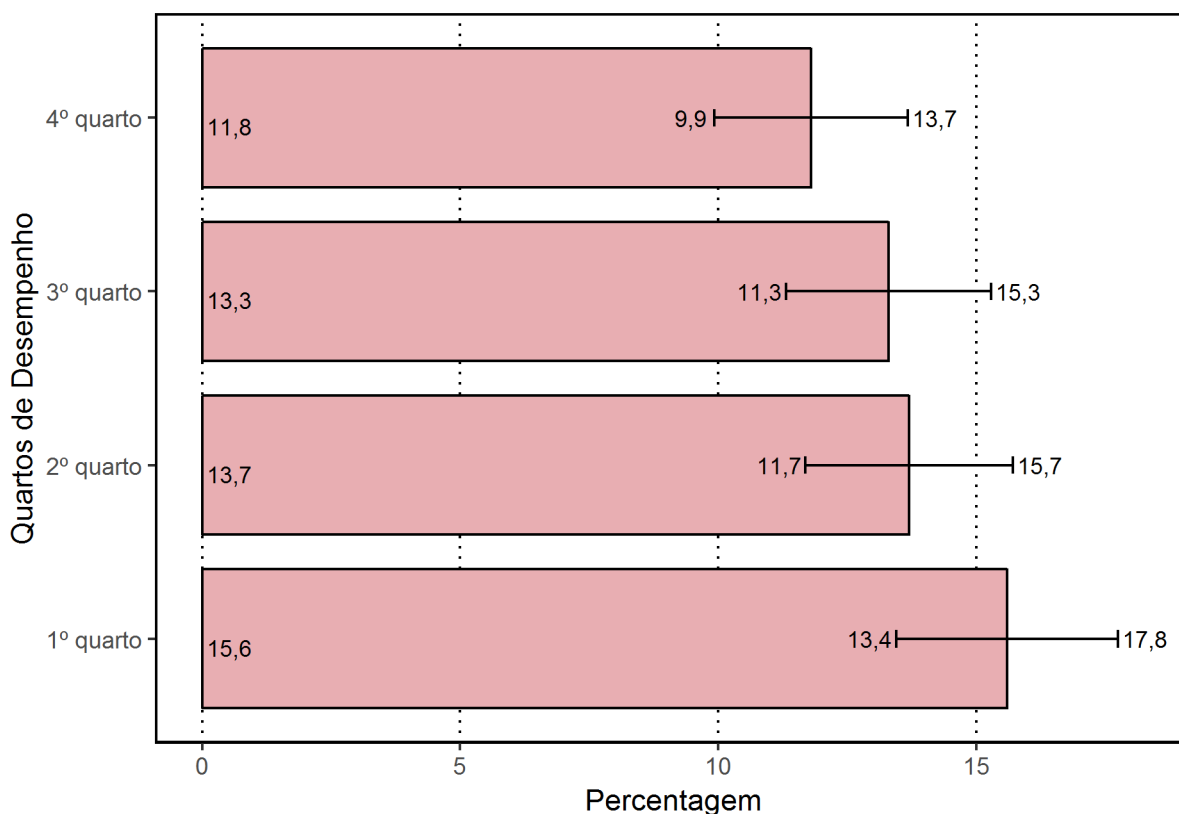


Gráfico 4.14 – Percentual de estudantes que consideraram o Desconhecimento do conteúdo como a principal “dificuldade ao responder à prova”, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Comercial

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

4.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA

Ao analisar os conteúdos das questões objetivas da prova (Questão 8), um percentual muito pequeno dos estudantes avaliados, apenas 4,9%, afirmou que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* (Gráficos 4.15, Gráfico 4.16, e a Tabelas II.8 no Anexo II). A maioria (71,5%) afirmou ter estudado e aprendido *muitos ou todos* os conteúdos avaliados.

Na análise por Grande Região, a proporção de respondentes que escolheram a opção *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* foi pequena. Observa-se que, na região Nordeste (7,0%), a proporção foi maior do que a média nacional (4,9%). São observadas diferenças estatisticamente significativas entre a região Centro-Oeste e as regiões Nordeste, Sudeste e Sul. A região Norte não apresenta diferença estatisticamente significativa, apenas, com a região Centro-Oeste. Nenhum aluno optou pela opção *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* na região Norte.

Em todas as regiões, a maioria dos presentes afirmou ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos, com proporções variando entre 71,1%, na região Sudeste, e 81,8%, na região Norte.

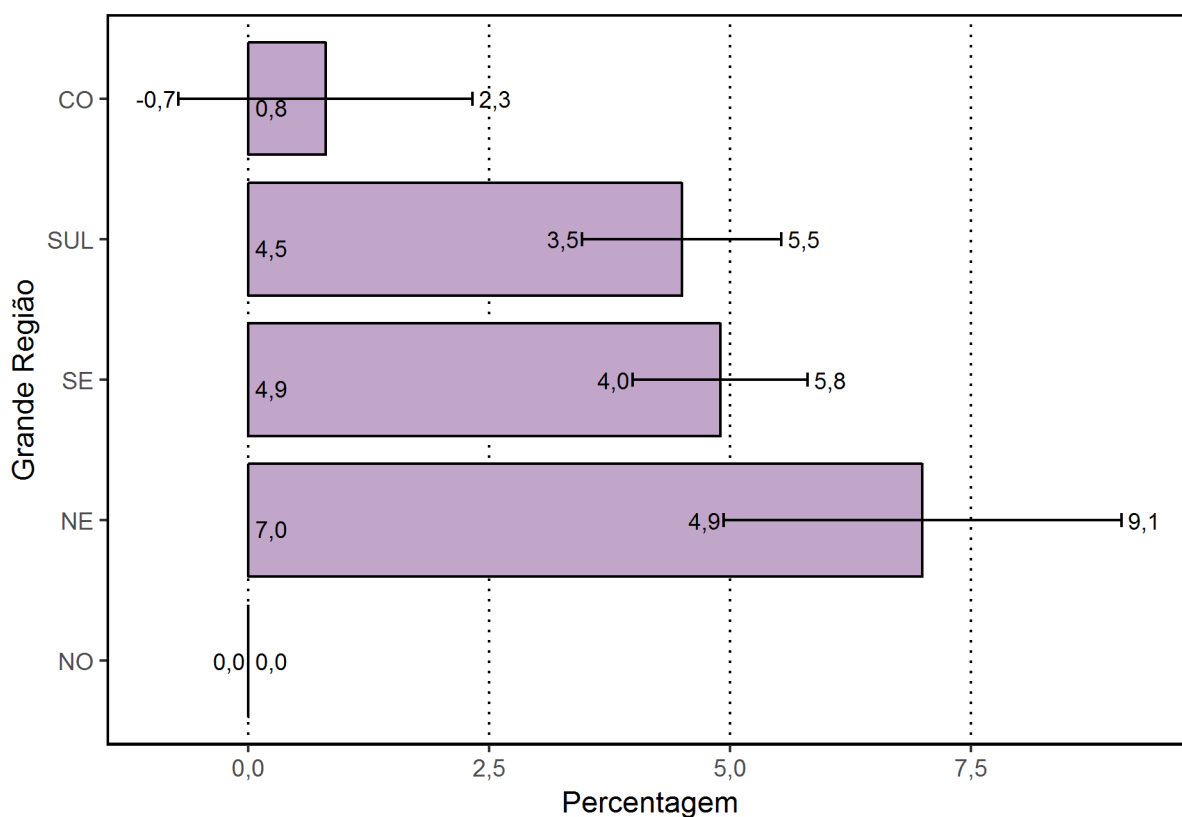


Gráfico 4.15 – Percentual de estudantes que informaram que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Comercial

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Considerando-se, separadamente, as opiniões de estudantes dos quatro quartos de desempenho, observa-se que, no quarto superior, 1,7% ofereceram como resposta que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos*, sendo 9,2% os do quarto inferior com a mesma resposta. As diferenças entre os alunos que optaram por esse motivo de dificuldade são estatisticamente significativas, exceto entre o segundo e o terceiro quarto.

Tendo-se em conta o quarto superior, 84,4% dos alunos afirmaram ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos. No outro extremo, no primeiro quarto, 56,4% optaram pelas mesmas categorias. As proporções são decrescentes com o desempenho.

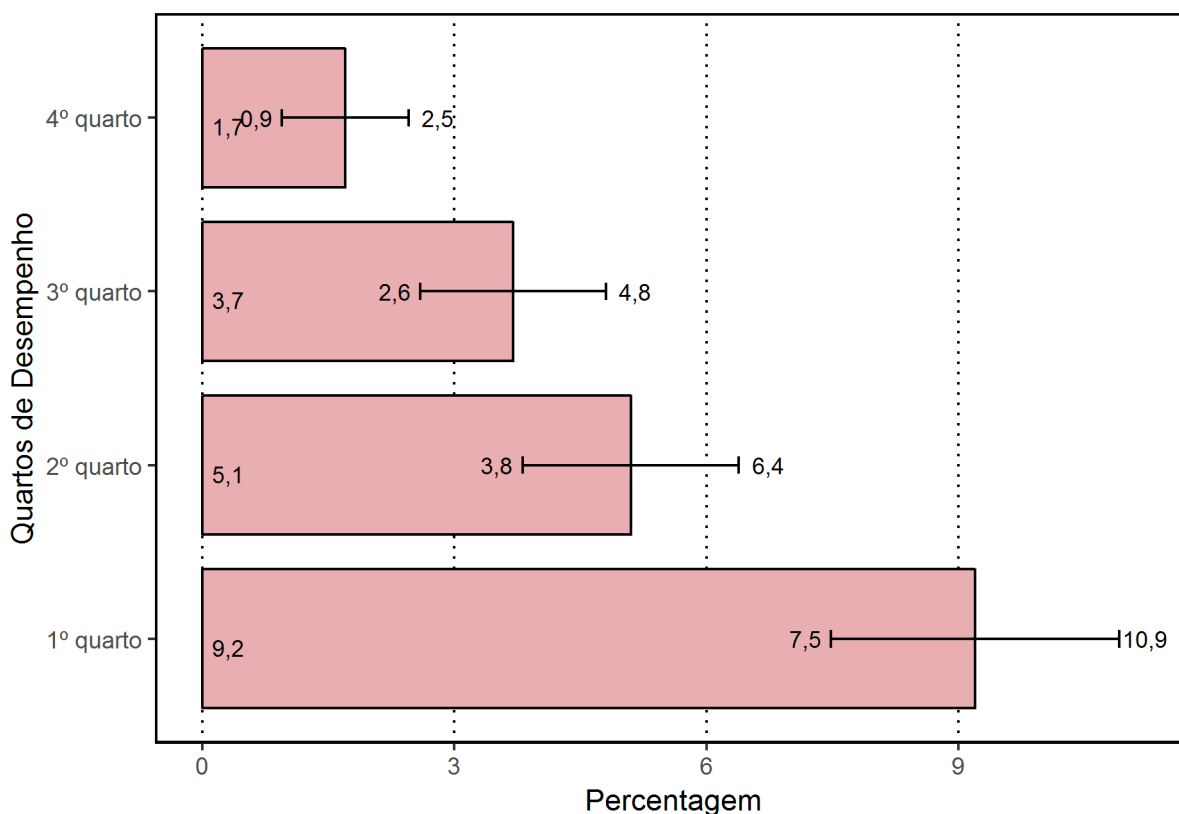


Gráfico 4.16 – Percentual de estudantes que informaram que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Comercial

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

4.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA

Ao responderem sobre o tempo de conclusão da prova (Questão 9), um pouco mais de três quartos dos estudantes (79,1%) afirmaram ter gasto *Entre duas e quatro horas* (Gráfico 4.17, Gráfico 4.18 e, no Anexo II, a Tabela II.9).

Considerando-se as cinco Grandes Regiões brasileiras, os percentuais dos que utilizaram *Entre duas e quatro horas* para finalizar a prova nas regiões Sul (80,2%) e Centro-Oeste (80,6%) foram superiores ao percentual nacional. Nas demais Grandes Regiões, o percentual de alunos que dispensaram *Entre duas e quatro horas* para concluir a prova ficou abaixo de 79,0%, como mostrado no Gráfico 4.17. Não há diferenças estatisticamente significativas entre as proporções das Grandes Regiões.

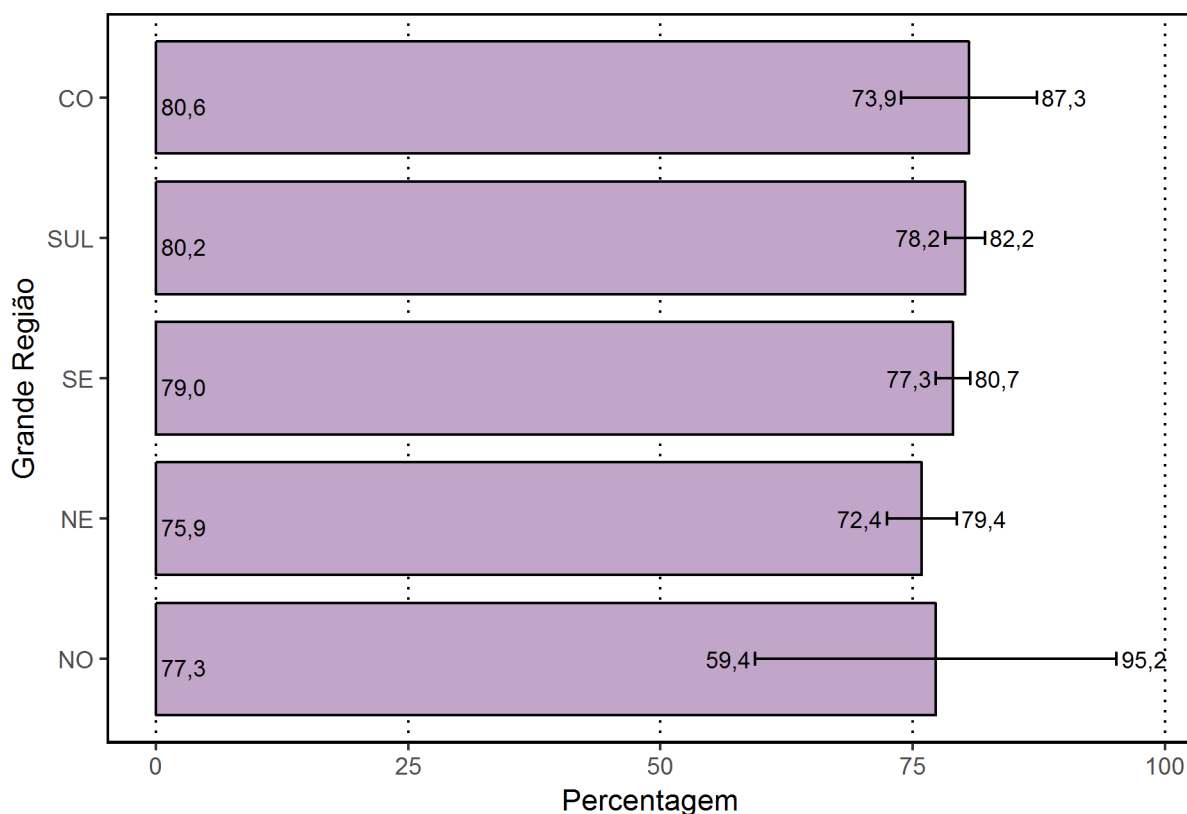


Gráfico 4.17 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas “para concluir a prova”, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Comercial

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Uma vez analisadas as alternativas escolhidas pelos estudantes que se situam nos diferentes quartos de desempenho. Observa-se uma tendência crescente: uma proporção maior de participantes no quarto superior declarou ter gasto *Entre duas e quatro horas para concluir a prova* quando comparada com a proporção de participantes nos quartos inferiores. Há diferenças estatisticamente significativas entre todos os quartos de desempenho, exceto pela diferença entre os quartos superiores.

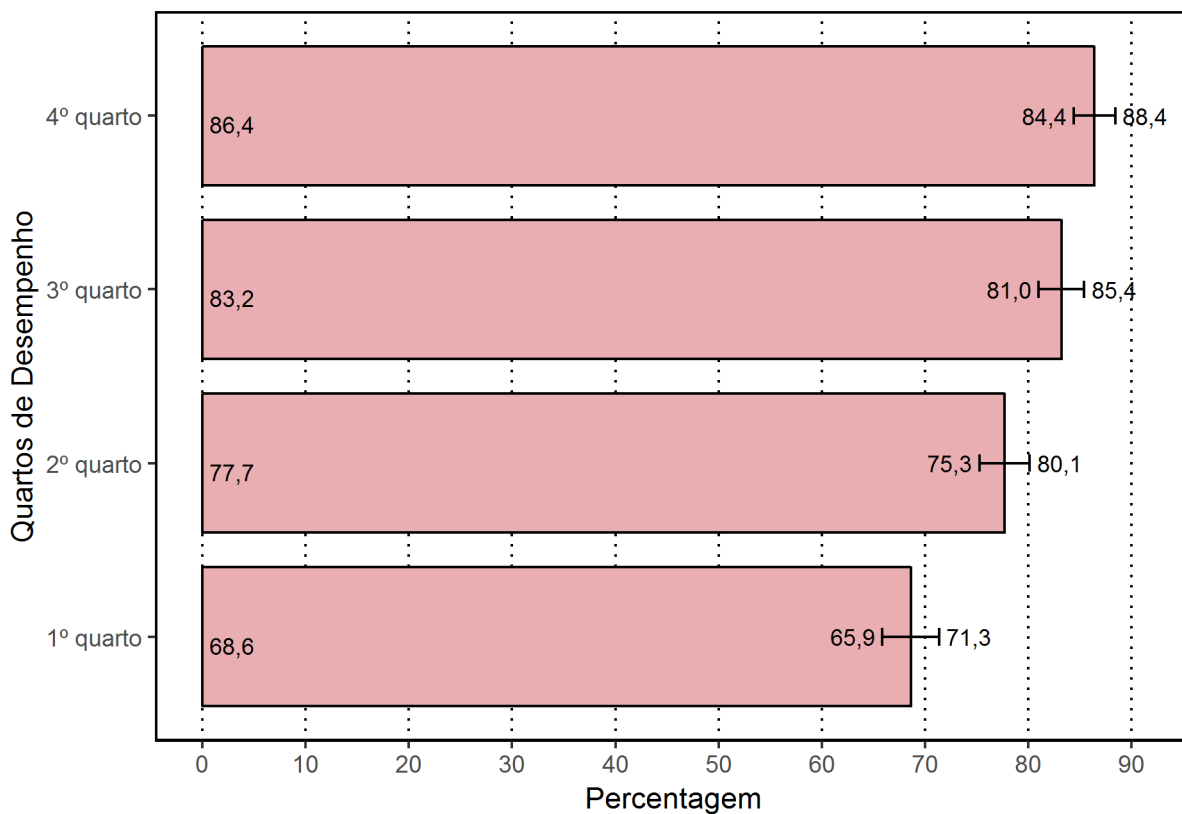


Gráfico 4.18 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas “para concluir a prova”, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Comercial

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

CAPÍTULO 5

DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

5.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

O Conceito Enade é um indicador de qualidade que avalia os cursos por intermédio dos desempenhos dos estudantes a partir dos resultados do Enade. Os valores possíveis vão de 1 (pior situação) a 5 (melhor situação). Os cursos, com apenas um ou sem nenhum concluinte participante, não obtêm o Conceito Enade, ficando Sem Conceito (SC).

Na Tabela 5.1, são apresentadas a quantidade e a distribuição de cursos de Tecnologia em Gestão Comercial participantes do Enade/2018, por faixa de conceito e Grande Região. Enfatiza-se, mais uma vez, que a diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no capítulo 2 corresponde aos cursos Sem Conceito, ou seja àqueles, em princípio, sem alunos concluintes que houvessem participado da prova ou àqueles que tivessem tido somente um aluno concluinte¹⁹.

Observando-se os dados da Tabela 5.1, nota-se que, dos 197 cursos participantes, 91 (46,2%) classificaram-se com conceito 3, o valor modal. Esse foi também o conceito modal nas regiões: Nordeste (59,5%), Sudeste (47,7%) e Centro-Oeste (55,6%). Em particular, a região Norte apresentou duas classes contíguas, com apenas um curso, cada, atribuídos aos conceitos 3 e 4. O conceito 4 foi o segundo mais frequente em nível nacional (27,9%, correspondendo a 55 cursos), e o conceito 2, o terceiro (9,6%, correspondendo a 19 cursos). Houve, ainda, 11 cursos (5,6%) que receberam conceito 5, e seis cursos (3,0%) que receberam conceito 1. Dos 197 cursos de Tecnologia em Gestão Comercial, 15 (7,6%) ficaram Sem Conceito (SC).

¹⁹ Esses cursos com somente um concluinte não foram considerados no capítulo 2.

Tabela 5.1 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Cursos Participantes, por Grande Região, segundo o Conceito Enade – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Comercial

Conceito Enade	Grande Região											
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	197	100,0	3	100,0	37	100,0	88	100,0	60	100,0	9	100,0
SC	15	7,6	1	33,3	1	2,7	9	10,2	4	6,7	0	0,0
1	6	3,0	0	0,0	0	0,0	3	3,4	3	5,0	0	0,0
2	19	9,6	0	0,0	5	13,5	11	12,5	3	5,0	0	0,0
3	91	46,2	1	33,3	22	59,5	42	47,7	21	35,0	5	55,6
4	55	27,9	1	33,3	8	21,6	19	21,6	24	40,0	3	33,3
5	11	5,6	0	0,0	1	2,7	4	4,5	5	8,3	1	11,1

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

A região Norte participou com três cursos ou 1,5% do total nacional. Como dito anteriormente, nessa região um curso, foi atribuído ao conceito 3 e outro curso, ao conceito 4. Um curso ficou Sem Conceito (SC), e nenhum curso recebeu os demais conceitos restantes nessa região.

A região Nordeste participou com 37 cursos ou 18,8% do total nacional. Nessa região, 22 cursos (59,5% em termos regionais) obtiveram conceito 3, o conceito modal para a região, como já comentado. Os conceitos 2 e 4 foram atribuídos, respectivamente, a cinco e a oito cursos (13,5% e 21,6%, respectivamente). Ainda nessa região, somente um curso (2,7%) foi avaliado com o conceito 5. Somente um curso (2,7%) ficou Sem Conceito (SC), e nenhum curso recebeu conceito 1.

Dos 88 cursos participantes da região Sudeste (44,7% do total nacional), o conceito 3 foi o conceito modal, como já anteriormente assinalado, tendo sido obtido por 42 cursos (47,7%). O conceito 1 foi atribuído a três cursos (3,4%), e o conceito 2, a 11 cursos (12,5%). Receberam os conceitos 4 e 5, respectivamente, 19 cursos (21,6%) e quatro cursos (4,5%). Nessa região, nove cursos ficaram Sem Conceito (SC).

Os 60 cursos da região Sul corresponderam a 30,5% do total nacional. Como já indicado, houve predominância do conceito 4, atribuído a 40,0% dos cursos da região (conceito modal), ou seja, atribuído a 24 dos 60 cursos participantes na região Sul. Três cursos, foram atribuídos ao conceito 1, outros três cursos, ao conceito 2, 24 cursos receberam conceito 4 e cinco cursos, respectivamente. Quatro cursos ficaram Sem Conceito (SC) na região Sul.

Já dos nove cursos participantes na região Centro-Oeste (4,6% do total nacional), cinco (55,6% em termos regionais) receberam conceito 3, o conceito modal, como já fora destacado. Três cursos (33,3%) obtiveram conceito 4, e somente um (11,1%), conceito 5.

Além disso, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC). Nessa região, nenhum curso recebeu os conceitos 1 ou 2.

No Gráfico 5.1, é apresentada a distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo Grande Região. Em um gráfico de distribuição cumulativa, em cada valor de abscissa (eixo x), o valor apresentado no eixo das ordenadas (eixo y) é o valor acumulado da variável. Por exemplo, na região Norte (linha azul), todos os cursos têm conceito 4 ou abaixo disso, já que a poligonal cumulativa alcança 100% para o conceito 4. Por outro lado, a região Centro-Oeste (linha laranja) apresenta 55,6% dos cursos com conceito 3 ou abaixo disso. As regiões Nordeste (linha verde) e Sudeste (linha vermelha) apresentam, respectivamente, 75,0% e 70,9% dos cursos com conceito 3 ou abaixo deste valor. Já a região Sul (linha rosa), por outro lado, apresenta 48,3%, dos cursos na mesma situação: com conceito 3 ou abaixo. Em linhas gerais, em um gráfico de distribuição cumulativa, poligonais mais à esquerda representam Grandes Regiões com pior distribuição, e poligonais mais à direita, Grandes Regiões com melhores conceitos. As regiões Nordeste (linha verde) e Sudeste (linha vermelha) apresentam os cursos com conceitos mais baixos, ao passo que as regiões Norte (linha azul), Sul (linha rosa) e Centro-Oeste (linha laranja) apresentam as distribuições com valores maiores.

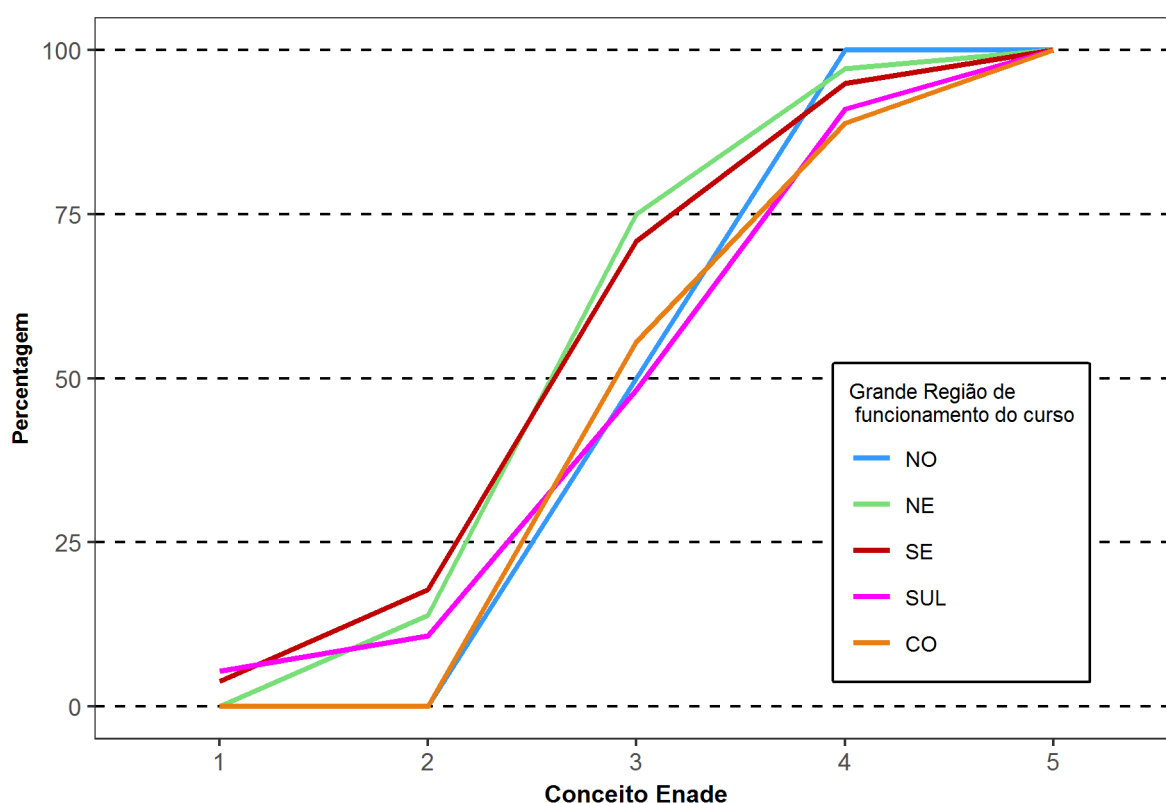


Gráfico 5.1 - Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Grande Região - Tecnologia em Gestão Comercial - Enade/2018

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

5.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA, POR MODALIDADE DE ENSINO E GRANDE REGIÃO

Na Tabela 5.2, é apresentada a distribuição dos cursos de Tecnologia em Gestão Comercial participantes do Enade/2018, por Categoria Administrativa e Modalidade de Ensino, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 197 cursos participantes, 12 (6,1%) eram ministrados em Instituições Públicas, e 185 (93,9%), em Instituições Privadas. Quanto à Modalidade de Ensino, 40 (20,3%) cursos eram a Distância, e 157 (79,7%), Presenciais.

De acordo com as informações da Tabela 5.2, em termos nacionais, entre Instituições Públicas e Privadas, observa-se que, dos 11 cursos avaliados com conceito 5, dois eram oferecidos em IES *Públicas*, e nove, em IES *Privadas*. Dos 12 cursos participantes de IES *Públicas*, o conceito 3 foi o valor modal, atribuído a sete cursos (58,3%). Dos demais cursos de Instituições Públicas participantes, um curso foi avaliado com conceito 1, enquanto um outro recebeu conceito 2, e ainda um outro curso obteve o conceito 4. Dois cursos (16,7%) foram avaliados com conceito 5, como já comentado. Nesta categoria, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC).

Na rede privada, o conceito modal foi 3, atribuído a 84 cursos, o correspondente a 45,4% dos 197 cursos da categoria. Dos demais cursos participantes, cinco (2,7%) receberam conceito 1, e 18 (9,7%), conceito 2. O conceito 4 foi atribuído a 54 cursos (29,2%), e o conceito 5, a nove cursos (4,9%). Nesta Categoria Administrativa, 15 cursos (8,1%) ficaram Sem Conceito (SC).

Dos 157 cursos participantes da modalidade presencial, o conceito 3 foi o valor modal, atribuído a 67 cursos (42,7%). Dos demais cursos nesta Modalidade de Ensino, cinco cursos (3,2%) receberam conceito 1, 17 cursos (10,8%) receberam conceito 2, 45 cursos (28,7%), conceito 4, e oito cursos (5,1%), conceito 5. Nesta Modalidade de Ensino, também, 15 cursos (9,6%) ficaram Sem Conceito (SC).

Aos 40 cursos a Distância informados atribuiu-se o conceito 3, conceito modal, para 24 cursos (60,0%). Dos demais cursos nesta Modalidade de Ensino, um curso (2,5%) recebeu conceito 1, dois cursos (5,0%) receberam conceito 2, dez cursos (25,0%), conceito 4, e três cursos (7,5%), conceito 5. Nessa Modalidade de Ensino, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC).

Tabela 5.2 – Total de Cursos Participantes, por Categoria Administrativa e por Modalidade de Ensino, segundo a Grande Região e o Conceito Enade – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Comercial

Grande Região	Conceito Enade	Categoria Administrativa			Modalidade de Ensino	
		Total	Pública	Privada	Educação Presencial	Educação a Distância
Brasil		197	12	185	157	40
	SC	15	0	15	15	0
	1	6	1	5	5	1
	2	19	1	18	17	2
	3	91	7	84	67	24
	4	55	1	54	45	10
NO	5	11	2	9	8	3
		3	0	3	2	1
	SC	0	0	1	1	0
	1	0	0	0	0	0
	2	0	0	0	0	0
	3	1	0	1	0	1
NE	4	1	0	1	1	0
	5	0	0	0	0	0
		37	2	35	34	3
	SC	1	0	1	1	0
	1	0	0	0	0	0
	2	5	1	4	5	0
SE	3	22	1	21	19	3
	4	8	0	8	8	0
	5	1	0	1	1	0
		88	10	78	72	16
	SC	9	0	9	9	0
	1	3	1	2	3	0
SUL	2	11	0	11	10	1
	3	42	6	36	32	10
	4	19	1	18	14	5
	5	4	2	2	4	0
		60	0	60	41	19
	SC	4	0	4	4	0
CO	1	3	0	3	2	1
	2	3	0	3	2	1
	3	21	0	21	12	9
	4	24	0	24	19	5
	5	5	0	5	2	3
		9	0	9	8	1
CO	SC	0	0	0	0	0
	1	0	0	0	0	0
	2	0	0	0	0	0
	3	5	0	5	4	1
	4	3	0	3	3	0
	5	1	0	1	1	0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na análise por região, observa-se que, na região Norte, apenas três cursos participaram na Área Tecnologia em Gestão Comercial no Enade/2018, vinculados a Instituições Privadas, um dos quais recebeu conceito 3 e outro conceito 4. Um curso ficou Sem Conceito (SC), e nenhum curso recebeu os demais conceitos restantes dessa categoria na região. As Instituições Públicas não participaram com nenhum curso nessa combinação de categoria e região.

Dos cursos oferecidos na região Norte, dois, eram presenciais, tendo recebido conceito 4. Já com relação à modalidade a Distância houve, a participação de somente um curso, que obteve conceito 3.

Na região Nordeste, a rede privada concentrou 35 dos 37 cursos participantes, o equivalente a 94,6% do total da região. Dentre os cursos oferecidos por IES *Privadas* no Nordeste, 21 cursos foram avaliados com conceito 3, o conceito modal. Quatro cursos obtiveram conceito 2, oito cursos receberam conceito 4, e um curso ficou com conceito 5. Nessa combinação de categoria e região, somente um curso ficou Sem Conceito (SC), e nenhum recebeu conceito 1. As Instituições Públicas da região Nordeste participaram com apenas dois cursos (5,4% do total da região), um dos quais obteve conceito 2 e outro, conceito 3. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos restantes nessa combinação de categoria e região.

Dos cursos oferecidos na região Nordeste, 34 eram presenciais. Desses, 19 cursos obtiveram conceito 3, o conceito modal. Os demais receberam conceito 2 (cinco cursos), 4 (oito cursos) e 5 (um curso). Somente um curso ficou Sem Conceito (SC), e nenhum curso recebeu o conceito 1. Nessa combinação de Modalidade de Ensino e região, apenas três cursos a *Distância* participaram do Enade/2018, e todos esses foram alocados ao conceito 3.

Na região Sudeste, a proporção de cursos da rede privada, 88,6%, foi menos elevada do que a registrada nas demais regiões brasileiras, correspondendo a 78 dos 88 cursos participantes. Nessa categoria e região, o conceito modal foi 3, atribuído a 36 cursos, e nove cursos ficaram Sem Conceito (SC). Os demais foram avaliados com conceito 1 (dois cursos), conceito 2 (11 cursos), conceito 4 (18 cursos) e conceito 5 (dois cursos). Dos dez cursos oferecidos por Instituições Públicas na região Sudeste, o conceito modal foi 3, atribuído a seis cursos. Nessa região, dois cursos receberam conceito 5, um curso recebeu conceito 1, enquanto um outro recebeu conceito 4. Nenhum curso de *IES Públicas* ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu conceito 2 nessa região.

Também na região Sudeste, a maioria dos cursos (88,6%) foi oferecida na modalidade Presencial:72 cursos. Para esses, a moda foi o conceito 3, com 32 cursos. Os demais cursos presenciais da região receberam conceitos 1 (três cursos), 2 (dez cursos), 4 (14 cursos) e 5

(quatro cursos). Ficaram Sem Conceito (SC) nove cursos. Na região Sudeste, 16 cursos foram oferecidos na modalidade *Educação a Distância*, dos quais dez obtiveram conceito 3, o conceito modal, cinco receberam conceito 4 e somente um curso, o conceito 2. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os conceitos 1 ou 5.

As Instituições Privadas concentraram todos os 60 cursos participantes da região Sul. Desses, 24 cursos obtiveram conceito 4, o conceito modal. Nesta combinação de Categoria Administrativa e Grande Região, três cursos receberam o conceito 1, e outros três, conceito 2, 21 cursos, conceito 3, e cinco, conceito 5. Nenhum curso de Instituições Públicas teve participação na região Sul. Ficaram Sem Conceito (SC), quatro cursos.

Quanto à modalidade na região Sul, 41 cursos (68,3%) eram presenciais. Desses, 19 cursos foram atribuídos ao conceito 4, o conceito modal, 12 cursos obtiveram conceito 3, dois cursos, conceito 1 e dois receberam conceito 2, e dois cursos ficaram com conceito 5. Apenas quatro cursos ficaram Sem Conceito (SC) nessa combinação de modalidade e região. Já com relação à modalidade a Distância na região Sul, houve a participação de 19 cursos. Desses, nove obtiveram conceito 3, o conceito modal, cinco ficaram com conceito 4, três receberam conceito 5, um curso recebeu o conceito 1 e um curso, conceito 2. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) nessa combinação de modalidade e região.

Na região Centro-Oeste, todos os nove cursos participantes nessa região eram de Instituições Privadas. Desses, cinco receberam conceito 3, o conceito modal. Dos demais cursos, três receberam conceito 4, e um curso obteve conceito 5. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC), e nenhum curso recebeu conceito 1 ou 2. Nenhum curso foi oferecido por Instituições Públicas na região Centro-Oeste.

Dos nove cursos oferecidos na região Centro-Oeste, oito (88,9%) eram presenciais. Quatro, dos quais, foram alocados ao conceito 3, o conceito modal, três cursos receberam conceito 4, e somente um curso ficou com conceito 5. Nessa modalidade e região, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os conceitos 1 ou 2. Já com relação à *Educação a Distância* nessa região somente um curso foi oferecido, e esse recebeu ao conceito 3.

No Gráfico 5.2, apresenta-se a distribuição do Conceito Enade, segundo a Categoria Administrativa da IES. Para os conceitos 3 ou abaixo, os cursos em IES *Privadas* (linha verde) apresentam uma poligonal mais à direita do que os em IES *Públicas* (linha azul) e, conseqüentemente, uma distribuição de Conceitos Enade com valores maiores. Já para os cursos com conceito acima de 3, a situação se inverte.

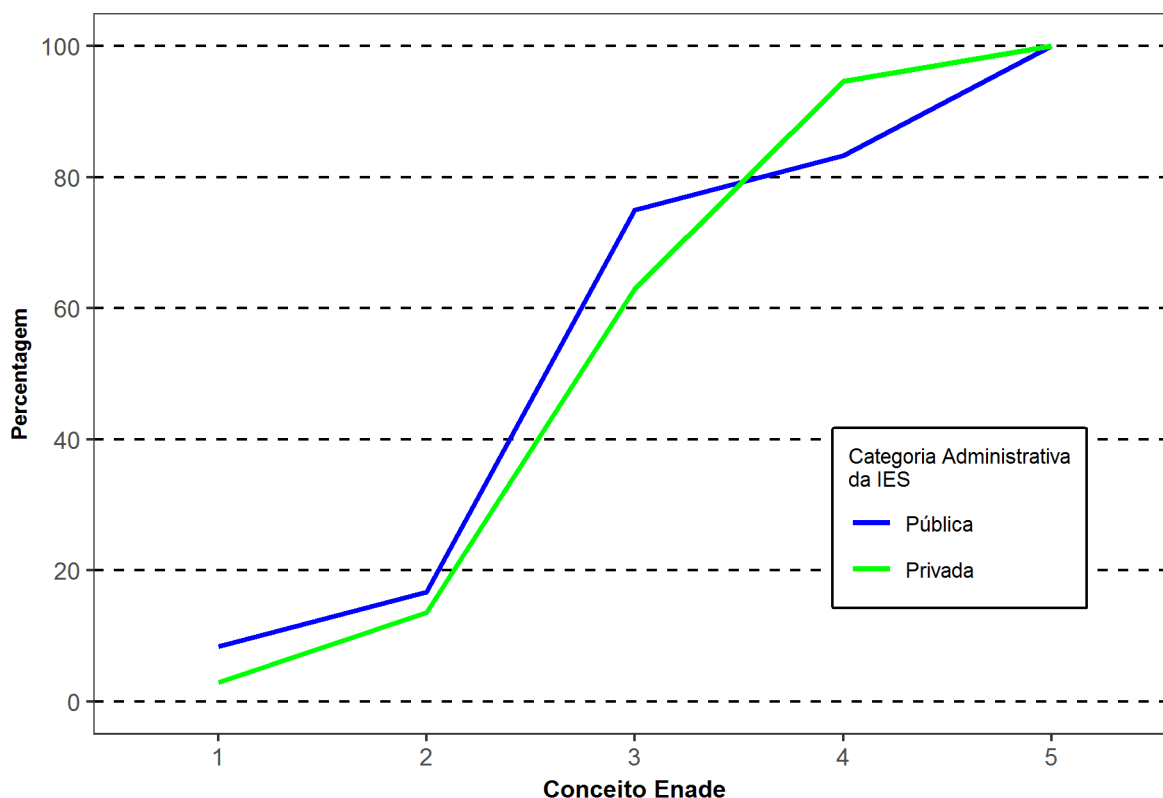


Gráfico 5.2 - Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Categoria Administrativa - Tecnologia em Gestão Comercial - Enade/2018

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

5.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E GRANDE REGIÃO

Na Tabela 5.3, encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos participantes do Enade/2018, na Área de Tecnologia em Gestão Comercial, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 197 cursos de Tecnologia em Gestão Comercial participantes, 57 eram oferecidos em *Universidades*, 60, em *Centros Universitários*, 77, em *Faculdades* e três, em *CEFET/IFET*. Esta distribuição corresponde a, respectivamente, 28,9%, 30,5%, 39,1% e 1,5% dos cursos.

De acordo com os dados apresentados, de todos os 11 cursos avaliados com conceito 5, nenhum era vinculado a *Universidades*. Os cursos vinculados a esse tipo de Organização Acadêmica tiveram o conceito 3 como conceito modal, atribuído a 29 cursos (50,9%). Os demais cursos vinculados a *Universidades* receberam os conceitos 1 (dois cursos), 2 (seis cursos) e 4 (15 cursos). Ficaram Sem Conceito (SC) cinco cursos.

Dos cursos em *Centros Universitários*, o conceito modal também foi 3, atribuído a 30 cursos (50,0%). Seis cursos vinculados a esse tipo de Organização Acadêmica ficaram Sem Conceito (SC), e os outros cursos receberam os conceitos 2 (um curso), 4 (16 cursos) e 5 (sete cursos). Nenhum curso recebeu o conceito 1 nessa categoria.

Dos 77 cursos mantidos por *Faculdades*, 29 (37,7%) receberam conceito 3, o conceito modal. O segundo conceito mais frequentemente atribuído aos cursos oferecidos por essa categoria de IES foi o conceito 4, recebido por 24 cursos. Na sequência, 12 cursos obtiveram conceito 2, quatro cursos, conceito 5, e outros quatro cursos, conceito 1. Dos cursos oferecidos em *Faculdades*, quatro ficaram Sem Conceito (SC).

Dos três cursos mantidos por *CEFET/IFET*, todos receberam conceito 3.

Tabela 5.3 – Total de Cursos Participantes, por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região e o Conceito Enade – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Comercial

Grande Região	Conceito Enade	Organização Acadêmica				
		Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IFET
Brasil		197	57	60	77	3
	SC	15	5	6	4	0
	1	6	2	0	4	0
	2	19	6	1	12	0
	3	91	29	30	29	3
	4	55	15	16	24	0
	5	11	0	7	4	0
NO		3	0	1	2	0
	SC	1	0	0	1	0
	1	0	0	0	0	0
	2	0	0	0	0	0
	3	1	0	1	0	0
	4	1	0	0	1	0
	5	0	0	0	0	0
NE		37	6	9	21	1
	SC	1	0	0	1	0
	1	0	0	0	0	0
	2	5	1	0	4	0
	3	22	4	7	10	1
	4	8	1	2	5	0
	5	1	0	1	0	0
SE		88	29	30	27	2
	SC	9	3	6	0	0
	1	3	1	0	2	0
	2	11	4	1	6	0
	3	42	18	12	10	2
	4	19	3	10	6	0
	5	4	0	3	0	0
SUL		60	21	17	22	0
	SC	4	2	0	2	0
	1	3	1	0	2	0
	2	3	1	0	2	0
	3	21	6	9	6	0
	4	24	11	3	10	0
	5	5	0	5	0	0
CO		9	1	3	5	0
	SC	0	0	0	0	0
	1	0	0	0	0	0
	2	0	0	0	0	0
	3	5	1	1	3	0
	4	3	0	1	2	0
	5	1	0	1	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Considerando-se separadamente as regiões brasileiras, verifica-se que, na região Norte, nenhum curso teve participação em *Universidades*.

Os *Centros Universitários* da região Norte foram representados por, somente, um curso, o qual obteve conceito 3. As *Faculdades*, participaram com dois cursos na região Norte, um curso recebeu conceito 4 e um curso ficou Sem Conceito (SC). Nenhum curso foi oferecido na organização *CEFET/IFET* na região Norte.

Na região Nordeste, as *Universidades* participaram com seis dos 37 cursos da Área de Tecnologia em Gestão Comercial. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os conceitos 1 ou 5. O conceito modal 3 foi atribuído a quatro cursos, um curso obteve conceito 2, e outro curso, conceito 4.

Os *Centros Universitários* contaram com nove cursos participantes na região Nordeste, sete dos quais receberam o conceito modal 3, e dois cursos obtiveram conceito 4. Nenhum curso oferecido por *Centros Universitários* no Nordeste ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos restantes. As *Faculdades* foram representadas por 21 cursos, na região Nordeste, dez dos quais receberam conceito 3, o conceito modal, seguidos de cinco cursos que obtiveram conceito 4, quatro receberam conceito 2, e somente um curso que ficou com conceito 5. Na região Nordeste, um curso mantido por *Faculdades* ficou Sem Conceito (SC), e nenhum curso obteve o conceito 1. Os *CEFET/IFET* participaram com somente um curso na região Nordeste, e esse recebeu ao conceito 3.

Na região Sudeste, as *Universidades*, participaram com 29 dos 88 cursos de Tecnologia em Gestão Comercial da região. Dos cursos oferecidos em *Universidades*, nessa região, o conceito modal foi 3, atribuído a 18 cursos. Os demais cursos receberam os conceitos 1 (um curso), 2 (quatro cursos) e 4 (três cursos). Três cursos ficaram Sem Conceito (SC), e nenhum curso recebeu o conceito 5 nessa combinação de categoria e região.

Na região Sudeste, 12 cursos contidos nos *Centros Universitários*, obtiveram o conceito modal 3. O conceito 2 foi atribuído a um curso, o conceito 4, a dez cursos, e o conceito 5, a um curso. Nenhum curso recebeu o conceito 1 nessa combinação de Organização Acadêmica e Grande Região. Seis cursos ficaram Sem Conceito (SC). Já as *Faculdades*, obtiveram conceito modal 3 atribuído a dez cursos. Aos demais cursos foram atribuídos os conceitos 1 (dois cursos), 2 (seis cursos), 4 (seis cursos) e 5 (três cursos). Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC). Os *CEFET/IFET* participaram com dois cursos, os quais receberam o conceito 3.

Dos 60 cursos da região Sul, 21 eram mantidos por *Universidades*. O conceito modal foi 4 atribuído a 11 cursos. Dos demais cursos, seis receberam o conceito 3, e 2 um curso recebeu conceito 2 e outro curso, conceito 3. Nesse tipo de organização, dois cursos ficaram da região Sul ficou Sem Conceito (SC), e nenhum curso recebeu conceito 5.

Dos 17 cursos participantes de *Centros Universitários* da região Sul, nenhum ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os conceitos 1 ou 2. Aos demais cursos foram atribuídos os conceitos 3 (nove cursos, valor modal), 4 (três cursos) e 5 (cinco cursos). Quanto aos 22 cursos vinculados a *Faculdades* na região Sul, dez receberam o conceito modal 4. O conceito 1 foi atribuído a dois cursos, o conceito 2, a outros dois cursos, e o conceito 3, a seis cursos. Apenas dois cursos ficaram Sem Conceito (SC) e nenhum curso recebeu conceito 5. Nenhum curso foi oferecido na organização *CEFET/IFET* na região Sul.

Na região Centro-Oeste, um dos nove cursos oferecidos era mantido por *Universidades*, e esse recebeu conceito 3. Nesse tipo de organização, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos restantes.

Os *Centros Universitários* da região Centro-Oeste contaram com três cursos, cada um dos quais recebeu os conceitos 3, 4 e 5, respectivamente. Dos cinco cursos oferecidos em *Faculdades* na região Centro-Oeste, três receberam o conceito modal 3, e dois obtiveram conceito 4. Nesta região, nenhum curso oferecido em *Faculdades* ficou Sem Conceito (SC) ou obteve os demais conceitos restantes. Nenhum curso foi oferecido a organização *CEFET/IFET* na região Centro-Oeste.

No Gráfico 5.3, apresenta-se a distribuição do Conceito Enade, segundo a Organização Acadêmica da IES. Todos os três cursos mantidos por *CEFET/IFET* (linha laranja) receberam conceito 3 e a poligonal correspondente é uma função escada, portanto, não entrará na análise que se segue. Os cursos em *Centros Universitários* (linha verde) apresentam uma poligonal mais à direita do que as demais, denotando uma melhor distribuição de Conceitos Enade. No outro extremo, com distribuição muito semelhante entre si, encontram-se os cursos apresentando as respectivas poligonais mais à esquerda e, conseqüentemente, distribuição de Conceitos Enade com menores valores: cursos mantidos por *Universidades* (linha azul) e *Faculdades* (linha vermelha).

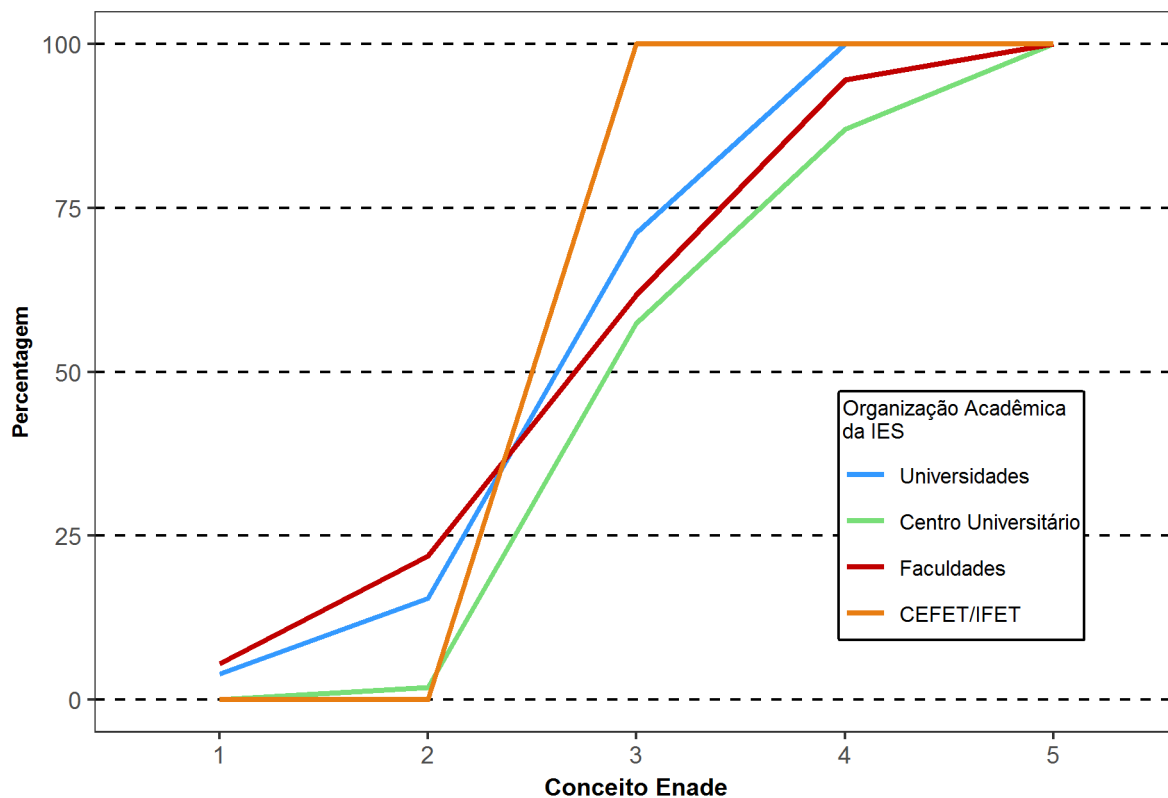


Gráfico 5.3 - Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Organização Acadêmica - Tecnologia em Gestão Comercial - Enade/2018

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

CAPÍTULO 6

ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA

Este capítulo tem por objetivo apresentar o desempenho dos estudantes concluintes de Tecnologia em Gestão Comercial no Enade/2018. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova em seu todo (seção 6.1.1), bem como as estatísticas relacionadas aos Componentes de Formação Geral (seção 6.1.2) e de Conhecimento Específico da Área (seção 6.1.3). Dadas as suas características, foram analisadas, em separado, as questões objetivas (seção 6.2) e as questões discursivas (seção 6.3). Para as questões objetivas, foram disponibilizados os índices de facilidade e de discriminação Ponto-Bisserial, também em separado, para os Componentes de Formação Geral (seção 6.2.1) e de Conhecimento Específico (seção 6.2.2). De cada componente, uma das questões foi escolhida para exemplificar a análise gráfica, relacionando as alternativas escolhidas pelos estudantes (inclusive o gabarito) com o número de acertos no componente. No Anexo I, apresenta-se a íntegra da análise gráfica para todas as questões objetivas. Para cada uma das questões discursivas, os conteúdos dos tipos mais comuns de respostas dos estudantes são apresentados e comparados com o padrão de respostas esperado (ver Anexo VIII com o padrão de respostas). Tomando-se como base as duas questões discursivas do Componente de Formação Geral, na seção 6.3.1.6 são apresentados comentários sobre a correção das respostas em relação à Língua Portuguesa.

Nas tabelas, constam as seguintes estatísticas das notas²⁰: média do desempenho na prova, erro padrão da média, desvio padrão, nota mínima, mediana e nota máxima para cada um de seus componentes. Tais estatísticas contemplam o total de estudantes concluintes da Área de Tecnologia em Gestão Comercial inscritos e presentes à prova do Enade/2018, tendo em vista agregações, ou por Grandes Regiões e o país como um todo, ou por Categoria Administrativa, Organização Acadêmica da IES e Modalidade de Ensino.

Em relação aos gráficos de distribuição de notas, o intervalo considerado foi de 10 unidades, aberto à esquerda e fechado à direita, com exceção do primeiro intervalo, $[0; 10]$, fechado em ambos os extremos. Para os gráficos de distribuição das notas das questões discursivas, foram consideradas mais duas categorias: questão em branco²¹ e nota zero.

²⁰ Uma definição dessas estatísticas pode ser encontrada no Glossário.

²¹ Nesse grupo estão incluídas também as respostas classificadas como nulas ou desconsideradas.

6.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas da nota geral (6.1.1) e de cada componente: Formação Geral (6.1.2) e Conhecimento Específico (6.1.3). São, também, apresentadas estatísticas selecionadas de subpopulações, caracterizadas por Grande Região, Categoria Administrativa, Organização Acadêmica e Modalidade de Ensino.

6.1.1 Estatísticas Básicas Gerais

Na Tabela 6.1, são apresentadas as Estatísticas Básicas da prova, por Grande Região, dos estudantes concluintes de Tecnologia em Gestão Comercial. A *Média* das notas da prova, como um todo (nas seções seguintes serão analisados os Componentes de Formação Geral e de Conhecimento Específico), foi 44,0, sendo que os alunos da região Nordeste obtiveram a *Média* mais baixa (43,3), e os da região Norte obtiveram a *Média* mais alta (45,8). As demais médias foram: 43,8, na região Sudeste, 44,4, na região Sul e 45,4, na região Centro-Oeste. O *Desvio padrão* para o Brasil, como um todo, foi 13,9, sendo o maior *Desvio padrão* encontrado na região Sudeste (14,1), e o menor, na região Norte (11,3), indicando uma dispersão um pouco menor das notas dessa última região.

A região que obteve a maior nota *Máxima* foi a Nordeste (87,8), ao passo que a região que atingiu a menor nota *Máxima* foi a Norte (70,6). A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 43,5, sendo a maior *Mediana* obtida na região Norte (45,4), e a menor obtida na Nordeste (42,3). A nota *Mínima* do Brasil foi obtida nas regiões Sudeste e Sul, onde esta foi zero. A *Mínima* na região Norte foi 23,1, a maior nota *Mínima* entre as cinco Grandes Regiões. Nas demais regiões a *Nota Mínima* foi 19,2, na região Centro-Oeste e 4,7, na região Nordeste.

Considerando-se as notas segundo Grande Região, observa-se que não existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95%²² entre as *Médias* de todas as regiões.

Tabela 6.1 – Estatísticas Básicas das Notas da Prova, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Comercial

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	44,0	45,8	43,3	43,8	44,4	45,4
Erro padrão da média	0,2	2,3	0,5	0,3	0,3	1,2
Desvio padrão	13,9	11,3	13,0	14,1	13,9	13,9
Mínima	0,0	23,1	4,7	0,0	0,0	19,2
Mediana	43,5	45,4	42,3	43,3	43,9	44,8
Máxima	87,8	70,6	87,8	84,6	87,7	81,3

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

²² Todas as comparações deste capítulo utilizam os intervalos de 95%. Os erros-padrão da média que possibilitam os testes estão disponíveis nas tabelas.

O comportamento das notas dos estudantes de todo o Brasil pode ser observado no Gráfico 6.1, que apresenta um histograma com a distribuição das mesmas: uma distribuição unimodal com a moda no intervalo (40; 50], seguido pelo intervalo (30; 40].

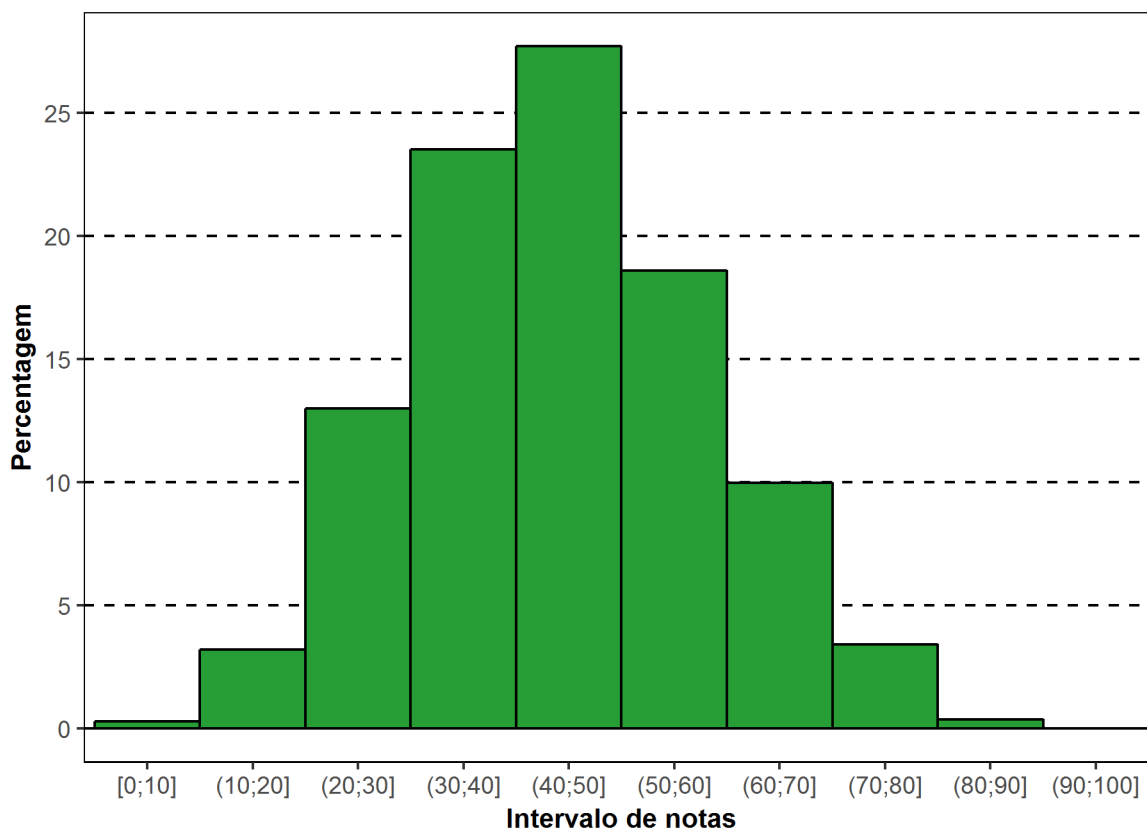


Gráfico 6.1 - Histograma das Notas da Prova - Enade/2018
Tecnologia em Gestão Comercial

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 6.2, são apresentadas informações referentes à *Média* da nota final, desagregadas por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica e por Modalidade de Ensino. A *Média* das notas da prova, como um todo, foi 44,0. Em relação à Categoria Administrativa, os estudantes das IES *Públicas* obtiveram *Média* mais alta (47,0) que a *Média* nacional, e os das IES *Privadas* obtiveram *Média* mais baixa (43,8). Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das notas das IES *Públicas* e as das *Privadas*. A diferença entre as médias das regiões Norte e Nordeste (2,5), a maior e a menor *Média*, é inferior à diferença entre a das IES *Públicas* e a das *Privadas* (3,2), caracterizando-se uma maior diversidade administrativa do que regional. O *Desvio padrão* para as IES *Públicas* (13,8) foi um pouco inferior ao do Brasil, como um todo (13,9), indicando uma dispersão um pouco menor das notas nesta Categoria Administrativa.

No tocante à Organização Acadêmica, *Centros Universitários*, *Faculdades* e *CEFET/IFET* obtiveram *Média* mais alta que a nacional (45,0, 44,4 e 44,5, respectivamente). A *Média* das *Universidades* (42,9) foi menor do que a nacional. Consta-se que existe diferença estatisticamente significativa, ao nível de 95%, entre a *Média* mais baixa, 42,9, obtida nas *Universidades*, e as *Médias* de *Centros Universitários* e de *Faculdades*.

A *Média* da Modalidade *Educação a Distância* (43,7) foi inferior à *Média* da *Educação Presencial* (44,3), e a diferença entre elas não é estatisticamente significativa, ao nível de 95%.

Tabela 6.2 – Estatísticas Básicas das Notas da Prova, por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica e por Modalidade de Ensino – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Comercial

Estadísticas Básicas	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IFET	Educação Presencial	Educação a Distância
Média	47,0	43,8	42,9	45,0	44,4	44,5	44,3	43,7
Erro padrão da média	0,7	0,2	0,3	0,3	0,4	1,4	0,3	0,3
Desvio padrão	13,8	13,9	14,1	13,6	14,0	12,2	13,9	13,9
Mínima	8,7	0,0	0,0	8,7	0,0	17,5	0,0	0,0
Mediana	46,6	43,2	42,3	44,7	43,9	44,4	44,0	43,2
Máxima	81,7	87,8	87,8	87,5	85,6	77,1	87,8	87,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral

Na Tabela 6.3, são apresentadas as Estatísticas Básicas, em relação ao componente da prova que avalia a Formação Geral dos estudantes concluintes. Os alunos de todo o Brasil obtiveram desempenho médio de 42,1. Quanto à variabilidade, o *Desvio padrão* das notas dos estudantes do Brasil, como um todo, foi 16,3. A maior *Média* foi obtida na região Norte (48,4), e a menor, na região Sudeste (41,3). As demais médias foram: 41,8, na região Nordeste, 43,0, na região Sul e 44,9, na região Centro-Oeste. Já o maior *Desvio padrão* foi obtido na região Sudeste (16,5), e o menor, na região Norte (13,1). Os demais desvios padrões foram: 15,7, na região Nordeste, 16,2, na região Sul e 16,1, na Centro-Oeste.

A maior nota no Componente de Formação Geral da prova do Enade/2018 foi 91,8, obtida por, pelo menos, um aluno na região Nordeste. A menor nota *Máxima* foi obtida na região Norte (64,7). A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 41,5, sendo a menor *Mediana* encontrada na região Nordeste (40,6), e a maior, na região Norte (54,1). A nota *Mínima* nessa parte foi zero em quase todas as regiões, com exceção das regiões Norte e Centro-Oeste, cujas notas mínimas foram, respectivamente, 21,5 e 8,4.

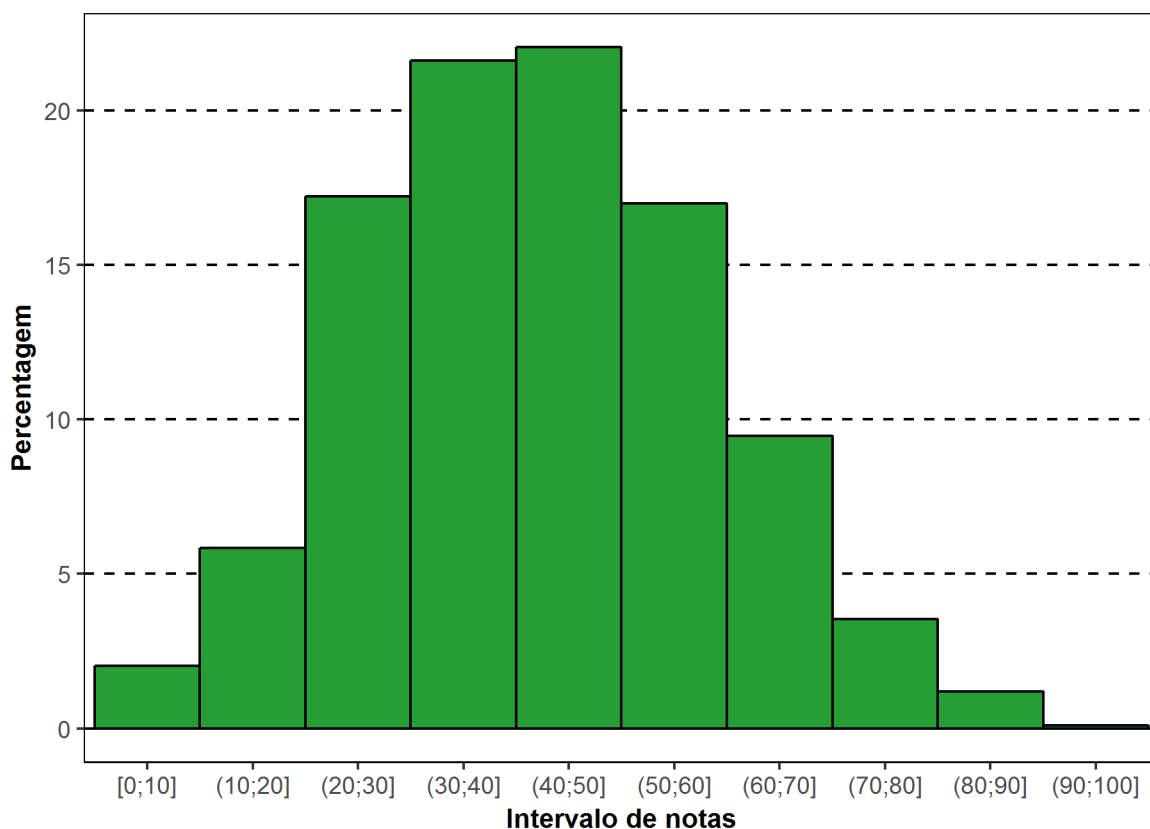
Considerando-se as notas, segundo Grande Região, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre a *Média* do Componente de Formação Geral obtida na região Sudeste, a menor, e as médias das regiões Norte, Sul e Centro-Oeste.

Tabela 6.3 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Formação Geral, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Comercial

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	42,1	48,4	41,8	41,3	43,0	44,9
Erro padrão da média	0,2	2,7	0,6	0,3	0,4	1,4
Desvio padrão	16,3	13,1	15,7	16,5	16,2	16,1
Mínima	0,0	21,5	0,0	0,0	0,0	8,4
Mediana	41,5	54,1	40,6	40,8	42,6	44,0
Máxima	91,8	64,7	91,8	91,2	89,2	86,2

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.2, é possível verificar a avaliação do desempenho dos estudantes do Componente de Formação Geral, a partir do histograma da distribuição das notas correspondentes. A distribuição é unimodal, com moda em (40; 50], o mesmo da prova, como um todo (Gráfico 6.1), seguido muito de perto pelo intervalo (30,40]. Nota-se, ainda, que, no Gráfico 6.2, as notas apresentam maior dispersão do que as no Gráfico 6.1 (distribuição das notas da prova), confirmado pela comparação dos desvios padrões: 13,9 para a nota da prova, como um todo, e 16,3, para o Componente de Formação Geral.



**Gráfico 6.2 - Histograma das Notas do Componente de Formação Geral - Enade/2018
Tecnologia em Gestão Comercial**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 6.4, são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos concluintes do Componente de Formação Geral, em diferentes agregações: Categoria Administrativa, Organização Acadêmica e Modalidade de Ensino.

Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as médias dos tipos de Categoria Administrativa: a maior *Média* obtida por estudantes de IES *Públicas* (44,7) e a menor, pelos de IES *Privadas* (41,9).

Nota-se que, também, há diferença estatisticamente significativa entre a maior das médias dos quatro tipos de Organização Acadêmica e a menor delas, o valor maior para os *Centros Universitários* (43,4) e a menor para as *Universidades* (41,1).

No que se refere à Modalidade de Ensino, a *Educação a Distância* apresentou maior *Média* do que a *Educação Presencial* (médias 42,6 e 41,6, respectivamente). Tais médias não apresentam, entretanto, diferença estatisticamente significativa.

Tabela 6.4 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Formação Geral, por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica e Modalidade de Ensino – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Comercial

Estatísticas Básicas	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IFET	Educação Presencial	Educação a Distância
Média	44,7	41,9	41,1	43,4	42,0	42,7	41,6	42,6
Erro padrão da média	0,9	0,2	0,4	0,4	0,5	1,8	0,3	0,3
Desvio padrão	15,9	16,3	16,4	16,1	16,1	16,0	16,3	16,2
Mínima	7,5	0,0	0,0	0,0	0,0	9,8	0,0	0,0
Mediana	44,1	41,3	40,7	42,6	41,2	43,4	41,2	41,8
Máxima	88,2	91,8	91,8	91,2	83,8	80,8	90,0	91,8

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.1.3 - Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico

Na Tabela 6.5, são apresentadas as Estatísticas Básicas referentes ao Componente de Conhecimento Específico da área de Tecnologia em Gestão Comercial. A *Média* do desempenho dos alunos do Brasil, como um todo, foi 44,6. A maior *Média* foi obtida na região Centro-Oeste (45,6), e a menor, na região Nordeste (43,8). As demais médias foram: 45,0, na região Norte, 44,6, na região Sudeste e 44,8, na região Sul. Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* do Brasil, como um todo, foi 15,2, sendo o maior *Desvio padrão* observado na região Sudeste (15,4), e o menor, na região Norte (14,0). Os demais desvios foram: 14,6, na região Nordeste, 15,3, na região Sul e 14,9, na região Centro-Oeste.

A *Mediana* das notas dos estudantes de todo o Brasil foi 44,3, o mesmo valor da *Mediana* do Sudeste. A maior *Mediana* ocorreu na região Centro-Oeste (46,4), e a menor, na região Nordeste (43,2). As demais medianas foram: 44,5, na região Norte e 44,7, na região Sul. A nota *Máxima* do Brasil, como um todo, foi 92,7, sendo obtida por, pelo menos, um aluno na região Sul. As demais notas máximas foram: 72,8, na região Norte, 92,4, na região Nordeste, 90,7, na região Sudeste e 80,5, na região Centro-Oeste. A nota *Mínima* foi zero em quase todas as regiões, com exceção das regiões Norte e Centro-Oeste, que tiveram nota *Mínima* de 16,6 e 11,6, respectivamente.

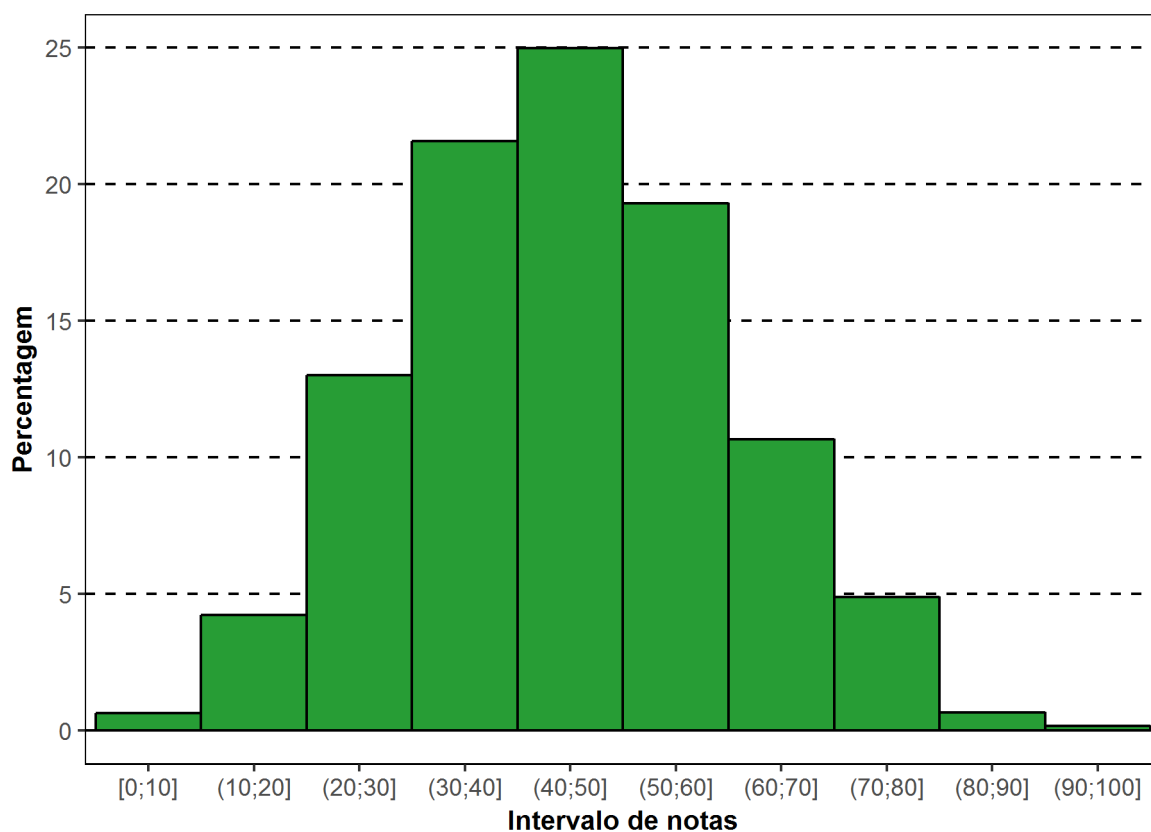
Observa-se que não existe diferença estatisticamente significativa entre as *Médias* das notas do Componente de Conhecimento Específico das cinco Grandes Regiões.

Tabela 6.5 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Comercial

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	44,6	45,0	43,8	44,6	44,8	45,6
Erro padrão da média	0,2	2,9	0,6	0,3	0,4	1,3
Desvio padrão	15,2	14,0	14,6	15,4	15,3	14,9
Mínima	0,0	16,6	0,0	0,0	0,0	11,6
Mediana	44,3	44,5	43,2	44,3	44,7	46,4
Máxima	92,7	72,8	92,4	90,7	92,7	80,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Assim como nos Gráficos 6.1 e 6.2, no Gráfico 6.3, apresentado a seguir, é possível ser feita uma avaliação do desempenho de concluintes de Tecnologia em Gestão Comercial, em relação ao Componente de Conhecimento Específico, com um histograma da distribuição das notas correspondentes. Esta também é uma distribuição unimodal, e o grupo modal é o (40; 50], o mesmo grupo modal da prova como um todo, e do Componente de Formação Geral.



**Gráfico 6.3 - Histograma das Notas do Componente Específico - Enade/2018
Tecnologia em Gestão Comercial**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 6.6, é apresentada uma comparação dos resultados em relação à Categoria Administrativa, à Organização Acadêmica e à Modalidade de Ensino, agora levando-se em conta o desempenho de alunos do Componente de Conhecimento Específico da prova.

No que se refere à Organização Acadêmica, a maior *Média* foi a dos *Centros Universitários* (45,5), vindo a seguir a das *Faculdades* (45,2), a dos *CEFET/IFET* (45,0) e, por fim, a das *Universidades* (43,5). O maior *Desvio padrão*, e acima do valor para o Brasil, como um todo, foi o das *Faculdades* (15,5). Os *Centros Universitários* obtiveram a maior nota *Máxima* (92,7). As *Faculdades* obtiveram nota *Máxima* 92,4; as *Universidades*, 90,7 e os *CEFET/IFET*, 77,7. As maiores medianas foram: 45,2, nos *Centros Universitários* e nas *Faculdades*. Nos *CEFET/IFET*, a *Mediana* foi 45,0, e nas *Universidades*, 42,9. A nota *Mínima* foi zero para nas *Universidades* e *Faculdades*; 6,8, para os *Centros Universitários* e 15,3 para os *CEFET/IFET*. Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa, ao nível de 95%, no Componente de Conhecimento Específico entre a nota das *Universidades* e a dos *Centros Universitários*, respectivamente, a menor e a maior nota *Média* entre as Organizações Acadêmicas.

Quanto à Categoria Administrativa, observa-se um comportamento semelhante àquele da parte de Formação Geral e à prova, como um todo, ou seja, existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das IES *Públicas* (47,8) e as das IES *Privadas* (44,4). Neste caso, também, a maior *Média* foi obtida por alunos de IES *Públicas* de ensino.

Quanto ao comportamento das médias, no que toca à Modalidade de Ensino, não há diferença estatisticamente significativa entre a *Média* da *Educação Presencial* (45,2) e a da *Educação a Distância* (44,0).

Tabela 6.6 - Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Conhecimento Específico, por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica e por Modalidade de Ensino – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Comercial

Estatísticas Básicas	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IFET	Educação Presencial	Educação a Distância
Média	47,8	44,4	43,5	45,5	45,2	45,0	45,2	44,0
Erro padrão da média	0,8	0,2	0,4	0,4	0,5	1,6	0,3	0,3
Desvio padrão	15,5	15,2	15,4	14,9	15,5	14,0	15,2	15,2
Mínima	3,8	0,0	0,0	6,8	0,0	15,3	0,0	0,0
Mediana	47,5	43,9	42,9	45,2	45,2	45,0	45,0	43,4
Máxima	84,9	92,7	90,7	92,7	92,4	77,7	92,4	92,7

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das Questões Objetivas de Formação Geral (6.2.1) e de Conhecimento Específico (6.2.2). São, também, apresentadas e comparadas as médias das subpopulações caracterizadas por Grande Região.

6.2.1 Componente de Formação Geral

Na Tabela 6.7, são apresentadas as Estatísticas Básicas relativas às oito questões objetivas do componente da prova que abrange a Formação Geral dos estudantes. A *Média* do Brasil foi 45,2. A menor *Média* foi encontrada na região Sudeste (44,2), e a maior, na região Norte (49,5). As demais médias foram: 45,4, na região Nordeste, 46,4, na região Sul e 48,4, na região Centro-Oeste. O *Desvio padrão* do Brasil foi 21,6, sendo o maior *Desvio padrão* encontrado na região Centro-Oeste (21,9), e o menor, na região Norte (17,1). Os demais desvios foram: 21,1, na região Nordeste, 21,6, na região Sudeste e 21,8, na região Sul.

As medianas do Brasil, como um todo, e de três das cinco regiões – Norte, Sul e Centro-Oeste – foram 50,0; as das regiões Nordeste e Sudeste foram 37,5. A nota *Máxima* 100,0 foi alcançada em quatro das Grandes Regiões. A única exceção foi a região Norte, com nota *Máxima* 87,5. As notas mínimas (0,0) foram iguais para quase todas as regiões, também, com a exceção da região Norte, cuja nota *Mínima* foi 12,5.

Tabela 6.7 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Comercial

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	45,2	49,5	45,4	44,2	46,4	48,4
Erro padrão da média	0,3	3,5	0,8	0,5	0,5	1,8
Desvio padrão	21,6	17,1	21,1	21,6	21,8	21,9
Mínima	0,0	12,5	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	50,0	37,5	37,5	50,0	50,0
Máxima	100,0	87,5	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 6.8, são apresentados o Índice de Facilidade e o Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial) para cada uma das questões objetivas do Componente de Formação Geral. Quanto ao Índice de Facilidade, foram usadas as seguintes cores para diferenciar o nível de dificuldade da questão:

- Azul para as questões classificadas com índice *Muito fácil* ($\geq 0,86$), verde para as questões classificadas com índice *Fácil* (0,61 a 0,85), amarelo para as questões classificadas com *Médio* (0,41 a 0,60), vermelho para as questões

classificadas com *Difícil* (0,16 a 0,40) e roxo para as questões classificadas com *Muito difícil* ($\leq 0,15$).

Já quanto ao Índice de Discriminação, foram usadas as seguintes cores para qualificar a questão:

- As questões classificadas com índice *Fraco* receberam a cor vermelha ($\leq 0,19$), as classificadas com *Médio* receberam a cor amarela (0,20 a 0,29), as classificadas com *Bom* receberam a cor verde (0,30 a 0,39) e as classificadas com *Muito bom* ($\geq 0,40$) receberam a cor azul.

As questões objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o Índice de Facilidade, foram assim avaliadas: das oito questões, nenhuma teve o Índice de Facilidade classificado como *Muito fácil* ou como *Muito difícil*. Uma questão foi tida como *Fácil*, por ter índice de acertos 0,66. Quatro questões foram consideradas com índice de dificuldade *Médio*, situando-se no intervalo entre 0,41 e 0,60 do Índice de Facilidade, ou seja, houve entre 41,0% e 60,0% de acertos, enquanto três questões foram classificadas na categoria *Difícil*, situando-se no intervalo entre 0,16 e 0,40. Quanto ao Índice de Discriminação, sete questões foram classificadas com índice *Muito bom* e uma com *Bom*.

O Índice de Facilidade variou de 0,22 a 0,66, e o de Discriminação, de 0,39 a 0,49.

Tabela 6.8 - Valor e Classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o número da Questão – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Comercial

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
1	0,47	Médio	0,49	Muito bom
2	0,66	Fácil	0,44	Muito bom
3	0,45	Médio	0,39	Bom
4	0,22	Difícil	0,45	Muito bom
5	0,38	Difícil	0,45	Muito bom
6	0,40	Difícil	0,41	Muito bom
7	0,46	Médio	0,48	Muito bom
8	0,58	Médio	0,47	Muito bom

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 6.9, é apresentada a distribuição das questões, levando-se em conta, simultaneamente, a classificação dos dois índices. As sete questões com Índice de Discriminação *Muito bom* figuraram entre três níveis de dificuldade *Fácil*, *Médio* e *Difícil*: uma classificada na categoria *Fácil* (a questão 2) do Índice de Facilidade, três, na categoria *Médio* (questões 1, 3, 7 e 8), e três, na categoria *Difícil* (questões 4, 5 e 6). Em particular, a questão 1 foi a que apresentou o maior poder discriminatório, com índice 0,49, e foi considerada *Médio* em termos de facilidade, com uma proporção de 0,47 acertos. O máximo de acertos foi

alcançado pela questão 2, com um Índice de Facilidade de 0,66. As questões 4, 5 e 6 foram consideradas *Difícil*, com índices de Facilidade 0,22, 0,38 e 0,40, respectivamente. Já os índices de Discriminação foram *Muito bom* para as três questões (0,41 para uma delas e 0,45 para as outras duas).

Tabela 6.9 - Número de Questões Objetivas do Componente de Formação Geral por Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial), segundo Índice de Facilidade – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Comercial

Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)			
	Fraco	Médio	Bom	Muito bom
Muito difícil				
Difícil				3
Médio			1	3
Fácil				1
Muito fácil				

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.4, para exemplificar, analisa-se o comportamento da questão de número 4 de Formação Geral. Trata-se de uma questão considerada *Difícil*, em relação à facilidade, e a que obteve o terceiro maior Índice de Discriminação dessa parte da prova.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova (Formação Geral/Múltipla Escolha), antes de possíveis eliminações pelo critério Ponto-Bisserial. A curva em verde corresponde à alternativa B, a alternativa correta para essa questão. Observa-se que entre os estudantes com menor número de acertos, nessa parte do exame, a situação mais frequente foi a escolha da alternativa C (em preto), incorreta. Por exemplo, entre os estudantes que acertaram três questões, 42,4% escolheram a alternativa C (em preto), 18,8% escolheram a alternativa E (em vermelho), 15,8% escolheram a alternativa D (em laranja), 12,5% escolheram a alternativa B (em verde), e 10,5%, a A (em azul). Entre os que acertaram três respostas entre as questões de múltipla escolha de Formação Geral, 0,0% deixou a questão em branco e 0,1% marcou mais de uma alternativa, invalidando a questão. À medida que o número de acertos aumenta, indicando desempenho melhor nessa parte da prova, aumenta, concomitantemente, a proporção de estudantes que selecionaram a alternativa correta B, atingindo 100% para os estudantes com oito acertos. Essa análise permite verificar como a questão discriminou os grupos de desempenho, justificando-se o alto índice obtido na questão.

Cumprir notar que não é possível inferir deste gráfico nem o índice de facilidade (que seria uma média da proporção ponderada pela quantidade de alunos com cada uma das notas), nem o índice de discriminação Ponto-Bisserial, por razão equivalente. No caso

extremo, no qual a grande concentração dos acertos dos alunos fosse abaixo de quatro, o índice de facilidade seria, obrigatoriamente, abaixo de 20% (neste exemplo). Caso a concentração fosse em seis acertos ou mais, o índice seria, obrigatoriamente, acima de 40%.

Os gráficos relativos às demais questões de Formação Geral constam do Anexo I.

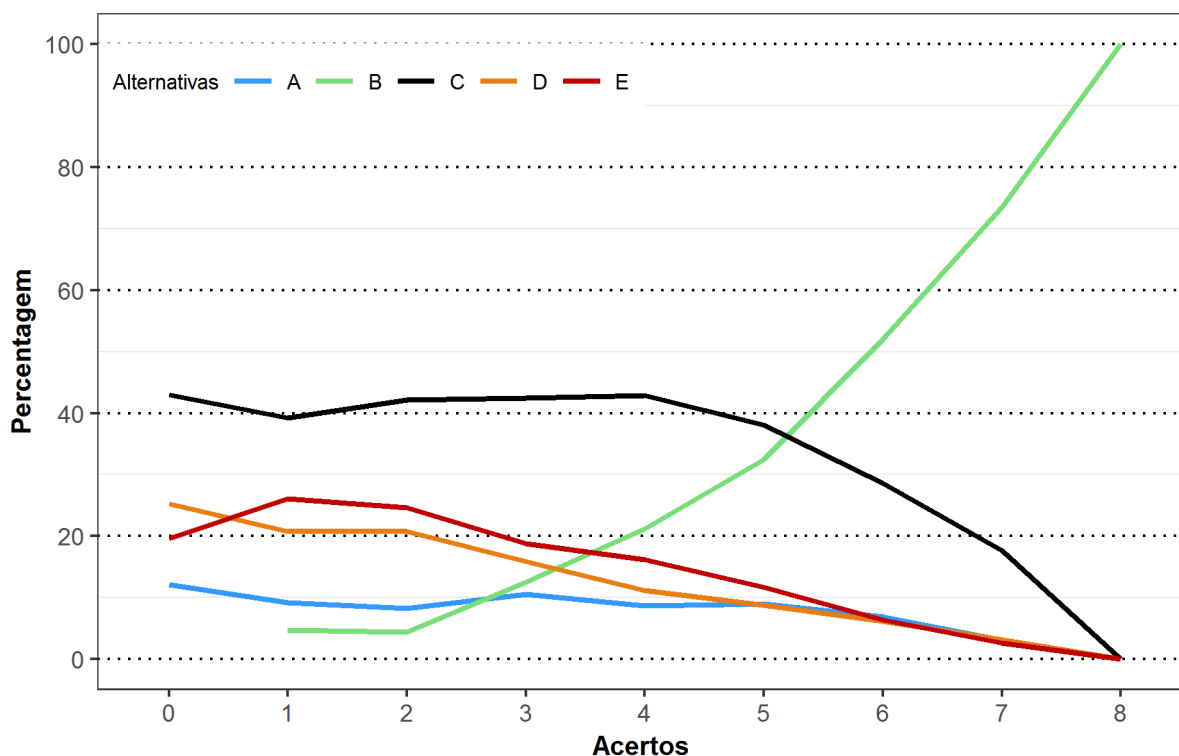


Gráfico 6.4 - Análise Gráfica da questão 4 [GABARITO = B] - de Formação Geral Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Comercial

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.2.2 Componente de Conhecimento Específico

Na Tabela 6.10, são apresentadas as Estatísticas Básicas em relação às questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova de Tecnologia em Gestão Comercial por Grande Região. Nessa parte da prova, uma questão foi anulada pela Comissão Assessora da Área, a questão 35. Além disso, como será discutido ainda nesta seção, quatro questões objetivas do Componente de Conhecimentos Específicos não foram usadas no cômputo das notas por terem sido descartadas pelo critério Ponto-Bisserial. Assim, as notas foram calculadas com base em 22 das 27 questões objetivas de Conhecimentos Específicos.

A *Média* do Brasil deste componente foi 45,4. A menor *Média* foi observada na região Nordeste (45,0), e a maior, na região Centro-Oeste (46,2). O *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 16,2, sendo o menor *Desvio padrão* encontrado na região Centro-Oeste (15,1), e o maior, na região Sudeste (16,4).

A *Mediana* de todo o Brasil foi 45,5, o mesmo valor da *Mediana* encontrada em todas as regiões. A nota *Máxima* da prova foi 95,5, obtida nas questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por, pelo menos, um aluno das regiões Nordeste, Sudeste e Sul. A nota *Mínima* foi zero nas regiões Nordeste, Sudeste e Sul, e 13,6 nas demais.

Tabela 6.10 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Comercial

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	45,4	45,6	45,0	45,7	45,1	46,2
Erro padrão da média	0,2	3,3	0,6	0,3	0,4	1,3
Desvio padrão	16,2	16,1	15,7	16,4	16,1	15,1
Mínima	0,0	13,6	0,0	0,0	0,0	13,6
Mediana	45,5	45,5	45,5	45,5	45,5	45,5
Máxima	95,5	72,7	95,5	95,5	95,5	81,8

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 6.11, são apresentados os Índices de Facilidade e Discriminação (Ponto-Bisserial) das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico, para os estudantes de Tecnologia em Gestão Comercial. Para facilitar a diferenciação das questões, serão usadas as mesmas cores da Tabela 6.8 para as diferentes classificações dos Índices de Facilidade e de Discriminação. Observa-se que uma questão foi anulada pela CAA e que as análises dizem respeito às 26 questões válidas.

A partir do Índice de Facilidade obtido, pode-se concluir que quase metade das questões objetivas da prova foram consideradas, pelo menos, *Difícil*: das 26 questões válidas, 12 foram classificadas como *Difícil* ou como *Muito difícil*. Uma questão foi classificada como *Fácil*, e outras 13 consideradas *Médio*.

Já quanto aos índices de discriminação das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova, obtém-se como resultado a seguinte classificação: 15 das 26 questões foram consideradas boas, enquanto uma delas teve Índice de Discriminação *Muito bom*. Assim, para cerca de 60% das questões – 16 em 26 – os Índices de Discriminação foram *Bom* ou *Muito bom*. Dentre as demais, seis delas foram classificadas como *Médio*, e outras quatro, como *Fraco*, sendo 10, por conseguinte, a quantidade de questões nos dois patamares mais baixos de discriminação. Constatou-se, assim, que a prova – no que se refere ao Componente de Conhecimento Específico – possuía média capacidade de discriminar entre aqueles que dominam ou não o conteúdo.

Tabela 6.11 – Valor e Classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, segundo o número da Questão – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Comercial

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
9	0,37	Difícil	0,23	Médio
10	0,29	Difícil	0,31	Bom
11	0,57	Médio	0,38	Bom
12	0,40	Difícil	0,32	Bom
13	0,45	Médio	0,35	Bom
14	0,20	Difícil	0,19	Fraco
15	0,67	Fácil	0,27	Médio
16	0,55	Médio	0,26	Médio
17	0,31	Difícil	0,28	Médio
18	0,55	Médio	0,30	Bom
19	0,34	Difícil	0,38	Bom
20	0,08	Muito difícil	0,01	Fraco
21	0,28	Difícil	0,18	Fraco
22	0,33	Difícil	0,25	Médio
23	0,54	Médio	0,33	Bom
24	0,30	Difícil	0,37	Bom
25	0,42	Médio	0,43	Muito bom
26	0,56	Médio	0,31	Bom
27	0,14	Muito difícil	-0,01	Fraco
28	0,38	Difícil	0,37	Bom
29	0,55	Médio	0,38	Bom
30	0,54	Médio	0,36	Bom
31	0,47	Médio	0,32	Bom
32	0,51	Médio	0,34	Bom
33	0,43	Médio	0,36	Bom
34	0,49	Médio	0,24	Médio
35	ANULADA			

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 6.12, é apresentada a distribuição das questões levando-se em conta, simultaneamente, a classificação dos dois índices. Dentre as questões que alcançaram os maiores índices de discriminação, uma delas foi classificada com Índice de Discriminação *Muito bom*, a de número 25. Seu índice foi 0,43, e, quanto ao índice de Facilidade, foi classificada como *Médio*, com 42% dos estudantes marcando a opção correta. A questão de número 20 foi a mais difícil entre as 26 questões específicas válidas, com baixo Índice de Facilidade, apenas 8% de acertos. Essa questão apresentou poder discriminatório muito baixo, 0,01, o que comprova ter sido a mais difícil para os estudantes. Destaca-se, também, a questão 27, com Índice de Facilidade 0,14, o que, em termos percentuais, corresponde a 14% de estudantes que responderam acertadamente. Já -0,01 foi o seu Índice de Discriminação. Tais questões foram, portanto, pelo critério Ponto-Bisserial, consideradas inadequadas. Por isso, as questões 20 e 27, além das questões 14 e 21 foram eliminadas do cômputo da nota final.

Tabela 6.12 – Número de Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico por Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial), segundo Índice de Facilidade – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Comercial

Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)			
	Fraco	Médio	Bom	Muito bom
Muito difícil	2			
Difícil	2	3	5	
Médio		2	10	1
Fácil		1		
Muito fácil				

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

A título de exemplo das análises do comportamento das questões objetivas, no Gráfico 6.5, analisa-se a questão 25 do Componente de Conhecimento Específico. Essa questão foi considerada, pelas respostas dos estudantes avaliados na prova, como uma questão com nível de facilidade *Médio*, 0,42, ou seja, 42% dos estudantes assinalaram, acertadamente, a opção E, correspondente ao gabarito. Como já comentado, seu Índice de Discriminação foi igual a 0,43, classificado como *Muito bom*, o maior valor de discriminação.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão 25, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova, antes de possíveis eliminações de questões pelo critério Ponto-Bisserial. A alternativa correta E, representada no gráfico pela curva em vermelho, foi escolhida em maiores proporções pelos alunos com desempenho melhor nessa parte da prova. Já as alternativas incorretas, também denominadas distratores, foram selecionadas, principalmente, por aqueles com notas mais baixas. Observa-se que a soma não é 100%, por causa das questões não respondidas ou com mais de uma opção marcada. Aqueles com nota zero, na sua quase totalidade, optaram pela alternativa incorreta D. A proporção de alunos que selecionaram a resposta correta E aumenta gradativamente, chegando a atingir 100% para 21 acertos ou mais, enquanto a proporção dos que escolheram alternativas incorretas decai, a partir de três ou quatro acertos, em função do número de acertos nessa parte da prova.

Os gráficos relativos às demais questões do Conhecimento Específico constam do Anexo I.

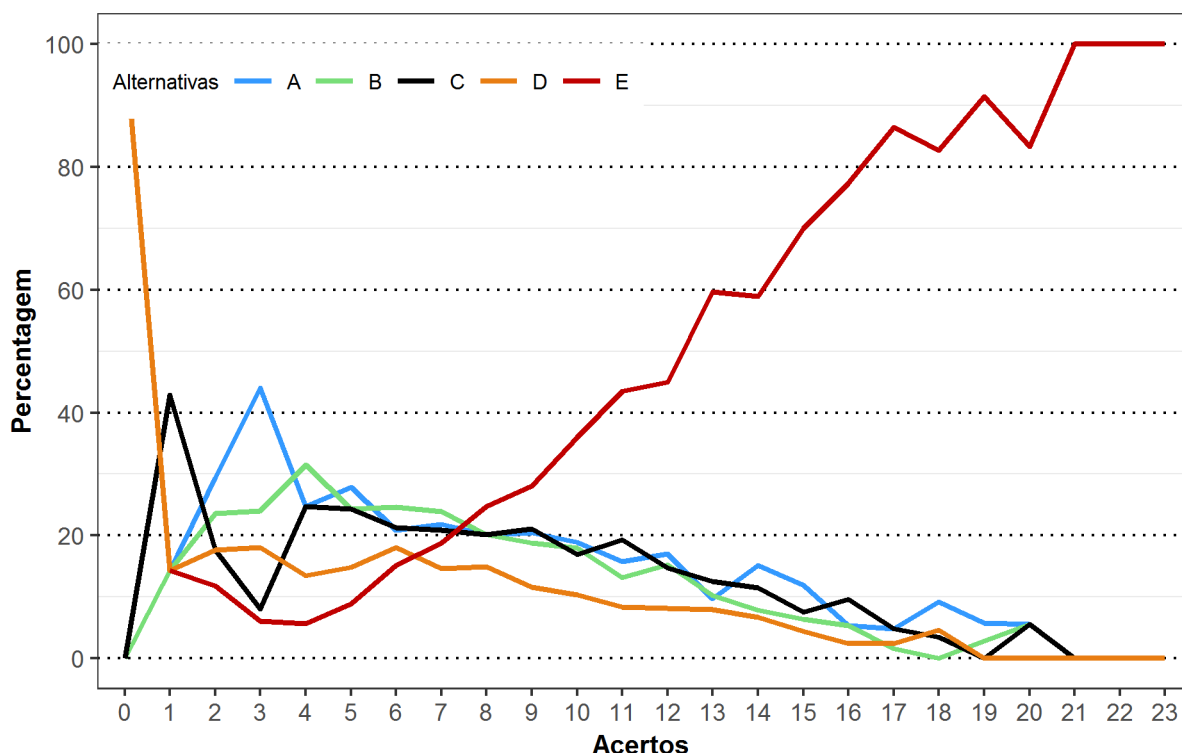


Gráfico 6.5 - Análise Gráfica da questão 25 [GABARITO = E] - de Conhecimento Específico Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Comercial

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das Questões Discursivas de Formação Geral (6.3.1) e Conhecimento Específico (6.3.2). São, também, apresentadas e comparadas as médias de subpopulações, caracterizadas por Grande Região.

6.3.1 Componente de Formação Geral

As análises dos resultados de desempenho dos estudantes de Tecnologia em Gestão Comercial nas duas questões discursivas relativas à Formação Geral encontram-se na Tabela 6.13 e no Gráfico 6.6.

Na Tabela 6.13, observa-se que a nota *Média* nesse conjunto de questões foi abaixo da obtida nas objetivas. Os estudantes de todo Brasil obtiveram, em Formação Geral, *Média* 45,2, nas questões objetivas e 37,4, nas questões discursivas. Pode-se notar, também, que o *Desvio padrão* nesse conjunto de questões foi menor do que o obtido nas objetivas: 21,6, nas questões objetivas e 19,0, nas questões discursivas. A maior *Média* foi obtida na região Norte (46,7), e a menor, na região Nordeste (36,4).

A *Mediana* de todo o Brasil, neste componente, foi 40,0, a mesma sendo obtida nas regiões Sudeste e Centro-Oeste. Na região Nordeste, a *Mediana* foi menor (37,5), e, nas demais regiões, foi maior que o valor para o Brasil: Norte (47,8) e Sul (40,5). A nota *Máxima* (87,5) foi obtida na região Sudeste, sendo 83,5 a *Máxima* na região Norte; 84,0, na Nordeste; 86,5, na Sul; e 76,5, na região Centro-Oeste. A nota *Mínima* (0,0) foi a mesma em todas as regiões do Brasil.

Tabela 6.13 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Comercial

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	37,4	46,7	36,4	37,0	38,1	39,6
Erro padrão da média	0,3	3,7	0,8	0,4	0,5	1,5
Desvio padrão	19,0	18,2	18,8	19,3	18,8	17,8
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	40,0	47,8	37,5	40,0	40,5	40,0
Máxima	87,5	83,5	84,0	87,5	86,5	76,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.6, está representada a distribuição das notas nas questões discursivas do Componente de Formação Geral. A moda dessa distribuição ocorre no intervalo (40; 50], seguida pelo intervalo (30; 40]. Destaca-se, também, como um máximo local, o intervalo [0; 10], com distribuição de 12% do total de notas, sendo que, no intervalo [0; 10], inclui-se, além da nota zero, a frequência de alunos que deixaram esse tipo de questão em branco.

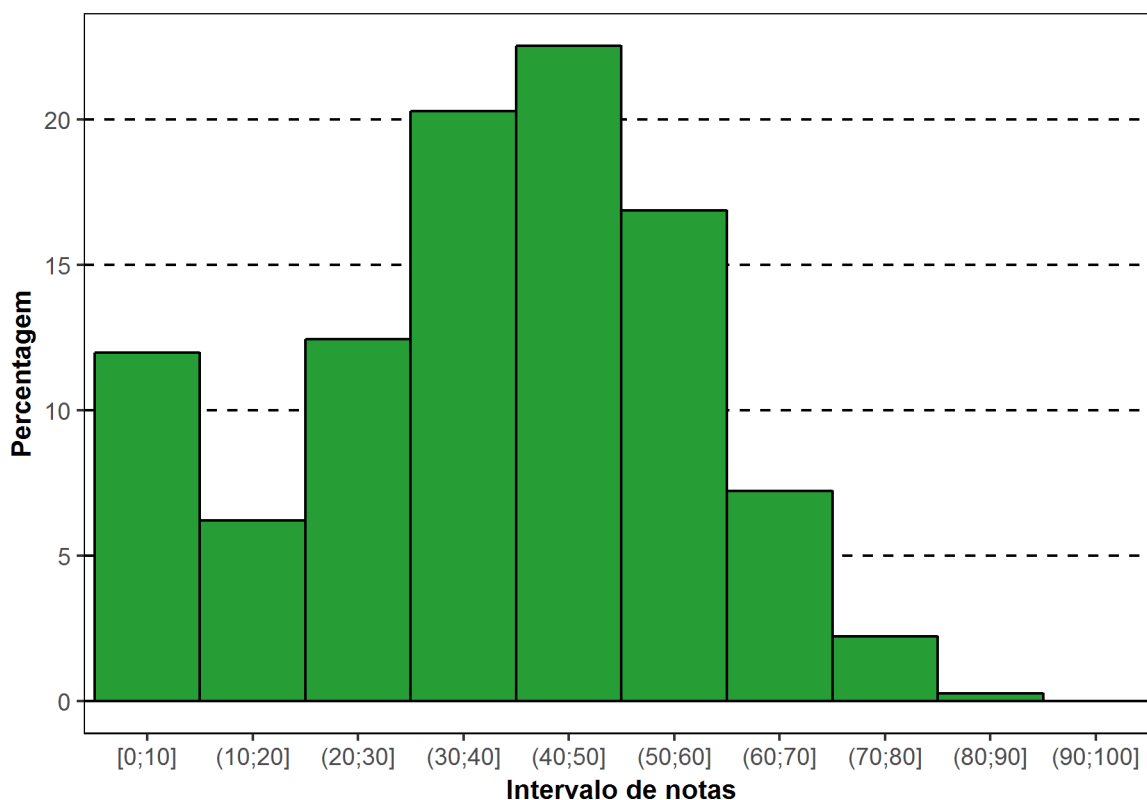


Gráfico 6.6 - Histograma das Notas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral - Enade/2018 Tecnologia em Gestão Comercial

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na sequência, os resultados verificados para cada uma das questões discursivas de Formação Geral serão apresentados, estabelecendo-se relações com os conteúdos abordados em cada uma delas. Os comentários da Banca de docentes corretores, a respeito do observado na correção das respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões serão apresentados junto à análise de cada questão.

Cumprir esclarecer que, tendo-se em vista que as questões discursivas de Formação Geral são padronizadas, ou seja, constam de todas as provas, os comentários da Banca são os mesmos para todas as carreiras acadêmicas, sendo direcionados a todos os estudantes que participaram do Enade/2018.

A seguir, serão analisados os desempenhos da Área de Tecnologia em Gestão Comercial nas duas questões discursivas de Formação Geral do Enade/2018, comparando-se os resultados obtidos com comentários para cada questão.

6.3.1.1 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral

Os dados de Tecnologia em Gestão Comercial, obtidos a partir das respostas à questão 1, encontram-se na Tabela 6.14 e no Gráfico 6.7. Nessa questão – a de melhor desempenho entre as duas de Formação Geral – os alunos de todo o Brasil tiveram *Média* 38,5. A maior *Média* para a questão 1 foi obtida na região Norte (48,8), e a menor, na região Nordeste (37,4). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 26,1. O menor *Desvio padrão* foi obtido na região Norte (23,3), e o maior *Desvio padrão* foi obtido na região Sul (26,2).

As medianas do Brasil e de três regiões, Nordeste, Sudeste e Sul foram iguais a 40,0. Na região Norte, a *Mediana* foi 50,0, e na Centro-Oeste, foi 45,0. A nota *Máxima* 100,0 foi obtida nas regiões Nordeste, Sudeste e Sul. Na região Norte a nota *Máxima* foi 85,0 e na Centro-Oeste foi 90,0. A nota *Mínima* da questão discursiva 1 foi zero em todas as regiões, sem exceção.

Tabela 6.14 – Estatísticas Básicas das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Comercial

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	38,5	48,8	37,4	38,0	38,9	44,1
Erro padrão da média	0,4	4,8	1,0	0,5	0,6	2,1
Desvio padrão	26,1	23,3	26,0	26,1	26,2	24,6
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	40,0	50,0	40,0	40,0	40,0	45,0
Máxima	100,0	85,0	100,0	100,0	100,0	90,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.7, mostra-se a distribuição das notas na questão discursiva 1 do Componente de Formação Geral. A frequência modal é a do intervalo (40;50], seguida de perto pelo intervalo (50; 60]. Constituem máximos locais a proporção de alunos que deixaram a questão em branco e a dos que receberam notas no intervalo (70;80].

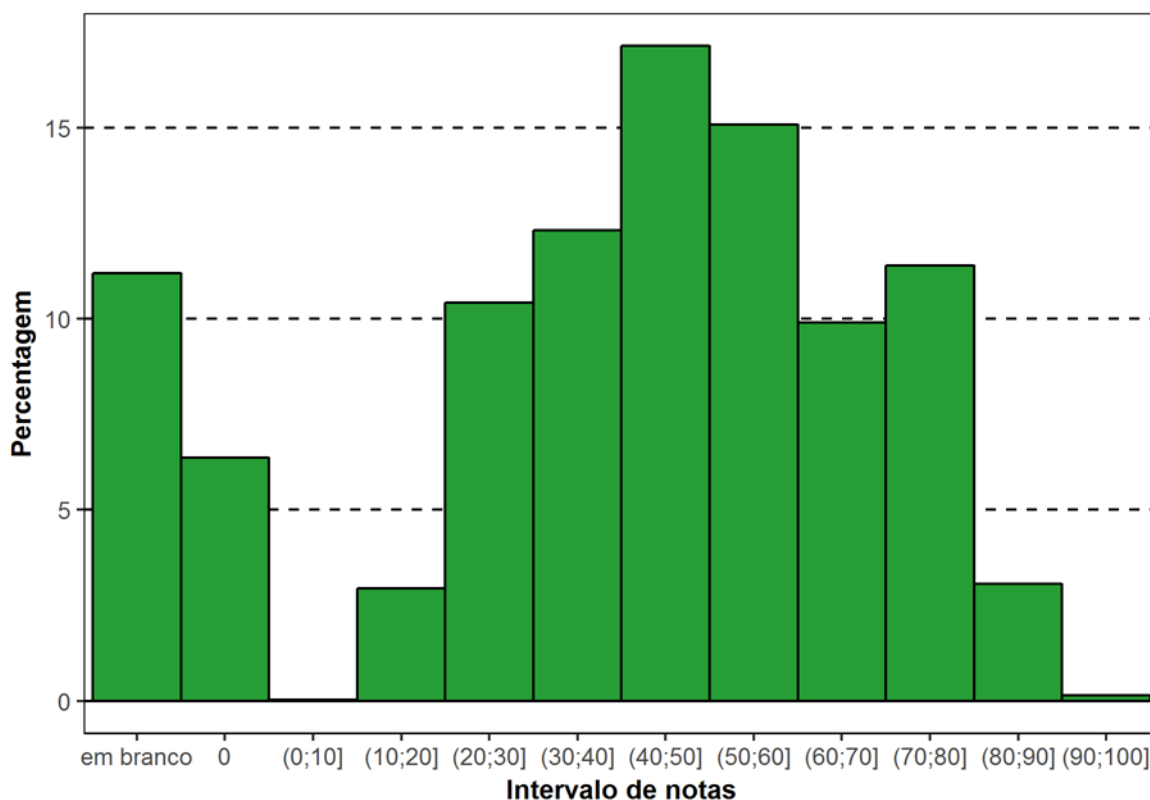


Gráfico 6.7 - Histograma das Notas das Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral - Enade/2018 Tecnologia em Gestão Comercial

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.3.1.2 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 1

A Questão 1 exigia do aluno um posicionamento sobre conteúdo humanista e crítico. O comando da questão solicitava a redação de um texto que formulasse e articulasse argumentos consistentes envolvendo temas previstos na Portaria nº 444, de 30 de maio de 2018, que dispõe sobre o componente de Formação geral do Enade 2018, tais como: solidariedade/violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais (art. 7º, item VIII), bem como ética, democracia e cidadania (art. 7º, item I).

O enunciado da questão buscava o estabelecimento da relação de três dimensões – os Direitos Humanos, a Democracia e as *Fake News*. Para isso, recorreu a quatro suportes: a reprodução de uma foto e três fragmentos adaptados de textos que foram disponibilizados em páginas da Internet (da Anistia Internacional, do Jornal El País-Brasil e do Labic-Laboratório de estudos sobre Imagem e Cibercultura). Os fragmentos traziam dados sobre o aumento do número de assassinatos de grupos minoritários, as origens e o trabalho da

vereadora Marielle Franco, sua luta pelos Direitos Humanos, seu assassinato, e a produção de *fake news*.

O comando solicitava um texto abordando dois tópicos: o tensionamento entre a defesa dos Direitos Humanos e a produção de notícias falsas, tendo como base a vereadora Marielle – a defesa dos Direitos Humanos realizada por ela e as notícias falsas divulgadas após a sua morte. As *fake news* também estavam presentes no segundo tópico de análise: os prejuízos que provocam para a sociedade democrática.

Por um lado, os textos selecionados para constituir o enunciado da questão continham apoio suficiente para formulação e articulação de argumentos para discorrer sobre o tensionamento entre a atuação da Marielle em defesa dos Direitos Humanos e *fake news*. Por outro, havia ênfase nos aspectos biográficos e na trajetória da vereadora Marielle, o que levou a respostas pouco focadas no comando, que discutiam a vida e a morte da vereadora, sua importância como um ícone dos Direitos Humanos, opiniões em torno do seu assassinato, até mesmo sobre a responsabilidade pelo crime, muitos textos com a presença/defesa de *fake news* ou produção de novas. O foco sobre Marielle também ensejou respostas basicamente centradas na questão da violência. Foram frequentes as interpretações com viés político-partidário, não previstas no padrão de resposta.

O item do comando que solicitava a discussão sobre democracia e *fake news* encontrou menos apoio nos textos. Apesar de se esperar que graduandos tivessem maturidade, inclusive política, para demonstrar alguma compreensão dos aspectos principais que envolvem o convívio democrático, esse aspecto foi pouco discutido e, quando presente, quase sempre foi apenas mencionado, numa quase reprodução do comando.

A falta de entendimento do que é o conceito de Direitos Humanos também foi percebida nas respostas, seja para recomendá-lo como importante para a sociedade, seja para criticá-lo como algo que defende bandidos. Foi marcante a ideia que vincula Direitos Humanos a direitos apenas das minorias. Não foi incomum encontrar respostas que personificavam os Direitos Humanos, tratando-os como sujeito de alguma ação que deveria ser implementada na sociedade em geral ou em casos específicos.

As *fake news* foram citadas muitas vezes, mas pouco explicadas, conforme previsto no padrão de resposta. O argumento utilizado geralmente vinculava as consequências de *fake news* para a imagem da Marielle, ou seja, centrava no fato em si, já indicado no enunciado, sem qualquer análise ou aprofundamento próprio.

É importante salientar que muitas respostas, provavelmente de grupos vinculados a cursos específicos, continham argumentações recorrentes: os Direitos Humanos como algo vinculado à Constituição e a tratados dos quais o Brasil é signatário; as *fake news* como

produto do mundo digital e globalizado, relacionado à era da pós-verdade; a discussão sobre o papel das mídias sociais e da imprensa.

Como já apontado, houve baixa quantidade de respostas contemplando o segundo tópico do comando – prejuízos da produção de notícias falsas para a sociedade democrática; fato motivado, possivelmente, pela falta de um elemento que ressaltasse esse ponto nos textos motivadores. De modo geral, os estudantes não conseguiram recorrer a conhecimentos tácitos sobre democracia para construir argumentos próprios. As respostas que abordavam o tema, geralmente estavam vinculadas à ideia do direito à verdade, do direito à integridade da pessoa ou dos direitos gerais garantidos pela Constituição.

A relação da questão com o momento político brasileiro foi indicada em um número expressivo de respostas. Por vezes, apenas questionando a temática da questão – caso Marielle – em uma prova para avaliar o ensino superior no Brasil ou a importância dos Direitos Humanos na atual conjuntura política do país, levando à anulação da resposta. Houve também interpretações das consequências do uso das *fake news* no processo eleitoral de 2018, influenciando a escolha consciente e livre das pessoas.

As respostas demonstraram atenção político social frente a esses temas, porém com pouco domínio conceitual do campo de conhecimento sobre Direitos Humanos, *fake news* e democracia.

Em termos da linguagem adotada pelos alunos, há dois grandes grupos de respostas. No primeiro grupo, os que responderam de forma clara, com autonomia de pensamento e explicitação de justificativas para os aspectos solicitados no enunciado, demonstrando conhecimento sobre o que significam Direitos Humanos, *fake news* e democracia, além da articulação entre essas questões. Por outro lado, um segundo grupo dos que não conseguiram ir além do que foi citado no enunciado, apenas repetindo-o, muitas vezes desviando o foco da questão para temas correlatos, como a vida de Marielle ou a violência. Nesse segundo grupo, mais facilmente foram encontradas respostas desconexas e mal articuladas, com textos confusos que explicitam o não conhecimento sobre o tema e a falta de adequação à linguagem, necessária a um concluinte do ensino superior.

As abordagens dos Direitos Humanos mais recorrentes nas respostas corretas foram: a referência da Marielle como representante/ícone dos DH; e os DH como direitos previstos na Constituição e em tratados internacionais dos quais o Brasil é signatário. No entanto, também foram encontradas críticas aos Direitos Humanos, tais como: DH vistos como “direitos de bandidos”; a defesa pouco embasada de frases de efeito como “direitos humanos para humanos direitos”. Também chamou atenção o tratamento dos DH como um personagem, ou um órgão público, evidenciando desconhecimento sobre o tema.

Em relação às *fake news*, dois argumentos previstos pelo padrão de respostas foram os mais presentes: a noção de que o mundo globalizado e a facilidade de reprodução de informações pelas mídias atuais levam à criação de mentiras que são compartilhadas e que geram consequências; a Marielle como alvo de *fake news* que tentaram desconstruir sua luta e seu legado. Também foi frequente a ideia de que a produção de informações falsas é realizada por uma imprensa tendenciosa com intenção de manipular a informação.

No item relacionado a *fake news* e democracia, as respostas corretas afirmavam que as *fake news* inviabilizam o acesso à verdade e à garantia da integridade de um Estado Democrático de Direito. Também foi abordada a influência das *fake news* nos resultados das eleições dos últimos anos, nos Estados Unidos e no Brasil, gerando consequências para a vida das pessoas. Por fim, um outro aspecto abordado nas respostas a este tópico foi a polarização da sociedade em termos políticos, com a afirmação de que as *fake news* dificultam o debate, estimulam posições extremas e rivalidades prejudiciais à convivência em uma democracia plena.

A notas mais fracas (de zero a 35) foram cerca de 20% das respostas corrigidas – as que não estavam em branco nem foram desconsideradas ou anuladas. Foram respostas que se restringiam a cópia ou paráfrases do enunciado; as que tinham foco em desdobramentos políticos e policiais do caso Marielle; as que tinham argumentação confusa e/ou incompleta.

A grande maioria das notas, em torno de 65%, foi mediana, entre 40 a 70. Nesse grupo ficaram as respostas que continham alguma abordagem adequada sobre Direitos Humanos, sobre as atividades da vereadora Marielle e sobre as *fake news* divulgadas após sua morte. As notas mais altas deste grupo foram para respostas que incluíram a questão do tensionamento, quase sempre, em um texto coerente e consistente. Muitas vezes, a nota mediana foi consequência do baixo índice de respostas à segunda parte do comando, que solicitava a discussão sobre os prejuízos das *fake news* para a democracia.

As melhores notas só foram obtidas por aqueles que incluíram a discussão sobre os prejuízos das *fake news* para a democracia. Apenas 15% das respostas corrigidas receberam avaliação igual ou superior a 75.

A deficiência principal detectada pelos corretores foi a dificuldade de grande parte dos alunos para interpretar o enunciado da questão e para se expressar em textos consistentes. De modo geral, os temas foram tratados de forma fragmentada e pouco analítica. Além disso, chamou à atenção a predominância do lugar comum na construção argumentativa das respostas, a superficialidade do debate em torno da democracia e o desconhecimento de conceitos como Direitos Humanos, esses confundidos com instituições e até pessoas.

6.3.1.3 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral

A Tabela 6.15 mostra que o desempenho médio dos estudantes na questão discursiva 2 (média 28,1) foi inferior ao obtido na questão discursiva 1 (média 38,5). A região Norte foi aquela cuja *Média*, também nessa questão, foi maior (38,8), enquanto as de menor *Média* foram a das regiões Nordeste e Sudeste (27,3 em ambas). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 20,1, inferior ao obtido na questão discursiva 1 (26,1). O maior desvio nessa questão foi obtido na região Norte (21,7), enquanto o menor foi obtido na região Sul (19,9).

A *Mediana* de todo o Brasil foi 30,0, a mesma da região Sul. Na região Norte, a *Mediana* foi maior (42,5) e nas demais regiões foi menor: 25,0, nas regiões Nordeste e Sudeste e 27,5, na região Centro-Oeste. A nota *Máxima* 100,0 foi obtida nas regiões Sudeste e Sul. Nas regiões Norte e Nordeste, a nota *Máxima* foi 85,0 e na região Centro-Oeste, foi 75,0. A nota *Mínima* zero foi a mesma em todas as regiões, sem exceção.

Tabela 6.15 – Estatísticas Básicas das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Comercial

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	28,1	38,8	27,3	27,3	29,3	27,9
Erro padrão da média	0,3	4,4	0,8	0,4	0,5	1,7
Desvio padrão	20,1	21,7	20,5	20,0	19,9	20,4
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	30,0	42,5	25,0	25,0	30,0	27,5
Máxima	100,0	85,0	85,0	100,0	100,0	75,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.8, mostra-se a distribuição das notas na questão discursiva 2 do Componente de Formação Geral. A moda encontra-se no intervalo (30;40], com quase um quarto dos participantes, seguido do intervalo (20;30]. Um máximo local corresponde à frequência dos alunos que deixaram a questão em branco. Nota-se, ainda, que as notas ficaram menos dispersas em comparação às da questão discursiva de número 1, o que pode ser constatado, também, pela comparação do desvio padrão das notas da questão discursiva 2 (20,1) e o das notas da questão discursiva 1 (26,1).

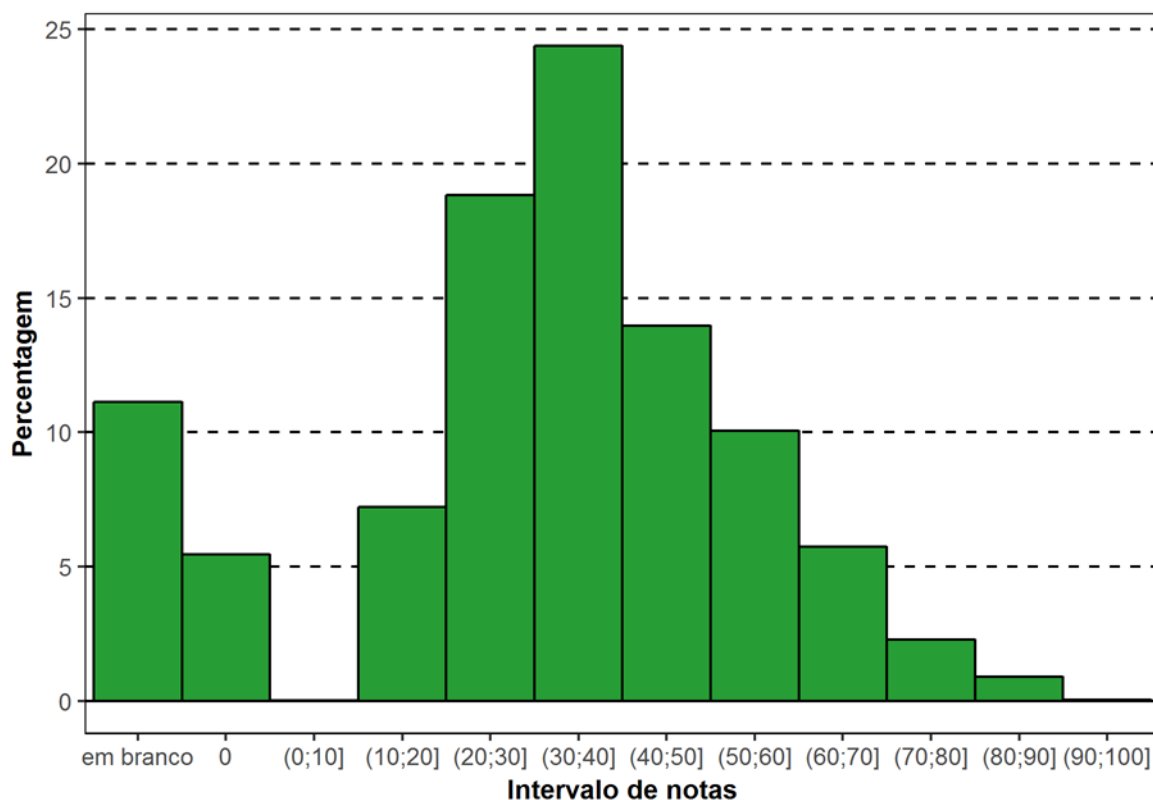


Gráfico 6.8 - Histograma das Notas das Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral - Enade/2018 Tecnologia em Gestão Comercial

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.3.1.4 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 2

Os textos e o comando da Questão 2 de Formação Geral são perfeitamente adequados ao que se espera avaliar em Formação Geral, ao tratar das funções sociais dos museus, contextualizando a temática sob o ponto de vista da memória e da perspectiva de futuro. Na questão, estavam presentes, principalmente, o conteúdo humanista e crítico, a interpretação e a produção de textos sobre temas como cultura e arte, educação, ciência e democracia, previstos na Portaria que dispõe sobre o componente de Formação Geral do Enade 2018.

Os conhecimentos exigidos para responder ao comando, explicitados no padrão de resposta, vão além do senso comum, por se exigir a compreensão de conceitos como “função social” (de instituições sociais), “memória” (no sentido de memória social), “perspectiva de futuro” (no contexto sócio-histórico-cultural) e “sociedade contemporânea” (que deveria independe da interpretação de cada grupo social a respeito da sociedade na qual vive). No entanto, apesar de envolver tais conceitos, espera-se que alunos concluintes de cursos

superiores de graduação sejam capazes de discutir funções de instituições sociais, especialmente porque o enunciado trazia fato recente e de grande repercussão como apoio.

O padrão de resposta elencou as funções sociais que poderiam ser abordadas nas respostas dos estudantes, como também argumentos que poderiam ser usados ao longo das mesmas. A tarefa dos estudantes era a construção de um texto expositivo que articulasse a importância de museus, suas funções sociais e as perspectivas de memória e de futuro, o que se mostrou de dificuldade de média a difícil.

Apesar de o enunciado ser claro, muitos estudantes, provavelmente influenciados pelos textos, limitaram-se a discutir aspectos relacionados ao Museu Nacional e, em particular, ao incêndio que o destruiu. Foram poucos os que interpretaram corretamente o escopo do comando, que solicitava a discussão das funções sociais de museus de uma forma geral, no sentido de argumentar a importância deste tipo de instituição.

As quatro funções sociais elencadas no padrão de resposta foram encontradas na quase totalidade das redações dos estudantes de forma articulada com a importância dos museus. Entretanto, quase nunca os textos abordavam mais do que uma função social e vinculavam, de forma clara, a importância desse tipo de instituição para a sociedade contemporânea. Além disso, a solicitação de contextualização sob o foco museu/memória/perspectiva de futuro parece não ter sido bem compreendida e, em consequência, esteve pouco presente nas respostas. Também se observou confusão entre os conceitos de história e memória e uma visão estreita do significado de sociedade contemporânea, às vezes, restrita à cidade do respondente, outras, ao Rio de Janeiro, ou ainda a um tipo de sociedade idealizada.

A relevância que os textos de apoio deram ao caso particular do incêndio do Museu Nacional do Rio de Janeiro e aos prejuízos causados ao seu acervo, induziu a maioria dos estudantes a elaborar respostas tratando das funções a partir da perda e, em particular, à perda do tipo de acervo daquele museu e do tipo de pesquisa que lá se desenvolve, divergindo do comando da questão, que solicitava texto abordando funções sociais de museus em geral.

Também foram encontradas muitas respostas que se limitavam a discutir o que o estudante considerava como possíveis causas do incêndio, a falta de manutenção, questões políticas e de gestão, sem responder ao que foi solicitado. Foi também recorrente a transcrição de frases dos textos do enunciado nas respostas, diretamente ou por paráfrases, revelando certa dificuldade de criação textual.

A análise das respostas dos estudantes, além de revelar dificuldade de abordar a temática esperada, revelou outros dois aspectos predominantes. Um deles, como já comentado, foi a ênfase no incêndio do Museu Nacional, que orientou grande parte dos textos

dos estudantes. Outro, também evidenciando desvio do esperado, foi o foco na perda patrimonial. Nesse grupo, houve respostas que até apresentaram uma função social, mas olhada pelo ponto de vista da perda.

Nessa linha, muitas respostas enalteciam a importância do Museu Nacional, sua relevância no cenário nacional, o impacto da perda de seu acervo, isso complementado por frágeis reflexões sobre as funções sociais. Em consequência, a perspectiva de desdobramentos mais ricos, que tratassem de aspectos sociais relacionados a diferentes tipos de museu foi prejudicada.

Muitas respostas trataram da preservação da memória e/ou guarda do acervo; identidade, tanto individual quanto coletiva; conhecimento sobre antepassados; evolução da sociedade e dos seus costumes; valorização e disseminação do conhecimento por meio da liberação do acesso aos acervos; bem como atividades pedagógicas e exposições de arte. O aspecto produção de pesquisa e conhecimento, embora frequente, foi mencionado de forma muito simples, sem qualquer aprofundamento, para além do que já era mencionado no enunciado. Frequentemente apresentava-se o museu como produtor de pesquisas para o campo da saúde, o que evidencia desconhecimento das reais possibilidades de pesquisa, mesmo no Museu Nacional. Quanto a perspectiva de futuro, quando presente no texto, era mencionada de forma breve, com afirmações genéricas sobre a possibilidade de melhoria do futuro pelo simples conhecimento do passado, numa percepção de que o passado determina o futuro, de forma linear. Foram raras as respostas com alguma argumentação que associasse pesquisa, memória, identidade e reflexão social como base para a construção de alternativas de futuro. A relação entre turismo e museu apareceu considerando a visita a museus como forma de lazer e, algumas vezes, como geradora de recursos.

O desempenho pode ser considerado fraco. Muitas respostas deixavam claro que o estudante nunca tinha visitado um museu e, de uma forma geral, observou-se desconhecimento sobre suas funções sociais. Não se esperava que história, memória social e museologia fossem assuntos dominados pelos estudantes das diversas áreas que participaram do Enade 2018, mas esperava-se que essa temática pudesse ser abordada do ponto de vista das experiências pessoais ou de conhecimento social. Como uma vivência própria com os museus também se revelou frágil ou inexistente, o conhecimento sobre o assunto ficou bem restrito aos textos motivadores e ao senso comum, construído, basicamente, pelo noticiário em torno do incêndio.

O universo dos argumentos dos estudantes se mostrou muito limitado. Cada dimensão foi praticamente representada por uma ideia simplista. De forma recorrente: a preservação da memória para construção da identidade de um povo; a compreensão do passado por meio

das pesquisas como oportunidade para melhorar o futuro; o museu como um espaço em que há um aprendizado estimulado pelo lazer. Houve, também, uma grande concentração de respostas associando o museu a um local de guarda de acervo e de história.

As respostas à Questão 2 evidenciaram dificuldades conceituais. Além dos conceitos de história, memória e museu se misturarem, parecendo não se distinguirem, ao mencionarem a pesquisa, também se observou falta de distinção entre pesquisas colegiais, com objetivos de aprendizado, e as realizadas por pesquisadores, com objetivos de avançar cientificamente.

A falta de compreensão do que se pedia no comando da questão e a dificuldade de expressão linguística foram dois aspectos marcantes na avaliação dos corretores. Foi frequente os textos apresentarem ideias soltas ou de forma confusa, sem constituir unidade. O vocabulário usado se revelou bem restrito, e fortemente apoiado no coloquial, na linguagem oral. Predominou o senso comum em lugar de uma reflexão mais formal envolvendo os conceitos envolvidos.

6.3.1.5 Análise de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral

Os dados de Tecnologia em Gestão Comercial, obtidos a partir das respostas às questões discursivas do Componente de Formação Geral, no que tange à Língua Portuguesa, encontram-se na Tabela 6.16 e no Gráfico 6.9. Nesse aspecto, os alunos de todo o Brasil obtiveram *Média* 54,5. A maior *Média*, em relação à Língua Portuguesa, foi obtida na região Norte (58,3), e a menor, na região Nordeste (53,1). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 22,4. O menor *Desvio padrão* foi obtido na região Norte (17,3), e o maior *Desvio padrão* foi obtido na região Sudeste (22,9).

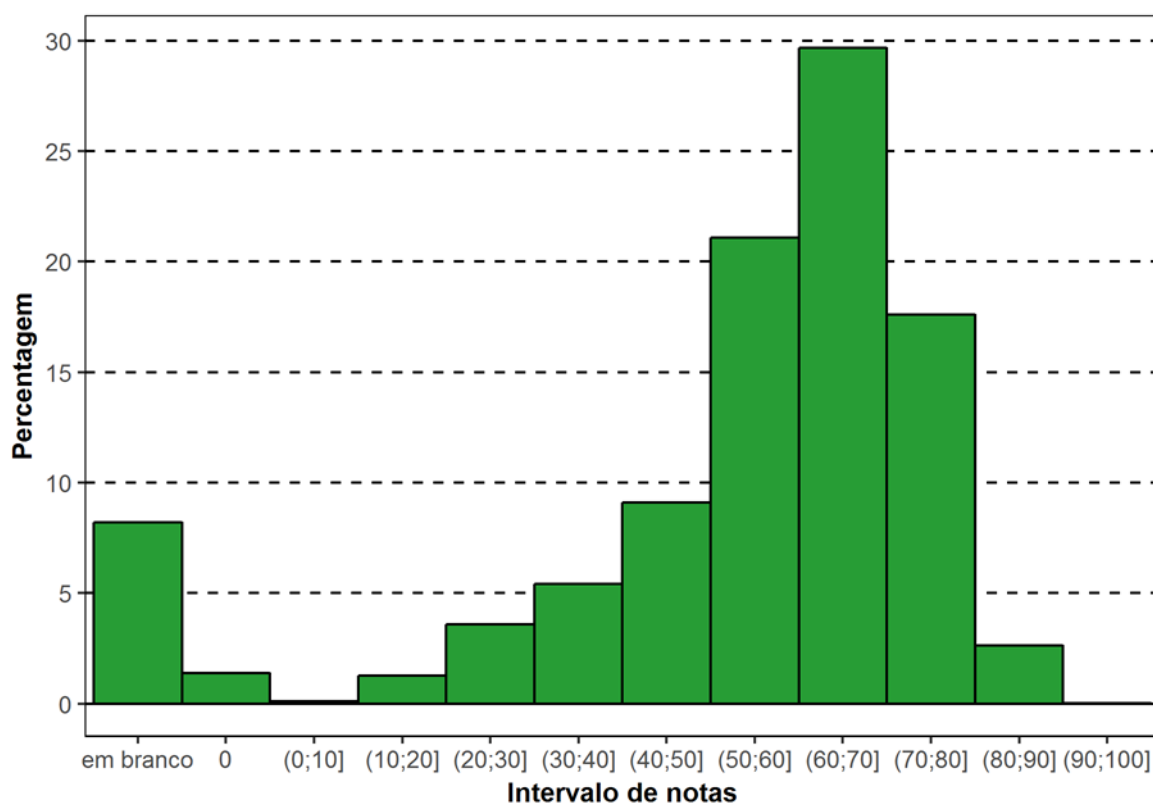
A *Mediana* das notas de Língua Portuguesa foi 60,0 para o Brasil, como um todo, a mesma obtida em quase todas as regiões, com exceção da região Sudeste, cuja *Mediana* foi maior, 62,5. A nota *Máxima* para todo o Brasil foi 92,5, com, pelo menos, um aluno tirando essa nota na região Sul. Na região Norte, a nota *Máxima* foi 80,0; nas regiões Nordeste e Centro-Oeste foi 87,5; e na região Sudeste foi 90,0. Já a nota *Mínima* foi zero em todas as regiões do país.

Tabela 6.16 – Estatísticas Básicas das Notas de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Comercial

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	54,5	58,3	53,1	54,8	54,6	54,4
Erro padrão da média	0,3	3,5	0,9	0,5	0,5	1,8
Desvio padrão	22,4	17,3	22,3	22,9	21,8	21,3
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	60,0	60,0	60,0	62,5	60,0	60,0
Máxima	92,5	80,0	87,5	90,0	92,5	87,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.9, mostra-se a distribuição das notas de Língua Portuguesa do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência (quase 30%) corresponde à dos alunos que obtiveram nota no intervalo (60; 70]. Destacam-se, também, os alunos que deixaram ambas as questões em branco, representando um pouco mais do que 8% do total, caracterizando-se como máximo local.



**Gráfico 6.9 - Histograma das Notas de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral - Enade/2018
Tecnologia em Gestão Comercial**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.3.1.6 Comentários sobre a correção das respostas de Formação Geral com respeito à Língua Portuguesa

As duas questões discursivas de Formação Geral ensejaram duas configurações textuais distintas, tendo em vista os seus encaminhamentos: a Questão 1 teve um caráter mais opinativo e a Questão 2, mais expositivo, conforme se explicita a seguir.

Ambas as questões permitiram a observação do desempenho linguístico dos participantes em situação formal, competência exigida no processo de formação universitária. As habilidades de produção textual envolvidas têm, igualmente, como condição básica, o domínio do padrão formal culto da Língua Portuguesa, no que diz respeito aos aspectos relativos às questões de caráter ortográfico, textual, morfossintático e vocabular.

O encaminhamento das questões evidencia a expectativa de que o participante utilizasse seus conhecimentos sobre os dois temas e estruturasse seus textos de acordo com as características do registro formal adequado à situação comunicativa. Tal configuração determina exigências quanto: à adequação da seleção vocabular, ao desenvolvimento do conteúdo, à estruturação sintática dos períodos, à organização lógica das ideias, à utilização de procedimentos de encadeamento textual e de referenciação, à obediência às exigências morfossintáticas próprias da modalidade escrita da norma-padrão, ao respeito às regras ortográficas e às regras de acentuação gráfica.

Esse encaminhamento exigiu do graduando o domínio do modo de organização textual de base dissertativo-argumentativa, essencial ao processo de formação universitária. As habilidades de produção textual envolvidas têm como condição básica o domínio do padrão formal culto da Língua Portuguesa, no que diz respeito aos aspectos relativos às questões de caráter ortográfico, textual, morfossintático e vocabular.

O enunciado da Questão 1 tomava como base três fragmentos de textos jornalísticos publicados em sites da internet, que abordavam o aumento do assassinato de minorias e de defensores de direitos humanos no Brasil, entre eles a vereadora Marielle Franco. O comando solicitava que o participante desenvolvesse um texto dissertativo e argumentativo com as temáticas *Fake News*, Democracia e Direitos Humanos. Embora não tenha havido referência explícita à tipologia textual esperada para o desenvolvimento da resposta, essa proposta encaminhou o participante para a elaboração de um texto opinativo, com o objetivo de discutir o problema e manifestar um posicionamento crítico.

O enunciado da Questão 2 abordava o incêndio do Museu Nacional do Rio de Janeiro, ocorrido em 2018, e seus impactos na ciência brasileira e internacional, tomando como base dois fragmentos de textos jornalísticos publicados em sites da internet. O comando solicitava que o participante desenvolvesse um texto abordando três aspectos da função social dos

museus na sociedade contemporânea, encaminhando-o para a elaboração de um texto expositivo que confirmasse a posição defendida nos fragmentos motivadores a respeito da importância dessas instituições.

Para atender a essas exigências, o padrão de resposta utilizado na avaliação das questões discursivas de Formação Geral considerou aspectos relevantes ao bom desempenho linguístico como competências distintas, de modo a permitir um mapeamento detalhado do domínio dos recursos disponíveis na Língua Portuguesa para a comunicação escrita formal: ortográficos, textuais, morfossintáticos e vocabulares (ver detalhes no Anexo VIII – Padrão de Respostas).

Aspectos Ortográficos

Para avaliar a competência relativa ao domínio das convenções ortográficas da norma-padrão da Língua Portuguesa, observou-se o respeito às regras de acentuação gráfica e da grafia padrão das palavras (com ausência de abreviaturas próprias da linguagem da internet), de acordo com as convenções estabelecidas pela legislação em vigor e consubstanciadas no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa, editado pela Academia Brasileira de Letras.

Aspectos Textuais

Para avaliar a competência relativa ao domínio dos procedimentos de estruturação textual, procurou-se observar a utilização de mecanismos linguístico-discursivos que estabeleçam o encadeamento lógico entre as partes do texto, de forma a garantir a progressão e a coerência textuais. Esta competência destaca-se por sua relevância, já que são avaliadas a clareza e a unidade textual.

Aspectos Morfossintáticos

Para avaliar o domínio dos diferentes aspectos morfossintáticos próprios da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa, observou-se se o texto produzido atendeu às seguintes exigências: a concordância nominal, a concordância verbal, a regência nominal, a regência verbal, a flexão nominal, a flexão verbal, a correlação entre os tempos verbais, a colocação pronominal e a utilização de sinais de pontuação que contribuam para a organização lógica da frase e do texto.

Aspectos Vocabulares

Para avaliar a adequação da seleção vocabular à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, exigida pela situação comunicativa, observou-se o atendimento às seguintes exigências: precisão na seleção/utilização do vocabulário relacionado à temática solicitada pela questão; ausência de marcas da oralidade, como termos de sentido muito genérico

(“coisa”, “negócio”, “você”) e termos de registros mais informais (como gírias, jargões, frases feitas, ditados populares, termos regionais). Assim, espera-se que o participante respeite a adequação vocabular não usando gírias ou expressões coloquiais, evite repetição desnecessária de palavras e utilize um vocabulário mais formal, como solicitado por um texto dissertativo.

Para efeito de pontuação, a avaliação do desempenho linguístico considerou três grandes grupos de competências, agrupando aspectos explicitados, com os seguintes pesos relativos: aspectos ortográficos (20%); aspectos textuais (40%), aspectos morfossintáticos e vocabulares (40%).

Os critérios de pontuação utilizados no padrão de resposta procuraram atender à diversidade de desempenho dos graduandos. Nos textos analisados, observaram-se, assim, vários níveis de atendimento às exigências do padrão formal próprio da modalidade escrita da Língua Portuguesa, configurando um "continuum". Por um lado, textos que traduzem com exatidão a expectativa de uso formal da língua, em todos os níveis analisados, marcados por clareza e unidade; e, no outro extremo, textos quase incompreensíveis devido ao grande número de desvios de todos os tipos, principalmente os de caráter textual.

As duas questões discursivas de Formação Geral analisadas revelaram desempenhos distintos dos participantes.

A Questão 1 propiciou a oportunidade de maior desenvolvimento do tema solicitado, gerando consequências na estruturação textual, já que os textos foram mais longos, mais elaborados e fluentes. Em virtude da polêmica sobre a existência das *fake news* e sobre a visão pública da personagem da vereadora Marielle Franco, observaram-se respostas que polemizaram o tema, favorecendo a construção argumentativa do texto.

A Questão 2 teve um comportamento distinto, devido ao caráter mais expositivo do enunciado e ao reduzido conhecimento dos participantes sobre o tema. Assim, os textos foram mais curtos, frequentemente com repetição de ideias dos textos motivadores.

Quanto aos aspectos linguísticos analisados durante esta avaliação, observaram-se os seguintes resultados:

Aspectos ortográficos:

O desempenho dos participantes revelou uma diferença muito grande nos dois aspectos analisados nesta competência: baixo índice de desvios da grafia padrão e grande índice de desvios de acentuação. Em vários casos, ocorre ausência completa de acentuação gráfica em todas as palavras do texto.

Os resultados revelaram que a tendência dominante entre os universitários brasileiros é a eliminação da acentuação gráfica, talvez motivada pelos hábitos relacionados às redes sociais e pela ausência de esclarecimento dos meios de comunicação, das autoridades e das escolas sobre as decisões do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990.

Os casos mais sistemáticos de eliminação do acento indicador da sílaba tônica foram:

- palavras proparoxítonas (por exemplo “generos”, “arbitro”, “politico”, “publicas”, “numero”);
- palavras paroxítonas terminadas em ditongo crescente (por exemplo “area”, “noticiarios”, “individuo”, “historia”, “varios”, “noticia”, “negligencia”, “ocorrenciã”);
- palavras oxítonas (por exemplo “ninguem”, “esta”, “ate”, “tambem”).

Por outro lado, destaca-se o uso indevido do acento gráfico em palavras como “melâncolia” e “intervenção”, por exemplo.

Quanto ao domínio das convenções relativas à grafia das palavras, observaram-se desvios esporádicos como: hipercorreção pela escolha de “e” no lugar de “i”, por influência de hábitos da oralidade (“descriminação” no lugar de “discriminação”, “entervenção” no lugar de “intervenção”); desvios de grafia relacionados à variação diastrática, como por exemplo “perca”, “subjulgadas”, “precoseito”, “sobre”, “vecendo”, “indesencia”, “apolojia”, “fulga”, “dereitos”; ...

Observaram-se, também, muitos casos de inadequação no uso da maiúscula: uso indevido para destacar determinadas palavras-chave do texto, como “Brasileiros”, “Homens”; ausência de maiúscula para grafar nomes próprios, como “marielle”. Expressões como “Direitos Humanos” foram grafadas diversificadamente, com maiúsculas e com minúsculas. Destaque-se, também, a maioria dos participantes que grafam os textos inteiramente em caixa alta, o que impede a identificação de desvios relacionados ao uso de maiúsculas.

Vale observar, também, que, ao contrário do que se esperava, não apareceram abreviaturas próprias do “internetês”, relacionadas ao uso de redes sociais e e-mails, como por exemplo “vc”.

Aspectos textuais:

Para alguns dos graduandos essa competência se revelou como a mais problemática, tendo em vista os inúmeros problemas observados, desvios acumulados durante toda a formação escolar. São eles: sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos, provocando uma redução de estruturas subordinadas, ao lado do aumento na frequência de estruturas coordenadas e absolutas; frases fragmentadas que comprometem a estrutura

lógico-gramatical; frases formadas apenas por oração subordinada, sem oração principal; redução no uso de conectores para expressar relações lógicas essenciais à construção do texto como consequência da mudança de estruturação frasal; emprego inadequado do pronome relativo (com omissão da preposição ou a utilização do pronome relativo inadequado, como “onde”), refletindo hábitos da oralidade; ausência de recursos de referenciação, como substituição de termos por sinônimos, hiperônimos, nominalizações, expressões metafóricas.

Esses problemas revelam dificuldades em relação à estrutura formal do texto produzido, o que é preocupante ao se levar em conta que são graduandos em fase final de formação. Em alguns textos, falta um mínimo de textualidade e de domínio do registro padrão da língua. Na verdade, observaram-se relações linguísticas quase agramaticais, como as estabelecidas pela sequência de gerúndios sem o apoio de um ponto de partida para a organização das informações gramaticais e semânticas.

Quanto à utilização dos sinais de pontuação, observou-se uma ausência dos mesmos na maioria dos textos analisados. Foi muito frequente a ocorrência de parágrafos sem marca interna de pontuação para separar os períodos. São os seguintes os tipos de problemas mais encontrados:

- vírgula: utilização de vírgula para separar o sujeito e o predicado; uso de vírgula no lugar do ponto para separar ideias que constituem períodos distintos; ausência de vírgula para separar oração adjetiva explicativa;
- ponto e vírgula: utilização do ponto e vírgula no lugar de vírgula;
- ponto final: ausência de ponto final para separar períodos.

Aspectos morfossintáticos e vocabulares:

Os resultados são transparentes em relação aos aspectos mais problemáticos no desempenho dos participantes nestas duas competências.

Em relação aos aspectos morfossintáticos, seguem algumas observações sobre os desvios mais frequentes.

Quanto à regência, o desvio mais frequente foi a falta do sinal indicativo da crase – isso revela que o usuário não tem consciência de que, sob a forma do termo “a”, existe a presença de uma contração entre a preposição “a” (exigida pela regência do termo anterior) e o artigo definido “a”.

Outro problema relacionado à regência verbal e à nominal, encontrado frequentemente nas respostas, foi a ausência de preposição antes de pronome relativo, processo generalizado

na modalidade oral da língua, em situações de registro informal. Apesar da possibilidade de que essa alteração de regência se generalize no padrão escrito da Língua Portuguesa, como já está ocorrendo até em textos jornalísticos, o não emprego da preposição foi considerado como desvio neste processo de avaliação. Outro desvio de regência significativo foi a utilização inadequada de uma preposição ou sua ausência após o verbo ou o nome (substantivo ou adjetivo).

A concordância verbal e a concordância nominal apresentaram alguns desvios muito frequentes. Quanto à concordância de número, observou-se, como apontam as pesquisas nessa área, ausência de marca (com sujeito anteposto ou posposto) ou uso indevido (uso inadequado da marca de plural comandado pelo núcleo plural da locução adjetiva, apesar de o substantivo que funciona como núcleo do sintagma nominal estar no singular). Uma ocorrência que se destacou foi a ausência de acento circunflexo na forma plural do presente do indicativo do verbo “ter”, que foi considerada como um desvio na concordância verbal e não na acentuação gráfica. Quanto à concordância de gênero, vários casos foram observados, normalmente no âmbito de sintagmas nominais longos, em que o adjetivo está afastado do substantivo.

Quanto à questão da colocação pronominal, foram poucos os desvios observados. Concluiu-se que, no registro escrito formal, a maioria dos participantes já incorporou regras como a não introdução da frase por um pronome oblíquo e a próclise na presença de um termo atrator.

Várias marcas de oralidade foram identificadas, embora não com alta frequência: uso do pronome relativo “onde” como relativo universal, falta de artigo definido antes de substantivo isolado ou antes de termos em enumerações.

Quanto aos aspectos vocabulares, alguns tipos de inadequação foram observados: expressões da oralidade; seleção vocabular incompatível com o contexto, gerando falta de inteligibilidade; falta de domínio de vocabulário mais abstrato e de maior complexidade, essencial ao desenvolvimento do texto de base dissertativa. O principal aspecto observado foi a excessiva repetição de certas palavras, como o termo “pessoa”, por exemplo, revelando limitação de repertório vocabular.

Em função do tema solicitado na Questão 1, diferentes grafias da expressão *fake news* não foram consideradas.

Para sintetizar, os problemas que mais se destacaram nos textos analisados foram:

a) truncamentos sintáticos, caracterizados por estruturas frasais incompreensíveis devido à ruptura da complexidade sintática própria da modalidade escrita;

b) redução de estruturas subordinadas, compensada pelo aumento na frequência de estruturas coordenadas e absolutas, por um lado, ou pela elaboração de estruturas textuais prejudicadas pelo excesso de ideias sem a devida conexão subordinativa;

c) redução no uso de conectores para expressar relações lógicas essenciais à construção do texto, substituídos pela exigência de inferência por parte do interlocutor para suprir a sua ausência;

d) redução no uso do subjuntivo, ao lado da ampliação do uso do indicativo, combinado a estruturas frasais coordenadas ou absolutas;

d) empobrecimento do processo de referenciação, com a repetição de palavras, sem processos mais sofisticados de substituição;

e) simplificação da marcação da categoria tempo na morfologia verbal;

f) desrespeito às regras de concordância verbal e nominal próprias do padrão formal;

g) ausência do acento grave indicador da crase, revelando falta de conhecimento dos critérios de regência verbal e nominal;

h) falta de domínio de vocabulário mais abstrato e de maior complexidade, essencial ao desenvolvimento do processo dissertativo;

i) redução do emprego da acentuação gráfica.

Como resultado da correção, merece atenção a constatação de que a modalidade escrita tem apresentado a tendência a uma evidente simplificação, aproximando-se das características da modalidade oral da Língua Portuguesa. No caso dos textos de base dissertativa (expositiva) e de base argumentativa, inscritos em um registro formal, a distância entre as duas modalidades é ainda maior, o que provoca desvios recorrentes em todos os quatro aspectos analisados: ortográficos, textuais, morfossintáticos e vocabulares. Destaca-se, nessa avaliação, o comprometimento textual, por meio de estruturas fragmentadas e/ou truncadas, rompendo a complexidade sintática esperada no padrão formal.

6.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Na parte da prova relativa às questões discursivas do Componente de Conhecimento Específico (Tabela 6.17), observa-se que a *Média* foi mais alta do que para as questões discursivas do Componente de Formação Geral. Enquanto no Componente de Formação Geral, a *Média* para estudantes de Tecnologia em Gestão Comercial de todo o Brasil foi 37,4, na parte de Conhecimento Específico, a *Média* foi 40,1. A maior *Média* deste componente foi obtida pelos estudantes da região Sul (43,3), e a menor, pelos da região Nordeste (36,9).

Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 23,0. O maior *Desvio padrão* foi encontrado na região Centro-Oeste (24,1), e o menor, na região Norte (17,4).

A maior nota *Máxima*, 100,0, foi obtida em três das cinco regiões, Sudeste, Sul e Centro-Oeste. Nas demais regiões, as notas *Máximas* foram: 73,3, na região Norte e 93,3, na região Nordeste. A nota *Mínima* (0,0) foi obtida por, pelo menos, um aluno em todas as regiões do Brasil. A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 40,0, a mesma da região Norte. A maior *Mediana* foi obtida na região Sul (45,0), e a menor, na região Nordeste (36,7).

Tabela 6.17 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Comercial

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	40,1	41,2	36,9	38,4	43,3	42,1
Erro padrão da média	0,3	3,6	0,9	0,5	0,6	2,0
Desvio padrão	23,0	17,4	22,3	22,5	23,5	24,1
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	40,0	40,0	36,7	38,3	45,0	41,7
Máxima	100,0	73,3	93,3	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.10, representa-se a distribuição das notas nas questões discursivas no Componente de Conhecimento Específico. A moda dessa distribuição ocorre no intervalo (30; 40], com quase 17% do total de participantes, seguido de perto pelo intervalo contíguo (40;50]. O intervalo [0;10], onde estão computadas as ocorrências de respostas em branco para as três questões discursivas de Conhecimentos Específicos, constitui um máximo local.

A análise de cada uma destas questões será feita a seguir.

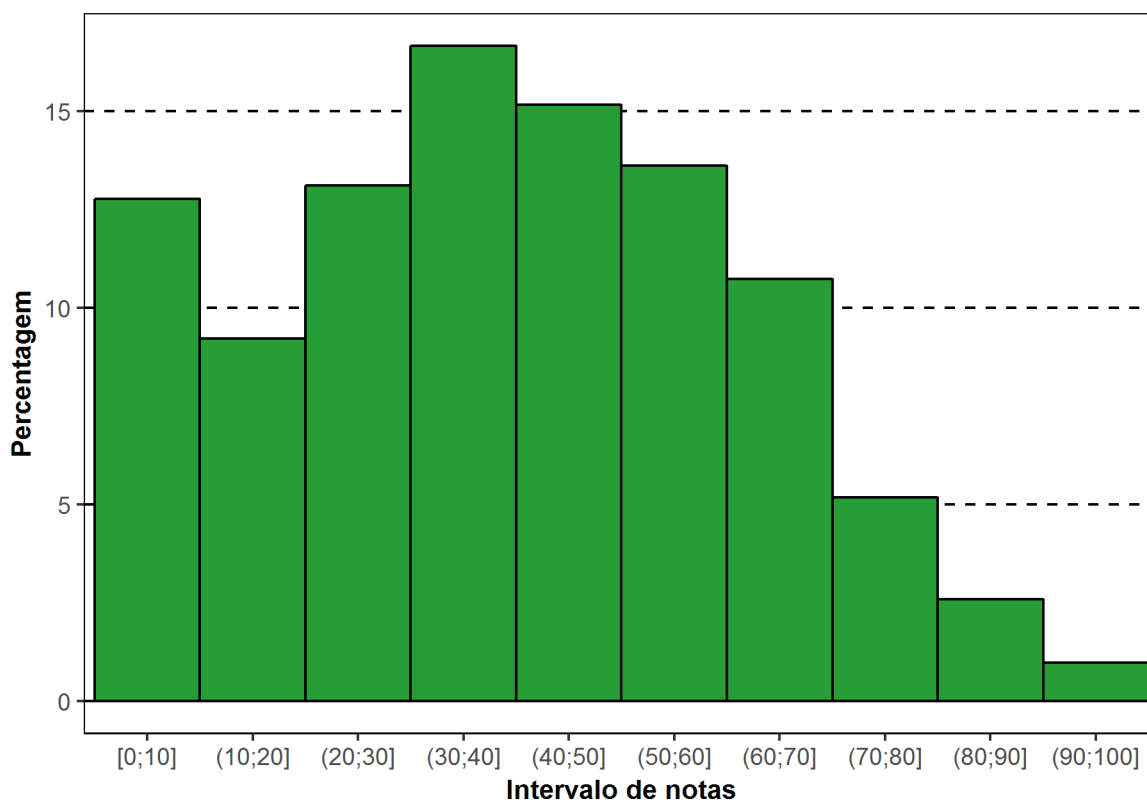


Gráfico 6.10 - Histograma das Notas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2018 Tecnologia em Gestão Comercial

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico

Na questão 3, cujos resultados aferidos encontram-se descritos na Tabela 6.18, a *Média* dos estudantes de todo o Brasil foi 29,6, a questão de pior desempenho entre as três discursivas de Conhecimentos Específicos. A menor *Média* nessa questão foi obtida pelos alunos da região Norte (25,8), enquanto a maior *Média* foi obtida na região Sul (33,1). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 31,1. O maior *Desvio padrão* foi obtido na região Centro-Oeste (32,5), enquanto o menor foi obtido na região Norte (23,9).

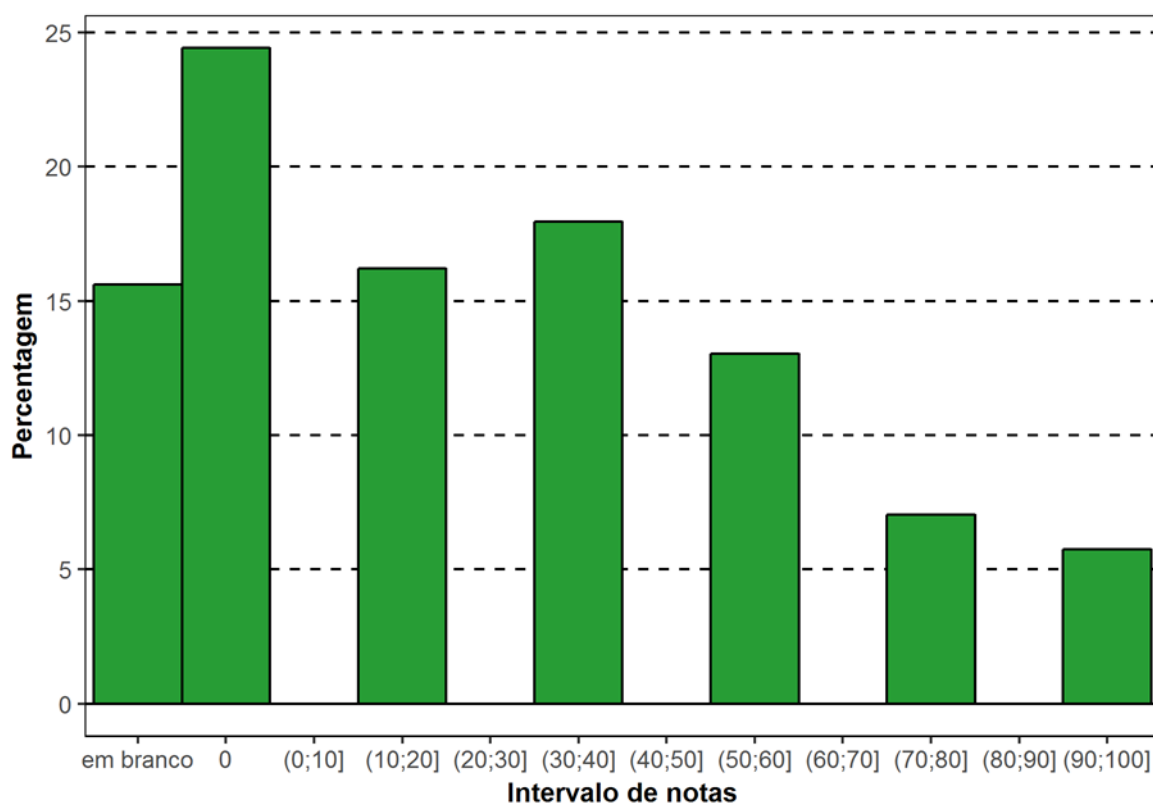
A nota *Máxima*, 100,0 pontos, foi alcançada por, pelo menos, um aluno de todas as regiões, com exceção da região Norte que teve nota *Máxima* 60,0. A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 20,0, a mesma para todas as regiões. A nota *Mínima* (0,0) também foi a mesma em todas as regiões do Brasil.

Tabela 6.18 – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Comercial

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	29,6	25,8	26,6	27,9	33,1	30,4
Erro padrão da média	0,5	4,9	1,2	0,6	0,8	2,7
Desvio padrão	31,1	23,9	29,3	30,5	32,4	32,5
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	20,0	20,0	20,0	20,0	20,0	20,0
Máxima	100,0	60,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.11, mostra-se a distribuição das notas na questão discursiva 3, do Componente de Conhecimento Específico da área de Tecnologia em Gestão Comercial. Sem se levar em consideração que 15,6% dos estudantes deixaram a questão em branco e que cerca de 25% receberam nota zero, a moda dessa distribuição seria o intervalo (30; 40], seguido do intervalo (10; 20].



**Gráfico 6.11 - Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2018
Tecnologia em Gestão Comercial**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.3.2.2 - Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 3

A questão foi clara e objetiva e abordava o tema da relação entre comerciantes e seus *stakeholders*. O enunciado utilizou o recurso gráfico de um diagrama, o que colaborou para tornar a questão mais evidente para os alunos.

O comando da questão estava bastante explícito e direto, ao solicitar aos respondentes cinco formas para o comerciante em questão, aprimorar seu relacionamento com seus *stakeholders*.

Dessa forma, a partir da compreensão do conceito envolvido, os alunos deveriam, de fato, expor ideias práticas de implementação de ações através de exemplos reais.

A questão pode ser considerada de nível mediano e atendeu às diretrizes curriculares da área de gestão comercial. Aos alunos que entenderam o comando da questão, a resposta era praticamente inequívoca. Porém, pode-se notar que outro grupo de estudantes encontrou certa dificuldade de leitura e interpretação, talvez pelo fato de o enunciado ser grande, o que pode tê-los afastado do comando da questão, resultando em respostas de clareza comprometida.

Os alunos, em sua grande maioria, assumiram que deveriam dar cinco exemplos de ações de relacionamento com os públicos de interesse (sem necessária discriminação). De fato, alguns deles até mesmo enumeraram esses exemplos. Porém, houve casos em que os exemplos foram dados em um texto corrido.

A linguagem adotada pelos respondentes pareceu adequada, de maneira geral, para a área de gestão comercial.

Nas respostas com melhor padrão, houve maior diversidade na exemplificação das ações sugeridas, o que seria normal, pois as ideias puderam ocorrer livremente. Já nas respostas com menor pontuação, houve maior repetição de padrão, muitos estudantes apenas replicaram em suas respostas a lista de *stakeholders* apresentada no enunciado da questão. Isso pode ter sido causado pela dificuldade de interpretação do comando da questão. Também houve casos em que os alunos apontavam cinco públicos, mas não conseguiam apresentar ações para todos eles. Pode-se notar que a ação mais recorrente citada pelos estudantes foi relativa ao público interno, através de treinamentos e programas de endomarketing.

De forma geral, a abordagem mais utilizada para as respostas foi escolher cinco diferentes públicos e apresentar uma ação de relacionamento para cada um deles. Em muitos casos, os alunos numeraram suas respostas de 1 a 5. Porém, em um número significativo de casos, não conseguiram, de fato, explanar ações de relacionamento. Em vez disso,

descreviam os públicos ou ficavam presos a explicar por que era importante se relacionar com aquele grupo. Em outros casos mais críticos, os alunos apenas repetiam uma lista com cinco públicos de interesse, já constantes do enunciado, e não faziam mais nenhum comentário a respeito.

Pela análise do conjunto das respostas, não foi possível identificar falhas específicas na formação da área, já que uma significativa parte dos alunos, mesmo que não a maioria, obteve pontuação de mediana a boa. Desta maneira, ficou evidente que era possível aos alunos responder com eficácia ao comando da questão proposta.

Foi, ainda, detectada uma dificuldade geral no grupo dos alunos que fizeram a prova relacionada à leitura e à interpretação das questões, que, em um segundo movimento, pareceu afetar a compreensão dos conteúdos específicos das áreas técnicas.

Em geral, pode-se notar uma dificuldade de interpretação e leitura do comando da questão. Entre as repostas dos estudantes, existiu um alto número de repetição pura e simples do enunciado. Em um bom número de respostas, os alunos evidenciaram um foco proeminente nos clientes como público de relacionamento mais importante, ao invés de apontar o equilíbrio entre todos os públicos. Também houve ênfase em questões financeiras e no lucro, o que mostra um erro em relação ao conceito fundamental da teoria dos *stakeholders* e da tendência em relação ao trabalho que deve ser empreendido, quanto à relação com todos os públicos de interesse na construção da imagem e reputação organizacionais.

6.3.2.3 - Análise da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico

Na Tabela 6.19, constam as informações relativas à questão 4 do conjunto de questões do Componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes nessa questão foi o mais elevado entre as três discursivas. A *Média* geral do Brasil foi 55,7, sendo a maior *Média* registrada na região Norte (60,4), e a menor, na região Nordeste (53,6).

A nota *Máxima* (100,0) foi atingida por, pelo menos, um concluinte de todas as regiões. A *Mediana* em todo o Brasil foi 60,0, o mesmo valor foi obtido em três das cinco Grandes Regiões, Sudeste, Sul e Centro-Oeste. Na região Norte a *Mediana* foi maior, 65,0, e na região Nordeste, foi menor, 50,0. A nota *Mínima* foi zero em todas as regiões.

Tabela 6.19 – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Comercial

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	55,7	60,4	53,6	55,3	56,6	58,8
Erro padrão da média	0,4	4,9	1,2	0,6	0,7	2,5
Desvio padrão	29,7	24,0	29,7	30,0	29,5	29,6
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	60,0	65,0	50,0	60,0	60,0	60,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.12, está representada a distribuição de notas da questão discursiva 4, do Componente de Conhecimento Específico. Essa distribuição tem moda na classe (40;50] que corresponde a um quinto dos estudantes participantes. Os intervalos (70; 80], (90;100] e dos estudantes que deixaram a questão em branco caracterizam-se como máximos locais.

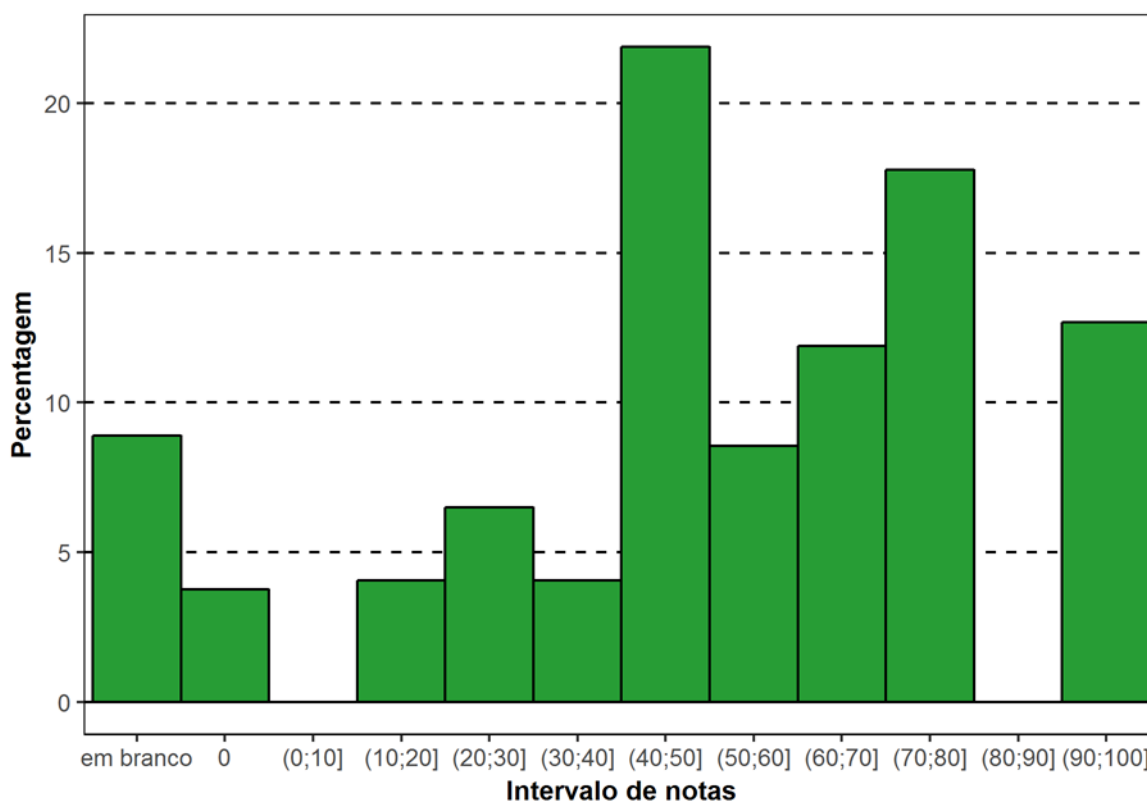


Gráfico 6.12 - Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2018 Tecnologia em Gestão Comercial

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 4

A questão estava formulada de maneira clara e objetiva. O enunciado afirmava que, mesmo que negada por alguns líderes, a falta de clareza na transmissão da informação é um

problema comum das empresas, e pedia que o aluno: (a) explicasse a importância da clareza na transmissão da informação, (b) citasse consequências para as empresas cujos líderes têm dificuldade de comunicação com seus liderados e (c) apresentasse uma proposta para superação do problema apresentado. A questão tratava de tema relevante e totalmente compatível com a proposta de diretriz curricular da área.

Muitos alunos usaram o próprio enunciado na resposta ao item 'a', ou seja, diziam simplesmente que, quando não há clareza na transmissão da informação, a empresa enfrenta problemas.

A questão pode ser considerada entre fácil e mediana, já que boa parte dos alunos obteve alguma pontuação na questão. A maior dificuldade foi mesmo na apresentação de propostas para a solução do problema (item 'c').

O espaço para a resposta se mostrou adequado ao conteúdo necessário para uma resposta completa e detalhada.

Os alunos que responderam adequadamente adotaram um padrão similar, (a) explicando por que a clareza na transmissão de informação é importante, (b) destacando problemas associados à falta de clareza, inclusive baixa produtividade, desmotivação dos empregados (frequentemente chamados de colaboradores), falhas e erros em processos, e (c) apresentando soluções concretas para o problema, inclusive treinamento/capacitação para os líderes, criação de canais ou ferramentas para ampliar a comunicação, líderes mais próximos da equipe, com abertura para ouvir propostas e sugestões e o uso de *feedbacks*.

Os alunos com respostas incompletas ou incorretas demonstraram não ter familiaridade com o conteúdo da questão.

Houve, também, casos em que os alunos discutiram problemas de liderança de uma forma geral e não problemas de comunicação apresentados pelo líder, sugerindo um possível erro de interpretação do enunciado.

Houve bastante diversidade nas soluções apresentadas. Muitas respostas excelentes e muitas respostas com quase nada escrito ou com palavras desconexas ou sem relação direta com a questão. Houve, ainda, casos de alunos que destacaram a falta de bons líderes nas organizações e outros temas afins, mas não diretamente relacionados à questão proposta com foco nos problemas de comunicação.

As respostas sugerem uma compreensão bastante ampla da importância da comunicação nas organizações (possivelmente porque constava do próprio enunciado da questão) e dos problemas causados pela falta de comunicação, alguns mais pertinentes, outros redundantes, como afirmar que a falta de clareza gera ruído na comunicação ou falta

de entendimento. No entanto, faltou a muitos alunos a capacidade de justificar/explicar por que a clareza na comunicação é importante (item 'a') e propor soluções concretas para resolver o problema (item 'c').

6.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico

Na Tabela 6.20, constam as informações relativas à questão 5 do conjunto do Componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes de todo o Brasil nesta questão foi intermediário entre as três questões discursivas desse componente. A nota *Média* dos estudantes de todo o Brasil foi 34,9. A maior *Média* foi registrada na região Sul (40,2), enquanto a menor *Média* foi registrada na região Nordeste (30,6). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* dos alunos do Brasil, como um todo, foi 32,2. Enquanto o maior desvio foi encontrado na região Centro-Oeste (33,9), o menor foi encontrado na região Norte (29,4).

A *Mediana* para o Brasil e duas regiões (Nordeste e Sudeste) foi 25,0. Nas demais regiões, a *Mediana* foi maior, 45,0. Para o conjunto de alunos de Tecnologia em Gestão Comercial do Brasil, a nota *Máxima* foi 100,0, obtida em todas as regiões, com exceção da região Norte, que obteve nota *Máxima* igual a 80,0. A nota *Mínima* do Brasil foi zero, o mesmo valor encontrado em todas as regiões.

Tabela 6.20 – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Comercial

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	34,9	37,5	30,6	32,0	40,2	37,1
Erro padrão da média	0,5	6,0	1,3	0,7	0,8	2,9
Desvio padrão	32,2	29,4	32,6	31,2	32,5	33,9
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	25,0	45,0	25,0	25,0	45,0	45,0
Máxima	100,0	80,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.13, é representada a distribuição das notas da questão discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico. Essa distribuição, semelhante ao que ocorreu com a discursiva 3 dessa parte da prova, mostra uma concentração na frequência de estudantes que deixaram a questão em branco (quase 20%) ou que, mesmo tendo respondido à questão, receberam nota zero (quase 17%). Excluindo esse contingente agregado, a classe modal da distribuição fica no intervalo (40;50], com quase um quarto dos participantes, intervalo um

pouco acima do modal da discursiva 3 (30;40]. O intervalo (20;30] foi outro máximo local da distribuição.

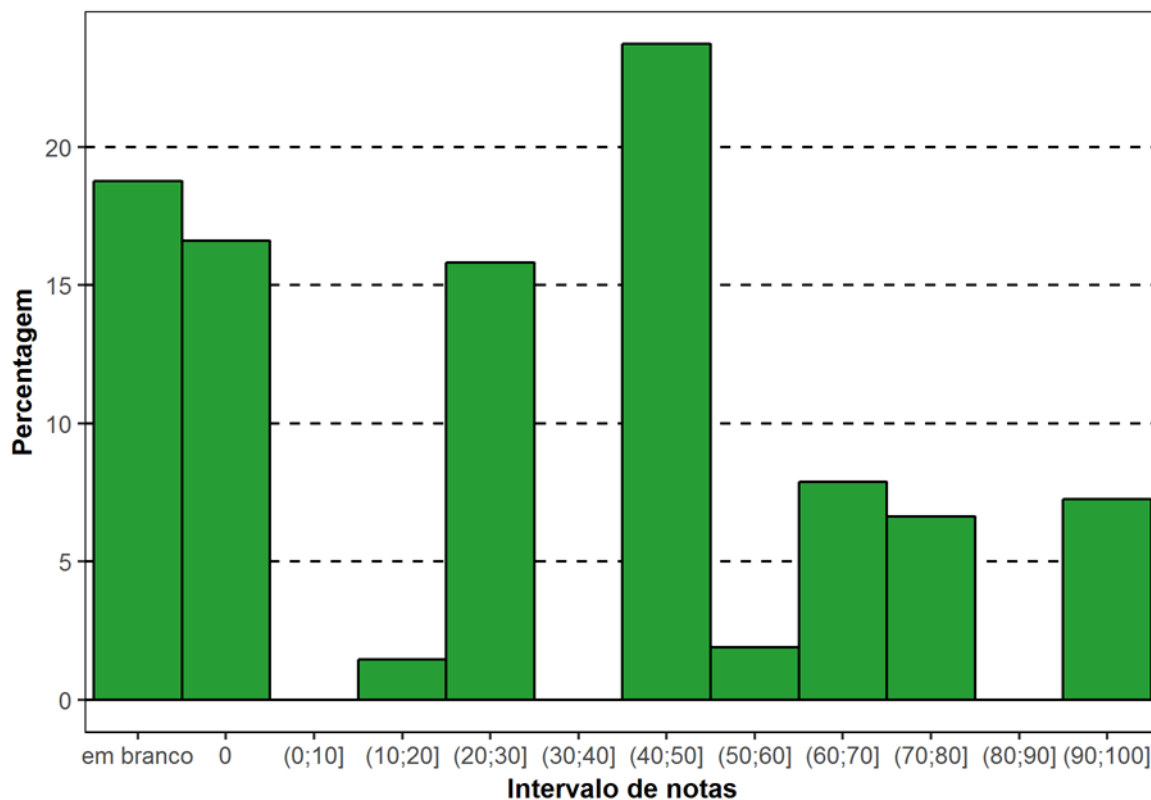


Gráfico 6.13 - Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2018 Tecnologia em Gestão Comercial

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 5

A questão foi muito bem elaborada e tratava do tema *Big Data*. Os dois pequenos textos, apresentados antes do comando da questão, proporcionaram mais clareza e subsídios para o que era solicitado nos itens 'a' e 'b'. O primeiro texto abordava o conceito, e o segundo, os principais problemas relacionados ao seu mau uso. No item 'a', era necessário citar e explicar dois benefícios da utilização do *Big Data* para o gerenciamento de negócios no âmbito do relacionamento com o cliente. O item 'b' pedia que o estudante explicasse a utilização do *Big Data* nos processos de compra, venda e pós-venda.

Alguns alunos apresentaram erro de interpretação, pois não conseguiram diferenciar o CONCEITO dos BENEFÍCIOS da tecnologia *Big Data*.

Os alunos que tiveram mais dificuldades se limitaram apenas a responder ao item 'a' com respostas vagas, utilizando palavras genéricas ou repetindo o que já estava nos textos introdutórios. Outros alunos tentaram discorrer o máximo possível para que alguma parte de

suas respostas fossem aproveitadas, mas fugiram do assunto. No entanto, as respostas mais bem elaboradas estavam bem redigidas, com forte argumentação e relacionavam o assunto com outras áreas do conhecimento.

Geralmente, os alunos escreviam o CONCEITO de *Big Data*, que já estava explanado no comando da questão, mas não conseguiam explicar os BENEFÍCIOS do *Big Data* para o relacionamento com o cliente. Alguns dos alunos que conseguiam explicar os BENEFÍCIOS também citavam os exemplos de benefícios que constavam nos textos introdutórios: personalização do atendimento e confiança com o cliente.

A principal dificuldade foi explicar a utilização do *Big Data*, separadamente, para cada um dos seguintes processos: compra, venda e pós-venda. Em vez disso, muitos alunos escreviam apenas uma única resposta para os três processos.

O assunto *Big Data* é de fundamental importância para alunos que trabalham ou que almejam trabalhar na área comercial das empresas. Vendedores precisam fazer muito bom uso dessa ferramenta que é uma das mais importantes para os profissionais dessa área. Pelas respostas encontradas, pode-se inferir que há entre os formandos da área uma percepção razoável sobre o tema, mas que ainda existe muito espaço para a melhoria no trabalho de transmissão deste conteúdo aos estudantes.

Um dos fatos mais notáveis foi que houve casos de respostas demonstrando desconhecimento do estudante da tecnologia *Big Data*, apesar da sua inegável importância nos dias de hoje.

Ocorreram erros de interpretação entre o significado do conceito e o dos benefícios de seu uso, o que aponta para uma possível deficiência na base acadêmica dos alunos. Também houve a presença de palavras vagas, sem direcionamento e com pouca fundamentação.

6.3.3 Considerações Finais

Fazendo uma análise geral do desempenho dos estudantes nas questões discursivas da prova, avalia-se que o resultado pode ser considerado mediano. Porém, cabe notar que um número expressivo de respondentes obteve boas notas nas três questões, o que evidencia que o conhecimento transmitido aos estudantes da área, de forma geral, encontra eco em seus concluintes, que vêm realizando um trabalho satisfatório com relação ao aprendizado de conteúdos. Também foi possível notar que boa parte dos estudantes consegue relacionar a parte teórica às ações práticas do dia a dia comercial. Avaliando de forma mais ampla o processo educacional, imagina-se que o maior desafio, revelado pelas dificuldades de boa parcela de estudantes, como leitura, interpretação de texto e objetividade na escrita para

seguir o comando das questões, ainda esteja em vencer, com a qualidade desejada, etapas da educação básica e fundamental.

**GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS
UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE DO
ENADE**

A

- **análise fatorial** – A análise fatorial tem como objetivo principal descrever a variabilidade original de um conjunto de p variáveis aleatórias, em termos de um número menor m de variáveis aleatórias, chamadas de fatores comuns (supostos não observáveis diretamente) e que estão relacionadas com o conjunto original através de um modelo linear. Neste modelo, parte da variabilidade do conjunto original é atribuída aos fatores comuns, sendo o restante da variabilidade do conjunto original atribuído ao erro aleatório. (MINGOTI, Sueli Aparecida. **Análise de Dados através de métodos de estatística multivariada: uma abordagem aplicada**. Belo Horizonte: UFMG, 2005. p. 99.). O resultado da análise fatorial se dá através da matriz de componentes. Esta matriz por sua vez, é composta pelas cargas fatoriais de todas as p variáveis em cada fator (o modelo linear). As cargas fatoriais são os pesos das variáveis originais nos fatores, e são a chave para entender e interpretar a natureza de um fator em particular. No entanto, os fatores gerados seguem uma ordem de magnitude na variância e a interpretação dos fatores pode não ser trivial e, para tanto, se faz necessária uma rotação de eixo. Essa rotação, é um processo de manipulação ou ajuste dos eixos dos fatores para alcançar uma solução de fator mais simples e pragmaticamente mais significativa e interpretável. O caso mais simples de rotação é a ortogonal, onde os fatores são extraídos de forma que seus eixos sejam mantidos a 90° um do outro, ou seja, cada fator é independente ou ortogonal aos demais fatores. Para interpretar a matriz de componentes e seus respectivos fatores, usualmente considera-se que as cargas fatoriais com módulo maior ou igual a 0,5 são significativas. A partir daí, verifica-se se uma determinada variável possui carga fatorial em um dos fatores encontrados. (HAIR, J. F. et al. **Multivariate data analysis**. 2010.) Caso a rotação seja necessária, e de fato realizada, tem-se então a matriz de componentes rotacionada.

C

- **cartograma** – Esquema representativo de informações quantitativas e qualitativas, de eventos geográficos, cartográficos e socioeconômicos em uma superfície ou parte dela. (IBGE. **Glossário Cartográfico**. Disponível em <http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/glossario/glossario_cartografico.shtm>. Acesso em: 18 de maio de 2015).

D

- **desvio padrão** – Medida de dispersão em torno da média aritmética, que é definida como a raiz quadrada da **variância**. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. P.39)
- **distribuição de frequência** – Maneira de dispor um conjunto de um conjunto de resultados, para se ter uma ideia global sobre uma variável estatística. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 11 e 12)
- **distribuição marginal de frequência** – Em uma tabela envolvendo duas variáveis, a linha de totais fornece a distribuição de uma das variáveis e a coluna de totais fornece a distribuição da outra. As distribuições assim obtidas são chamadas tecnicamente de distribuições marginais. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 71)
- **distribuição unimodal** – Distribuição de frequência que apresenta apenas uma moda.

E

- **erro padrão da média** – Medida de precisão para o estimador da média de uma dada população. Isto fica evidente quando se obtém uma amostra qualquer de tamanho n , e calcula-se a média aritmética populacional. Ao se realizar uma nova amostra aleatória, a média aritmética, muito provavelmente, será diferente daquela da primeira amostra. Portanto, a estatística erro-padrão da média estima a variabilidade entre as médias populacionais realizadas em cada amostra. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 309)
- **escala de Likert** – Valores numéricos e/ou sinais atribuídos a respostas para refletir a força e a direção da reação do entrevistado à declaração. As declarações de concordância devem receber valores positivos ou altos enquanto as declarações das quais discordam devem receber valores negativos ou baixos. (BAKER, 1995). (CAMPOS, Jorge de Paiva; GUIMARÃES, Sebastião. **Em busca da Eficácia em Treinamento**. São Paulo: Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento, 2009. p. 87 Disponível em <<https://books.google.com.br/books?id=oWKiAQvtwWUC&printsec=frontcover&hl=pt-BR#v=onepage&q&f=true>>. Acesso em: 18 de maio de 2015).
- **escalamento ideal** (*optimal scaling*) – Procedimento que gera variáveis quantitativas intervalares a partir de variáveis nominais ou ordinais tendo uma função objetivo como meta.

A ideia básica do Escalamento Ideal é atribuir valores numéricos às categorias de cada uma das variáveis em estudo. Para atribuir valores às categorias de cada uma das variáveis, recorre-se a um processo iterativo de mínimos quadrados alternados, no qual, depois que uma quantificação é usada para encontrar uma solução, ela é adaptada usando aquela solução. Tal adaptação da quantificação é então usada para encontrar uma nova solução, que é usada para readaptar as quantificações, e assim por diante, até que algum critério indique a parada do processo. (BELTRÃO, Kaizô I; MANDARINO, Mônica C. F. **Escolha de carreiras em função do nível socioeconômico: Enade 2004 a 2012**. Relatório Técnico Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro. n. 01, p. 23-24, 2014).

F

- **frequência absoluta** – Número de ocorrências em cada classe ou categoria de uma variável. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 24).
- **frequência modal** – Frequência associada ao valor modal de uma variável, que é definido como a realização mais frequente de um conjunto de dados. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p.35)
- **frequência relativa** (proporção) – Proporção da frequência absoluta de cada classe ou categoria da variável em relação ao número total de observações. Em particular, as frequências relativas são estimativas de probabilidades de ocorrência de certos eventos de interesse. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 12 e 103).

H

- **histograma** – Gráfico de barras contíguas, com as bases proporcionais aos intervalos das classes e área de cada retângulo proporcional à respectiva frequência. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 18-19)

I

- **intervalo de confiança** – O Intervalo de Confiança é um estimador intervalar para um dado parâmetro, ou seja, diz-se que o estimador de um parâmetro com um certo nível de confiança (e.g. 95%) deve estar contido no intervalo de confiança em 95% das vezes (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 20001. p. 329). Usando o Teorema Central do Limite, o intervalo de confiança para a média de um dado grupo pode ser calculado como

$$\bar{X} \pm t_{0,25;n-1} \frac{s}{\sqrt{n}}$$

Onde:

\bar{X} é a média do grupo

n é o tamanho do grupo

s é o desvio padrão das observações do grupo

$t_{,025;n-1}$ é o valor associado a uma probabilidade acumulada de 2,5% de uma distribuição t de Student com $n-1$ graus de liberdade.

M

- **máximo de um conjunto** – Se X é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto X possui um máximo (maior elemento) s_0 se: $s_0 \in X$ e para cada $x \in X: x \leq s_0$. Notação: $s_0 = \max(X)$.

Nota: que um conjunto X tem elemento máximo esse elemento é o supremo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)

- **máximo de uma função** – Dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in \text{Domínio de } f$, diz-se que $f(x_0)$ é o máximo da função $f(x)$, se $f(x_0) \geq f(x), \forall x \in \text{Domínio de } f$.
- **média** – É calculada através da soma de todos os valores numéricos observados para uma variável em um conjunto de dados e posterior divisão deste total pelo número de observações envolvidas:

$$\bar{X} = \frac{\sum_{i=1}^n X_i}{n}$$

Onde:

\bar{X} é a média

n é o número de observações ou tamanho da amostra

X_i é a i -ésima observação da variável X

$\sum_{i=1}^n X_i$ é o somatório de todos os valores X_i na amostra

(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 99-100)

- **média ponderada** – Dado um conjunto de n valores observados, onde são atribuídos pesos a cada valor numérico observado. É calculada através do somatório dos produtos entre valores e pesos divididos pelo somatório dos pesos.

$$\hat{X} = \frac{\sum_{i=1}^n w_i X_i}{\sum_{i=1}^n w_i}$$

(HOFFMANN, Rodolfo. **Estatística para Economistas**. 4ª ed rev. e ampl. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006. p. 41)

- **mediana** – é o valor central em uma sequência ordenada de dados, ou seja, é o valor para o qual 50% das observações são menores e 50% das observações são maiores. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 102)
- **mínimo de um conjunto** – Se X é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto X possui um mínimo (menor elemento) i_0 se: $i_0 \in X$ e para cada $x \in X$: $x \geq i_0$. Notação: $i_0 = \text{mín}(X)$.
Nota: Sempre que um conjunto X tem elemento mínimo esse elemento é o ínfimo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)
- **mínimo de uma função** – Dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in \text{Domínio de } f$, diz-se que $f(x_0)$ é o mínimo da função $f(x)$, se $f(x_0) \leq f(x)$, $\forall x \in \text{Domínio de } f$.
- **moda** – é a categoria ou classe que aparece mais frequentemente em um conjunto de dados; (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 103)

N

- **nível de confiança** – Equivalente a probabilidade *a priori* de que um intervalo de confiança contenha o verdadeiro parâmetro populacional a estimar, sendo usualmente representada por **(1- α)**. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 329).
- **nota padronizada** – A padronização é obtida através da subtração da média (da amostra ou da população) e o resultado obtido, dividido pelo desvio padrão correspondente. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 169).

P

- **percentil** – O percentil α de um conjunto é a estatística de posição que separa um conjunto de dados em duas partes com aproximadamente $\alpha\%$ e $(1-\alpha)\%$ dos pontos.
- **probabilidade** – Razão entre o número de casos favoráveis e o de casos possíveis de resultados. (LEVINE, David M. et al. Estatística - **Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 105).

Q

- **quartil** – São as estatísticas que dividem os dados ordenados em quatro partes iguais. Onde Q_1 representa o primeiro quartil ou quartil inferior, e equivale ao Percentil 25. Já Q_2 representa o segundo quartil ou mediana, e equivale ao Percentil 50. E Q_3 representa o terceiro quartil ou quartil superior, e equivale ao Percentil 75. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).
- **quartos** – Representa uma das quatro partes do conjunto de dados dividida pelo quartil. (LEVINE, David M. et al. Estatística - **Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).

T

- **tabela de duas entradas ou tabela de contingência ou tabela cruzada** – Quando as variáveis são qualitativas ou discretas, os dados são apresentados em tabelas de dupla entrada (ou de contingência), onde apareceram as frequências absolutas ou contagem de indivíduos que pertencem simultaneamente a categorias de uma e outra variável. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 70).
- **teste estatístico de intervalo de confiança da média** – Quando se comparam os estimadores dos parâmetros de duas classes de uma dada categoria, associados aos seus respectivos intervalos de confiança, diz-se que não há diferença estatisticamente significativa entre os parâmetros das duas categorias quando há interseção entre os intervalos de confiança, e que há diferença, se os intervalos de confiança são

disjuntos. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 304 e 305).

- **teste estatístico qui-quadrado** – Avalia diferenças potenciais entre a proporção de sucessos em qualquer número de populações. Para uma tabela de contingência que possui l linhas e c colunas, o teste χ^2 pode ser generalizado como um teste de independência nas respostas combinadas para duas variáveis categóricas. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 453).

V

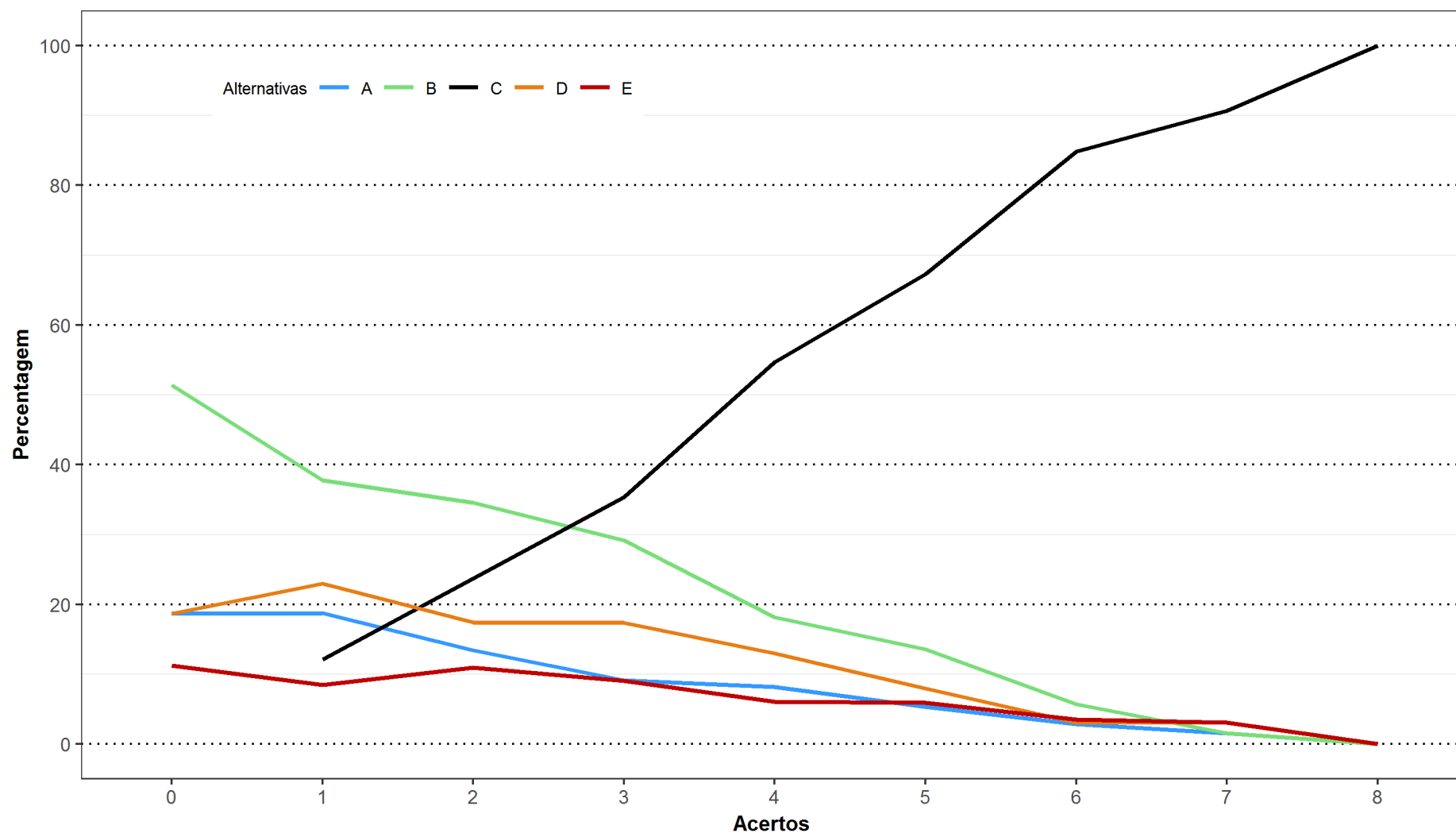
- **variância** – Soma das diferenças entre os valores observados e a média aritmética de uma variável em uma amostra, elevada ao quadrado e dividida pelo tamanho da amostra menos um:

$$S^2 = \frac{\sum_{i=1}^n (X_i - \bar{X})^2}{n - 1}$$

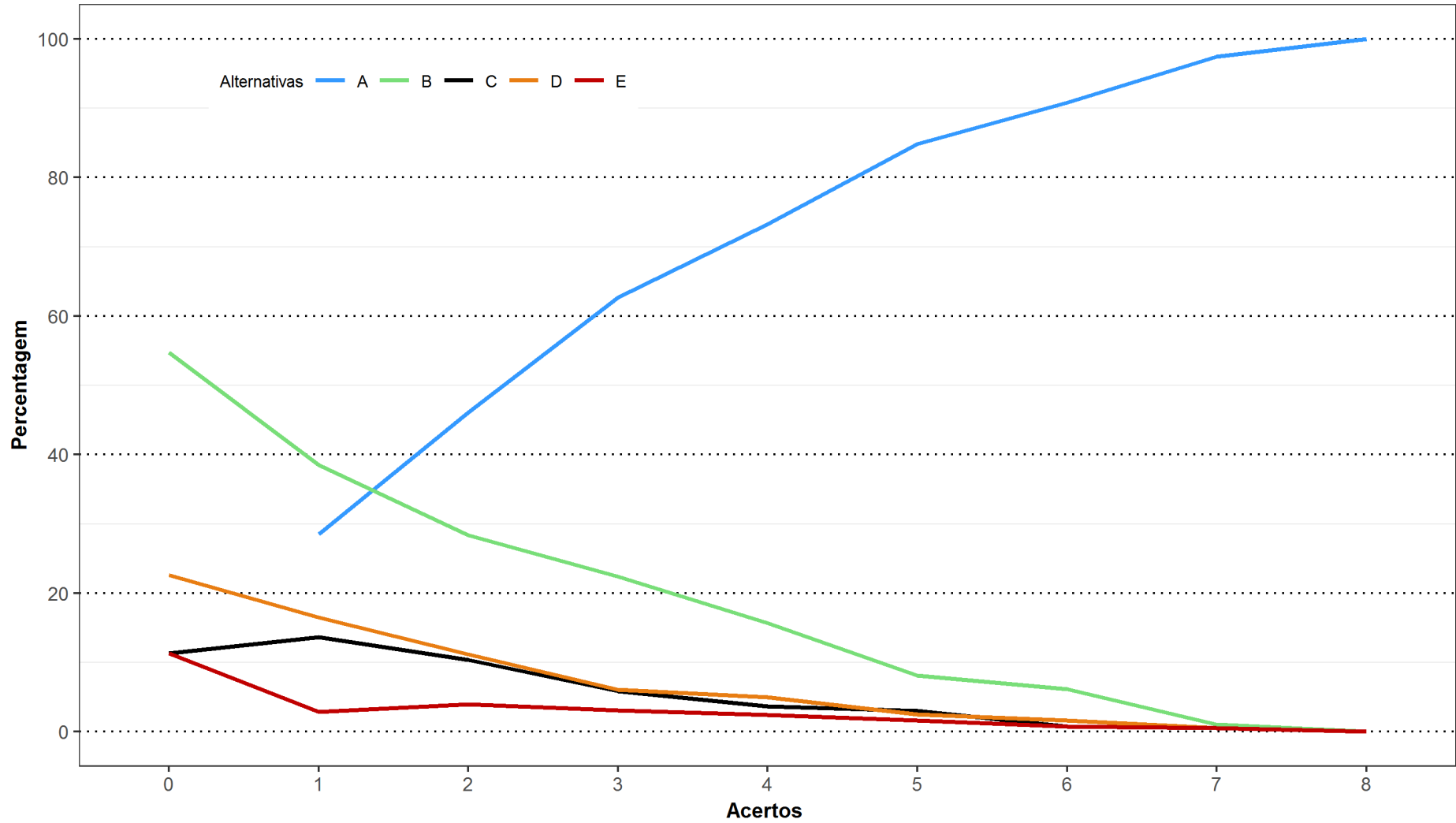
(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 109).

ANEXO I ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES

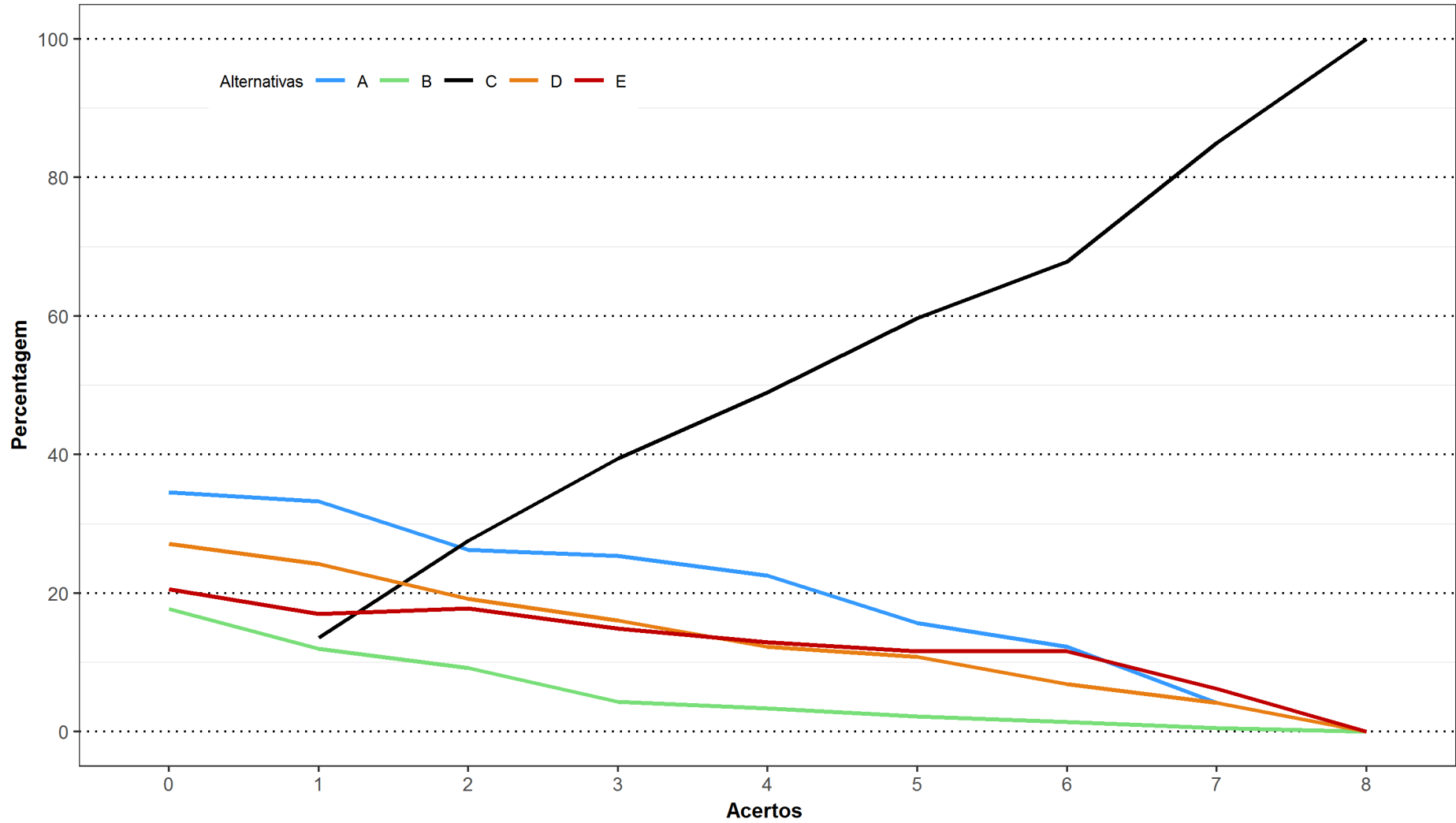
Esse anexo não inclui as questões anuladas pela CAA.



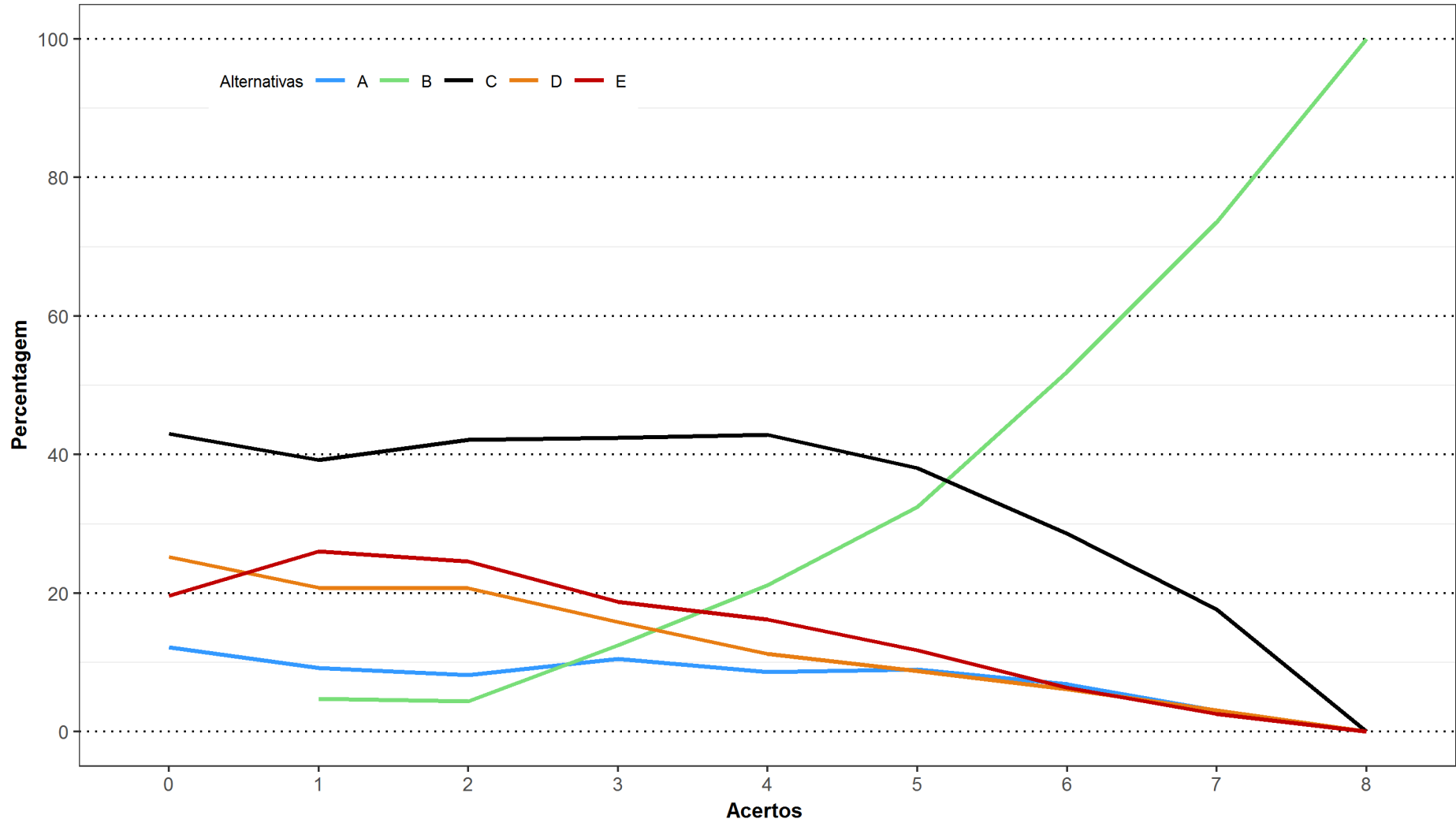
Análise Gráfica da questão 1 [GABARITO = C] de Formação Geral - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Comercial



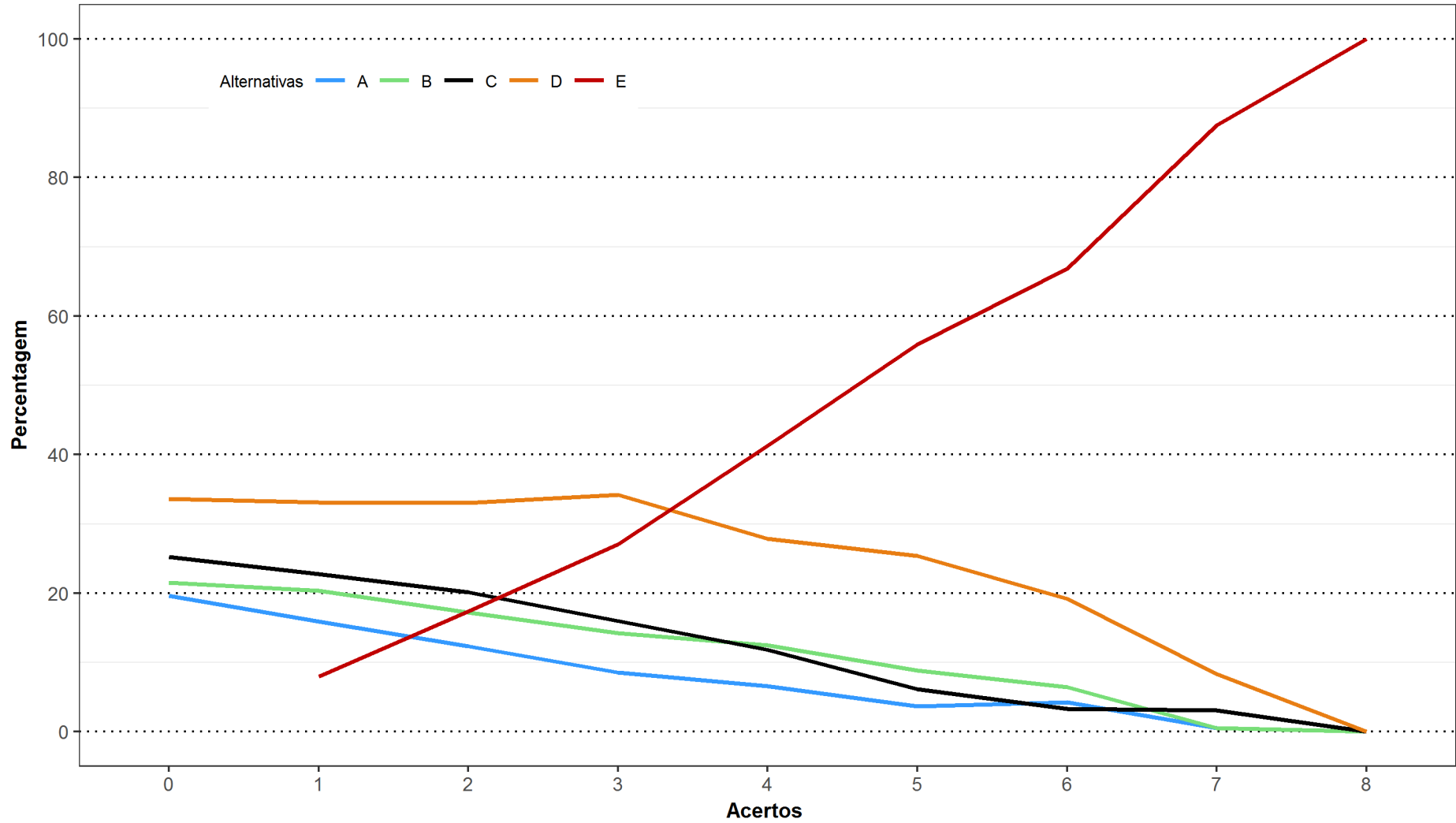
Análise Gráfica da questão 2 [GABARITO = A] de Formação Geral - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Comercial



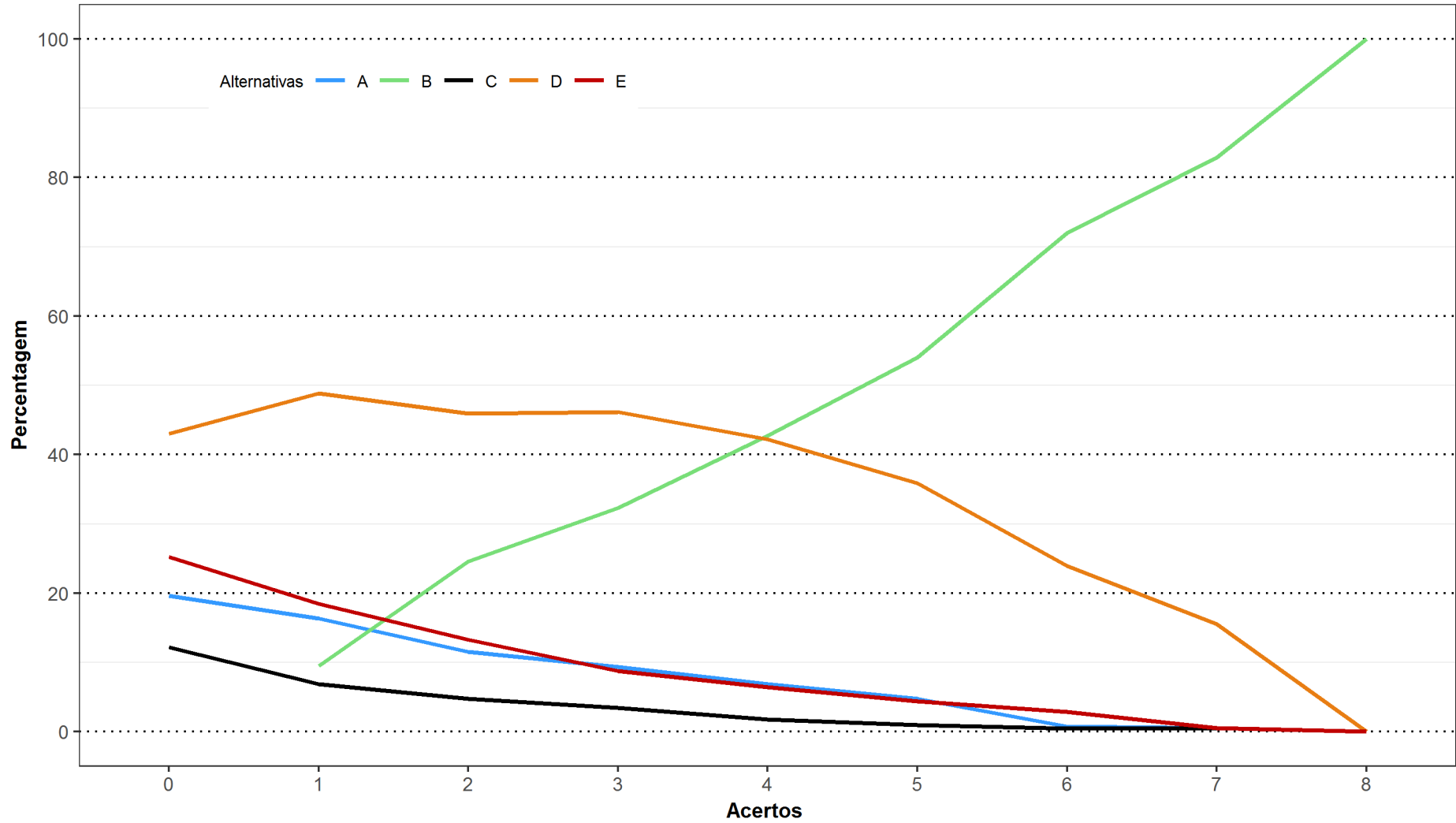
Análise Gráfica da questão 3 [GABARITO = C] de Formação Geral - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Comercial



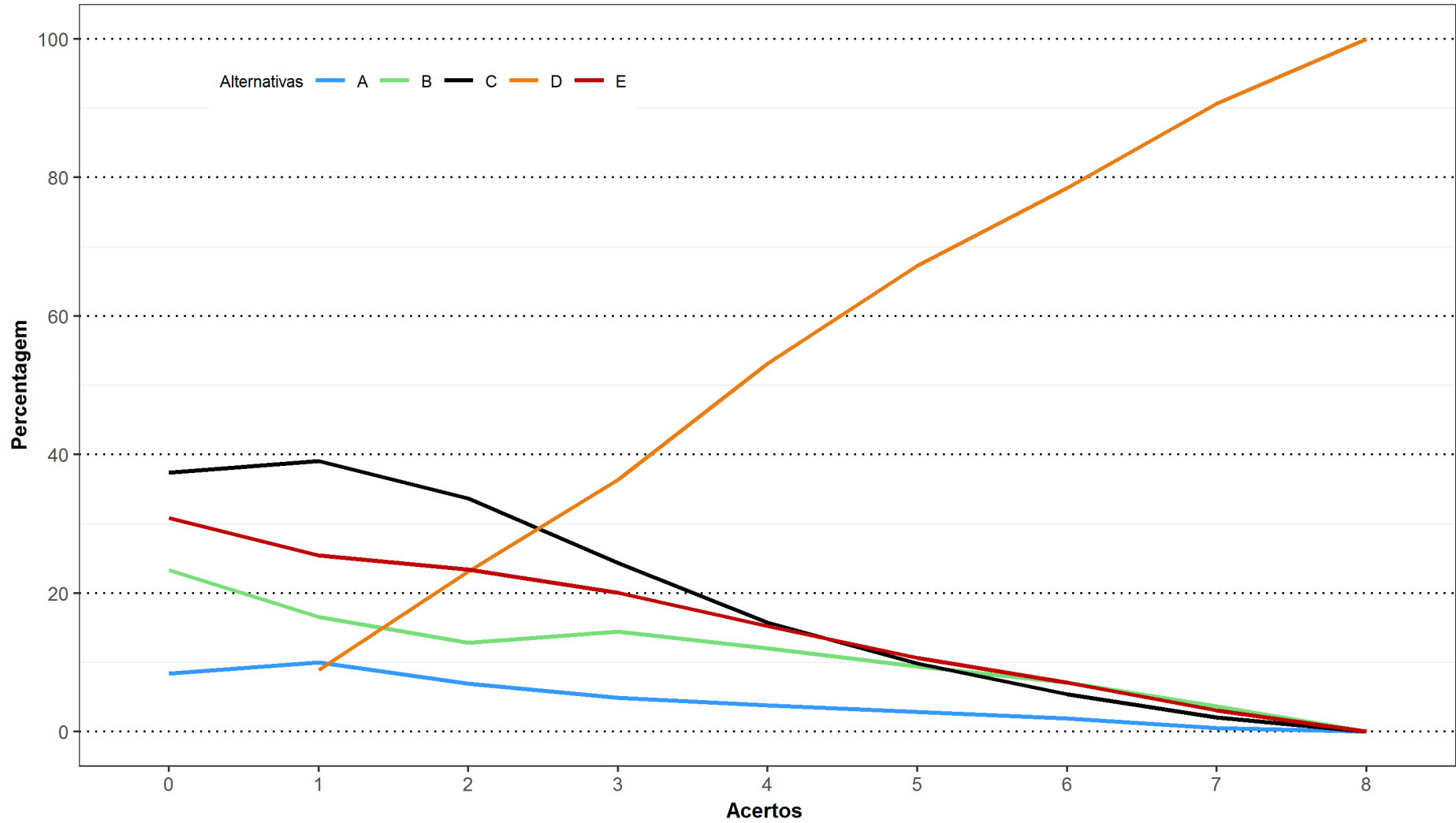
Análise Gráfica da questão 4 [GABARITO = B] de Formação Geral - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Comercial



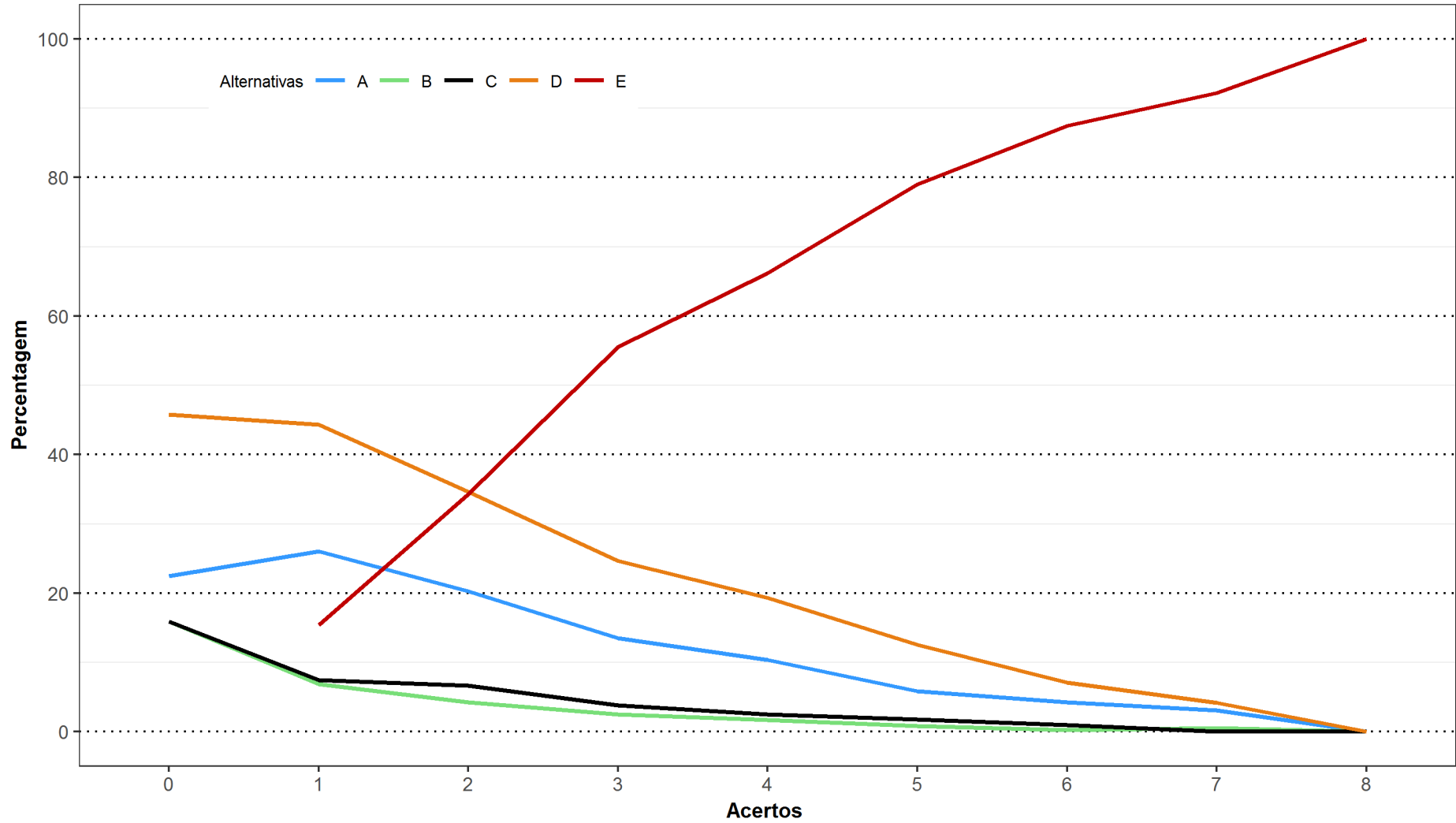
Análise Gráfica da questão 5 [GABARITO = E] de Formação Geral - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Comercial



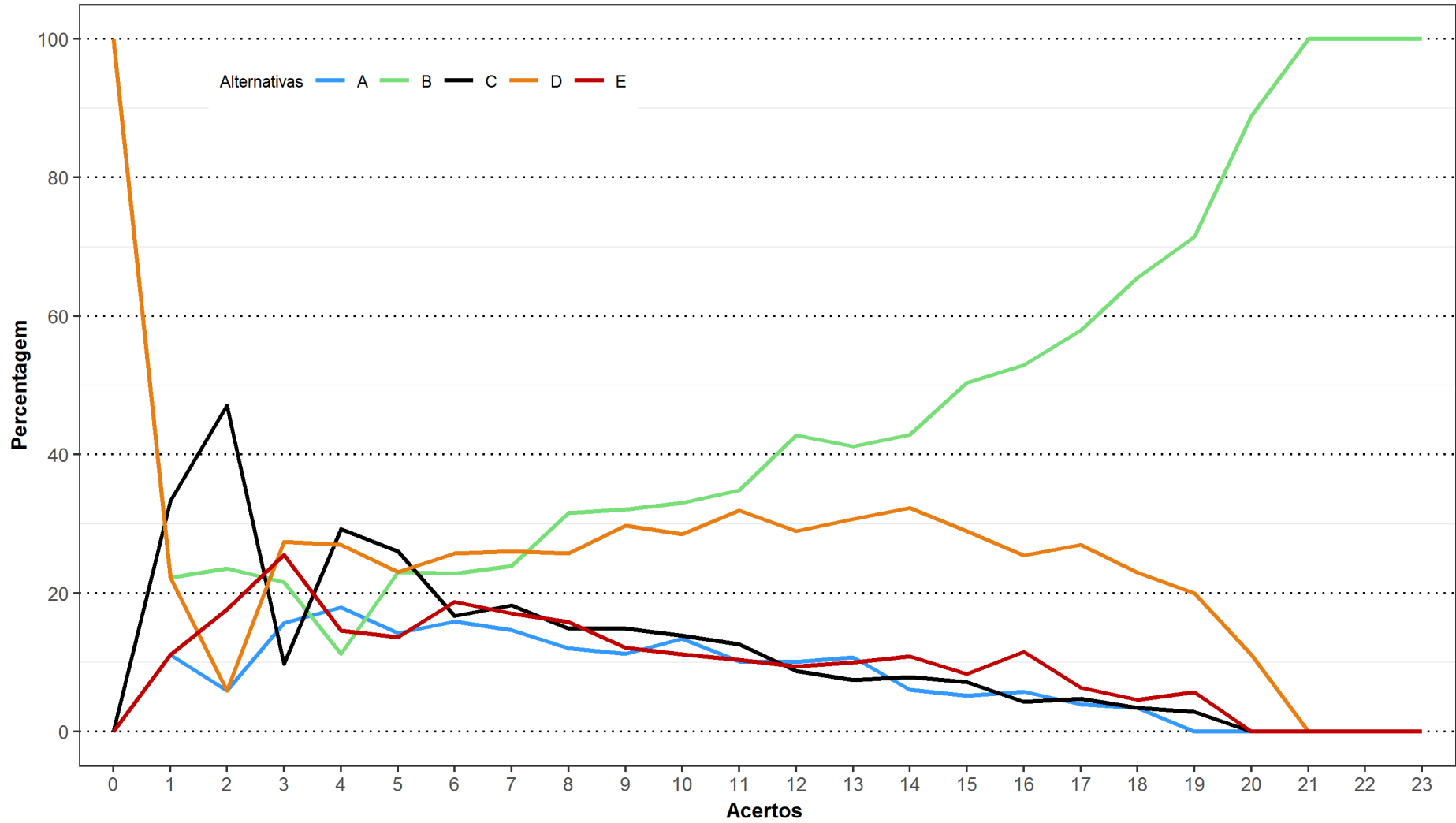
Análise Gráfica da questão 6 [GABARITO = B] de Formação Geral - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Comercial



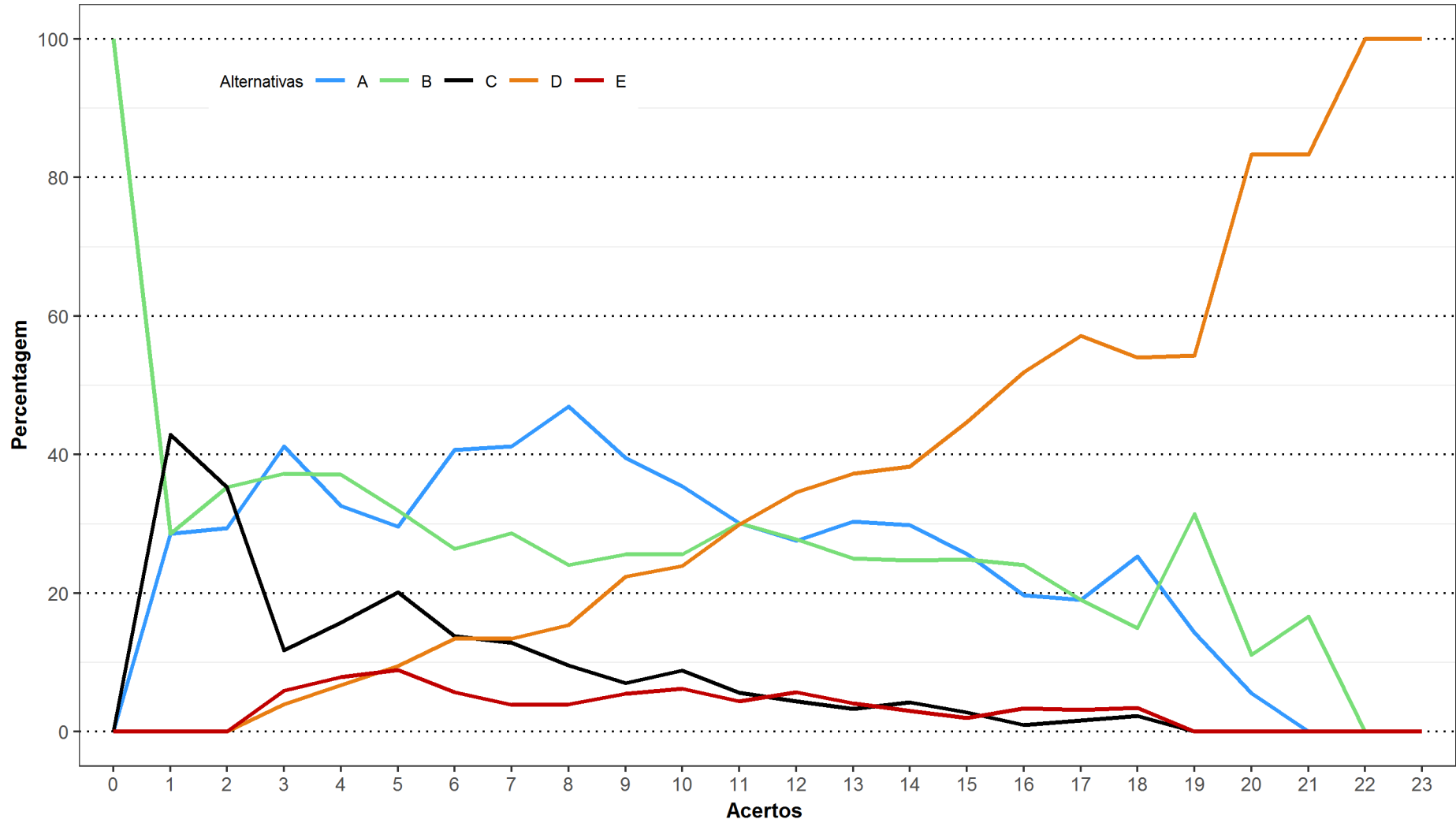
Análise Gráfica da questão 7 [GABARITO = D] de Formação Geral - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Comercial



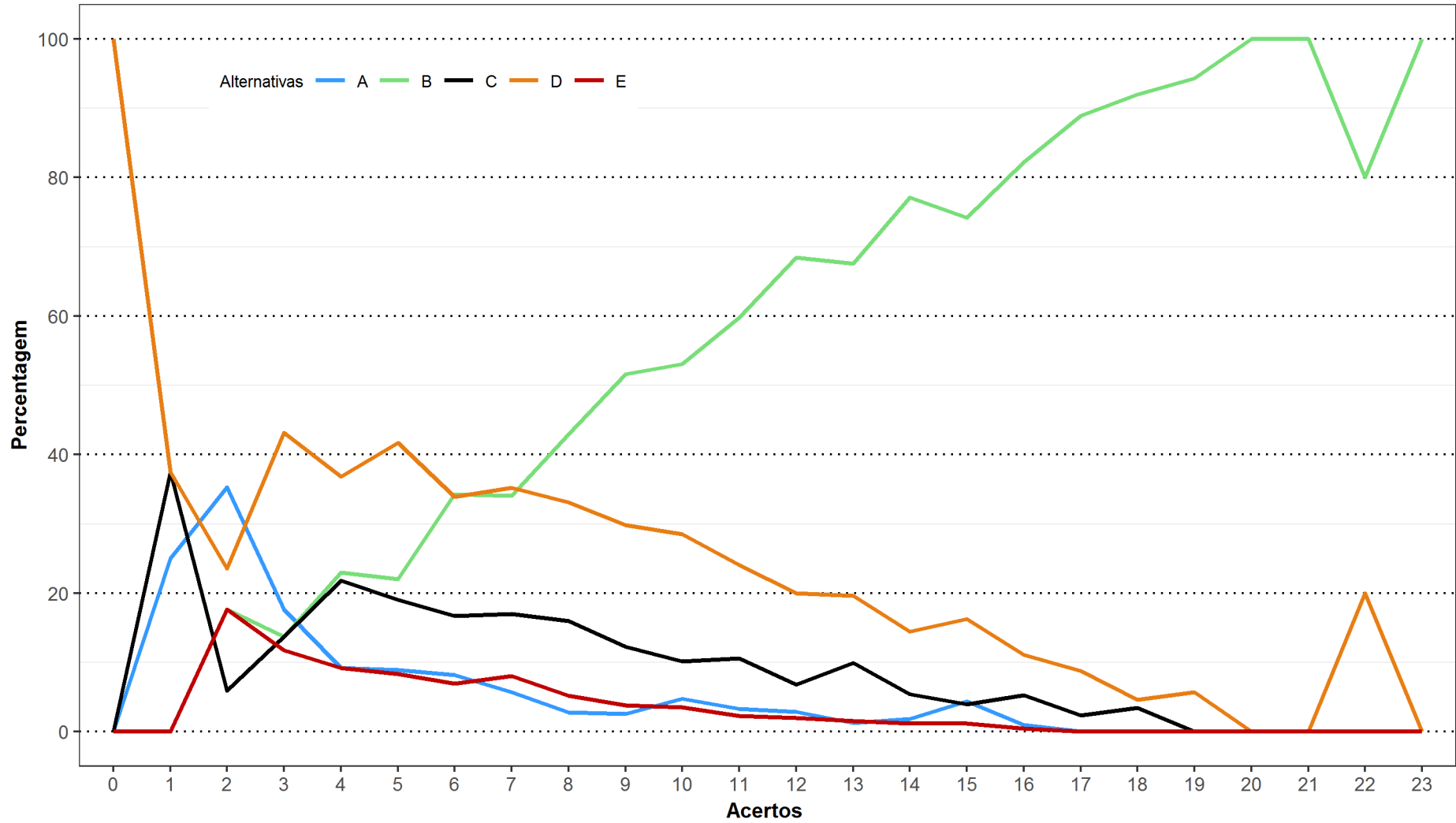
Análise Gráfica da questão 8 [GABARITO = E] de Formação Geral - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Comercial



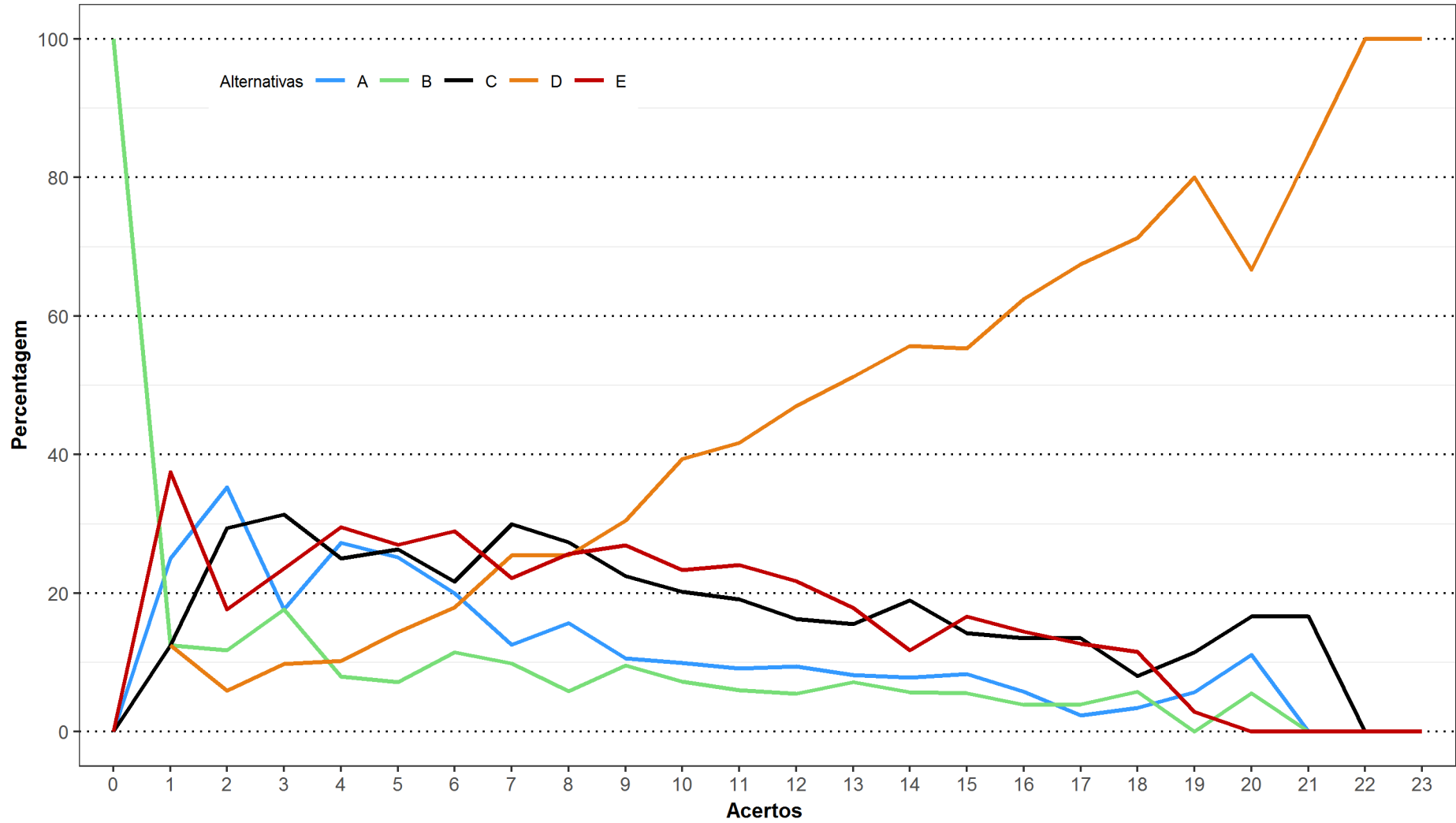
Análise Gráfica da questão 9 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Comercial



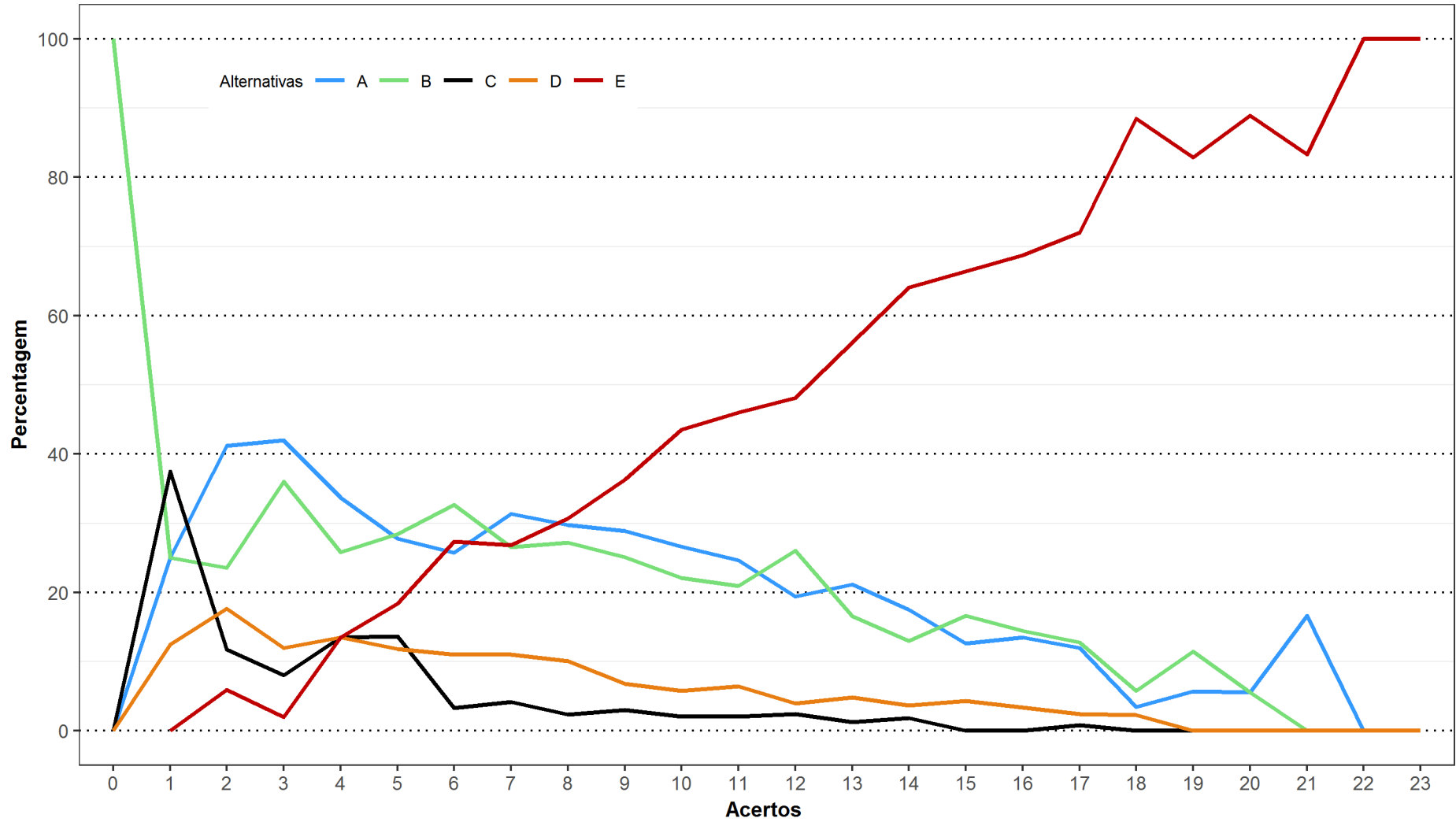
Análise Gráfica da questão 10 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Comercial



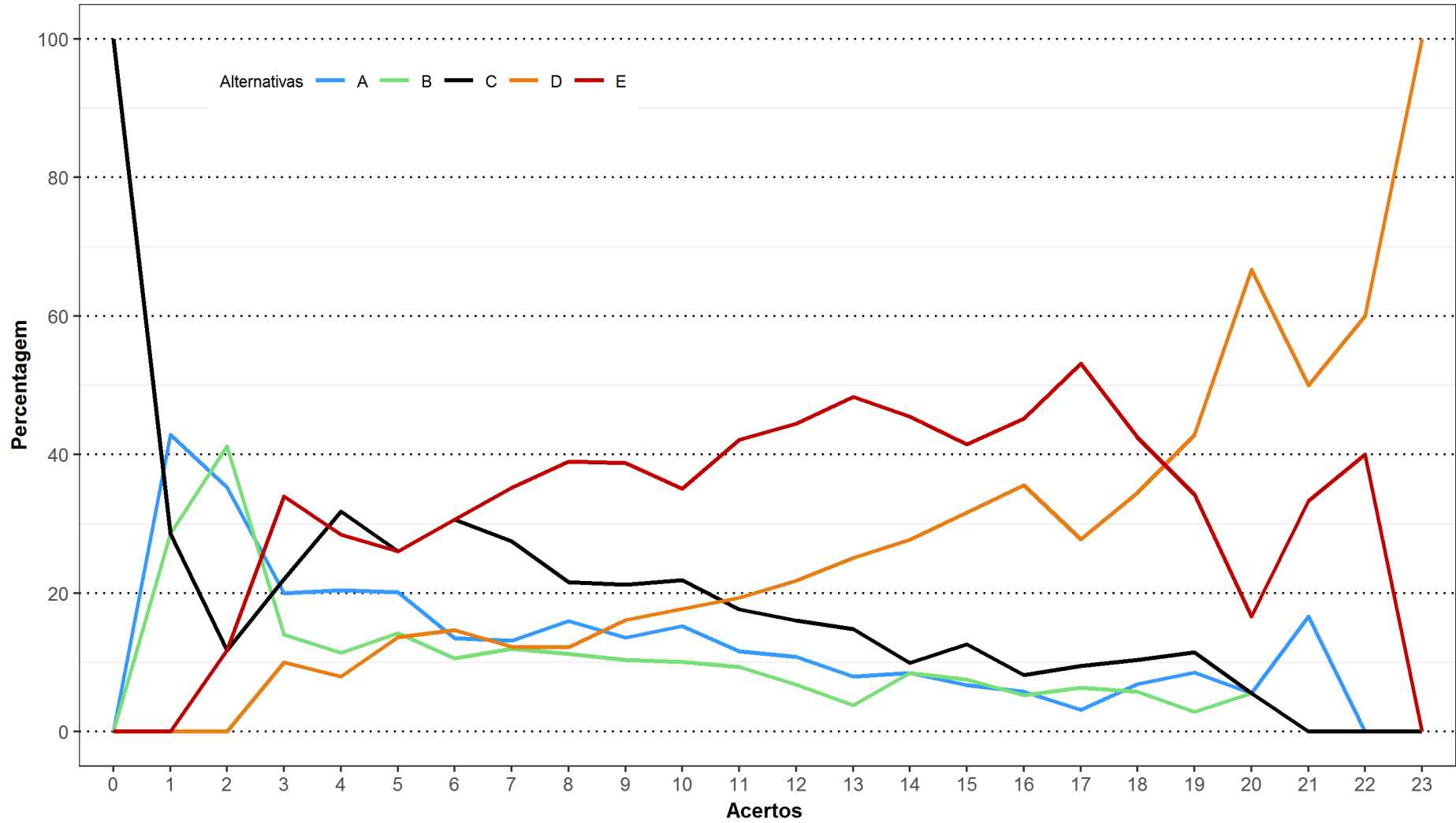
Análise Gráfica da questão 11 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Comercial



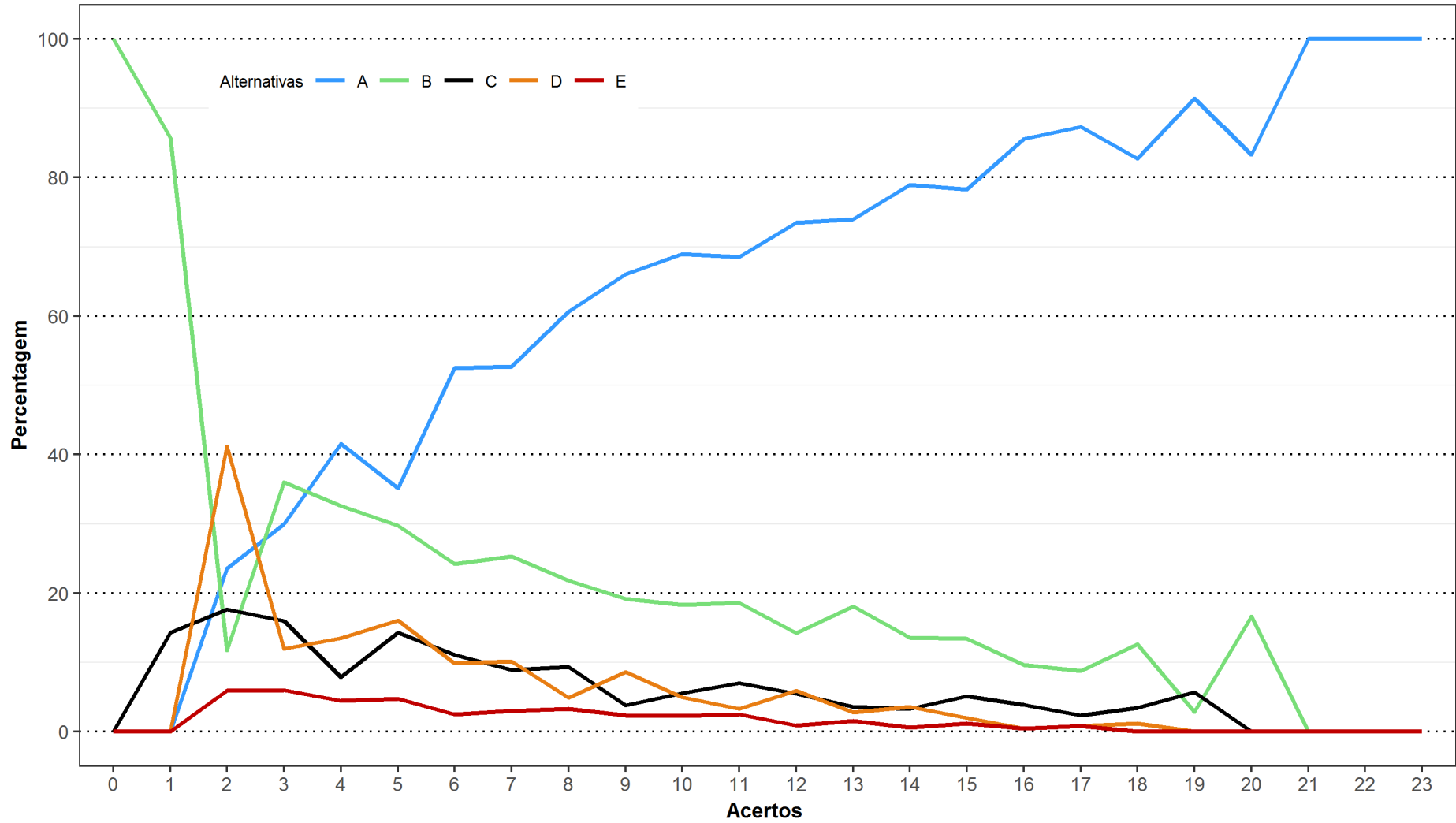
Análise Gráfica da questão 12 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Comercial



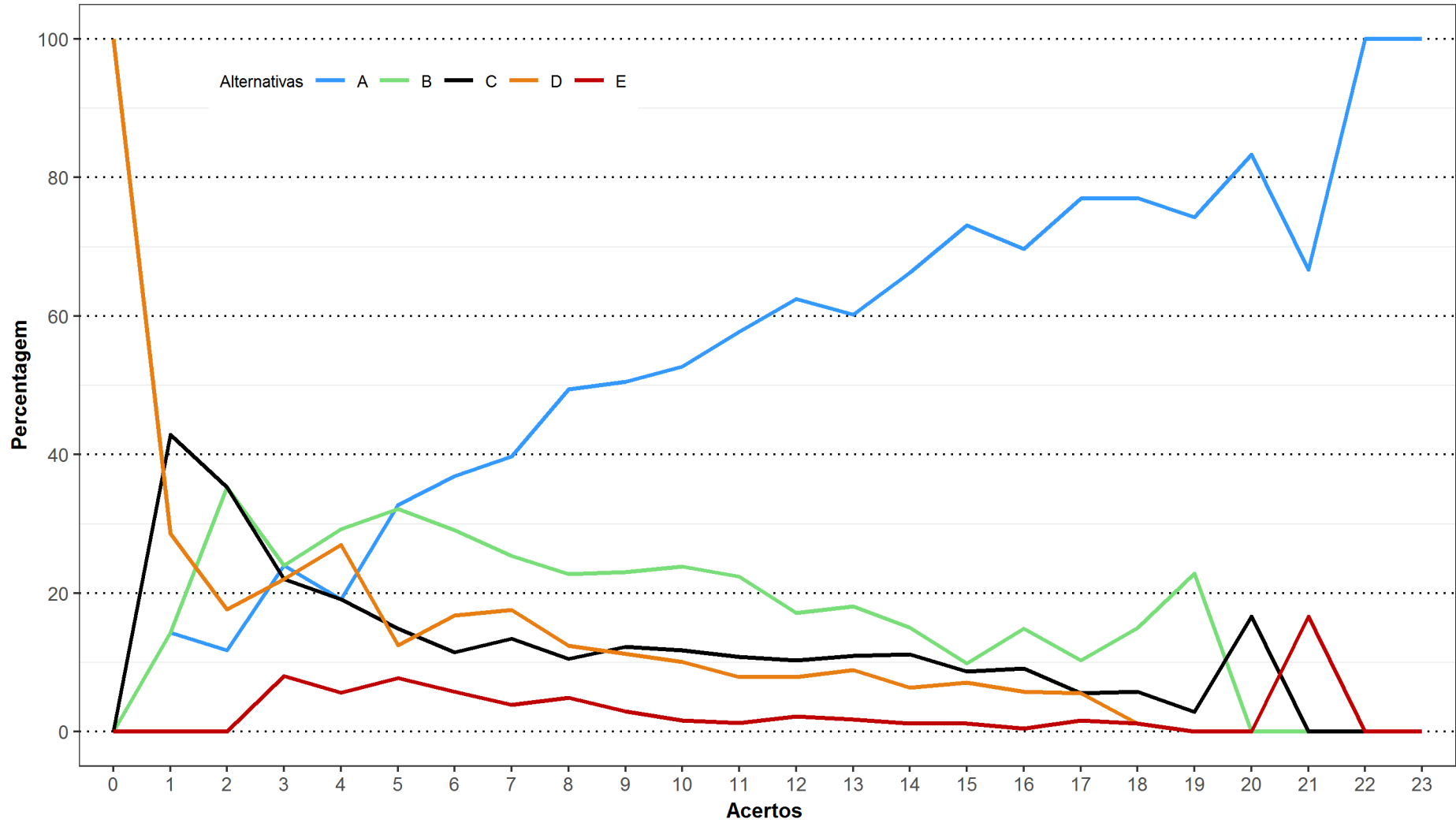
Análise Gráfica da questão 13 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Comercial



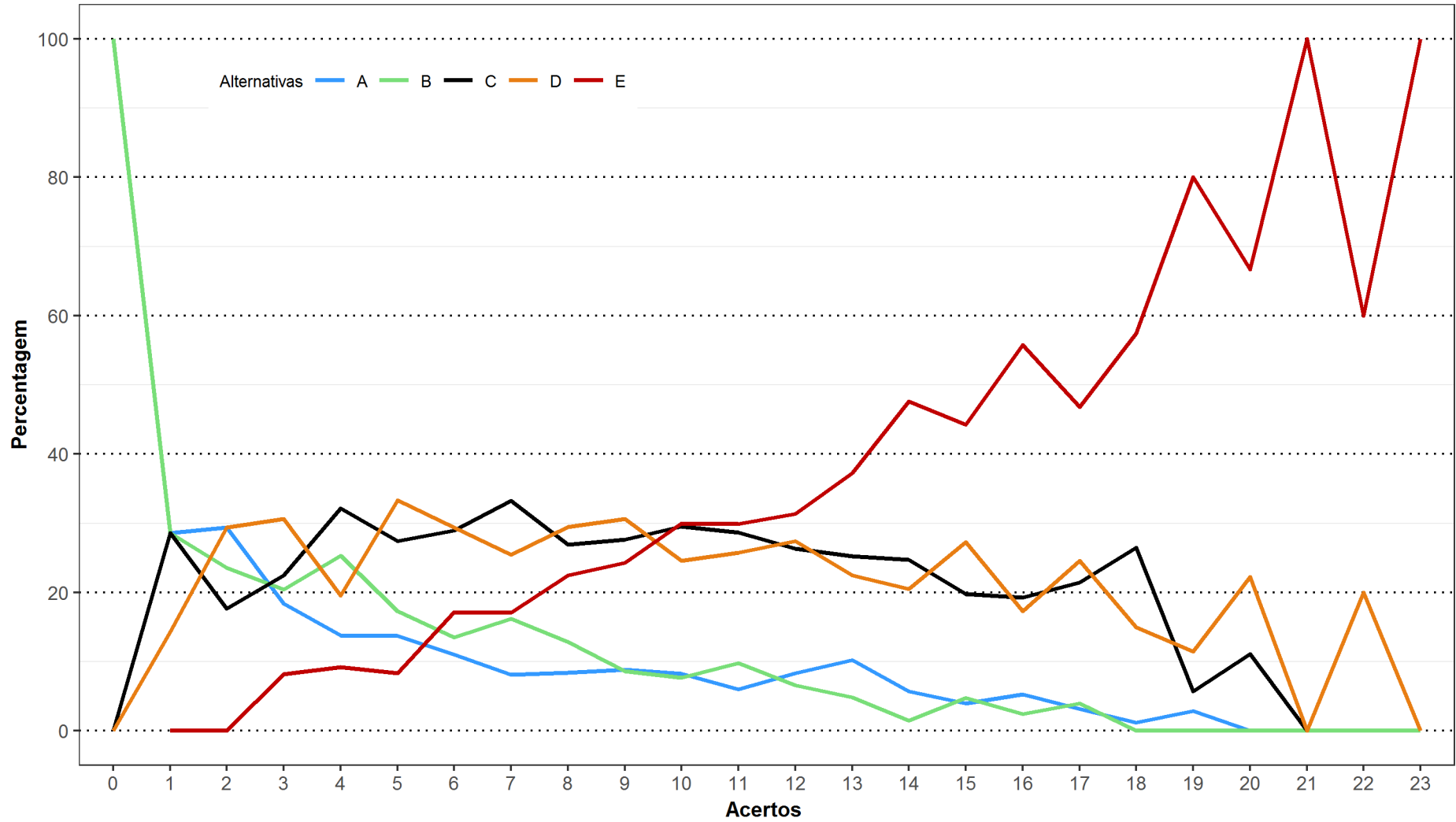
Análise Gráfica da questão 14 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Comercial



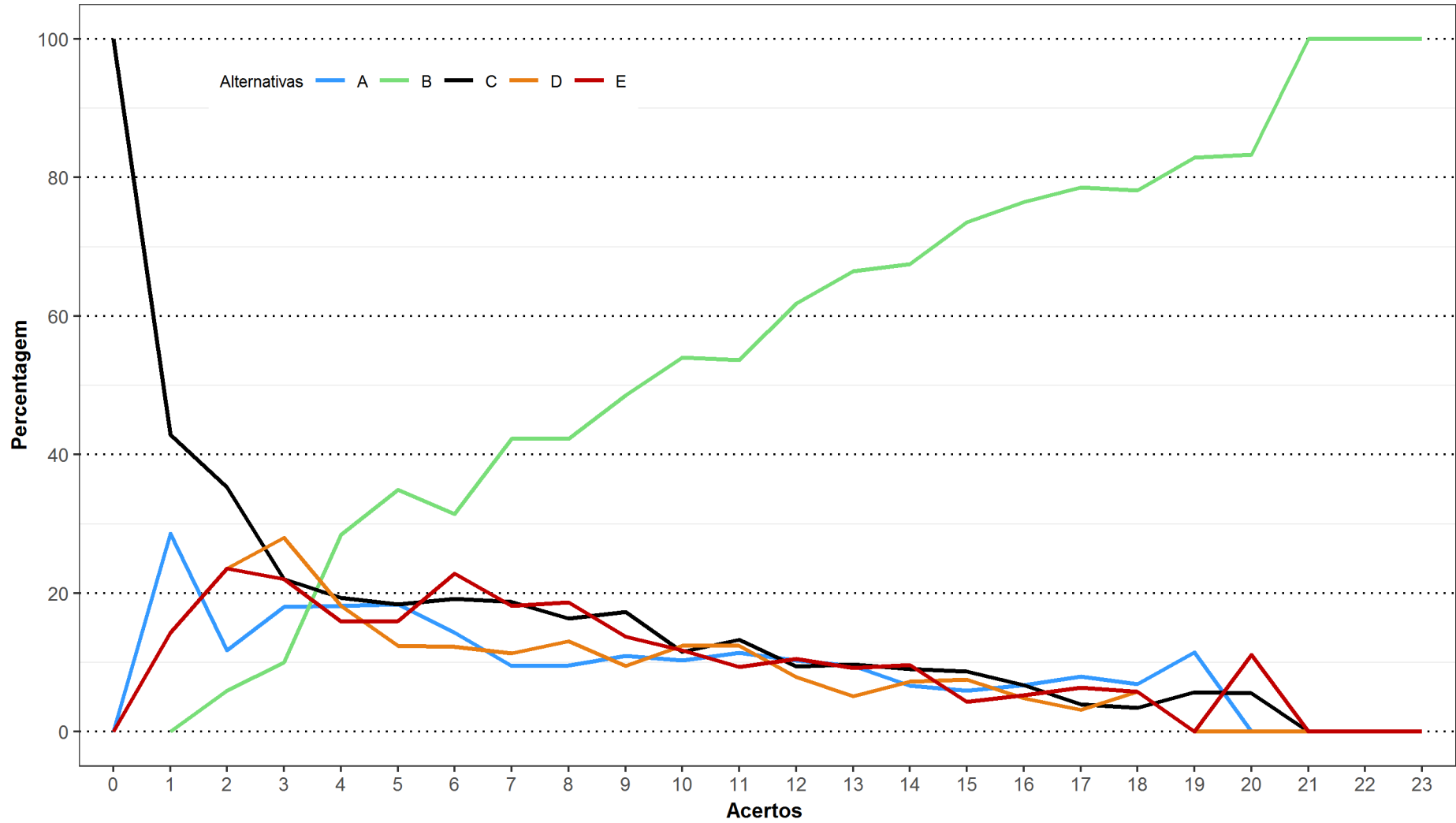
Análise Gráfica da questão 15 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Comercial



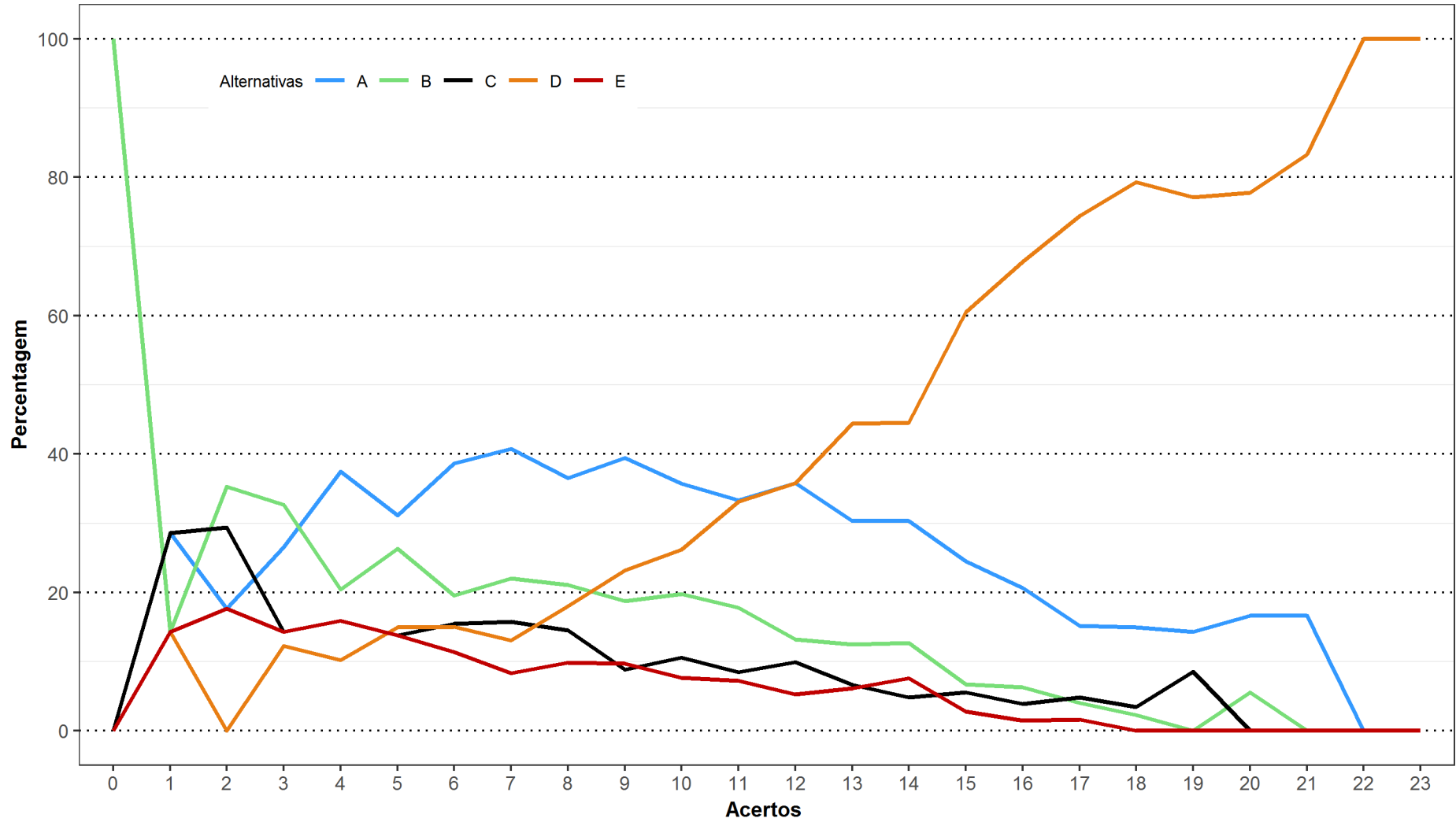
Análise Gráfica da questão 16 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Comercial



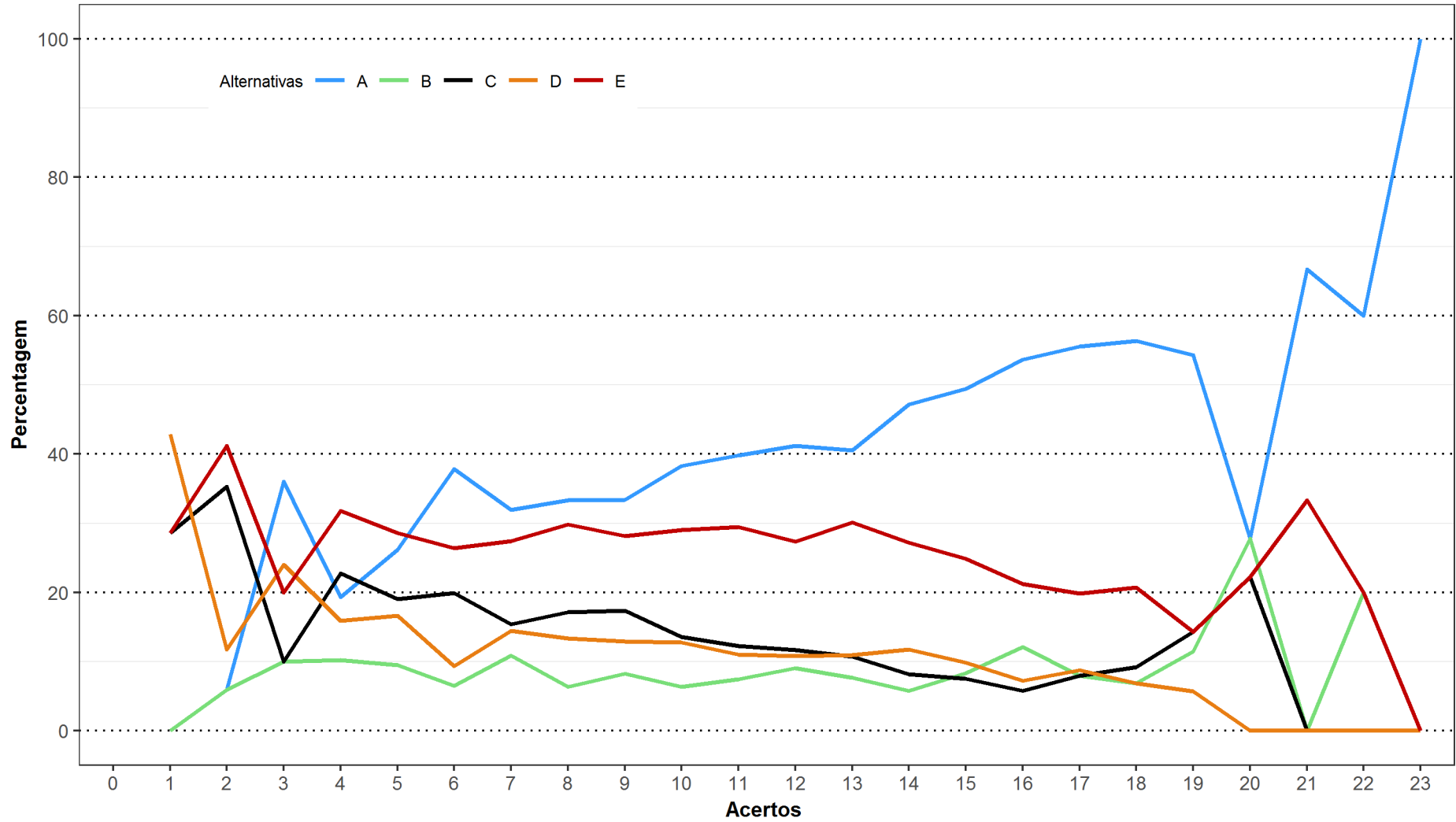
Análise Gráfica da questão 17 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Comercial



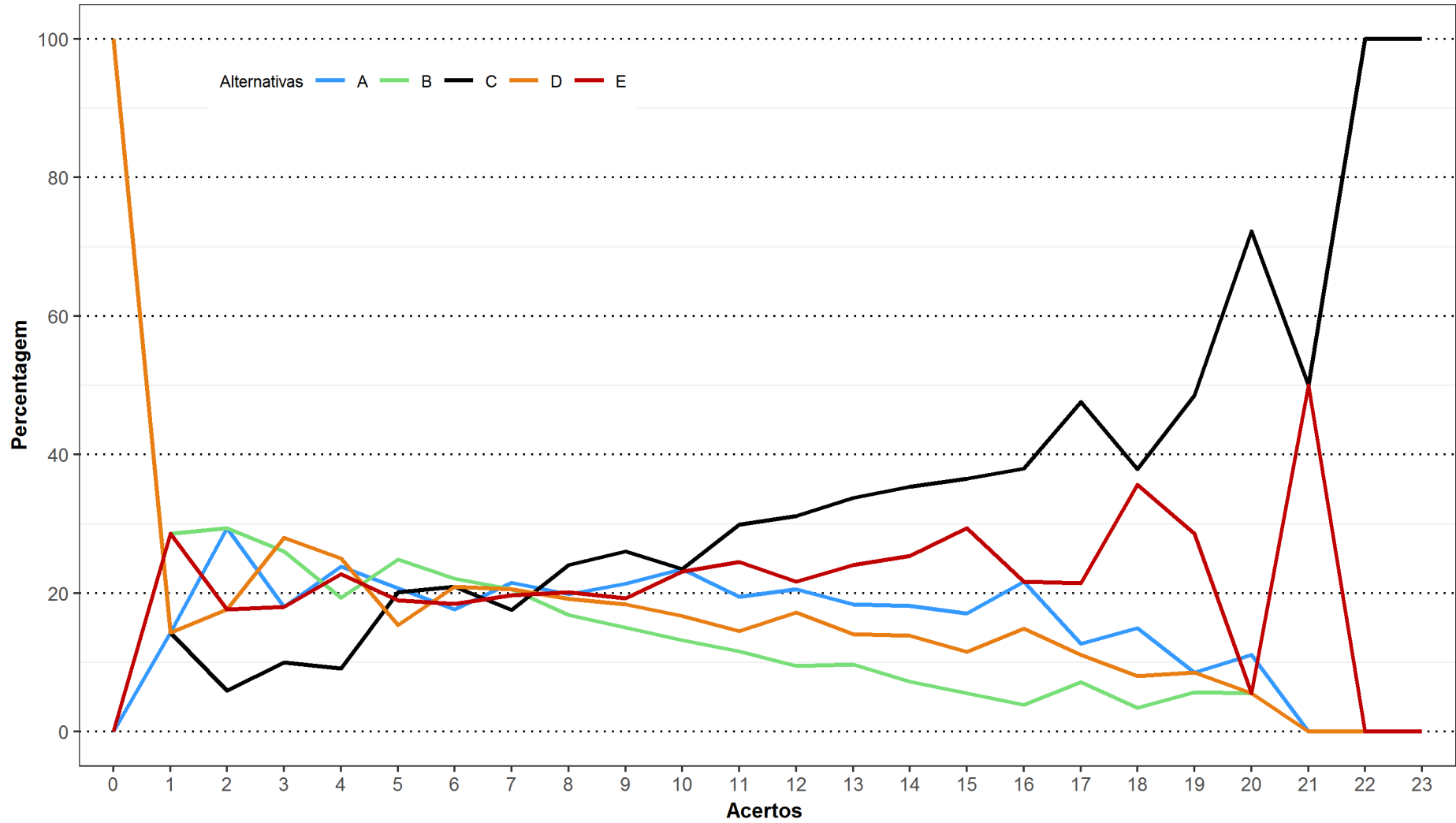
Análise Gráfica da questão 18 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Comercial



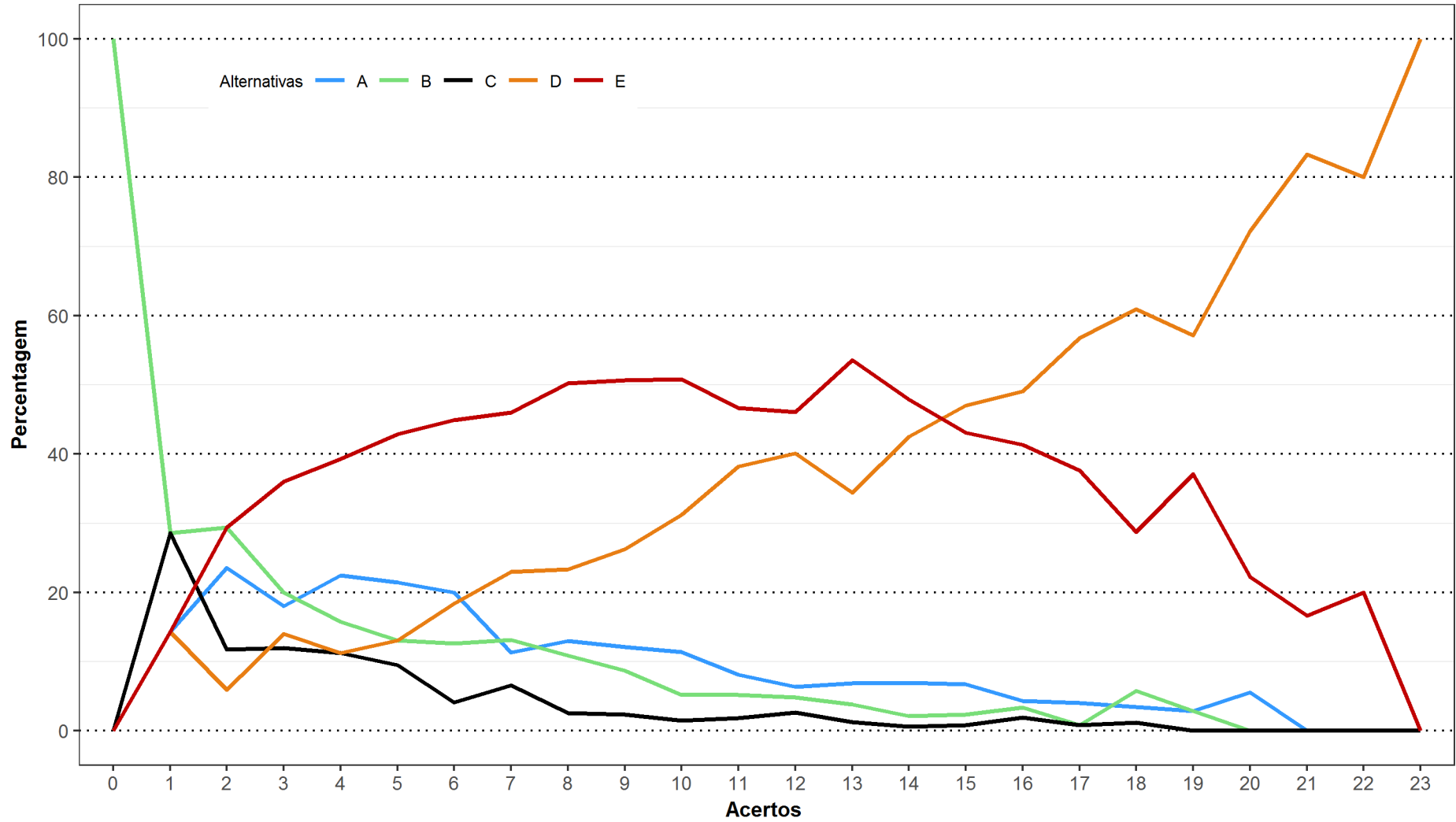
Análise Gráfica da questão 19 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Comercial



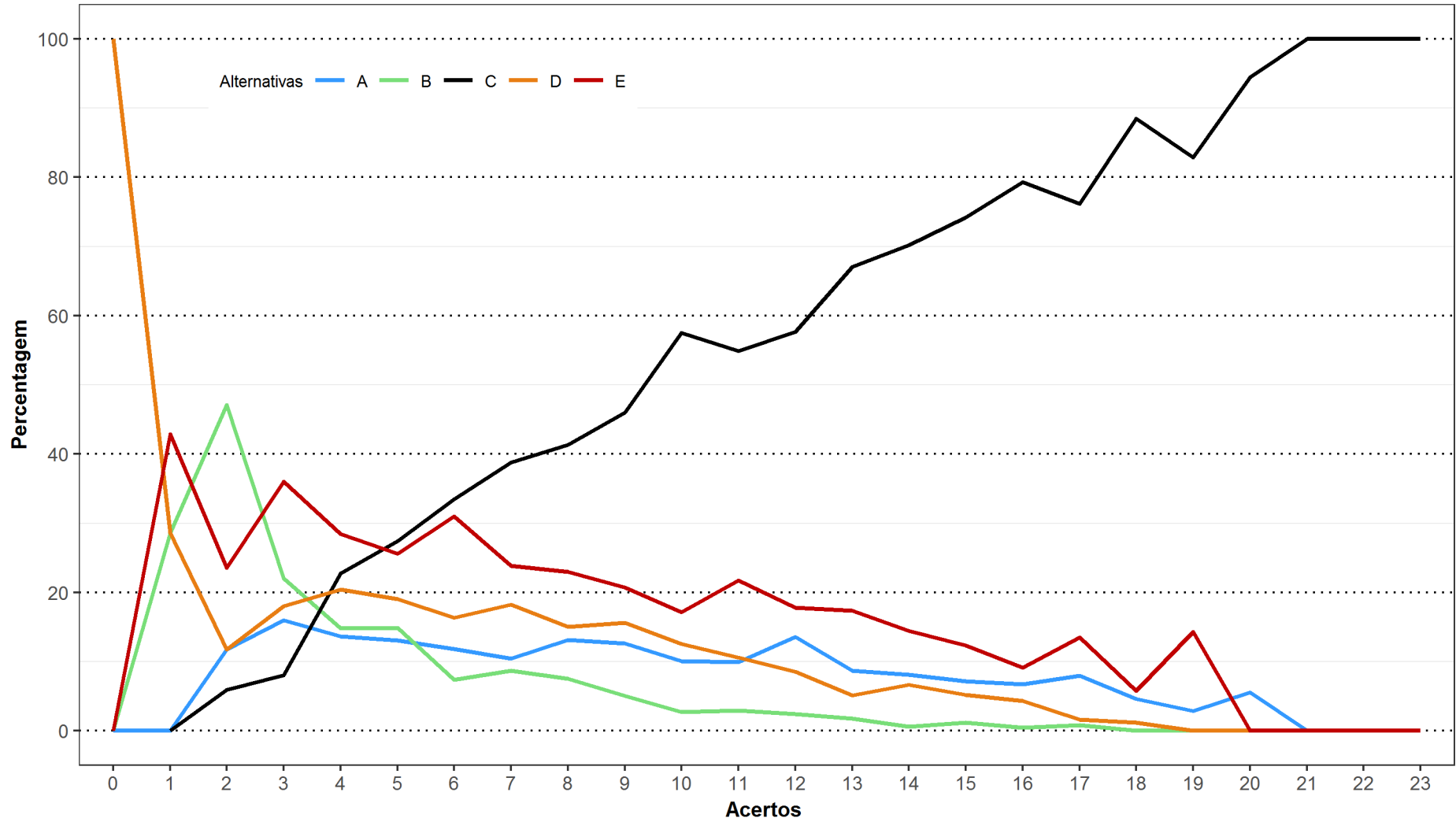
Análise Gráfica da questão 20 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Comercial



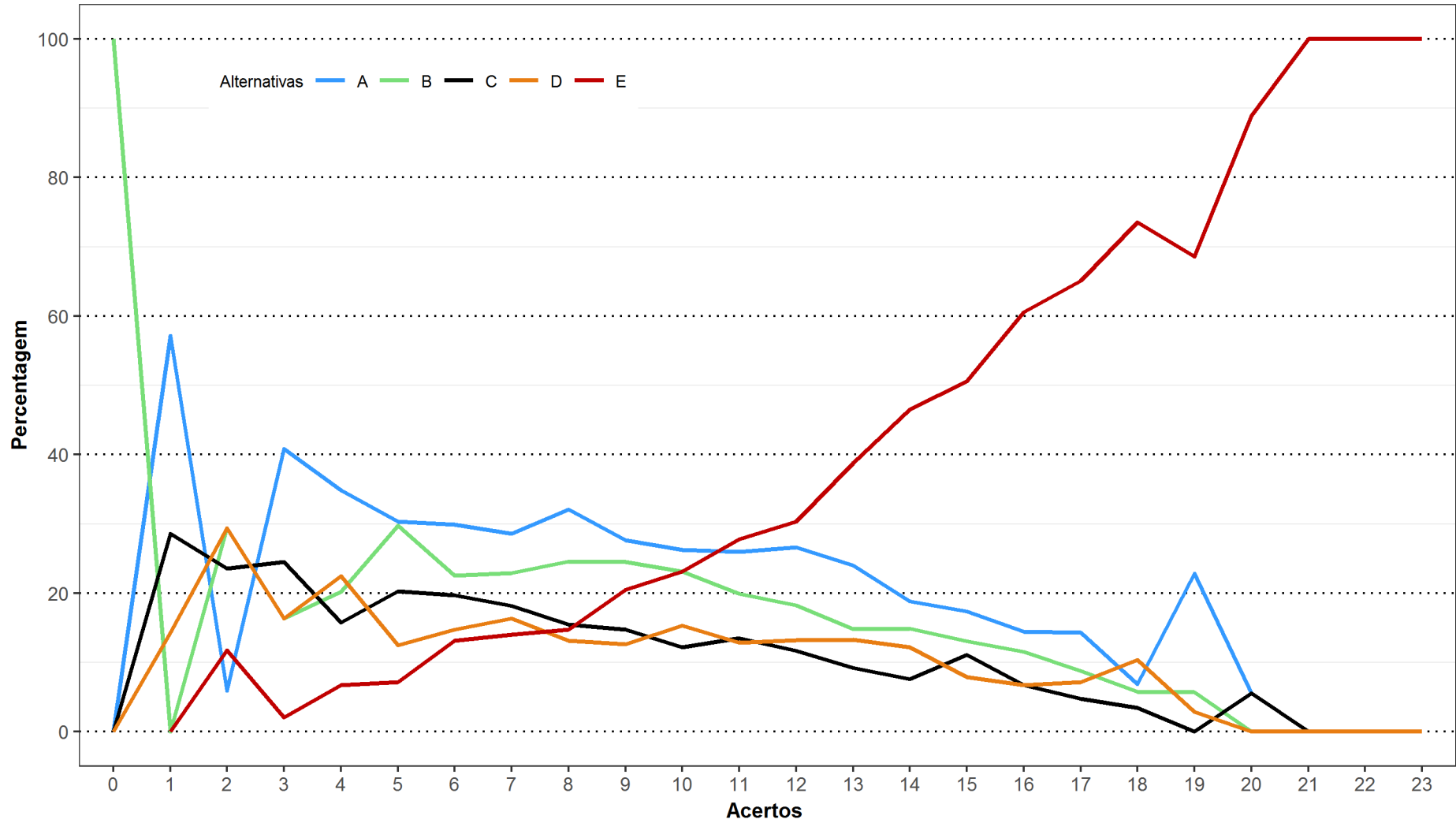
Análise Gráfica da questão 21 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Comercial



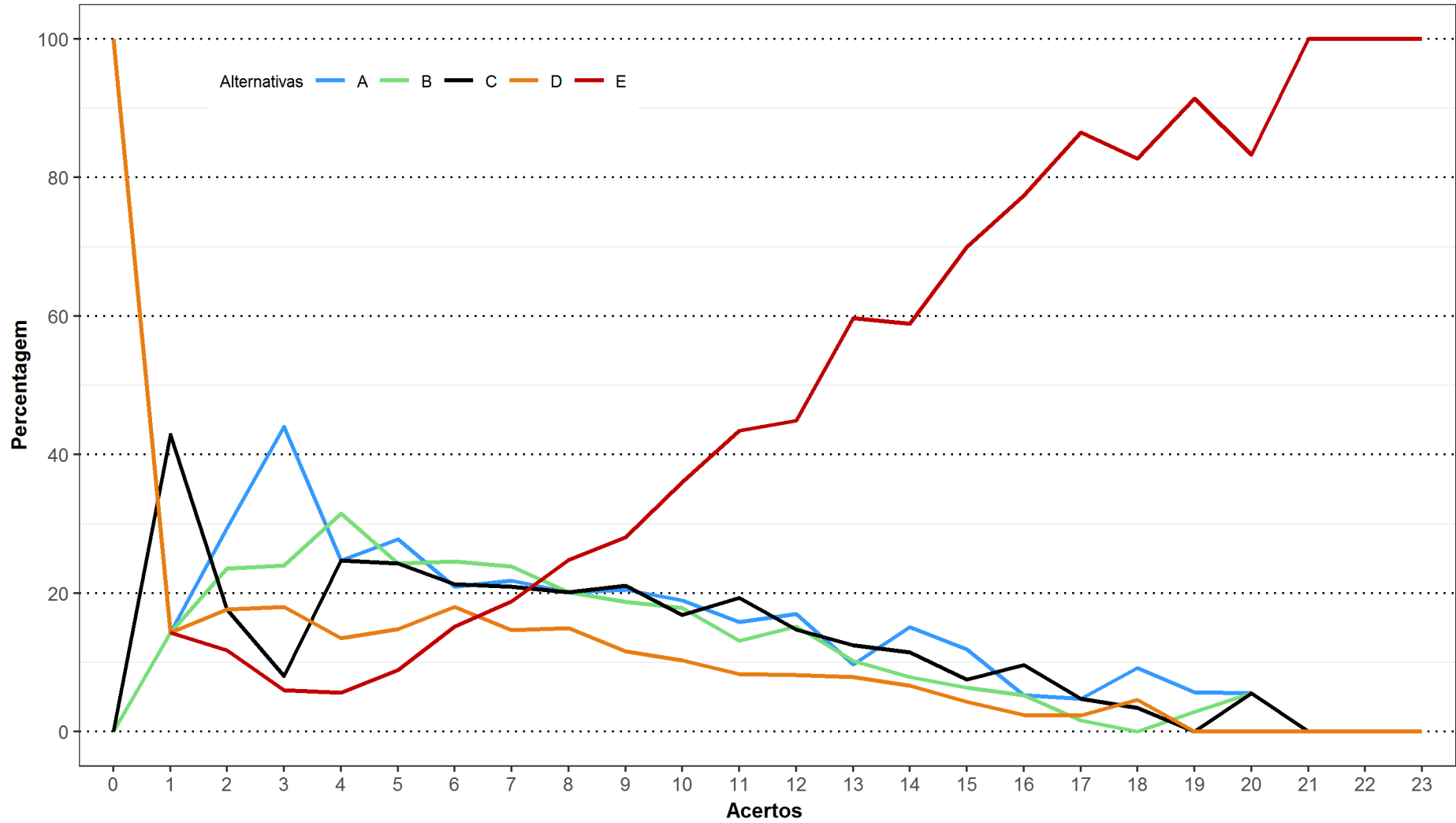
Análise Gráfica da questão 22 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Comercial



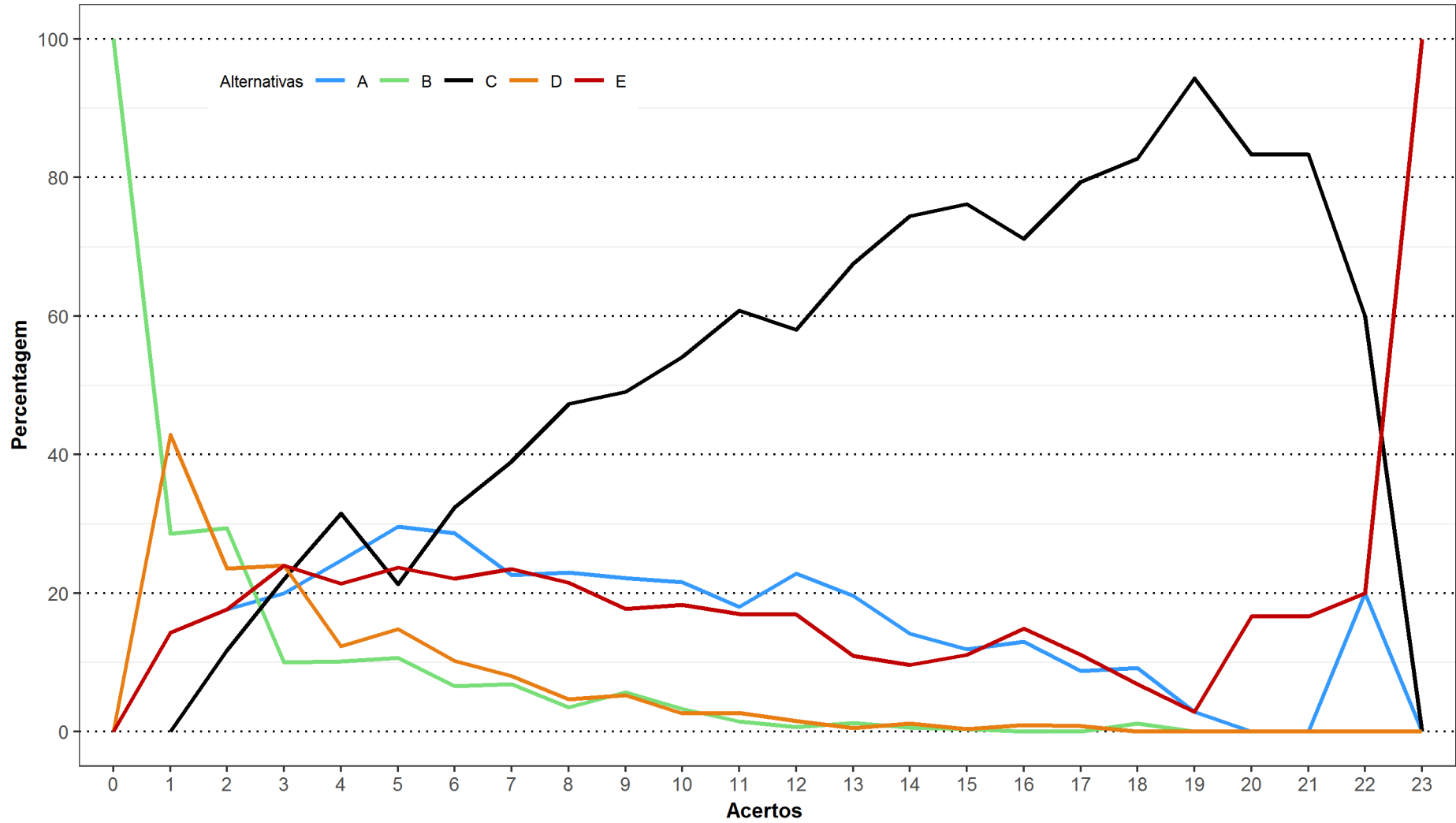
Análise Gráfica da questão 23 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Comercial



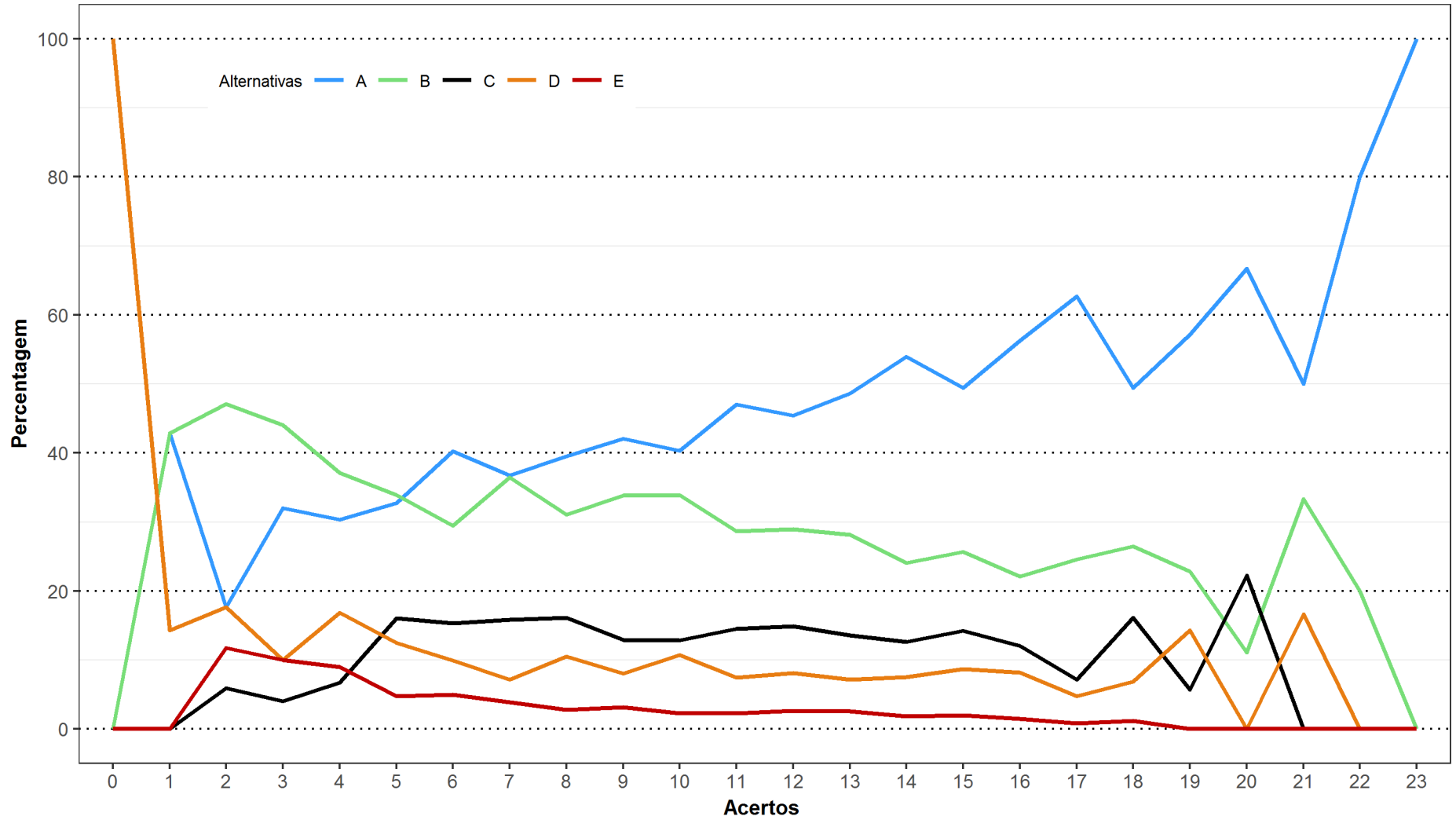
Análise Gráfica da questão 24 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Comercial



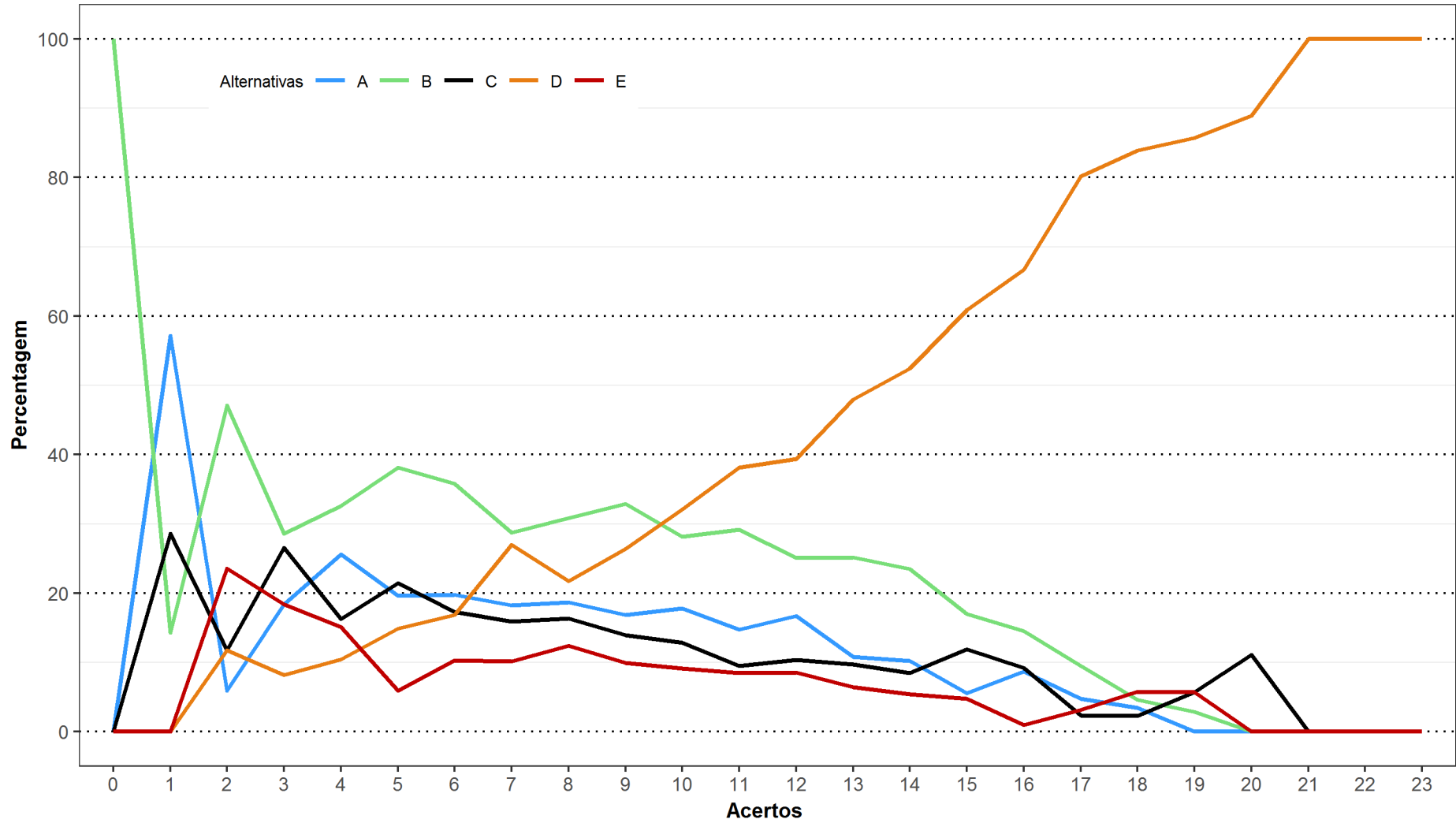
Análise Gráfica da questão 25 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Comercial



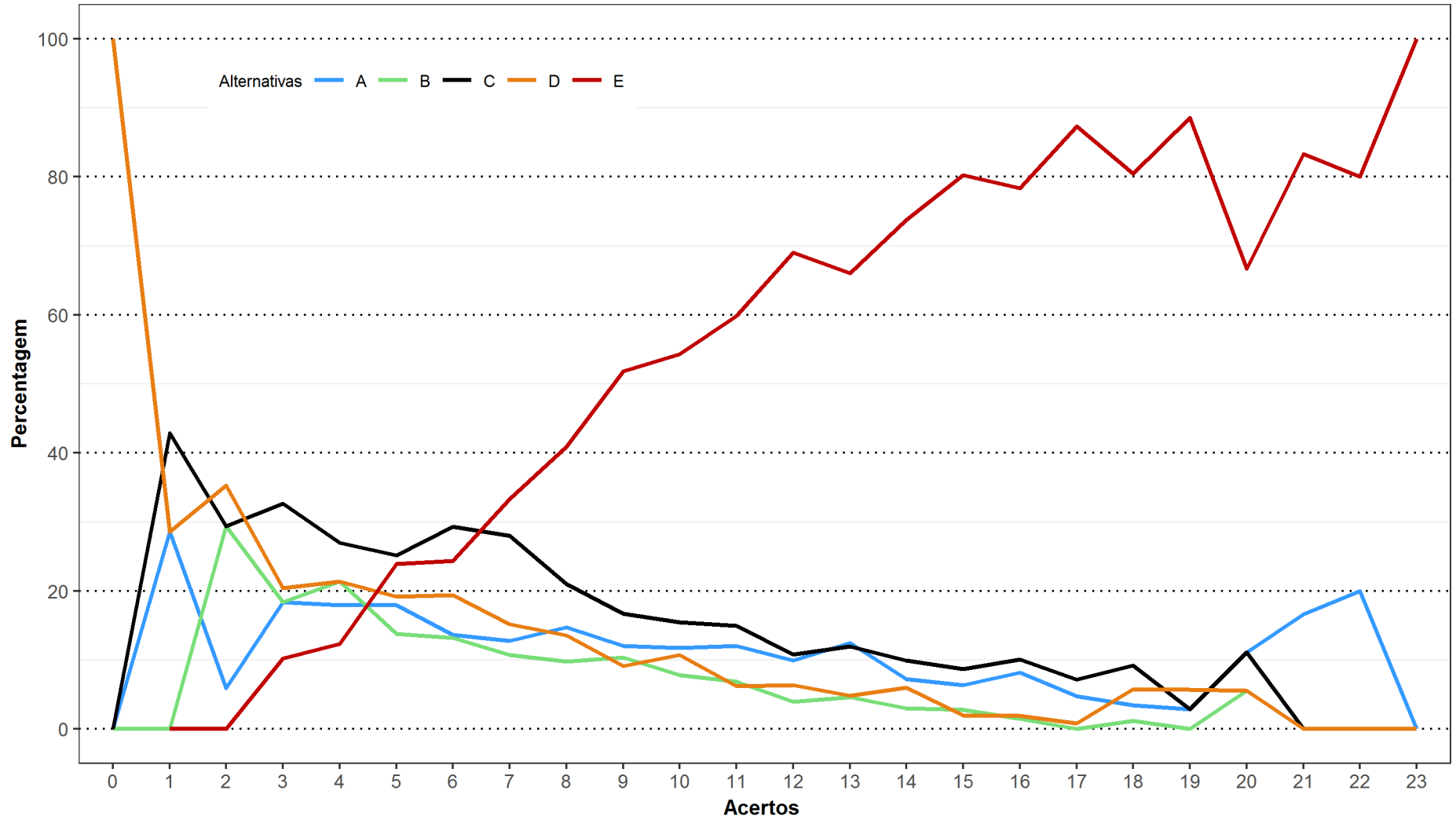
Análise Gráfica da questão 26 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Comercial



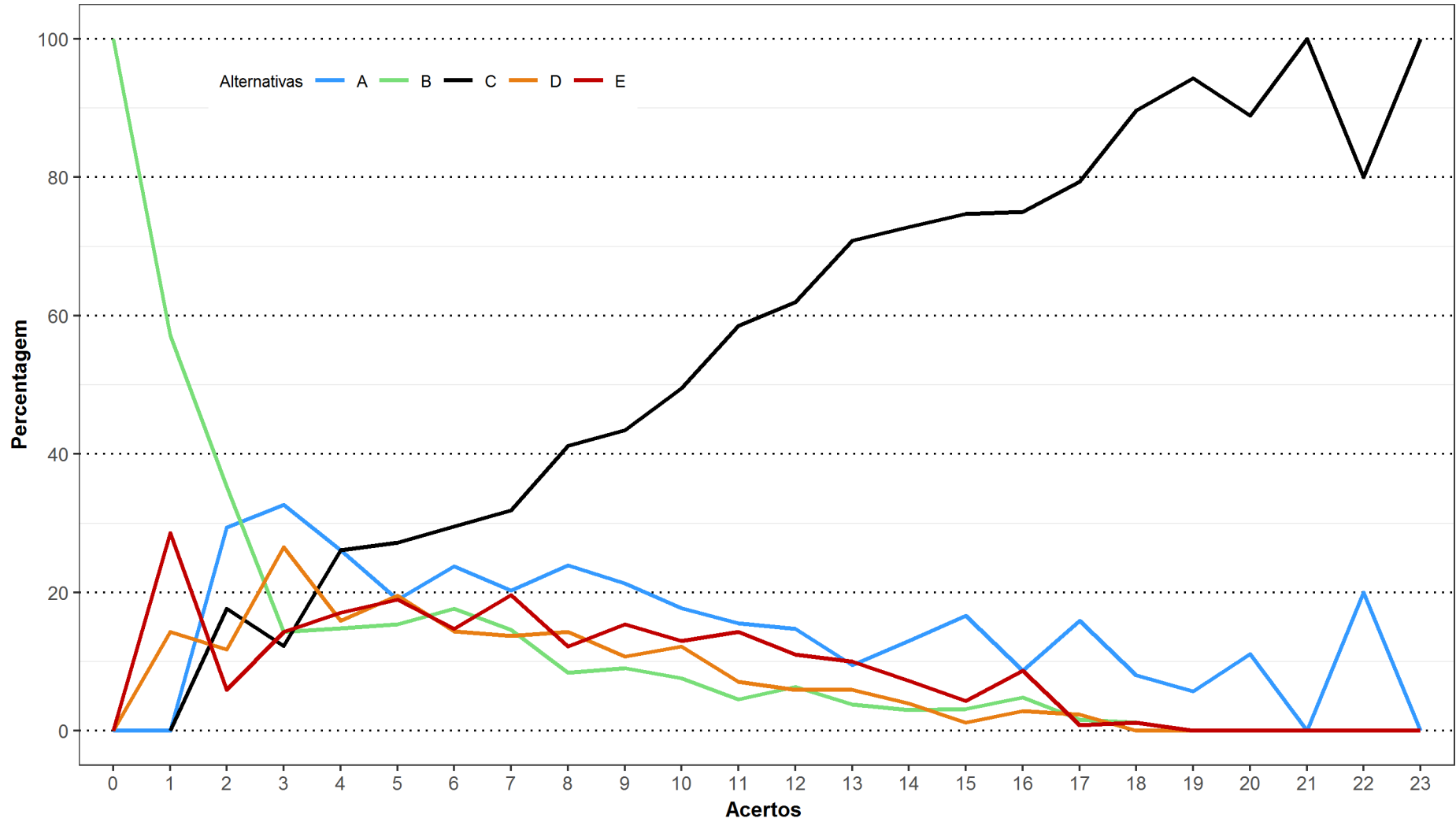
Análise Gráfica da questão 27 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Comercial



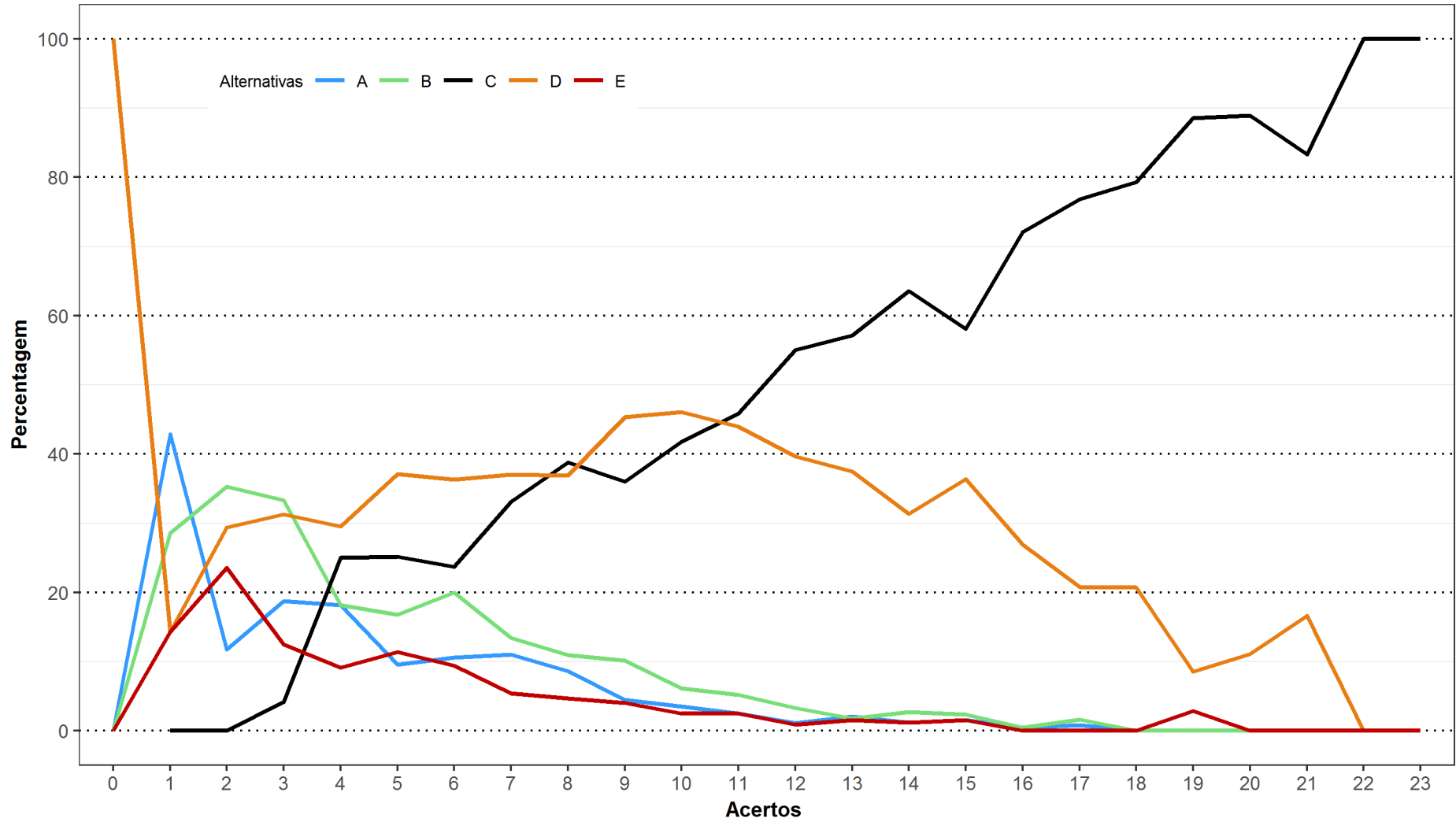
Análise Gráfica da questão 28 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Comercial



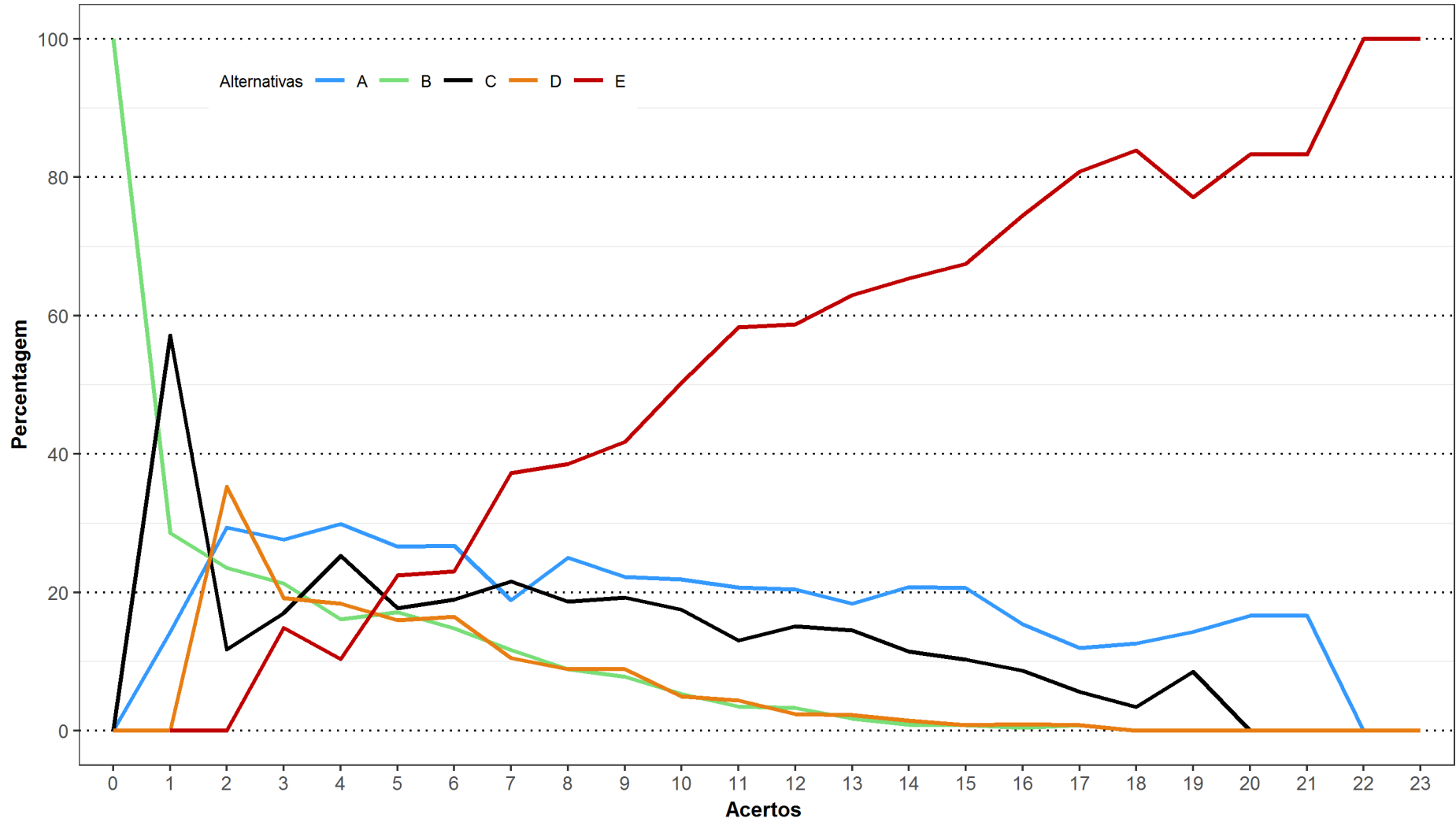
Análise Gráfica da questão 29 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Comercial



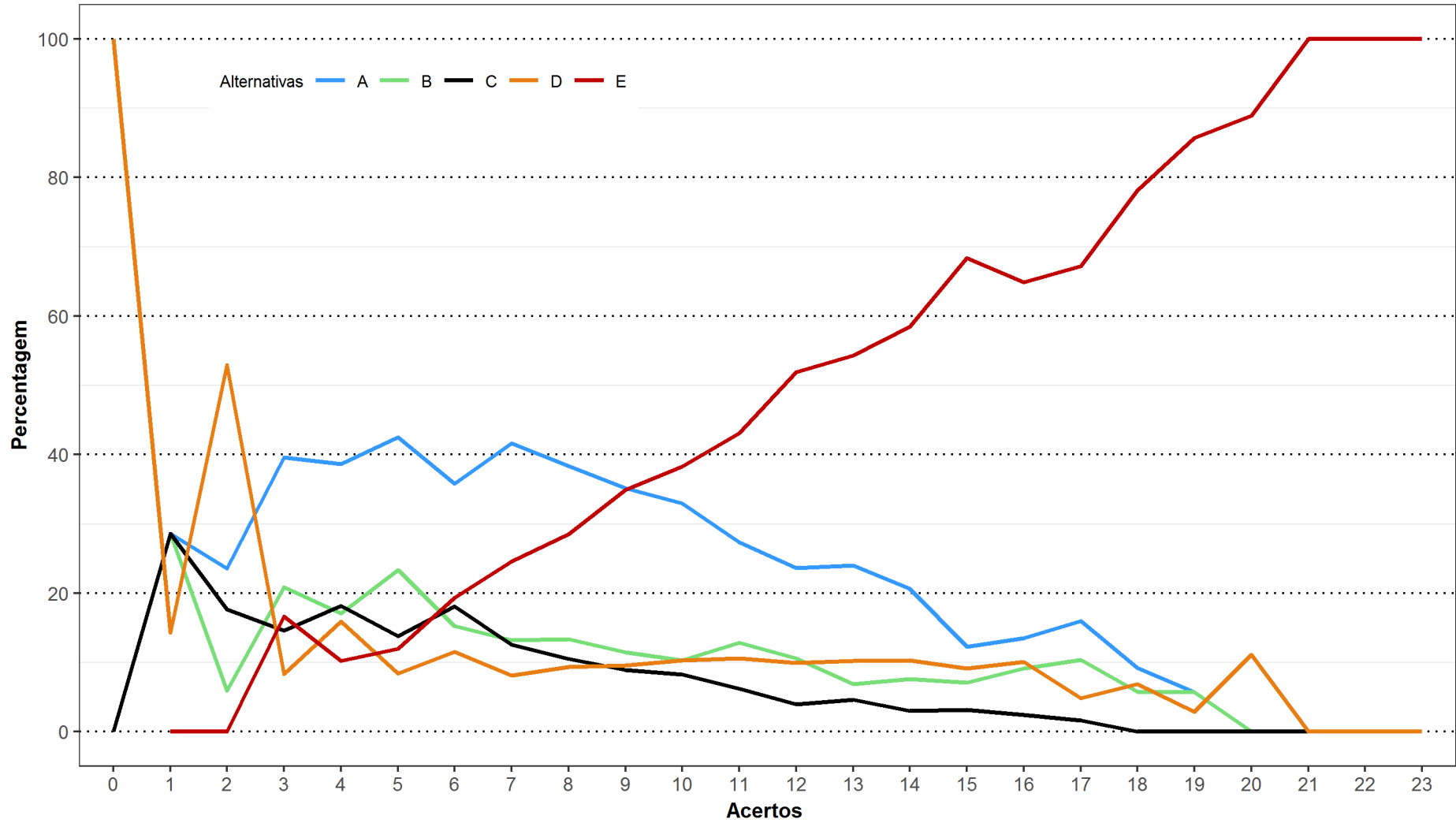
Análise Gráfica da questão 30 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Comercial



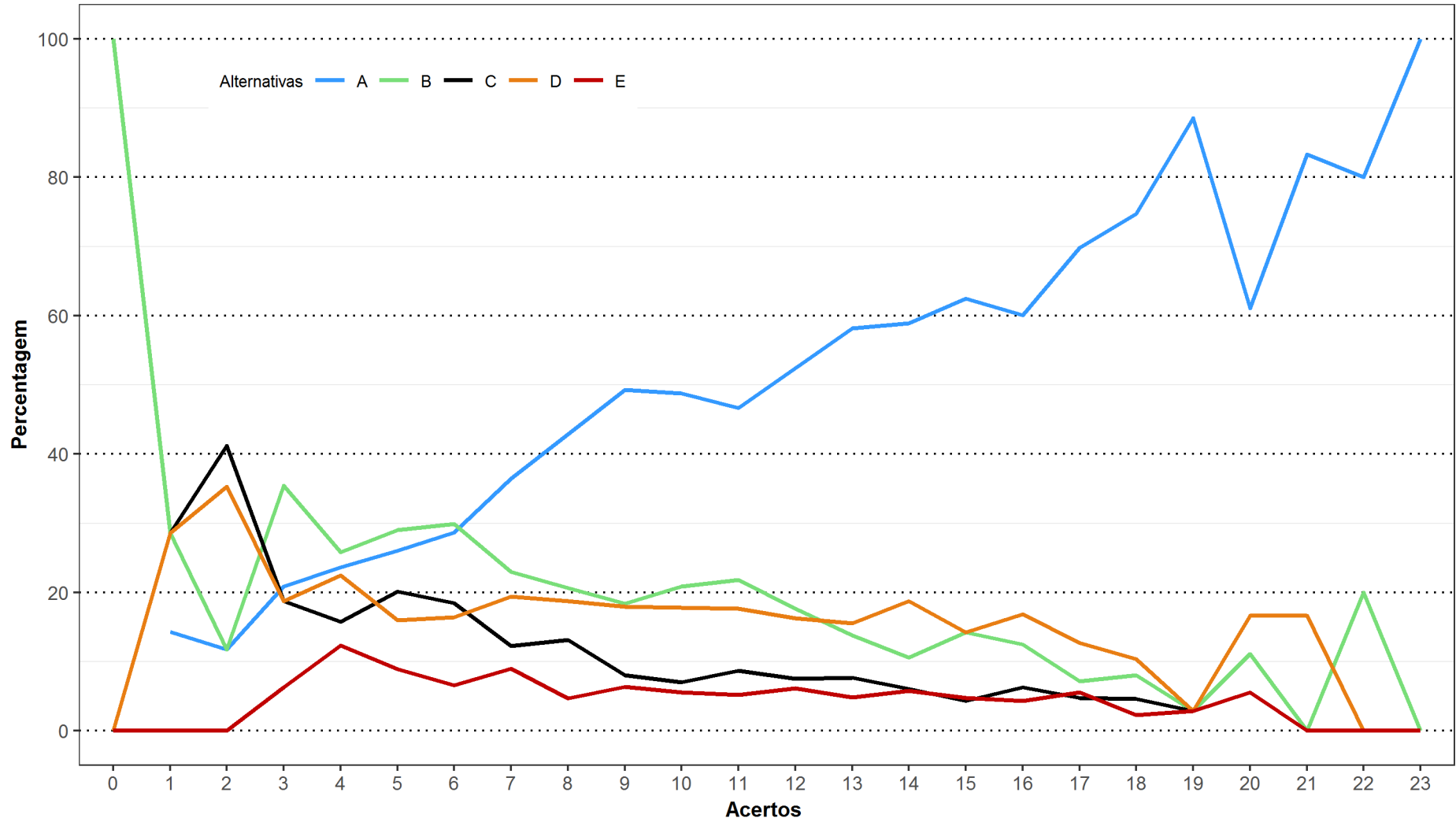
Análise Gráfica da questão 31 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Comercial



Análise Gráfica da questão 32 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Comercial



Análise Gráfica da questão 33 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Comercial



Análise Gráfica da questão 34 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Comercial

**ANEXO II TABULAÇÃO DAS
RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DA
PERCEPÇÃO DA PROVA” POR QUARTOS DE
DESEMPENHO E GRANDES REGIÕES**

Como uma pequena parte dos estudantes não responderam todas as questões referentes ao Questionário de Percepção da Prova, o somatório dos percentuais das colunas não obrigatoriamente somam 100,0%.

Tabela II.1 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 1 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de dificuldade – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Comercial

Grau de Dificuldade	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	4502	100,0	22	100,0	590	100,0	2185	100,0	1571	100,0	134	100,0	1101	100,0	1134	100,0	1130	100,0	1137	100,0
Muito fácil.	71	1,6	0	0,0	12	2,0	33	1,5	25	1,6	1	0,7	30	2,7	15	1,3	15	1,3	11	1,0
Fácil.	248	5,5	1	4,5	42	7,1	119	5,4	80	5,1	6	4,5	60	5,4	46	4,1	56	5,0	86	7,6
Médio.	2532	56,2	16	72,7	375	63,6	1221	55,9	843	53,7	77	57,5	560	50,9	630	55,6	635	56,2	707	62,2
Difícil.	1464	32,5	4	18,2	143	24,2	714	32,7	565	36,0	38	28,4	388	35,2	388	34,2	380	33,6	308	27,1
Muito difícil.	187	4,2	1	4,5	18	3,1	98	4,5	58	3,7	12	9,0	63	5,7	55	4,9	44	3,9	25	2,2

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela II.2 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 2 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de dificuldade – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Comercial

Grau de Dificuldade	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	4504	100,0	22	100,0	591	100,0	2186	100,0	1571	100,0	134	100,0	1100	100,0	1136	100,0	1131	100,0	1137	100,0
Muito fácil.	32	0,7	0	0,0	2	0,3	13	0,6	16	1,0	1	0,7	14	1,3	8	0,7	9	0,8	1	0,1
Fácil.	223	5,0	2	9,1	46	7,8	95	4,3	75	4,8	5	3,7	59	5,4	46	4,0	55	4,9	63	5,5
Médio.	2496	55,4	17	77,3	358	60,6	1224	56,0	812	51,7	85	63,4	569	51,7	636	56,0	614	54,3	677	59,5
Difícil.	1573	34,9	3	13,6	169	28,6	764	34,9	606	38,6	31	23,1	387	35,2	407	35,8	409	36,2	370	32,5
Muito difícil.	180	4,0	0	0,0	16	2,7	90	4,1	62	3,9	12	9,0	71	6,5	39	3,4	44	3,9	26	2,3

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela II.3 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 3 “Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi:” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a adequação do tempo de prova – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Comercial

Extensão da Prova	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	4496	100,0	22	100,0	590	100,0	2180	100,0	1570	100,0	134	100,0	1100	100,0	1132	100,0	1130	100,0	1134	100,0
Muito longa.	651	14,5	4	18,2	84	14,2	322	14,8	224	14,3	17	12,7	190	17,3	174	15,4	159	14,1	128	11,3
Longa.	1018	22,6	2	9,1	137	23,2	507	23,3	345	22,0	27	20,1	260	23,6	250	22,1	240	21,2	268	23,6
Adequada.	2552	56,8	11	50,0	307	52,0	1239	56,8	919	58,5	76	56,7	579	52,6	639	56,4	658	58,2	676	59,6
Curta.	231	5,1	4	18,2	52	8,8	93	4,3	69	4,4	13	9,7	58	5,3	53	4,7	66	5,8	54	4,8
Muito curta.	44	1,0	1	4,5	10	1,7	19	0,9	13	0,8	1	0,7	13	1,2	16	1,4	7	0,6	8	0,7

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela II.4 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 4 “Os enunciados das questões da prova da parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Comercial

Clareza / Objetividade dos Enunciados	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	4497	100,0	22	100,0	591	100,0	2182	100,0	1568	100,0	134	100,0	1100	100,0	1132	100,0	1129	100,0	1136	100,0
Sim, todos.	1110	24,7	8	36,4	119	20,1	549	25,2	403	25,7	31	23,1	246	22,4	307	27,1	278	24,6	279	24,6
Sim, a maioria.	2305	51,3	11	50,0	298	50,4	1106	50,7	824	52,6	66	49,3	486	44,2	537	47,4	613	54,3	669	58,9
Apenas cerca da metade.	634	14,1	1	4,5	106	17,9	304	13,9	194	12,4	29	21,6	202	18,4	162	14,3	151	13,4	119	10,5
Poucos.	405	9,0	2	9,1	59	10,0	200	9,2	136	8,7	8	6,0	144	13,1	117	10,3	80	7,1	64	5,6
Não, nenhum.	43	1,0	0	0,0	9	1,5	23	1,1	11	0,7	0	0,0	22	2,0	9	0,8	7	0,6	5	0,4

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela II.5 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 5 “Os enunciados das questões da prova da parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Comercial

Clareza / Objetividade dos Enunciados	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	4497	100,0	22	100,0	589	100,0	2183	100,0	1569	100,0	134	100,0	1101	100,0	1132	100,0	1129	100,0	1135	100,0
Sim, todos.	1098	24,4	8	36,4	124	21,1	539	24,7	392	25,0	35	26,1	250	22,7	303	26,8	273	24,2	272	24,0
Sim, a maioria.	2382	53,0	13	59,1	302	51,3	1133	51,9	860	54,8	74	55,2	489	44,4	566	50,0	633	56,1	694	61,1
Apenas cerca da metade.	633	14,1	1	4,5	115	19,5	303	13,9	194	12,4	20	14,9	200	18,2	169	14,9	145	12,8	119	10,5
Poucos se apresentaram.	346	7,7	0	0,0	40	6,8	185	8,5	116	7,4	5	3,7	139	12,6	85	7,5	73	6,5	49	4,3
Não, nenhum.	38	0,8	0	0,0	8	1,4	23	1,1	7	0,4	0	0,0	23	2,1	9	0,8	5	0,4	1	0,1

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela II.6 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 6 “As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Comercial

Suficiência das Informações / Instruções	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	4486	100,0	22	100,0	588	100,0	2175	100,0	1567	100,0	134	100,0	1094	100,0	1130	100,0	1127	100,0	1135	100,0
Sim, até excessivas.	231	5,1	2	9,1	28	4,8	109	5,0	81	5,2	11	8,2	77	7,0	55	4,9	52	4,6	47	4,1
Sim, em todas elas.	1485	33,1	12	54,5	173	29,4	702	32,3	556	35,5	42	31,3	304	27,8	367	32,5	384	34,1	430	37,9
Sim, na maioria delas.	2130	47,5	8	36,4	281	47,8	1040	47,8	735	46,9	66	49,3	475	43,4	524	46,4	556	49,3	575	50,7
Sim, somente em algumas.	590	13,2	0	0,0	101	17,2	292	13,4	183	11,7	14	10,4	212	19,4	173	15,3	128	11,4	77	6,8
Não, em nenhuma delas.	50	1,1	0	0,0	5	0,9	32	1,5	12	0,8	1	0,7	26	2,4	11	1,0	7	0,6	6	0,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela II.7 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 7 “Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o tipo de dificuldade – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Comercial

Tipo de Dificuldade	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	4478	100,0	22	100,0	588	100,0	2177	100,0	1558	100,0	133	100,0	1094	100,0	1128	100,0	1123	100,0	1133	100,0
Desconhecimento do conteúdo.	609	13,6	3	13,6	65	11,1	292	13,4	224	14,4	25	18,8	171	15,6	155	13,7	149	13,3	134	11,8
Forma diferente de abordagem do conteúdo.	2093	46,7	11	50,0	264	44,9	1037	47,6	718	46,1	63	47,4	501	45,8	547	48,5	538	47,9	507	44,7
Espaço insuficiente para responder às questões.	193	4,3	0	0,0	44	7,5	91	4,2	53	3,4	5	3,8	60	5,5	43	3,8	46	4,1	44	3,9
Falta de motivação para fazer a prova.	503	11,2	1	4,5	83	14,1	246	11,3	163	10,5	10	7,5	154	14,1	127	11,3	113	10,1	109	9,6
Não teve qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.	1080	24,1	7	31,8	132	22,4	511	23,5	400	25,7	30	22,6	208	19,0	256	22,7	277	24,7	339	29,9

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela II.8 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 8 “Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de apreensão dos conteúdos - Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Comercial

Grau de Apreensão dos Conteúdos	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	4465	100,0	22	100,0	588	100,0	2176	100,0	1547	100,0	132	100,0	1093	100,0	1122	100,0	1120	100,0	1130	100,0
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos.	218	4,9	0	0,0	41	7,0	106	4,9	70	4,5	1	0,8	101	9,2	57	5,1	41	3,7	19	1,7
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.	486	10,9	2	9,1	60	10,2	246	11,3	166	10,7	12	9,1	193	17,7	153	13,6	86	7,7	54	4,8
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.	570	12,8	2	9,1	66	11,2	277	12,7	200	12,9	25	18,9	182	16,7	148	13,2	137	12,2	103	9,1
Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.	2714	60,8	14	63,6	378	64,3	1309	60,2	937	60,6	76	57,6	527	48,2	651	58,0	728	65,0	808	71,5
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos.	477	10,7	4	18,2	43	7,3	238	10,9	174	11,2	18	13,6	90	8,2	113	10,1	128	11,4	146	12,9

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela II.9- Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 9 “Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o tempo gasto – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Comercial

Tempo Gasto	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	4457	100,0	22	100,0	586	100,0	2167	100,0	1548	100,0	134	100,0	1096	100,0	1120	100,0	1116	100,0	1125	100,0
Menos de uma hora.	44	1,0	0	0,0	3	0,5	21	1,0	18	1,2	2	1,5	23	2,1	13	1,2	5	0,4	3	0,3
Entre uma e duas horas.	649	14,6	3	13,6	70	11,9	327	15,1	238	15,4	11	8,2	274	25,0	163	14,6	120	10,8	92	8,2
Entre duas e três horas.	1572	35,3	7	31,8	194	33,1	730	33,7	608	39,3	33	24,6	401	36,6	424	37,9	398	35,7	349	31,0
Entre três e quatro horas.	1951	43,8	10	45,5	251	42,8	981	45,3	634	41,0	75	56,0	351	32,0	446	39,8	531	47,6	623	55,4
Quatro horas e não consegui terminar.	241	5,4	2	9,1	68	11,6	108	5,0	50	3,2	13	9,7	47	4,3	74	6,6	62	5,6	58	5,2

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

**ANEXO III TABULAÇÃO DAS
RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DO
ESTUDANTE” SEGUNDO SEXO E QUARTOS
DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES**

Neste Anexo estão tabuladas as respostas válidas dadas às perguntas dos estudantes de Tecnologia em Gestão Comercial ao "Questionário do Estudante." Os dados estão apresentados segundo sexo e quartos de desempenho dos Estudantes. O universo, considerado é o de regularmente inscritos. As informações da Categoria Administrativa, Organização Acadêmica, Sexo e Idade foram tabuladas para o mesmo universo.

Tabela III.1 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2018, segundo Categoria Administrativa das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Comercial

Categoria Administrativa	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Pública	5,4%	6,7%	7,9%	9,2%	7,5%	5,6%	6,1%	8,6%	9,7%	7,3%
Privada	94,6%	93,3%	92,1%	90,8%	92,5%	94,4%	93,9%	91,4%	90,3%	92,7%
Total	570	582	642	728	2.522	602	590	525	444	2.161

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.2 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2018, segundo Organização Acadêmica das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Comercial

Organização Acadêmica	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Universidades	45,3%	40,9%	37,4%	35,7%	39,5%	43,4%	41,5%	39,2%	37,6%	40,7%
Centros Universitários	27,2%	36,3%	35,4%	34,8%	33,5%	31,1%	29,3%	36,4%	34,2%	32,5%
Faculdades	26,5%	21,5%	24,9%	28,2%	25,4%	23,4%	27,5%	22,5%	26,1%	24,8%
CEFET/IFET	1,1%	1,4%	2,3%	1,4%	1,5%	2,2%	1,7%	1,9%	2,0%	1,9%
Total	570	582	642	728	2.522	602	590	525	444	2.161

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.3 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2018, segundo Sexo, segundo Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Comercial

Sexo	Quartos de Desempenho				Total
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	
Masculino	48,6%	49,7%	55,0%	62,1%	53,9%
Feminino	51,4%	50,3%	45,0%	37,9%	46,1%
Total	1.172	1.172	1.167	1.172	4.683

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.4 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2018, segundo Idade, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Comercial

Idade	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
até 24 anos	24,7%	22,3%	18,8%	19,0%	21,0%	25,2%	24,7%	23,8%	26,6%	25,0%
entre 25 e 29 anos	26,1%	25,1%	22,3%	22,8%	23,9%	21,8%	23,1%	22,3%	23,4%	22,6%
entre 30 e 34 anos	20,7%	20,1%	24,9%	20,6%	21,6%	19,4%	22,2%	20,2%	16,4%	19,8%
entre 35 anos e 39 anos	15,1%	16,2%	15,7%	16,2%	15,8%	15,9%	13,7%	16,4%	16,7%	15,6%
entre 40 e 44 anos	6,8%	8,4%	9,7%	10,3%	8,9%	7,5%	9,0%	9,7%	9,7%	8,9%
acima de 45 anos	6,5%	7,9%	8,6%	11,1%	8,7%	10,1%	7,3%	7,6%	7,2%	8,1%
Total	570	582	642	728	2.522	602	590	525	444	2.161
Média	30,9	31,5	32,2	32,7	31,9	31,6	31,2	31,3	31,0	31,3
Desvio padrão	8,4	8,0	8,4	8,7	8,4	9,0	8,3	8,2	8,4	8,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.5 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 1 (Qual o seu estado civil?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Comercial

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Solteiro(a)	56,3%	53,3%	50,2%	47,3%	51,4%	56,3%	53,9%	54,3%	56,8%	55,3%
Casado(a)	35,8%	39,9%	41,7%	40,2%	39,5%	32,1%	33,1%	33,1%	31,8%	32,5%
Separado(a) judicialmente/divorciado(a)	2,6%	3,4%	4,0%	5,2%	3,9%	7,1%	8,5%	7,2%	7,4%	7,6%
Viúvo(a)	0,4%	0,3%	0,2%	0,4%	0,3%	0,5%	0,3%	0,0%	0,2%	0,3%
Outro	4,9%	3,1%	3,9%	6,9%	4,8%	4,0%	4,2%	5,3%	3,8%	4,3%
Total	570	582	642	728	2.522	602	590	525	444	2.161

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.6 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 2 (Como você se considera?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Comercial

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Branca	53,5%	58,2%	62,1%	64,8%	60,1%	57,6%	54,4%	61,3%	64,0%	59,0%
Preta	8,6%	8,4%	6,7%	6,6%	7,5%	7,1%	5,9%	6,9%	5,2%	6,3%
Amarela	2,3%	0,7%	1,1%	1,2%	1,3%	2,8%	5,6%	3,6%	2,5%	3,7%
Parda	33,3%	30,8%	28,3%	24,5%	28,9%	29,9%	32,7%	26,1%	26,6%	29,1%
Indígena	0,4%	0,0%	0,5%	0,4%	0,3%	0,3%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%
Não quero declarar	1,9%	1,9%	1,2%	2,5%	1,9%	2,2%	1,2%	1,9%	1,6%	1,7%
Total	570	582	642	728	2.522	602	590	525	444	2.161

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.7 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 3 (Qual a sua nacionalidade?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Comercial

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Brasileira	98,2%	100,0%	99,1%	99,3%	99,2%	98,3%	98,5%	99,2%	99,1%	98,8%
Brasileira naturalizada	1,6%	0,0%	0,5%	0,4%	0,6%	1,7%	1,2%	0,6%	0,7%	1,1%
Estrangeira	0,2%	0,0%	0,5%	0,3%	0,2%	0,0%	0,3%	0,2%	0,2%	0,2%
Total	570	582	642	728	2.522	602	590	525	444	2.161

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.8 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 4 (Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Comercial

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma	9,5%	6,2%	5,6%	4,7%	6,3%	11,3%	9,0%	9,9%	5,6%	9,2%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	27,9%	32,0%	32,9%	27,3%	29,9%	35,7%	39,5%	38,7%	33,6%	37,0%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	18,6%	22,0%	19,2%	15,0%	18,5%	16,8%	17,8%	18,3%	15,8%	17,2%
Ensino Médio	34,0%	30,9%	29,8%	36,0%	32,8%	29,1%	26,3%	25,1%	30,6%	27,7%
Ensino Superior - Graduação	8,6%	6,7%	10,9%	13,6%	10,2%	6,6%	6,9%	6,5%	11,3%	7,6%
Pós-graduação	1,4%	2,2%	1,7%	3,4%	2,3%	0,5%	0,5%	1,5%	3,2%	1,3%
Total	570	582	642	728	2.522	602	590	525	444	2.161

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.9 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 5 (Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Comercial

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma	6,5%	5,2%	4,2%	3,4%	4,7%	9,1%	7,3%	4,4%	3,2%	6,2%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	28,4%	29,2%	27,6%	23,1%	26,8%	36,4%	35,3%	37,3%	26,6%	34,3%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	17,5%	20,6%	21,0%	19,4%	19,7%	16,6%	14,2%	18,5%	20,9%	17,3%
Ensino Médio	35,4%	33,5%	31,9%	37,0%	34,5%	28,6%	33,7%	29,5%	36,0%	31,7%
Ensino Superior - Graduação	9,1%	8,6%	11,2%	13,2%	10,7%	6,6%	8,0%	7,2%	9,7%	7,8%
Pós-graduação	3,0%	2,9%	4,0%	4,0%	3,5%	2,7%	1,5%	3,0%	3,6%	2,6%
Total	570	582	642	728	2.522	602	590	525	444	2.161

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.10 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 6 (Onde e com quem você mora atualmente?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Comercial

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Em casa ou apartamento, sozinho	12,5%	10,5%	10,6%	9,6%	10,7%	11,6%	11,0%	11,2%	7,9%	10,6%
Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes	41,6%	39,2%	36,8%	35,9%	38,1%	39,9%	41,2%	34,3%	41,4%	39,2%
Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos	43,0%	47,8%	51,1%	52,7%	49,0%	46,8%	46,1%	52,6%	49,1%	48,5%
Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república)	2,3%	1,7%	1,2%	1,6%	1,7%	1,5%	1,5%	1,5%	1,6%	1,5%
Em alojamento universitário da própria instituição	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro)	0,7%	0,7%	0,3%	0,1%	0,4%	0,2%	0,2%	0,4%	0,0%	0,2%
Total	570	582	642	728	2.522	602	590	525	444	2.161

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.11 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 7 (Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Comercial

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma	11,4%	9,6%	10,1%	10,3%	10,3%	10,3%	11,2%	11,2%	8,3%	10,4%
Uma	19,6%	20,6%	15,9%	19,2%	18,8%	18,1%	22,9%	23,8%	23,9%	22,0%
Duas	24,2%	22,2%	29,0%	30,4%	26,7%	26,9%	24,9%	25,7%	26,6%	26,0%
Três	22,6%	24,6%	25,7%	21,6%	23,6%	22,6%	20,0%	23,6%	20,9%	21,8%
Quatro	14,7%	15,1%	11,2%	12,2%	13,2%	12,1%	12,9%	10,9%	10,4%	11,7%
Cinco	4,9%	4,0%	5,1%	3,7%	4,4%	6,6%	4,4%	2,9%	5,9%	5,0%
Seis	1,1%	2,2%	2,5%	1,6%	1,9%	2,0%	2,2%	1,5%	2,9%	2,1%
Sete ou mais	1,4%	1,7%	0,5%	1,0%	1,1%	1,3%	1,5%	0,4%	1,1%	1,1%
Total	570	582	642	728	2.522	602	590	525	444	2.161

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.12 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 8 (Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Comercial

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00)	13,9%	9,8%	11,1%	8,2%	10,6%	17,9%	15,3%	14,5%	11,3%	15,0%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00)	28,2%	28,0%	20,7%	17,4%	23,2%	32,6%	35,8%	25,9%	24,1%	30,1%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00)	26,8%	28,9%	25,2%	23,6%	26,0%	29,1%	26,3%	28,6%	27,5%	27,9%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00)	13,7%	14,4%	16,4%	17,6%	15,7%	10,3%	11,4%	15,0%	13,3%	12,4%
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00)	11,4%	14,4%	17,9%	19,6%	16,1%	7,5%	8,1%	11,6%	16,4%	10,5%
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00)	5,4%	4,3%	8,1%	11,5%	7,6%	2,7%	2,7%	4,0%	6,8%	3,8%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00)	0,5%	0,2%	0,6%	1,9%	0,9%	0,0%	0,5%	0,4%	0,7%	0,4%
Total	570	582	642	728	2.522	602	590	525	444	2.161

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.13 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 9 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Comercial

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais	4,7%	3,1%	2,5%	4,0%	3,6%	3,5%	4,4%	4,8%	5,4%	4,4%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	5,4%	6,0%	5,6%	4,9%	5,5%	10,5%	9,5%	7,8%	15,3%	10,6%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	17,2%	17,0%	17,1%	15,4%	16,6%	20,6%	18,6%	19,2%	22,3%	20,1%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos	18,9%	19,8%	22,4%	21,7%	20,8%	18,6%	15,8%	17,0%	15,1%	16,7%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família	30,5%	28,4%	25,4%	22,4%	26,4%	35,0%	39,7%	37,5%	28,6%	35,6%
Sou o principal responsável pelo sustento da família	23,2%	25,8%	26,9%	31,6%	27,2%	11,8%	12,0%	13,7%	13,3%	12,6%
Total	570	582	642	728	2.522	602	590	525	444	2.161

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.14 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 10 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Comercial

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não estou trabalhando	11,4%	11,3%	11,4%	11,0%	11,3%	16,4%	16,4%	15,0%	21,4%	17,1%
Trabalho eventualmente	3,7%	3,6%	3,7%	3,4%	3,6%	4,7%	3,9%	4,0%	4,5%	4,3%
Trabalho até 20 horas semanais	3,3%	2,7%	2,5%	2,3%	2,7%	4,5%	3,2%	3,2%	3,8%	3,7%
Trabalho de 21 a 39 horas semanais	7,9%	7,7%	9,3%	6,6%	7,9%	10,1%	8,1%	8,6%	6,1%	8,4%
Trabalho 40 horas semanais ou mais	73,7%	74,6%	73,1%	76,6%	74,6%	64,3%	68,3%	69,1%	64,2%	66,5%
Total	570	582	642	728	2.522	602	590	525	444	2.161

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.15 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 11 (Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? (No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração)), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Comercial

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum, pois meu curso é gratuito	6,5%	7,9%	8,4%	10,6%	8,5%	6,8%	7,3%	8,8%	10,8%	8,2%
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	61,9%	54,6%	59,2%	54,4%	57,4%	56,1%	53,7%	50,9%	52,0%	53,4%
ProUni integral	4,4%	7,2%	6,4%	10,9%	7,4%	5,0%	7,8%	9,5%	11,9%	8,3%
ProUni parcial, apenas	1,8%	3,3%	2,6%	2,1%	2,4%	1,2%	3,7%	1,7%	2,3%	2,2%
FIES, apenas	2,1%	2,2%	2,0%	1,9%	2,1%	1,7%	2,4%	2,1%	2,3%	2,1%
ProUni Parcial e FIES	0,2%	0,3%	0,2%	0,0%	0,2%	0,5%	0,2%	0,6%	0,5%	0,4%
Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal	2,8%	2,4%	2,6%	1,9%	2,4%	3,5%	2,2%	3,2%	1,8%	2,7%
Bolsa oferecida pela própria instituição	11,1%	11,5%	9,0%	10,2%	10,4%	11,8%	10,2%	10,3%	9,2%	10,5%
Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra)	4,0%	6,2%	6,2%	5,8%	5,6%	7,3%	9,7%	8,0%	6,8%	8,0%
Financiamento oferecido pela própria instituição	4,0%	3,3%	2,6%	1,9%	2,9%	5,0%	2,0%	4,4%	2,3%	3,5%
Financiamento bancário	1,2%	1,0%	0,6%	0,4%	0,8%	1,2%	0,8%	0,6%	0,2%	0,7%
Total	570	582	642	728	2.522	602	590	525	444	2.161

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.16 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 12 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Comercial

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum	98,1%	98,5%	98,6%	99,0%	98,6%	98,0%	97,8%	98,3%	98,6%	98,1%
Auxílio moradia	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,1%	0,3%	0,2%	0,0%	0,0%	0,1%
Auxílio alimentação	0,4%	0,3%	0,2%	0,0%	0,2%	0,3%	0,3%	0,2%	0,2%	0,3%
Auxílio moradia e alimentação	-	-	-	-	-	0,2%	0,0%	0,2%	0,2%	0,1%
Auxílio permanência	0,0%	0,3%	0,2%	0,1%	0,2%	0,3%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%
Outro tipo de auxílio	1,6%	0,9%	1,1%	0,4%	1,0%	0,8%	1,5%	1,1%	0,7%	1,1%
Total	570	582	642	728	2.522	602	590	525	444	2.161

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.17 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 13 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Comercial

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum	95,3%	93,6%	96,3%	95,2%	95,1%	93,9%	93,7%	93,0%	92,6%	93,3%
Bolsa de iniciação científica	0,4%	0,3%	0,0%	0,1%	0,2%	0,3%	0,7%	0,2%	0,7%	0,5%
Bolsa de extensão	0,0%	0,3%	0,0%	0,4%	0,2%	0,0%	0,3%	0,4%	0,0%	0,2%
Bolsa de monitoria/tutoria	0,4%	0,2%	0,0%	0,3%	0,2%	0,3%	0,2%	0,4%	0,7%	0,4%
Bolsa PET	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outro tipo de bolsa acadêmica	4,0%	5,5%	3,7%	4,0%	4,3%	5,5%	5,1%	6,1%	6,1%	5,6%
Total	570	582	642	728	2.522	602	590	525	444	2.161

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.18 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 14 (Durante o curso de graduação, você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Comercial

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não participei	99,3%	99,5%	98,4%	97,9%	98,7%	99,0%	98,8%	98,3%	98,0%	98,6%
Sim, Programa Ciência sem Fronteiras	0,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro)	-	-	-	-	-	0,0%	0,2%	0,2%	0,0%	0,1%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sim, programa de intercâmbio da minha instituição	0,2%	0,0%	0,8%	0,5%	0,4%	0,2%	0,3%	0,8%	1,4%	0,6%
Sim, outro intercâmbio não institucional	0,2%	0,3%	0,8%	1,5%	0,8%	0,5%	0,7%	0,8%	0,7%	0,6%
Total	570	582	642	728	2.522	602	590	525	444	2.161

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.19 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 15 (Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Comercial

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não	83,9%	82,6%	82,4%	83,9%	83,2%	79,9%	81,0%	79,0%	82,9%	80,6%
Sim, por critério étnico-racial	1,4%	0,5%	1,9%	0,5%	1,1%	1,7%	1,4%	1,5%	1,1%	1,4%
Sim, por critério de renda	8,2%	7,2%	6,5%	5,2%	6,7%	10,5%	8,8%	8,0%	4,3%	8,1%
Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos	3,7%	4,8%	5,5%	5,4%	4,9%	4,5%	3,6%	4,6%	5,6%	4,5%
Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores	0,9%	2,6%	2,2%	2,9%	2,2%	1,2%	3,9%	3,8%	5,2%	3,4%
Sim, por sistema diferente dos anteriores	1,9%	2,2%	1,6%	2,1%	1,9%	2,3%	1,4%	3,0%	0,9%	1,9%
Total	570	582	642	728	2.522	602	590	525	444	2.161

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.20 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 16 (Em que Unidade da Federação você concluiu o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Comercial

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
AC	3,0%	2,2%	1,7%	1,8%	2,1%	2,3%	2,5%	1,5%	1,1%	1,9%
AL	0,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%	0,2%	0,0%	0,2%	0,1%
AM	0,9%	0,5%	0,6%	0,4%	0,6%	1,2%	0,2%	0,6%	0,7%	0,6%
AP	0,2%	0,0%	0,2%	0,1%	0,1%	-	-	-	-	-
BA	4,4%	5,5%	5,3%	4,5%	4,9%	3,7%	5,6%	3,4%	2,5%	3,9%
CE	2,8%	2,6%	3,1%	3,0%	2,9%	2,7%	4,4%	2,7%	1,6%	2,9%
DF	1,4%	1,4%	2,0%	1,5%	1,6%	0,5%	1,0%	1,0%	0,5%	0,7%
ES	0,7%	1,2%	0,8%	1,5%	1,1%	0,7%	0,7%	1,3%	0,9%	0,9%
GO	3,2%	2,9%	3,0%	2,2%	2,8%	2,3%	2,9%	2,3%	2,3%	2,5%
MA	0,7%	0,3%	0,6%	0,3%	0,5%	0,7%	1,4%	0,6%	1,1%	0,9%
MG	7,2%	9,6%	9,0%	11,1%	9,4%	8,1%	8,0%	10,5%	11,9%	9,4%
MS	0,7%	0,7%	1,6%	0,1%	0,8%	1,2%	0,7%	0,2%	0,5%	0,6%
MT	0,4%	0,5%	1,1%	0,4%	0,6%	0,7%	0,5%	0,6%	0,2%	0,5%
PA	0,7%	1,2%	1,1%	0,3%	0,8%	0,5%	0,8%	0,8%	0,2%	0,6%
PB	3,2%	2,2%	2,0%	2,1%	2,3%	2,0%	1,4%	1,1%	1,4%	1,5%
PE	3,0%	3,1%	3,0%	3,3%	3,1%	2,7%	2,7%	2,3%	3,4%	2,7%
PI	0,0%	0,0%	0,2%	0,1%	0,1%	0,0%	0,3%	0,2%	0,0%	0,1%
PR	10,9%	11,5%	13,2%	12,1%	12,0%	13,3%	13,2%	12,2%	14,6%	13,3%
RJ	6,0%	5,7%	6,1%	8,2%	6,6%	6,5%	4,9%	5,5%	5,4%	5,6%
RN	4,0%	3,4%	2,8%	1,8%	2,9%	3,8%	3,2%	2,1%	2,0%	2,9%
RO	0,0%	0,3%	1,4%	0,5%	0,6%	0,5%	0,7%	1,0%	0,2%	0,6%
RR	0,2%	0,3%	0,0%	0,1%	0,2%	-	-	-	-	-
RS	8,8%	11,2%	10,6%	12,6%	10,9%	10,1%	9,7%	13,5%	12,2%	11,2%
SC	6,8%	5,5%	4,4%	4,3%	5,2%	5,6%	4,6%	5,3%	5,0%	5,1%
SE	0,5%	0,0%	0,2%	0,1%	0,2%	0,3%	0,2%	0,4%	0,0%	0,2%
SP	29,8%	27,8%	25,7%	26,9%	27,5%	29,4%	29,3%	31,0%	31,3%	30,2%
TO	-	-	-	-	-	0,3%	0,0%	0,0%	0,2%	0,1%
Não se aplica	0,4%	0,2%	0,5%	0,4%	0,4%	0,8%	0,8%	0,0%	0,7%	0,6%
Total	570	582	642	728	2.522	602	590	525	444	2.161

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.21 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 17 (Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Comercial

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Todo em escola pública	75,4%	75,9%	69,2%	65,1%	71,0%	83,2%	81,2%	79,4%	70,9%	79,2%
Todo em escola privada (particular)	9,8%	12,7%	15,0%	21,2%	15,1%	7,3%	8,1%	10,7%	18,2%	10,6%
Todo no exterior	0,0%	0,0%	0,3%	0,3%	0,2%	-	-	-	-	-
A maior parte em escola pública	9,5%	8,1%	9,3%	8,4%	8,8%	6,5%	7,6%	5,9%	5,0%	6,3%
A maior parte em escola privada (particular)	4,9%	2,9%	5,9%	4,7%	4,6%	3,0%	2,7%	4,0%	5,4%	3,7%
Parte no Brasil e parte no exterior	0,4%	0,3%	0,3%	0,4%	0,4%	0,0%	0,2%	0,0%	0,5%	0,1%
Total	570	582	642	728	2.522	602	590	525	444	2.161

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.22 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 18 (Qual modalidade de ensino médio você concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Comercial

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Ensino médio tradicional	81,2%	79,9%	73,2%	75,7%	77,3%	80,2%	79,2%	76,8%	78,4%	78,7%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	7,2%	7,6%	10,4%	11,8%	9,4%	6,0%	6,6%	10,9%	12,2%	8,6%
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	0,4%	0,3%	0,9%	0,5%	0,6%	2,7%	2,0%	3,4%	2,9%	2,7%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	9,6%	10,5%	14,0%	8,7%	10,7%	10,0%	11,7%	7,6%	5,9%	9,0%
Outra modalidade	1,6%	1,7%	1,4%	3,3%	2,1%	1,2%	0,5%	1,3%	0,7%	0,9%
Total	570	582	642	728	2.522	602	590	525	444	2.161

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.23 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 19 (Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Comercial

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Ninguém	28,6%	28,2%	30,8%	32,0%	30,1%	25,6%	30,7%	26,1%	27,9%	27,6%
Pais	39,1%	34,0%	32,1%	36,5%	35,4%	35,5%	34,1%	38,9%	39,9%	36,8%
Outros membros da família que não os pais	11,4%	17,0%	17,9%	15,1%	15,4%	15,6%	14,1%	16,2%	16,9%	15,6%
Professores	1,4%	0,5%	0,9%	1,2%	1,0%	1,0%	0,3%	1,1%	0,7%	0,8%
Líder ou representante religioso	1,1%	2,2%	1,1%	0,4%	1,1%	1,0%	0,8%	0,4%	0,2%	0,6%
Colegas/Amigos	11,2%	9,6%	9,7%	7,8%	9,5%	14,0%	13,1%	10,1%	7,7%	11,5%
Outras pessoas	7,2%	8,4%	7,5%	6,9%	7,5%	7,3%	6,9%	7,2%	6,8%	7,1%
Total	570	582	642	728	2.522	602	590	525	444	2.161

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.24 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 20 (Alguns dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Comercial

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não tive dificuldade	46,7%	45,5%	42,8%	47,0%	45,5%	40,0%	40,0%	40,6%	41,2%	40,4%
Não recebi apoio para enfrentar dificuldades	10,0%	7,0%	10,6%	9,5%	9,3%	10,1%	9,0%	8,0%	6,5%	8,6%
Pais	19,6%	18,0%	17,1%	19,4%	18,6%	18,9%	19,8%	16,2%	22,3%	19,2%
Avós	0,9%	0,5%	0,5%	0,8%	0,7%	0,2%	1,4%	1,1%	0,7%	0,8%
Irmãos, primos ou tios	3,0%	2,9%	2,3%	1,2%	2,3%	2,8%	1,9%	3,8%	3,4%	2,9%
Líder ou representante religioso	1,2%	0,9%	0,5%	0,3%	0,7%	0,8%	0,0%	0,8%	0,7%	0,6%
Colegas de curso ou amigos	6,7%	8,6%	7,3%	7,1%	7,4%	10,8%	10,2%	8,6%	8,6%	9,6%
Professores do curso	2,8%	3,8%	4,7%	2,6%	3,4%	2,7%	3,1%	4,6%	3,4%	3,4%
Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES	0,5%	0,7%	0,2%	0,5%	0,5%	0,5%	0,3%	0,6%	1,1%	0,6%
Colegas de trabalho	1,9%	3,6%	3,9%	2,6%	3,0%	4,0%	4,1%	3,8%	3,6%	3,9%
Outro grupo	6,7%	8,4%	10,1%	8,9%	8,6%	9,1%	10,3%	12,0%	8,6%	10,0%
Total	570	582	642	728	2.522	602	590	525	444	2.161

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.25 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 21 (Alguém em sua família concluiu um curso superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Comercial

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim	64,7%	63,9%	65,4%	70,2%	66,3%	57,5%	61,2%	60,0%	66,4%	60,9%
Não	35,3%	36,1%	34,6%	29,8%	33,7%	42,5%	38,8%	40,0%	33,6%	39,1%
Total	570	582	642	728	2.522	602	590	525	444	2.161

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.26 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 22 (Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Comercial

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum	22,8%	20,8%	17,8%	18,5%	19,8%	22,6%	20,0%	19,8%	14,9%	19,6%
Um ou dois	37,9%	41,6%	44,9%	39,6%	41,0%	40,5%	41,0%	43,0%	39,2%	41,0%
De três a cinco	24,0%	26,1%	24,0%	24,2%	24,5%	23,4%	26,9%	24,2%	27,9%	25,5%
De seis a oito	5,3%	6,0%	5,5%	6,6%	5,9%	5,8%	5,9%	6,3%	8,1%	6,4%
Mais de oito	10,0%	5,5%	7,9%	11,1%	8,8%	7,6%	6,1%	6,7%	9,9%	7,5%
Total	570	582	642	728	2.522	602	590	525	444	2.161

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.27 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 23 (Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Comercial

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas	13,9%	11,5%	10,0%	10,3%	11,3%	13,1%	8,0%	6,3%	7,2%	8,8%
De uma a três	53,3%	48,3%	51,7%	43,4%	48,9%	54,5%	55,3%	53,0%	47,3%	52,8%
De quatro a sete	23,0%	26,1%	25,7%	29,1%	26,2%	23,1%	26,6%	27,8%	31,1%	26,8%
De oito a doze	5,4%	7,6%	5,9%	9,8%	7,3%	6,0%	6,9%	7,8%	8,8%	7,3%
Mais de doze	4,4%	6,5%	6,7%	7,4%	6,3%	3,3%	3,2%	5,1%	5,6%	4,2%
Total	570	582	642	728	2.522	602	590	525	444	2.161

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.28 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 24 (Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Comercial

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, somente na modalidade presencial	16,0%	13,7%	15,1%	17,0%	15,5%	12,5%	13,4%	15,6%	15,8%	14,2%
Sim, somente na modalidade semipresencial	1,4%	0,7%	0,5%	1,2%	1,0%	1,2%	0,8%	1,0%	1,1%	1,0%
Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial	3,0%	4,5%	5,8%	4,1%	4,4%	1,3%	3,2%	5,9%	4,1%	3,5%
Sim, na modalidade a distância	9,3%	13,7%	11,2%	12,0%	11,6%	10,8%	10,2%	10,1%	9,5%	10,2%
Não	70,4%	67,4%	67,4%	65,7%	67,6%	74,3%	72,4%	67,4%	69,6%	71,1%
Total	570	582	642	728	2.522	602	590	525	444	2.161

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.29 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 25 (Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Comercial

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Inserção no mercado de trabalho	32,5%	28,9%	27,1%	22,8%	27,5%	35,7%	37,5%	35,8%	30,2%	35,1%
Influência familiar	1,8%	2,6%	1,1%	2,1%	1,9%	2,5%	0,7%	1,7%	2,7%	1,9%
Valorização profissional	42,5%	44,7%	50,2%	49,7%	47,0%	38,2%	41,9%	38,7%	44,1%	40,5%
Prestígio Social	0,5%	0,5%	0,2%	0,3%	0,4%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%
Vocação	7,2%	10,3%	10,9%	8,0%	9,1%	6,8%	6,4%	7,2%	8,3%	7,1%
Oferecido na modalidade a distância	3,5%	3,8%	3,6%	6,0%	4,3%	4,3%	3,9%	4,8%	5,2%	4,5%
Baixa concorrência para ingresso	0,4%	0,7%	0,6%	0,8%	0,6%	1,2%	1,4%	1,5%	0,9%	1,2%
Outro motivo	11,8%	8,6%	6,4%	10,3%	9,2%	11,1%	8,1%	10,1%	8,3%	9,5%
Total	570	582	642	728	2.522	602	590	525	444	2.161

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.30 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 26 (Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Comercial

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Gratuidade	5,6%	7,6%	7,9%	8,9%	7,6%	6,8%	6,3%	7,8%	9,5%	7,5%
Preço da mensalidade	22,8%	15,8%	13,7%	13,7%	16,3%	23,8%	19,5%	18,5%	14,9%	19,5%
Proximidade da minha residência	11,2%	12,4%	12,6%	9,1%	11,2%	12,1%	11,9%	13,1%	12,8%	12,4%
Proximidade do meu trabalho	6,3%	5,2%	4,7%	3,6%	4,8%	8,3%	5,8%	6,1%	3,4%	6,1%
Facilidade de acesso	9,3%	10,8%	10,7%	10,3%	10,3%	9,1%	9,8%	9,1%	9,9%	9,5%
Qualidade/reputação	31,8%	35,9%	38,6%	41,8%	37,4%	24,3%	30,5%	32,8%	37,2%	30,7%
Foi a única onde tive aprovação	0,5%	0,5%	0,6%	0,3%	0,5%	1,0%	0,8%	0,6%	0,9%	0,8%
Possibilidade de ter bolsa de estudo	3,5%	4,8%	4,2%	4,9%	4,4%	5,0%	8,0%	4,8%	5,6%	5,9%
Outro motivo	8,9%	7,0%	6,9%	7,4%	7,5%	9,6%	7,5%	7,2%	5,9%	7,7%
Total	570	582	642	728	2.522	602	590	525	444	2.161

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.31 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 27 (As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Comercial

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,2%	2,2%	2,0%	2,1%	2,3%	2,8%	2,9%	2,3%	1,4%	2,4%
Discordo	1,1%	0,3%	0,2%	0,4%	0,5%	0,8%	0,2%	0,8%	0,0%	0,5%
Discordo parcialmente	3,2%	2,6%	3,0%	2,2%	2,7%	3,5%	2,0%	2,1%	2,3%	2,5%
Concordo parcialmente	10,5%	6,7%	9,2%	9,6%	9,0%	12,3%	10,0%	8,4%	8,8%	10,0%
Concordo	29,6%	26,3%	26,3%	29,5%	28,0%	23,3%	26,1%	28,8%	28,2%	26,4%
Concordo totalmente	50,4%	61,0%	58,9%	55,4%	56,4%	55,8%	57,6%	57,5%	59,0%	57,4%
Não se aplica	1,9%	0,5%	0,2%	0,8%	0,8%	1,0%	0,7%	0,2%	0,5%	0,6%
Não sei responder	0,2%	0,3%	0,3%	0,0%	0,2%	0,5%	0,5%	0,0%	0,0%	0,3%
Total	570	582	642	728	2.522	602	590	525	444	2.161

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.32 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 28 (Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Comercial

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,2%	3,4%	2,8%	2,6%	3,0%	4,3%	3,7%	3,4%	3,2%	3,7%
Discordo	1,6%	1,0%	1,7%	0,7%	1,2%	1,5%	2,2%	1,0%	0,9%	1,4%
Discordo parcialmente	4,4%	4,3%	2,8%	5,1%	4,2%	5,0%	2,5%	3,0%	2,3%	3,3%
Concordo parcialmente	12,3%	9,8%	10,3%	8,0%	10,0%	11,5%	11,7%	9,7%	9,2%	10,6%
Concordo	25,1%	24,1%	26,8%	26,1%	25,6%	22,8%	19,5%	27,0%	25,5%	23,5%
Concordo totalmente	45,3%	51,7%	48,9%	46,8%	48,1%	46,7%	53,1%	49,5%	49,3%	49,7%
Não se aplica	2,8%	1,2%	1,2%	2,1%	1,8%	2,8%	1,9%	0,4%	2,7%	1,9%
Não sei responder	5,4%	4,5%	5,5%	8,7%	6,1%	5,5%	5,4%	5,9%	7,0%	5,9%
Total	570	582	642	728	2.522	602	590	525	444	2.161

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.33 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 29 (As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Comercial

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,9%	2,1%	2,0%	2,6%	2,6%	3,7%	3,1%	2,3%	1,8%	2,8%
Discordo	1,6%	1,9%	1,6%	1,6%	1,7%	1,8%	0,7%	1,3%	1,8%	1,4%
Discordo parcialmente	6,1%	3,6%	5,0%	4,8%	4,9%	5,3%	3,1%	4,0%	4,1%	4,1%
Concordo parcialmente	12,5%	9,6%	12,5%	11,3%	11,5%	13,1%	14,7%	13,1%	14,0%	13,7%
Concordo	27,2%	29,6%	29,0%	30,2%	29,1%	22,6%	25,3%	28,2%	30,0%	26,2%
Concordo totalmente	46,8%	52,2%	49,4%	49,0%	49,4%	51,8%	52,2%	50,5%	47,5%	50,7%
Não se aplica	1,2%	0,9%	0,5%	0,4%	0,7%	1,3%	0,7%	0,6%	0,9%	0,9%
Não sei responder	0,7%	0,2%	0,2%	0,0%	0,2%	0,3%	0,3%	0,0%	0,0%	0,2%
Total	570	582	642	728	2.522	602	590	525	444	2.161

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.34 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 30 (O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Comercial

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,3%	2,6%	3,1%	2,7%	2,9%	3,3%	3,6%	3,0%	2,7%	3,2%
Discordo	1,8%	2,1%	1,1%	1,4%	1,5%	1,3%	1,2%	2,1%	2,7%	1,8%
Discordo parcialmente	3,9%	2,6%	4,0%	4,7%	3,8%	5,6%	3,6%	4,4%	5,0%	4,6%
Concordo parcialmente	13,2%	9,8%	13,1%	13,0%	12,3%	13,5%	11,4%	13,0%	14,6%	13,0%
Concordo	23,2%	24,2%	27,1%	29,0%	26,1%	21,6%	24,7%	29,0%	23,9%	24,7%
Concordo totalmente	53,2%	56,7%	50,5%	48,6%	52,0%	53,5%	54,6%	48,2%	49,5%	51,7%
Não se aplica	1,6%	1,9%	0,5%	0,5%	1,1%	0,8%	0,5%	0,2%	0,9%	0,6%
Não sei responder	0,0%	0,2%	0,6%	0,0%	0,2%	0,3%	0,5%	0,2%	0,7%	0,4%
Total	570	582	642	728	2.522	602	590	525	444	2.161

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.35 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 31 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Comercial

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,2%	2,4%	2,0%	2,1%	2,4%	3,0%	2,9%	2,5%	1,6%	2,5%
Discordo	1,1%	0,9%	0,9%	1,0%	1,0%	0,7%	0,7%	0,4%	0,9%	0,6%
Discordo parcialmente	2,6%	1,5%	2,0%	3,0%	2,3%	3,5%	1,7%	1,7%	2,5%	2,4%
Concordo parcialmente	10,2%	7,0%	9,2%	9,8%	9,1%	9,1%	8,6%	5,9%	10,1%	8,4%
Concordo	26,1%	25,3%	26,9%	26,2%	26,2%	24,1%	23,7%	28,4%	27,3%	25,7%
Concordo totalmente	55,3%	61,9%	58,3%	56,6%	57,9%	58,5%	61,5%	60,4%	56,5%	59,4%
Não se aplica	0,9%	1,0%	0,3%	0,7%	0,7%	0,8%	0,5%	0,6%	0,5%	0,6%
Não sei responder	0,7%	0,0%	0,3%	0,7%	0,4%	0,3%	0,3%	0,2%	0,7%	0,4%
Total	570	582	642	728	2.522	602	590	525	444	2.161

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.36 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 32 (No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Comercial

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,6%	3,4%	3,6%	4,1%	3,9%	4,2%	4,1%	3,4%	3,2%	3,7%
Discordo	1,2%	1,7%	2,5%	2,9%	2,1%	1,3%	1,9%	1,7%	1,4%	1,6%
Discordo parcialmente	4,4%	5,2%	4,8%	4,5%	4,7%	3,8%	2,7%	2,7%	5,4%	3,6%
Concordo parcialmente	8,6%	8,8%	9,7%	9,9%	9,3%	9,6%	9,2%	8,6%	10,8%	9,5%
Concordo	20,2%	19,8%	19,6%	19,8%	19,8%	20,3%	19,2%	22,3%	18,0%	20,0%
Concordo totalmente	55,6%	57,2%	55,9%	52,3%	55,1%	55,8%	58,5%	56,6%	54,3%	56,4%
Não se aplica	1,6%	1,2%	0,2%	0,7%	0,9%	0,7%	1,0%	0,0%	0,5%	0,6%
Não sei responder	3,9%	2,7%	3,7%	5,8%	4,1%	4,3%	3,6%	4,8%	6,5%	4,7%
Total	570	582	642	728	2.522	602	590	525	444	2.161

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.37 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 33 (O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Comercial

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,3%	2,4%	2,0%	1,9%	2,4%	3,3%	2,9%	2,3%	2,3%	2,7%
Discordo	1,6%	0,9%	0,9%	1,4%	1,2%	0,3%	1,0%	0,8%	0,2%	0,6%
Discordo parcialmente	4,0%	2,2%	2,0%	3,0%	2,8%	3,7%	2,5%	2,5%	2,0%	2,7%
Concordo parcialmente	9,3%	5,8%	9,7%	8,5%	8,4%	10,3%	9,8%	8,4%	8,8%	9,4%
Concordo	26,7%	24,6%	26,5%	27,2%	26,3%	27,2%	25,1%	27,8%	28,2%	27,0%
Concordo totalmente	53,3%	63,1%	58,4%	57,1%	58,0%	54,3%	57,1%	58,1%	58,1%	56,8%
Não se aplica	1,4%	1,0%	0,3%	0,7%	0,8%	0,5%	0,7%	0,2%	0,2%	0,4%
Não sei responder	0,4%	0,0%	0,2%	0,1%	0,2%	0,3%	0,8%	0,0%	0,2%	0,4%
Total	570	582	642	728	2.522	602	590	525	444	2.161

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.38 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 34 (O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Comercial

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,2%	2,4%	2,0%	1,9%	2,3%	3,2%	3,1%	2,1%	2,0%	2,6%
Discordo	2,3%	0,7%	1,1%	1,1%	1,3%	1,5%	1,4%	1,3%	0,5%	1,2%
Discordo parcialmente	4,2%	2,4%	3,4%	3,7%	3,4%	3,8%	2,5%	3,2%	4,5%	3,5%
Concordo parcialmente	11,9%	12,0%	11,8%	12,0%	11,9%	12,0%	11,7%	9,7%	11,9%	11,3%
Concordo	27,5%	25,6%	29,3%	29,4%	28,1%	25,4%	25,3%	29,7%	27,7%	26,9%
Concordo totalmente	47,9%	55,7%	51,2%	50,1%	51,2%	52,3%	54,2%	53,3%	51,8%	53,0%
Não se aplica	1,4%	1,0%	0,3%	1,1%	1,0%	0,7%	0,8%	0,4%	1,1%	0,7%
Não sei responder	1,6%	0,2%	0,8%	0,7%	0,8%	1,2%	1,0%	0,2%	0,5%	0,7%
Total	570	582	642	728	2.522	602	590	525	444	2.161

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.39 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 35 (O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Comercial

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,0%	2,2%	2,0%	2,1%	2,5%	3,3%	3,4%	1,7%	2,5%	2,8%
Discordo	1,1%	1,4%	1,9%	1,1%	1,3%	1,0%	1,0%	1,5%	0,7%	1,1%
Discordo parcialmente	3,9%	2,7%	3,4%	5,1%	3,8%	5,3%	2,4%	2,3%	3,6%	3,4%
Concordo parcialmente	14,4%	10,5%	16,4%	12,5%	13,4%	10,8%	11,5%	11,0%	11,5%	11,2%
Concordo	26,7%	26,6%	27,9%	28,8%	27,6%	27,6%	25,8%	29,1%	26,8%	27,3%
Concordo totalmente	47,5%	54,5%	47,5%	49,9%	49,8%	50,3%	54,7%	52,8%	53,8%	52,8%
Não se aplica	1,2%	1,5%	0,5%	0,1%	0,8%	1,0%	0,7%	0,8%	0,5%	0,7%
Não sei responder	1,2%	0,5%	0,5%	0,4%	0,6%	0,7%	0,5%	0,8%	0,7%	0,6%
Total	570	582	642	728	2.522	602	590	525	444	2.161

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.40 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 36 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Comercial

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,2%	2,4%	1,6%	2,1%	2,3%	2,8%	3,1%	1,9%	1,8%	2,5%
Discordo	0,9%	0,5%	0,6%	1,0%	0,8%	1,7%	0,3%	1,1%	0,2%	0,9%
Discordo parcialmente	3,3%	2,1%	3,7%	3,3%	3,1%	3,8%	2,4%	1,3%	2,9%	2,6%
Concordo parcialmente	11,8%	8,1%	10,6%	10,9%	10,3%	12,6%	10,5%	9,5%	9,7%	10,7%
Concordo	29,8%	28,0%	29,6%	29,7%	29,3%	26,2%	26,9%	34,5%	27,7%	28,7%
Concordo totalmente	49,1%	57,9%	53,7%	52,7%	53,4%	51,5%	56,1%	51,4%	56,5%	53,8%
Não se aplica	1,1%	0,9%	0,2%	0,4%	0,6%	1,2%	0,7%	0,2%	0,9%	0,7%
Não sei responder	0,9%	0,2%	0,0%	0,0%	0,2%	0,2%	0,0%	0,0%	0,2%	0,1%
Total	570	582	642	728	2.522	602	590	525	444	2.161

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.41 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 37 (As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Comercial

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,1%	4,0%	3,9%	3,4%	4,0%	4,2%	5,8%	4,8%	2,9%	4,5%
Discordo	2,1%	2,9%	1,7%	2,6%	2,3%	2,7%	1,7%	1,7%	3,2%	2,3%
Discordo parcialmente	5,8%	5,8%	6,4%	7,3%	6,4%	5,3%	6,4%	6,5%	8,1%	6,5%
Concordo parcialmente	12,8%	11,5%	13,7%	15,9%	13,6%	14,5%	15,8%	14,5%	17,3%	15,4%
Concordo	26,3%	27,0%	27,4%	27,2%	27,0%	23,8%	23,1%	26,5%	23,0%	24,1%
Concordo totalmente	43,9%	45,0%	43,3%	40,0%	42,9%	44,2%	42,7%	41,5%	39,9%	42,2%
Não se aplica	1,2%	1,4%	0,5%	0,5%	0,9%	1,7%	1,2%	1,5%	1,1%	1,4%
Não sei responder	2,8%	2,4%	3,1%	3,0%	2,9%	3,8%	3,4%	3,0%	4,5%	3,7%
Total	570	582	642	728	2.522	602	590	525	444	2.161

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.42 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 38 (Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuirão para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Comercial

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,3%	2,4%	3,0%	2,6%	2,8%	3,8%	3,6%	2,7%	2,0%	3,1%
Discordo	1,6%	1,5%	1,4%	2,1%	1,7%	2,0%	1,2%	1,5%	0,9%	1,4%
Discordo parcialmente	5,1%	4,6%	4,8%	5,6%	5,1%	4,3%	5,1%	4,2%	7,2%	5,1%
Concordo parcialmente	13,9%	10,8%	13,1%	13,5%	12,8%	16,3%	14,2%	17,3%	14,2%	15,5%
Concordo	28,1%	29,0%	31,8%	32,1%	30,4%	27,9%	28,3%	27,4%	30,9%	28,5%
Concordo totalmente	44,7%	49,3%	45,0%	42,6%	45,2%	43,5%	46,3%	45,9%	43,9%	44,9%
Não se aplica	1,6%	1,4%	0,5%	1,2%	1,1%	1,3%	0,5%	1,0%	0,5%	0,8%
Não sei responder	1,8%	0,9%	0,5%	0,3%	0,8%	0,8%	0,8%	0,0%	0,5%	0,6%
Total	570	582	642	728	2.522	602	590	525	444	2.161

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.43 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 39 (As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Comercial

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,4%	2,7%	2,5%	2,6%	3,0%	3,7%	3,6%	2,5%	2,5%	3,1%
Discordo	2,1%	0,9%	1,7%	2,2%	1,7%	2,5%	1,0%	1,5%	1,6%	1,7%
Discordo parcialmente	5,3%	4,5%	4,2%	5,1%	4,8%	5,0%	4,7%	4,6%	6,1%	5,0%
Concordo parcialmente	14,0%	11,5%	17,6%	14,3%	14,4%	14,6%	16,1%	15,6%	14,6%	15,3%
Concordo	29,3%	30,1%	26,6%	29,9%	29,0%	28,1%	25,4%	29,3%	26,4%	27,3%
Concordo totalmente	41,4%	47,6%	44,9%	43,3%	44,3%	42,7%	47,1%	43,6%	45,7%	44,7%
Não se aplica	2,1%	2,1%	1,9%	2,1%	2,0%	2,8%	1,2%	2,3%	2,5%	2,2%
Não sei responder	1,4%	0,7%	0,6%	0,5%	0,8%	0,7%	0,8%	0,6%	0,7%	0,7%
Total	570	582	642	728	2.522	602	590	525	444	2.161

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.44 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 40 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionados ao processo de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Comercial

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,9%	3,3%	2,8%	3,4%	3,6%	5,1%	5,6%	5,7%	3,4%	5,0%
Discordo	1,6%	2,4%	1,9%	3,0%	2,3%	2,8%	2,5%	2,1%	3,4%	2,7%
Discordo parcialmente	6,8%	5,0%	7,0%	6,6%	6,4%	8,0%	6,3%	6,1%	8,3%	7,1%
Concordo parcialmente	16,5%	14,8%	16,7%	14,8%	15,7%	15,3%	14,4%	13,0%	13,7%	14,2%
Concordo	27,2%	27,3%	25,9%	27,2%	26,9%	23,4%	25,3%	26,9%	25,7%	25,2%
Concordo totalmente	36,5%	41,4%	40,2%	38,7%	39,2%	38,2%	38,5%	40,0%	36,9%	38,5%
Não se aplica	3,5%	4,0%	3,9%	4,4%	4,0%	4,7%	4,2%	4,6%	7,7%	5,1%
Não sei responder	3,0%	1,9%	1,7%	1,8%	2,1%	2,5%	3,2%	1,7%	0,9%	2,2%
Total	570	582	642	728	2.522	602	590	525	444	2.161

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.45 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 41 (A coordenação do curso promoveu ações de mediação em situações eventuais de conflito ocorridas na relação professor-aluno.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Comercial

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,6%	5,2%	4,4%	4,5%	4,9%	6,6%	5,6%	4,8%	4,5%	5,5%
Discordo	3,5%	1,2%	1,4%	3,0%	2,3%	3,0%	3,1%	3,0%	3,8%	3,2%
Discordo parcialmente	6,3%	4,0%	4,8%	4,8%	5,0%	6,6%	6,8%	5,5%	7,2%	6,5%
Concordo parcialmente	11,8%	10,3%	12,8%	11,7%	11,7%	12,8%	12,4%	10,7%	9,7%	11,5%
Concordo	21,1%	20,1%	21,2%	21,7%	21,1%	17,4%	20,8%	21,7%	21,8%	20,3%
Concordo totalmente	50,0%	57,4%	53,1%	53,4%	53,5%	50,8%	49,2%	53,0%	50,0%	50,7%
Não se aplica	1,2%	1,5%	1,9%	0,8%	1,3%	2,3%	1,5%	1,3%	2,3%	1,9%
Não sei responder	0,5%	0,3%	0,5%	0,0%	0,3%	0,3%	0,7%	0,0%	0,7%	0,4%
Total	570	582	642	728	2.522	602	590	525	444	2.161

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.46 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 42 (O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Comercial

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,3%	2,4%	2,3%	3,2%	2,8%	4,0%	2,7%	2,3%	2,0%	2,8%
Discordo	1,9%	0,9%	0,3%	1,5%	1,1%	1,7%	1,2%	1,3%	0,7%	1,2%
Discordo parcialmente	3,9%	2,4%	3,1%	3,2%	3,1%	3,8%	2,9%	2,9%	4,5%	3,5%
Concordo parcialmente	10,5%	7,7%	10,3%	10,3%	9,8%	10,0%	9,5%	9,5%	9,0%	9,5%
Concordo	27,0%	25,1%	26,5%	28,2%	26,8%	25,2%	24,2%	26,5%	26,1%	25,5%
Concordo totalmente	52,1%	60,5%	57,0%	53,0%	55,6%	54,7%	58,0%	57,1%	57,4%	56,7%
Não se aplica	0,9%	0,9%	0,3%	0,4%	0,6%	0,5%	0,8%	0,4%	0,2%	0,5%
Não sei responder	0,4%	0,2%	0,2%	0,3%	0,2%	0,2%	0,7%	0,0%	0,0%	0,2%
Total	570	582	642	728	2.522	602	590	525	444	2.161

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.47 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 43 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Comercial

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	6,1%	4,1%	4,8%	5,6%	5,2%	6,5%	6,3%	3,8%	6,5%	5,8%
Discordo	4,0%	1,7%	3,4%	2,9%	3,0%	3,7%	4,4%	3,0%	2,9%	3,6%
Discordo parcialmente	8,2%	5,5%	6,2%	5,8%	6,4%	7,0%	8,3%	5,7%	7,4%	7,1%
Concordo parcialmente	13,0%	14,6%	12,6%	13,2%	13,3%	11,6%	9,8%	11,2%	11,5%	11,0%
Concordo	20,9%	20,6%	22,4%	23,6%	22,0%	20,8%	20,2%	20,8%	21,4%	20,7%
Concordo totalmente	36,7%	42,6%	41,3%	39,4%	40,0%	39,9%	38,5%	42,9%	40,1%	40,3%
Não se aplica	5,3%	5,5%	4,8%	6,0%	5,4%	4,8%	6,9%	6,5%	7,4%	6,3%
Não sei responder	5,8%	5,3%	4,4%	3,4%	4,6%	5,8%	5,6%	6,1%	2,7%	5,2%
Total	570	582	642	728	2.522	602	590	525	444	2.161

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.48 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 44 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Comercial

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	7,0%	4,8%	5,1%	7,4%	6,1%	8,1%	7,3%	5,1%	8,1%	7,2%
Discordo	4,0%	2,1%	3,6%	4,1%	3,5%	2,2%	3,9%	2,9%	4,1%	3,2%
Discordo parcialmente	7,2%	7,0%	8,6%	7,8%	7,7%	7,3%	6,8%	7,6%	7,2%	7,2%
Concordo parcialmente	12,8%	14,8%	14,0%	13,9%	13,9%	11,6%	12,0%	12,8%	12,2%	12,1%
Concordo	19,1%	21,6%	19,0%	19,5%	19,8%	19,6%	16,6%	17,1%	18,0%	17,9%
Concordo totalmente	30,9%	33,0%	34,4%	31,5%	32,4%	31,9%	33,1%	36,0%	31,5%	33,1%
Não se aplica	8,1%	7,2%	6,9%	8,1%	7,6%	8,5%	8,8%	9,5%	10,8%	9,3%
Não sei responder	10,9%	9,5%	8,4%	7,7%	9,0%	10,8%	11,5%	9,0%	8,1%	10,0%
Total	570	582	642	728	2.522	602	590	525	444	2.161

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.49 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 45 (O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Comercial

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,8%	4,0%	4,2%	4,4%	4,6%	6,1%	6,9%	4,4%	4,3%	5,6%
Discordo	3,3%	2,7%	2,5%	3,2%	2,9%	3,2%	3,6%	2,3%	4,3%	3,3%
Discordo parcialmente	5,6%	6,4%	6,7%	6,5%	6,3%	5,1%	6,3%	5,7%	5,9%	5,7%
Concordo parcialmente	13,0%	12,5%	12,8%	11,3%	12,3%	11,1%	12,2%	11,4%	12,8%	11,8%
Concordo	19,6%	20,3%	22,9%	22,5%	21,5%	20,9%	19,0%	23,6%	19,4%	20,7%
Concordo totalmente	42,8%	45,4%	43,6%	45,6%	44,4%	41,2%	42,7%	44,2%	48,4%	43,8%
Não se aplica	4,0%	4,5%	3,6%	4,0%	4,0%	5,3%	3,6%	4,2%	3,2%	4,1%
Não sei responder	5,8%	4,3%	3,7%	2,6%	4,0%	7,0%	5,8%	4,2%	1,8%	4,9%
Total	570	582	642	728	2.522	602	590	525	444	2.161

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.50 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 46 (A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Comercial

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	9,1%	7,0%	8,4%	8,7%	8,3%	8,5%	9,0%	7,8%	11,3%	9,0%
Discordo	5,8%	3,4%	3,0%	5,1%	4,3%	3,2%	3,9%	2,7%	5,4%	3,7%
Discordo parcialmente	6,8%	7,0%	8,1%	8,4%	7,7%	6,1%	7,6%	6,1%	7,2%	6,8%
Concordo parcialmente	14,4%	12,7%	11,4%	12,1%	12,6%	12,3%	11,4%	11,4%	8,3%	11,0%
Concordo	14,4%	14,9%	16,2%	11,7%	14,2%	14,0%	13,2%	14,1%	12,6%	13,5%
Concordo totalmente	26,8%	27,5%	26,3%	22,0%	25,5%	27,1%	25,8%	25,1%	22,5%	25,3%
Não se aplica	13,0%	15,8%	16,7%	20,3%	16,7%	16,8%	15,4%	21,5%	20,9%	18,4%
Não sei responder	9,6%	11,5%	10,0%	11,8%	10,8%	12,1%	13,7%	11,2%	11,7%	12,3%
Total	570	582	642	728	2.522	602	590	525	444	2.161

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.51 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 47 (O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Comercial

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,6%	3,4%	4,0%	3,6%	3,9%	5,1%	5,9%	4,8%	4,7%	5,2%
Discordo	1,9%	2,1%	3,0%	2,7%	2,5%	3,5%	2,2%	1,5%	1,8%	2,3%
Discordo parcialmente	8,2%	3,6%	5,0%	6,3%	5,8%	5,3%	5,1%	4,8%	6,1%	5,3%
Concordo parcialmente	13,2%	12,9%	14,0%	12,8%	13,2%	13,3%	10,5%	12,2%	12,4%	12,1%
Concordo	22,5%	26,6%	25,7%	26,1%	25,3%	20,9%	22,9%	24,6%	23,2%	22,8%
Concordo totalmente	41,6%	43,6%	40,7%	42,3%	42,0%	39,0%	42,4%	42,5%	42,3%	41,5%
Não se aplica	3,5%	3,4%	1,9%	2,5%	2,8%	4,8%	3,4%	2,5%	2,7%	3,4%
Não sei responder	4,6%	4,3%	5,8%	3,7%	4,6%	8,0%	7,6%	7,2%	6,8%	7,5%
Total	570	582	642	728	2.522	602	590	525	444	2.161

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.52 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 48 (As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Comercial

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,9%	3,6%	4,2%	3,4%	3,8%	5,5%	5,8%	4,0%	5,6%	5,2%
Discordo	2,6%	2,4%	2,5%	2,6%	2,5%	2,3%	2,0%	1,9%	2,3%	2,1%
Discordo parcialmente	7,4%	4,8%	6,7%	6,0%	6,2%	5,8%	6,6%	4,6%	6,3%	5,8%
Concordo parcialmente	13,3%	12,9%	12,1%	15,1%	13,4%	12,8%	12,4%	13,9%	13,1%	13,0%
Concordo	23,3%	24,2%	25,5%	26,0%	24,9%	20,6%	21,4%	27,2%	25,2%	23,4%
Concordo totalmente	42,5%	43,5%	40,3%	38,0%	40,9%	40,0%	41,7%	38,7%	35,6%	39,2%
Não se aplica	2,5%	2,7%	1,6%	2,3%	2,3%	4,2%	2,4%	2,5%	2,5%	2,9%
Não sei responder	4,6%	5,8%	7,0%	6,5%	6,0%	8,8%	7,8%	7,2%	9,5%	8,3%
Total	570	582	642	728	2.522	602	590	525	444	2.161

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.53 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 49 (O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Comercial

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,3%	2,6%	2,0%	2,1%	2,5%	3,2%	3,2%	2,7%	2,3%	2,9%
Discordo	0,9%	0,9%	2,0%	1,0%	1,2%	2,0%	0,8%	1,5%	0,7%	1,3%
Discordo parcialmente	4,6%	3,4%	3,0%	4,0%	3,7%	4,8%	4,4%	2,7%	3,8%	4,0%
Concordo parcialmente	14,7%	10,1%	11,8%	10,4%	11,7%	12,1%	11,2%	10,9%	10,6%	11,2%
Concordo	27,5%	26,6%	28,0%	30,4%	28,3%	25,4%	25,6%	28,8%	27,5%	26,7%
Concordo totalmente	46,3%	53,8%	52,3%	51,5%	51,1%	47,7%	52,4%	52,2%	53,8%	51,3%
Não se aplica	1,6%	2,1%	0,2%	0,4%	1,0%	2,8%	1,9%	1,1%	0,9%	1,8%
Não sei responder	1,1%	0,5%	0,6%	0,3%	0,6%	2,0%	0,5%	0,2%	0,5%	0,8%
Total	570	582	642	728	2.522	602	590	525	444	2.161

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.54 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 50 (O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Comercial

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	6,0%	3,6%	3,7%	3,2%	4,0%	6,5%	5,6%	2,9%	2,9%	4,6%
Discordo	0,9%	1,0%	1,6%	1,1%	1,1%	1,5%	1,0%	0,8%	0,7%	1,0%
Discordo parcialmente	3,5%	2,1%	3,4%	3,4%	3,1%	3,2%	3,9%	3,0%	2,9%	3,3%
Concordo parcialmente	8,4%	7,7%	7,6%	5,2%	7,1%	6,3%	4,1%	5,0%	2,9%	4,7%
Concordo	15,4%	13,6%	13,4%	11,5%	13,4%	11,8%	12,5%	10,1%	9,2%	11,1%
Concordo totalmente	23,3%	24,6%	19,9%	19,0%	21,5%	25,4%	23,6%	22,7%	20,0%	23,1%
Não se aplica	8,4%	6,9%	5,5%	4,1%	6,1%	6,5%	6,6%	5,7%	3,2%	5,6%
Não sei responder	34,0%	40,5%	44,9%	52,5%	43,6%	38,9%	42,7%	49,9%	58,1%	46,6%
Total	570	582	642	728	2.522	602	590	525	444	2.161

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.55 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 51 (As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Comercial

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,0%	2,2%	1,9%	2,6%	2,7%	4,0%	3,4%	2,5%	2,0%	3,1%
Discordo	0,9%	1,0%	0,6%	0,1%	0,6%	1,2%	1,0%	1,0%	0,2%	0,9%
Discordo parcialmente	3,9%	2,1%	3,3%	2,6%	2,9%	3,2%	2,9%	2,7%	2,0%	2,7%
Concordo parcialmente	10,2%	6,4%	8,6%	7,8%	8,2%	10,0%	8,1%	6,3%	5,9%	7,7%
Concordo	20,9%	19,9%	19,8%	18,5%	19,7%	19,3%	19,5%	20,4%	15,8%	18,9%
Concordo totalmente	43,0%	43,8%	39,7%	37,6%	40,8%	42,5%	42,0%	41,7%	39,2%	41,5%
Não se aplica	4,0%	3,6%	2,8%	2,7%	3,3%	3,8%	2,5%	3,4%	2,5%	3,1%
Não sei responder	13,2%	21,0%	23,4%	27,9%	21,8%	16,1%	20,5%	22,1%	32,4%	22,1%
Total	570	582	642	728	2.522	602	590	525	444	2.161

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.56 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 52 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Comercial

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	12,1%	12,7%	12,3%	11,3%	12,1%	13,8%	14,1%	11,0%	14,4%	13,3%
Discordo	3,9%	2,1%	3,1%	4,5%	3,4%	3,5%	2,0%	3,0%	3,4%	3,0%
Discordo parcialmente	3,9%	5,2%	4,5%	4,7%	4,6%	3,8%	3,9%	3,8%	5,0%	4,1%
Concordo parcialmente	7,7%	7,4%	7,2%	9,5%	8,0%	7,8%	5,9%	5,5%	5,2%	6,2%
Concordo	10,7%	10,7%	11,7%	10,6%	10,9%	9,0%	9,7%	9,1%	11,3%	9,7%
Concordo totalmente	24,0%	24,2%	24,0%	20,9%	23,2%	21,3%	21,2%	23,2%	23,2%	22,1%
Não se aplica	11,8%	11,7%	12,3%	12,9%	12,2%	11,8%	13,4%	12,8%	14,2%	13,0%
Não sei responder	26,0%	26,1%	24,9%	25,7%	25,7%	29,1%	29,8%	31,4%	23,4%	28,7%
Total	570	582	642	728	2.522	602	590	525	444	2.161

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.57 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 53 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Comercial

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	14,4%	13,4%	14,8%	12,5%	13,7%	15,6%	15,6%	12,4%	16,4%	15,0%
Discordo	4,0%	2,2%	3,0%	5,2%	3,7%	2,5%	1,5%	3,8%	2,9%	2,6%
Discordo parcialmente	4,4%	5,8%	5,0%	5,4%	5,2%	4,7%	4,6%	3,0%	4,1%	4,1%
Concordo parcialmente	7,0%	4,3%	7,3%	6,9%	6,4%	7,0%	4,2%	4,8%	4,5%	5,2%
Concordo	9,1%	9,3%	9,7%	8,2%	9,0%	7,3%	8,3%	8,4%	12,2%	8,8%
Concordo totalmente	20,2%	24,2%	22,9%	19,4%	21,6%	20,3%	19,5%	23,4%	21,6%	21,1%
Não se aplica	11,4%	11,7%	11,4%	15,7%	12,7%	11,3%	13,4%	13,0%	13,3%	12,7%
Não sei responder	29,5%	29,0%	26,0%	26,8%	27,7%	31,4%	32,9%	31,2%	25,0%	30,4%
Total	570	582	642	728	2.522	602	590	525	444	2.161

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.58 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 54 (Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Comercial

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,1%	3,1%	2,5%	3,2%	3,4%	5,1%	4,6%	3,0%	3,4%	4,1%
Discordo	1,2%	0,7%	1,9%	1,6%	1,4%	1,2%	2,4%	1,7%	0,5%	1,5%
Discordo parcialmente	3,7%	2,9%	5,6%	4,4%	4,2%	6,1%	4,2%	1,7%	3,2%	3,9%
Concordo parcialmente	13,3%	9,1%	10,0%	9,6%	10,4%	11,8%	7,8%	8,8%	8,1%	9,2%
Concordo	22,1%	23,5%	23,2%	19,1%	21,8%	17,3%	20,7%	21,1%	19,6%	19,6%
Concordo totalmente	46,0%	53,3%	51,7%	57,0%	52,3%	47,2%	50,7%	57,0%	61,3%	53,4%
Não se aplica	6,3%	5,0%	3,0%	3,4%	4,3%	6,1%	6,3%	3,8%	2,5%	4,9%
Não sei responder	2,3%	2,4%	2,2%	1,6%	2,1%	5,1%	3,4%	2,9%	1,6%	3,4%
Total	570	582	642	728	2.522	602	590	525	444	2.161

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.59 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 55 (As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Comercial

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,5%	2,6%	1,7%	2,1%	2,4%	3,3%	3,6%	2,5%	1,6%	2,8%
Discordo	1,2%	0,9%	1,1%	0,5%	0,9%	1,8%	1,2%	0,8%	0,7%	1,2%
Discordo parcialmente	3,5%	1,7%	3,4%	4,0%	3,2%	4,5%	4,1%	1,5%	1,6%	3,1%
Concordo parcialmente	14,6%	8,6%	10,6%	8,7%	10,5%	10,0%	10,2%	9,9%	9,5%	9,9%
Concordo	24,6%	28,5%	26,6%	28,2%	27,0%	25,6%	24,1%	27,6%	25,2%	25,6%
Concordo totalmente	50,2%	56,4%	55,3%	55,5%	54,4%	52,0%	56,1%	56,2%	60,4%	55,9%
Não se aplica	1,9%	1,2%	0,8%	0,5%	1,1%	1,5%	0,3%	1,3%	0,7%	1,0%
Não sei responder	0,5%	0,2%	0,5%	0,5%	0,4%	1,3%	0,5%	0,2%	0,5%	0,6%
Total	570	582	642	728	2.522	602	590	525	444	2.161

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.60 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 56 (Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Comercial

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,6%	3,3%	3,4%	3,0%	3,8%	5,6%	6,1%	3,4%	2,5%	4,6%
Discordo	1,8%	2,2%	1,4%	1,4%	1,7%	3,2%	2,7%	2,1%	2,5%	2,6%
Discordo parcialmente	5,8%	4,3%	4,4%	5,4%	5,0%	6,0%	4,9%	2,7%	5,6%	4,8%
Concordo parcialmente	11,1%	9,8%	10,6%	10,6%	10,5%	9,8%	10,8%	10,9%	10,4%	10,5%
Concordo	23,9%	25,1%	23,8%	24,7%	24,4%	20,4%	19,7%	22,9%	23,2%	21,4%
Concordo totalmente	43,0%	46,0%	48,1%	46,2%	45,9%	45,8%	48,8%	47,0%	44,4%	46,6%
Não se aplica	3,7%	4,6%	4,2%	4,1%	4,2%	4,0%	3,4%	5,3%	7,4%	4,9%
Não sei responder	5,3%	4,6%	4,0%	4,7%	4,6%	5,1%	3,6%	5,7%	4,1%	4,6%
Total	570	582	642	728	2.522	602	590	525	444	2.161

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.61 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 57 (Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Comercial

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,5%	2,4%	2,0%	2,1%	2,5%	3,7%	2,7%	1,9%	1,6%	2,5%
Discordo	0,7%	0,9%	0,8%	0,5%	0,7%	1,3%	0,8%	1,1%	0,0%	0,9%
Discordo parcialmente	4,9%	1,0%	2,5%	3,8%	3,1%	3,5%	3,9%	2,1%	3,2%	3,2%
Concordo parcialmente	10,7%	9,3%	7,2%	9,3%	9,1%	9,3%	10,0%	9,3%	10,6%	9,8%
Concordo	25,8%	25,4%	26,9%	28,7%	26,8%	24,9%	23,9%	26,9%	30,0%	26,1%
Concordo totalmente	51,8%	58,9%	60,0%	53,8%	56,1%	54,5%	56,8%	57,0%	53,4%	55,5%
Não se aplica	1,6%	1,7%	0,2%	1,0%	1,1%	1,5%	0,8%	0,8%	0,7%	1,0%
Não sei responder	1,1%	0,3%	0,5%	0,7%	0,6%	1,3%	1,0%	1,0%	0,7%	1,0%
Total	570	582	642	728	2.522	602	590	525	444	2.161

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.62 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 58 (Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projeter multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Comercial

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,0%	2,2%	2,8%	2,2%	2,8%	4,5%	4,4%	2,1%	2,3%	3,4%
Discordo	1,2%	1,4%	1,1%	0,8%	1,1%	2,2%	1,9%	1,3%	0,7%	1,6%
Discordo parcialmente	4,6%	1,7%	2,3%	3,0%	2,9%	5,0%	4,7%	1,9%	3,4%	3,8%
Concordo parcialmente	10,9%	10,0%	8,6%	6,9%	8,9%	8,8%	8,0%	9,5%	9,0%	8,8%
Concordo	21,2%	19,9%	21,7%	22,9%	21,5%	17,9%	16,6%	17,5%	18,9%	17,7%
Concordo totalmente	52,1%	57,7%	60,0%	59,8%	57,6%	52,5%	56,3%	59,8%	59,2%	56,7%
Não se aplica	2,6%	2,4%	1,1%	0,4%	1,5%	3,7%	2,2%	2,3%	0,9%	2,4%
Não sei responder	3,3%	4,6%	2,5%	4,0%	3,6%	5,5%	5,9%	5,5%	5,6%	5,6%
Total	570	582	642	728	2.522	602	590	525	444	2.161

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.63 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 59 (A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Comercial

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,4%	4,0%	3,1%	3,2%	3,6%	6,0%	5,8%	3,4%	3,8%	4,9%
Discordo	1,8%	1,2%	2,6%	1,4%	1,7%	2,3%	3,2%	2,3%	2,3%	2,5%
Discordo parcialmente	4,9%	4,1%	4,4%	4,9%	4,6%	4,3%	5,8%	3,6%	5,0%	4,7%
Concordo parcialmente	13,7%	8,9%	10,9%	10,4%	10,9%	12,0%	9,3%	11,2%	10,4%	10,7%
Concordo	23,7%	21,1%	23,4%	24,0%	23,1%	20,1%	22,4%	21,5%	21,6%	21,4%
Concordo totalmente	47,4%	56,7%	53,4%	53,4%	52,8%	51,3%	50,3%	54,9%	52,9%	52,2%
Não se aplica	2,5%	2,6%	1,2%	1,6%	1,9%	2,8%	2,2%	2,3%	3,4%	2,6%
Não sei responder	1,8%	1,4%	0,9%	1,0%	1,2%	1,2%	1,0%	0,8%	0,7%	0,9%
Total	570	582	642	728	2.522	602	590	525	444	2.161

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.64 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 60 (O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Comercial

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,1%	4,1%	4,2%	4,1%	4,4%	6,6%	6,1%	3,4%	5,0%	5,4%
Discordo	2,5%	2,4%	2,5%	2,7%	2,5%	2,2%	2,9%	2,1%	2,0%	2,3%
Discordo parcialmente	4,7%	3,1%	5,3%	4,9%	4,6%	4,8%	4,2%	4,6%	4,7%	4,6%
Concordo parcialmente	11,8%	10,3%	10,0%	10,2%	10,5%	8,6%	10,3%	8,4%	10,6%	9,4%
Concordo	19,6%	19,9%	20,2%	21,6%	20,4%	19,1%	20,8%	20,0%	18,9%	19,8%
Concordo totalmente	46,8%	52,9%	49,7%	46,4%	48,9%	50,2%	46,6%	52,2%	47,3%	49,1%
Não se aplica	4,6%	3,8%	3,0%	5,1%	4,1%	2,8%	3,1%	3,8%	5,6%	3,7%
Não sei responder	4,9%	3,4%	5,1%	4,9%	4,6%	5,6%	5,9%	5,5%	5,9%	5,7%
Total	570	582	642	728	2.522	602	590	525	444	2.161

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.65 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 61 (As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Comercial

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,2%	2,9%	2,5%	3,0%	3,1%	4,0%	4,4%	2,3%	2,0%	3,3%
Discordo	1,4%	1,7%	1,9%	1,1%	1,5%	1,5%	2,0%	3,0%	1,8%	2,1%
Discordo parcialmente	6,3%	4,1%	4,5%	4,3%	4,8%	4,7%	4,7%	5,1%	4,3%	4,7%
Concordo parcialmente	8,8%	10,0%	10,7%	12,1%	10,5%	10,8%	11,9%	8,4%	9,2%	10,2%
Concordo	22,8%	20,6%	21,5%	21,3%	21,5%	20,1%	22,2%	23,6%	25,7%	22,7%
Concordo totalmente	51,1%	55,2%	53,9%	50,3%	52,5%	52,3%	48,5%	50,9%	46,4%	49,7%
Não se aplica	2,3%	1,7%	0,2%	1,0%	1,2%	1,2%	0,8%	0,8%	0,9%	0,9%
Não sei responder	3,2%	3,8%	4,8%	7,0%	4,8%	5,5%	5,4%	5,9%	9,7%	6,4%
Total	570	582	642	728	2.522	602	590	525	444	2.161

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.66 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 62 (Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Comercial

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,5%	2,7%	2,6%	2,5%	2,8%	4,5%	5,1%	2,5%	2,0%	3,7%
Discordo	1,4%	0,7%	0,9%	0,3%	0,8%	1,5%	1,2%	1,5%	1,8%	1,5%
Discordo parcialmente	5,3%	3,8%	3,3%	4,8%	4,3%	3,8%	3,1%	4,0%	3,4%	3,6%
Concordo parcialmente	11,1%	8,2%	8,6%	9,8%	9,4%	7,5%	8,6%	7,6%	8,1%	8,0%
Concordo	21,6%	19,2%	19,6%	19,9%	20,1%	20,6%	19,3%	20,4%	19,8%	20,0%
Concordo totalmente	48,2%	52,4%	50,2%	44,5%	48,6%	48,0%	45,9%	47,4%	42,1%	46,1%
Não se aplica	1,8%	2,6%	1,4%	4,0%	2,5%	2,0%	3,1%	1,5%	2,3%	2,2%
Não sei responder	7,2%	10,3%	13,4%	14,3%	11,5%	12,1%	13,7%	15,0%	20,5%	15,0%
Total	570	582	642	728	2.522	602	590	525	444	2.161

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.67 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 63 (Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Comercial

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,2%	2,6%	2,6%	2,5%	2,9%	4,2%	4,2%	2,1%	1,8%	3,2%
Discordo	1,1%	0,0%	1,6%	0,4%	0,8%	1,7%	2,0%	2,1%	1,6%	1,9%
Discordo parcialmente	4,6%	3,6%	3,0%	3,4%	3,6%	3,2%	3,9%	4,2%	3,6%	3,7%
Concordo parcialmente	11,6%	8,1%	8,6%	9,6%	9,4%	8,6%	8,1%	7,2%	7,4%	7,9%
Concordo	20,5%	20,8%	19,9%	20,5%	20,4%	20,1%	18,0%	20,4%	19,4%	19,4%
Concordo totalmente	46,7%	49,7%	46,7%	41,6%	45,9%	42,9%	46,4%	43,2%	40,1%	43,4%
Não se aplica	2,5%	2,9%	1,9%	3,8%	2,8%	3,8%	2,5%	1,5%	2,5%	2,6%
Não sei responder	8,9%	12,4%	15,7%	18,1%	14,1%	15,6%	14,7%	19,2%	23,6%	17,9%
Total	570	582	642	728	2.522	602	590	525	444	2.161

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.68 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 64 (A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Comercial

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,5%	2,6%	2,0%	2,5%	2,6%	3,7%	3,9%	2,1%	2,5%	3,1%
Discordo	1,2%	0,3%	1,4%	0,8%	1,0%	1,8%	1,4%	1,5%	1,6%	1,6%
Discordo parcialmente	3,2%	2,4%	3,4%	3,4%	3,1%	4,2%	2,9%	2,7%	3,2%	3,2%
Concordo parcialmente	12,6%	6,2%	7,3%	9,1%	8,8%	9,6%	7,5%	7,4%	7,9%	8,1%
Concordo	20,5%	23,5%	22,1%	20,6%	21,6%	20,1%	22,0%	21,3%	20,7%	21,1%
Concordo totalmente	52,1%	57,6%	56,4%	54,3%	55,1%	51,3%	54,9%	55,2%	52,9%	53,6%
Não se aplica	3,9%	4,5%	4,8%	5,6%	4,8%	5,5%	5,6%	5,3%	8,1%	6,0%
Não sei responder	3,0%	2,9%	2,5%	3,7%	3,1%	3,8%	1,9%	4,4%	3,2%	3,3%
Total	570	582	642	728	2.522	602	590	525	444	2.161

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.69 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 65 (A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Comercial

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,9%	3,3%	3,3%	3,0%	3,3%	4,7%	3,6%	2,7%	3,6%	3,7%
Discordo	1,2%	0,3%	1,4%	1,4%	1,1%	1,2%	1,7%	2,3%	1,8%	1,7%
Discordo parcialmente	3,3%	2,4%	3,4%	3,3%	3,1%	3,3%	3,1%	1,9%	2,3%	2,7%
Concordo parcialmente	12,1%	6,4%	7,5%	7,3%	8,2%	9,8%	8,3%	7,2%	6,8%	8,1%
Concordo	21,2%	20,6%	19,5%	18,5%	19,9%	19,3%	18,6%	18,7%	16,9%	18,5%
Concordo totalmente	51,2%	58,2%	57,0%	58,8%	56,5%	53,3%	57,5%	58,7%	59,2%	57,0%
Não se aplica	5,1%	5,7%	5,6%	5,5%	5,5%	5,6%	5,3%	7,0%	8,1%	6,4%
Não sei responder	1,9%	3,1%	2,3%	2,2%	2,4%	2,8%	2,0%	1,5%	1,4%	2,0%
Total	570	582	642	728	2.522	602	590	525	444	2.161

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.70 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 66 (As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Comercial

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,2%	2,9%	3,0%	2,5%	2,9%	3,8%	3,6%	2,5%	2,3%	3,1%
Discordo	1,2%	0,3%	1,1%	0,8%	0,9%	1,5%	0,7%	1,1%	0,7%	1,0%
Discordo parcialmente	3,3%	2,6%	3,6%	3,7%	3,3%	3,2%	3,1%	2,1%	2,0%	2,6%
Concordo parcialmente	10,5%	7,9%	8,4%	8,8%	8,9%	11,1%	9,5%	7,0%	7,7%	9,0%
Concordo	24,4%	25,3%	24,5%	24,9%	24,7%	20,3%	20,2%	21,7%	20,0%	20,5%
Concordo totalmente	47,7%	51,9%	50,9%	49,6%	50,0%	50,2%	54,7%	54,9%	55,6%	53,7%
Não se aplica	3,3%	3,8%	2,2%	2,7%	3,0%	2,7%	1,7%	1,9%	2,7%	2,2%
Não sei responder	6,3%	5,3%	6,4%	7,0%	6,3%	7,3%	6,6%	8,8%	9,0%	7,8%
Total	570	582	642	728	2.522	602	590	525	444	2.161

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.71 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 67 (A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Comercial

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,6%	5,3%	5,3%	5,9%	5,3%	8,6%	7,1%	5,3%	6,8%	7,0%
Discordo	2,6%	2,4%	2,8%	2,6%	2,6%	1,5%	2,4%	3,0%	2,7%	2,4%
Discordo parcialmente	7,0%	5,2%	5,0%	7,3%	6,1%	6,5%	4,6%	5,5%	7,4%	5,9%
Concordo parcialmente	12,3%	11,2%	11,5%	12,8%	12,0%	9,3%	12,0%	9,5%	11,0%	10,5%
Concordo	17,7%	18,2%	19,3%	16,8%	18,0%	17,1%	17,6%	16,8%	16,2%	17,0%
Concordo totalmente	40,5%	39,5%	41,4%	37,6%	39,7%	36,5%	38,3%	41,7%	39,0%	38,8%
Não se aplica	6,8%	9,5%	5,9%	10,0%	8,1%	8,0%	7,3%	7,2%	9,7%	8,0%
Não sei responder	8,4%	8,8%	8,7%	7,0%	8,2%	12,5%	10,7%	10,9%	7,2%	10,5%
Total	570	582	642	728	2.522	602	590	525	444	2.161

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.72 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 68 (A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Comercial

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,0%	4,1%	4,2%	3,8%	4,0%	6,1%	6,4%	3,8%	3,6%	5,1%
Discordo	2,1%	1,2%	2,2%	2,9%	2,1%	2,3%	2,2%	1,3%	1,8%	1,9%
Discordo parcialmente	3,3%	2,6%	4,0%	4,0%	3,5%	5,8%	4,2%	5,1%	3,8%	4,8%
Concordo parcialmente	10,9%	8,6%	9,0%	8,2%	9,1%	8,8%	8,0%	8,8%	9,7%	8,7%
Concordo	17,0%	19,6%	16,4%	16,8%	17,4%	21,3%	18,8%	19,6%	18,9%	19,7%
Concordo totalmente	51,9%	53,3%	53,7%	50,1%	52,2%	45,3%	50,2%	51,4%	48,9%	48,9%
Não se aplica	2,6%	2,7%	2,8%	3,2%	2,9%	2,5%	3,4%	1,1%	2,0%	2,3%
Não sei responder	8,1%	7,9%	7,6%	11,0%	8,8%	7,8%	6,8%	8,8%	11,3%	8,5%
Total	570	582	642	728	2.522	602	590	525	444	2.161

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

**ANEXO IV COMPARAÇÃO DA OPINIÃO
DOS ESTUDANTES E COORDENADORES
COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES
ACADÊMICAS E EXTRACLASSES**

Neste Anexo estão tabuladas comparações das respostas de estudantes e coordenadores a quesitos sobre o ambiente acadêmico, bem como sobre atividades acadêmicas e extraclasses. Como uma pequena parte dos estudantes não responderam todas as questões referentes ao Questionário de Percepção da Prova, o total pode apresentar uma pequena variação de tabela a tabela.

Tabela IV.1 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As disciplinas cursadas contribuíram para a formação integral do Estudante, como cidadão e profissional - Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Comercial."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	0	1	118	119
Discordo	0	0	0	0	0	21	21
Discordo Parcialmente	0	0	1	0	6	122	129
Concordo Parcialmente	0	0	4	0	10	467	481
Concordo	0	0	7	0	19	1.316	1.342
Concordo Totalmente	0	0	11	0	54	2.734	2.799
Total	0	0	23	0	90	4.778	4.891

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.2 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional - Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Comercial."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Totalmente			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	0	11	153	164
Discordo	0	0	0	0	3	60	63
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	6	179	185
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	15	495	510
Concordo	0	0	0	0	30	1.173	1.203
Concordo Totalmente	0	0	0	0	43	2.330	2.373
Total	0	0	0	0	108	4.390	4.498

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.3 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas - Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Comercial."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo		
Estudante						
Discordo Totalmente	0	0	0	7	130	137
Discordo	0	0	0	3	71	74
Discordo Parcialmente	0	0	0	9	207	219
Concordo Parcialmente	0	0	0	21	601	629
Concordo	0	0	0	71	1.288	1.366
Concordo Totalmente	0	0	0	78	2.379	2.463
Total	0	0	0	23	4.676	4.888

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.4 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras - Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Comercial."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	2	9	142	153
Discordo	0	0	2	1	4	75	82
Discordo Parcialmente	0	0	1	2	13	203	219
Concordo Parcialmente	0	0	8	5	32	586	631
Concordo	0	0	4	8	55	1.179	1.246
Concordo Totalmente	0	0	8	19	110	2.414	2.551
Total	0	0	23	37	223	4.599	4.882

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.5 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional - Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Comercial."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Totalmente			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	0	2	123	125
Discordo	0	0	0	0	2	40	42
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	7	117	124
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	15	428	443
Concordo	0	0	0	0	29	1.231	1.260
Concordo Totalmente	0	0	0	0	67	2.819	2.886
Total	0	0	0	0	122	4.758	4.880

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.6 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe - Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Comercial."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	0	15	186	201
Discordo	0	0	0	0	11	89	100
Discordo Parcialmente	0	0	0	1	21	188	210
Concordo Parcialmente	0	0	0	2	35	443	480
Concordo	0	0	0	3	68	895	966
Concordo Totalmente	0	0	0	3	120	2.602	2.725
Total	0	0	0	9	270	4.403	4.682

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.7 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade - Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Comercial."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Totalmente			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	0	6	121	127
Discordo	0	0	0	0	3	60	63
Discordo Parcialmente	0	0	3	0	12	159	174
Concordo Parcialmente	0	0	1	4	32	550	587
Concordo	0	0	9	8	53	1.284	1.354
Concordo Totalmente	0	0	10	12	90	2.438	2.550
Total	0	0	23	24	196	4.612	4.855

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.8 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes - Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Comercial."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	0	29	104	133
Discordo	0	0	0	0	9	54	63
Discordo Parcialmente	0	0	0	1	39	146	186
Concordo Parcialmente	0	0	0	2	91	516	609
Concordo	0	0	0	2	177	1.178	1.357
Concordo Totalmente	0	0	0	6	271	2.239	2.516
Total	0	0	0	11	616	4.237	4.864

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.9 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender - Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Comercial."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	0	11	210	221
Discordo	0	0	0	0	8	106	114
Discordo Parcialmente	0	0	4	0	14	306	324
Concordo Parcialmente	0	0	5	0	37	680	722
Concordo	0	0	6	0	79	1.160	1.245
Concordo Totalmente	0	0	8	0	91	1.983	2.082
Total	0	0	23	0	240	4.445	4.708

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.10 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes - Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Comercial."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	0	7	143	150
Discordo	0	0	0	0	0	76	76
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	11	243	254
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	35	665	700
Concordo	0	0	0	0	57	1.392	1.449
Concordo Totalmente	0	0	0	0	72	2.150	2.222
Total	0	0	0	0	182	4.669	4.851

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.11 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes - Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Comercial."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	0	4	149	153
Discordo	0	0	0	0	1	82	83
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	6	240	246
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	37	702	739
Concordo	0	0	0	0	66	1.315	1.381
Concordo Totalmente	0	0	0	0	79	2.110	2.189
Total	0	0	0	0	193	4.598	4.791

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.12 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação - Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Comercial."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	1	0	18	194	213
Discordo	0	0	1	0	13	108	122
Discordo Parcialmente	0	0	6	0	34	289	329
Concordo Parcialmente	0	0	6	0	75	655	736
Concordo	0	0	3	0	161	1.113	1.277
Concordo Totalmente	0	0	6	0	146	1.773	1.925
Total	0	0	23	0	447	4.132	4.602

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.13 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes - Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Comercial."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	1	0	1	43	203	248
Discordo	0	1	1	0	27	107	136
Discordo Parcialmente	0	1	0	1	45	236	283
Concordo Parcialmente	0	1	3	1	85	479	569
Concordo	0	1	11	3	121	892	1.028
Concordo Totalmente	0	0	15	25	187	2.351	2.578
Total	0	5	30	31	508	4.268	4.842

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.14 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes - Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Comercial."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	3	0	4	40	212	259
Discordo	0	1	0	4	26	130	161
Discordo Parcialmente	0	2	0	9	47	276	334
Concordo Parcialmente	0	6	0	12	88	491	597
Concordo	0	3	0	24	135	874	1.036
Concordo Totalmente	0	10	0	27	178	1.726	1.941
Total	0	25	0	80	514	3.709	4.328

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.15 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica - Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Comercial."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	4	50	257	311
Discordo	0	0	0	5	26	131	162
Discordo Parcialmente	0	0	0	8	44	307	359
Concordo Parcialmente	0	0	0	11	80	523	614
Concordo	0	0	0	23	129	743	895
Concordo Totalmente	0	0	0	32	170	1.358	1.560
Total	0	0	0	83	499	3.319	3.901

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.16 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição - Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Comercial."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Totalmente			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	2	6	12	234	254
Discordo	0	0	1	8	5	144	158
Discordo Parcialmente	0	0	0	9	18	275	302
Concordo Parcialmente	0	0	5	36	31	516	588
Concordo	0	0	6	59	58	917	1.040
Concordo Totalmente	0	0	8	68	77	2.005	2.158
Total	0	0	22	186	201	4.091	4.500

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.17 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados - Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Comercial."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Totalmente			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	4	0	3	50	373	430
Discordo	0	1	0	1	19	179	200
Discordo Parcialmente	0	2	0	2	30	331	365
Concordo Parcialmente	0	2	0	8	50	517	577
Concordo	0	1	0	7	65	602	675
Concordo Totalmente	0	1	0	12	88	1.151	1.252
Total	0	11	0	33	302	3.153	3.499

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.18 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas - Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Comercial."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	0	9	215	224
Discordo	0	0	0	0	9	112	121
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	16	258	274
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	25	595	620
Concordo	0	0	0	0	42	1.124	1.166
Concordo Totalmente	0	0	0	0	52	1.983	2.035
Total	0	0	0	0	153	4.287	4.440

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.19 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes - Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Comercial."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	0	27	177	204
Discordo	0	0	0	0	23	91	114
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	48	222	270
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	122	484	606
Concordo	0	0	0	0	180	925	1.105
Concordo Totalmente	0	0	0	0	249	1.602	1.851
Total	0	0	0	0	649	3.501	4.150

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.20 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação - Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Comercial."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	0	2	84	86
Discordo	0	0	0	0	2	23	25
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	5	72	77
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	3	136	139
Concordo	0	0	0	0	8	287	295
Concordo Totalmente	0	0	0	0	10	571	581
Total	0	0	0	0	30	1.173	1.203

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.21 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes - Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Comercial."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	0	6	80	86
Discordo	0	0	0	0	5	16	21
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	7	83	90
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	14	254	268
Concordo	0	0	0	0	33	581	614
Concordo Totalmente	0	0	0	0	45	1.320	1.365
Total	0	0	0	0	110	2.334	2.444

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.22 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país - Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Comercial."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	8	5	6	33	57	479	588
Discordo	3	0	0	9	10	129	151
Discordo Parcialmente	4	2	0	9	19	165	199
Concordo Parcialmente	8	2	0	15	25	284	334
Concordo	5	2	4	18	20	421	470
Concordo Totalmente	6	3	2	25	35	997	1.068
Total	34	14	12	109	166	2.475	2.810

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.23 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior - Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Comercial."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	10	12	12	54	89	454	631
Discordo	0	0	1	16	13	115	145
Discordo Parcialmente	1	4	1	12	27	172	217
Concordo Parcialmente	2	4	2	16	35	216	275
Concordo	1	4	3	25	50	337	420
Concordo Totalmente	6	6	4	27	108	866	1.017
Total	20	30	23	150	322	2.160	2.705

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.24 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura) - Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Comercial."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	2	0	4	6	179	191
Discordo	0	3	0	0	2	72	77
Discordo Parcialmente	0	2	0	6	7	177	192
Concordo Parcialmente	0	2	0	15	14	454	485
Concordo	0	4	0	15	11	1.002	1.032
Concordo Totalmente	0	5	0	23	50	2.522	2.600
Total	0	18	0	63	90	4.406	4.577

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.25 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores - Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Comercial."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Totalmente			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	0	1	131	132
Discordo	0	0	0	0	1	52	53
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	4	148	152
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	8	505	513
Concordo	0	0	0	0	20	1.270	1.290
Concordo Totalmente	0	0	0	0	37	2.682	2.719
Total	0	0	0	0	71	4.788	4.859

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.26 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula - Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Comercial."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	3	0	0	13	31	105	152
Discordo	0	0	0	8	14	64	86
Discordo Parcialmente	1	0	0	14	29	161	205
Concordo Parcialmente	5	0	0	40	65	351	461
Concordo	6	0	0	75	127	772	980
Concordo Totalmente	7	0	0	143	238	1.703	2.091
Total	22	0	0	293	504	3.156	3.975

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.27 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas - Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Comercial."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	0	15	110	125
Discordo	0	0	0	0	8	29	37
Discordo Parcialmente	0	0	0	1	19	134	154
Concordo Parcialmente	0	0	0	2	50	421	473
Concordo	0	0	0	7	118	1.173	1.298
Concordo Totalmente	0	0	0	13	190	2.552	2.755
Total	0	0	0	23	400	4.419	4.842

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.28 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projeter multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Comercial."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	1	0	0	27	124	152
Discordo	0	4	0	0	14	45	63
Discordo Parcialmente	0	5	0	0	24	134	163
Concordo Parcialmente	0	4	0	0	47	385	436
Concordo	0	3	0	0	90	885	978
Concordo Totalmente	0	5	0	0	234	2.576	2.815
Total	0	22	0	0	436	4.149	4.607

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.29 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico - Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Comercial."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo	
Estudante					
Discordo Totalmente	0	0	0	15	209
Discordo	3	0	0	11	104
Discordo Parcialmente	5	0	0	17	233
Concordo Parcialmente	3	0	0	52	546
Concordo	7	0	0	69	1.090
Concordo Totalmente	4	0	0	103	2.586
Total	22	0	0	267	4.768

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.30 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes - Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Comercial."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	2	0	2	12	38	171	225
Discordo	1	0	0	2	17	92	112
Discordo Parcialmente	0	0	5	6	16	193	220
Concordo Parcialmente	4	0	0	9	37	437	487
Concordo	4	0	7	10	41	909	971
Concordo Totalmente	9	0	13	22	115	2.191	2.350
Total	20	0	27	61	264	3.993	4.365

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.31 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas - Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Comercial."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	1	0	0	0	18	125	144
Discordo	4	0	0	0	15	64	83
Discordo Parcialmente	7	0	0	0	38	173	218
Concordo Parcialmente	4	0	0	0	58	425	487
Concordo	4	0	0	0	64	914	982
Concordo Totalmente	2	0	0	0	91	2.223	2.316
Total	22	0	0	0	284	3.924	4.230

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.32 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes - Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Comercial."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	3	0	0	0	12	122	137
Discordo	0	0	0	0	12	40	52
Discordo Parcialmente	7	0	0	0	32	138	177
Concordo Parcialmente	4	0	0	0	64	321	389
Concordo	3	0	0	0	102	762	867
Concordo Totalmente	2	0	0	0	132	1.949	2.083
Total	19	0	0	0	354	3.332	3.705

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.33 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso - Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Comercial."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	2	0	0	0	16	111	129
Discordo	2	0	0	0	11	41	54
Discordo Parcialmente	4	0	0	0	27	132	163
Concordo Parcialmente	4	0	0	0	49	330	383
Concordo	4	0	0	0	67	801	872
Concordo Totalmente	3	0	0	0	79	1.867	1.949
Total	19	0	0	0	249	3.282	3.550

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.34 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores - Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Comercial."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo	
Estudante					
Discordo Totalmente	0	0	0	2	143
Discordo	0	0	0	3	52
Discordo Parcialmente	0	0	0	5	158
Concordo Parcialmente	0	0	0	10	434
Concordo	0	0	0	6	1.054
Concordo Totalmente	0	0	0	13	2.665
Total	0	0	0	39	4.506

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.35 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade - Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Comercial."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	0	3	148	151
Discordo	0	0	0	0	1	45	46
Discordo Parcialmente	0	0	0	1	3	141	145
Concordo Parcialmente	0	0	0	1	23	423	447
Concordo	0	0	0	0	38	1.060	1.098
Concordo Totalmente	0	0	0	1	74	2.455	2.530
Total	0	0	0	3	142	4.272	4.417

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.36 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social - Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Comercial."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	4	0	0	2	24	271	301
Discordo	1	0	0	0	10	123	134
Discordo Parcialmente	4	0	0	0	23	264	291
Concordo Parcialmente	5	0	0	1	40	501	547
Concordo	3	0	1	3	57	796	860
Concordo Totalmente	5	0	5	7	119	1.800	1.936
Total	22	0	6	13	273	3.755	4.069

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.37 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários - Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Comercial."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	8	0	5	1	21	175	210
Discordo	4	0	4	0	8	83	99
Discordo Parcialmente	1	0	4	2	10	178	195
Concordo Parcialmente	4	0	14	8	31	357	414
Concordo	1	0	6	5	37	783	832
Concordo Totalmente	2	0	13	19	85	2.207	2.326
Total	20	0	46	35	192	3.783	4.076

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

ANEXO V QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE

QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE 2018

Caro (a) estudante,

Este questionário constitui um instrumento importante para compor o perfil socioeconômico e acadêmico dos participantes do Enade e uma oportunidade para você avaliar diversos aspectos do seu curso e formação.

Sua contribuição é extremamente relevante para melhor conhecermos aspectos das condições de oferta de seu curso e da qualidade da Educação Superior no país. As respostas às questões serão analisadas em conjunto, por curso de graduação, preservando o sigilo da identidade dos participantes.

Para responder, basta clicar sobre a alternativa desejada. O questionário será enviado ao Inep apenas quando, na última página, for acionado o botão "Finalizar", indicando o preenchimento total do questionário. A finalização do questionário será pré-requisito para a visualização do local de prova, que se tornará disponível a partir da data prevista no edital desta edição do Enade.

Agradecemos a sua colaboração!

1. Qual o seu estado civil?
A () Solteiro(a).
B () Casado(a).
C () Separado(a) judicialmente/divorciado(a).
D () Viúvo(a).
E () Outro.

2. Qual é a sua cor ou raça?
A () Branca.
B () Preta.
C () Amarela.
D () Parda.
E () Indígena.
F () Não quero declarar.

3. Qual a sua nacionalidade?
A () Brasileira.
B () Brasileira naturalizada.
C () Estrangeira.

4. Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?
A () Nenhuma.
B () Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
C () Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
D () Ensino Médio.
E () Ensino Superior - Graduação.
F () Pós-graduação.

5. Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?
A () Nenhuma.
B () Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
C () Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
D () Ensino médio.

- E () Ensino Superior - Graduação.
F () Pós-graduação.
6. Onde e com quem você mora atualmente?
A () Em casa ou apartamento, sozinho.
B () Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.
C () Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.
D () Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).
E () Em alojamento universitário da própria instituição.
F () Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).
7. Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.
A () Nenhuma.
B () Uma.
C () Duas.
D () Três.
E () Quatro.
F () Cinco.
G () Seis.
H () Sete ou mais.
8. Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?
A () Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.431,00).
B () De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).
C () De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).
D () De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).
E () De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).
F () De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).
G () Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 28.620,00).
9. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?
A () Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.
B () Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.
C () Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.
D () Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.
E () Tenho renda e contribuo com o sustento da família.
F () Sou o principal responsável pelo sustento da família.
10. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?
A () Não estou trabalhando.
B () Trabalho eventualmente.
C () Trabalho até 20 horas semanais.
D () Trabalho de 21 a 39 horas semanais.
E () Trabalho 40 horas semanais ou mais.
11. Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.
A () Nenhum, pois meu curso é gratuito.
B () Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.
C () ProUni integral.
D () ProUni parcial, apenas.
E () FIES, apenas.
F () ProUni Parcial e FIES.
G () Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.
H () Bolsa oferecida pela própria instituição.
I () Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).

- J () Financiamento oferecido pela própria instituição.
 K () Financiamento bancário.
12. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.
 A () Nenhum.
 B () Auxílio moradia.
 C () Auxílio alimentação.
 D () Auxílio moradia e alimentação.
 E () Auxílio permanência.
 F () Outro tipo de auxílio.
13. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.
 A () Nenhum.
 B () Bolsa de iniciação científica.
 C () Bolsa de extensão.
 D () Bolsa de monitoria/tutoria.
 E () Bolsa PET.
 F () Outro tipo de bolsa acadêmica.
14. Durante o curso de graduação você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?
 A () Não participei.
 B () Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.
 C () Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro).
 D () Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.
 E () Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.
 F () Sim, outro intercâmbio não institucional.
15. Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?
 A () Não.
 B () Sim, por critério étnico-racial.
 C () Sim, por critério de renda.
 D () Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.
 E () Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.
 F () Sim, por sistema diferente dos anteriores.
16. Em que unidade da Federação você concluiu o ensino médio?
 () AC () DF () MT () RJ () SE
 () AL () ES () PA () RN () SP
 () AM () GO () PB () RO () TO
 () AP () MA () PE () RR () Não se aplica
 () BA () MG () PI () RS
 () CE () MS () PR () SC
17. Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?
 A () Todo em escola pública.
 B () Todo em escola privada (particular).
 C () Todo no exterior.
 D () A maior parte em escola pública.
 E () A maior parte em escola privada (particular).
 F () Parte no Brasil e parte no exterior.
18. Qual modalidade de ensino médio você concluiu?
 A () Ensino médio tradicional.
 B () Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).
 C () Profissionalizante magistério (Curso Normal).

- D () Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.
E () Outra modalidade.
19. Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?
A () Ninguém.
B () Pais.
C () Outros membros da família que não os pais.
D () Professores.
E () Líder ou representante religioso.
F () Colegas/Amigos.
G () Outras pessoas.
20. Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?
A () Não tive dificuldade.
B () Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.
C () Pais.
D () Avós.
E () Irmãos, primos ou tios.
F () Líder ou representante religioso.
G () Colegas de curso ou amigos.
H () Professores do curso.
I () Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES.
J () Colegas de trabalho.
K () Outro grupo.
21. Alguém em sua família concluiu um curso superior?
A () Sim.
B () Não.
22. Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?
A () Nenhum.
B () Um ou dois.
C () De três a cinco.
D () De seis a oito.
E () Mais de oito.
23. Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?
A () Nenhuma, apenas assisto às aulas.
B () De uma a três.
C () De quatro a sete.
D () De oito a doze.
E () Mais de doze.
24. Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?
A () Sim, somente na modalidade presencial.
B () Sim, somente na modalidade semipresencial.
C () Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial.
D () Sim, na modalidade a distância.
E () Não.
25. Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?
A () Inserção no mercado de trabalho.
B () Influência familiar.
C () Valorização profissional.
D () Prestígio Social.
E () Vocação.

- F () Oferecido na modalidade a distância.
- G () Baixa concorrência para ingresso.
- H () Outro motivo.

26. Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?

- A () Gratuidade.
- B () Preço da mensalidade.
- C () Proximidade da minha residência.
- D () Proximidade do meu trabalho.
- E () Facilidade de acesso.
- F () Qualidade/reputação.
- G () Foi a única onde tive aprovação.
- H () Possibilidade de ter bolsa de estudo.
- I () Outro motivo.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a **escala** que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA/INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES FÍSICAS/OPORTUNIDADES DE AMPLIAÇÃO DA FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL	1 <input type="radio"/> Discordo Totalmente	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/> Concordo Totalmente	
27.As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
28.Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
29.As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
30.O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
31.O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
32.No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
33.O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
34.O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
35.O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
36.O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
37.As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
38.Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

39. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
40. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
41. A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
42. O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
43. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
44. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
45. O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
46. A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
47. O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
48. As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
49. O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
50. O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
51. As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
52. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
53. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

54. Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
55. As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
56. Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
57. Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
58. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
59. A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
60. O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
61. As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
62. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
63. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
64. A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
65. A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
66. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
67. A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
68. A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

ANEXO VI QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO

QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO 2018

Caro(a) Coordenador(a),

O Inep vem buscando aprimorar a coleta de informações quanto à dinâmica de funcionamento dos cursos de graduação no Brasil. Sugerimos que o preenchimento deste questionário seja realizado com a participação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e também, no caso de recente troca de gestão, com a contribuição do Coordenador anterior.

Os resultados serão analisados em conjunto com outros dados considerados relevantes, a serem apresentados no Relatório Síntese de Área do Enade e, é importante destacar, preservando-se o sigilo da identidade dos respondentes. Tendo isso em vista, e considerando a importância da percepção dos gestores – coordenador e NDE – para a construção da qualidade da educação superior no país, solicitamos que responda sem receios as questões a seguir.

Agradecemos sua valiosa colaboração.

1. Sexo:
A () Masculino.
B () Feminino.

2. Idade: _____ (anos completos). **OBS: Será em formato combo**
Menos de 25
25 a 30
31 a 35
36 a 40
41 a 45
46 a 50
51 a 55
56 a 60
Mais de 61

3. Qual é a sua cor ou raça?
A () Branca.
B () Preta.
C () Amarela.
D () Parda.
E () Indígena.
F () Não quero declarar.

4. Qual a sua nacionalidade?
A () Brasileira.
B () Brasileira naturalizada.
C () Estrangeira.

5. Qual a remuneração/gratificação recebida **exclusivamente** para exercer a função de coordenador de curso?
- A Nenhuma.
 - B Até 1,5 salário mínimo (R\$ 1.431,00).
 - C De 1,5 a 3 salários mínimos (de R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).
 - D De 3 a 6 salários mínimos (R\$ 2.862,01 a R\$ 5.724,00).
 - E De 6 a 8 salários mínimos (R\$ 5.724,01 a R\$ 7.632,00).
 - F De 8 a 10 salários mínimos (R\$ 7.632,01 a R\$ 9.540,00).
 - G Acima de 10 salários mínimos (mais de R\$ 9.540,00).
6. A sua área de formação na graduação é:
- A Ciências Exatas e da Terra.
 - B Ciências Biológicas.
 - C Engenharias.
 - D Ciências da Saúde.
 - E Ciências Agrárias.
 - F Ciências Sociais Aplicadas.
 - G Ciências Humanas.
 - H Linguística, Letras e Artes.
 - I Outras.
7. Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)
- A Não possui.
 - B Especialização.
 - C Mestrado.
 - D Doutorado.
 - E Programa de Pós-Doutorado.
8. No caso de possuir pós-graduação, o nível mais alto foi obtido:
- A Todo no Brasil.
 - B Todo no exterior.
 - C A maior parte no Brasil.
 - D A maior parte no Exterior.
 - E Metade no Brasil e Metade no exterior.
 - F Não se aplica.
9. No caso de possuir pós-graduação, indique a área em que obteve o nível mais elevado:
- A Ciências Exatas e da Terra.
 - B Ciências Biológicas.
 - C Engenharias.
 - D Ciências da Saúde.
 - E Ciências Agrárias.
 - F Ciências Sociais Aplicadas.
 - G Ciências Humanas.
 - H Linguística, Letras e Artes.
 - I Outras.
 - J Não se aplica.
10. Há quanto tempo atua na Educação Superior?
Atuo há _____ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**
- 1
 - 2
 - 3
 - 4
 - 5
 - 6
 - 7
 - 8

- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20
- Mais de 20

11. Há quanto tempo atua nesta IES?

Atuo há _____ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20
- Mais de 20

12. Há quanto tempo atua como coordenador deste curso?

Atuo há _____ ano (s). **Obs: Será em formato combo.**

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17

18
19
20
Mais de 20

13. Qual o tempo de mandato estabelecido pela IES para esta função?

_____ ano(s) . **Obs: Será em formato combo.**

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
Mais de 20

14. Qual a carga horária semanal destinada à Coordenação do curso?

- A () de 0 a 10 horas.
- B () de 11 a 20 horas.
- C () de 21 a 30 horas.
- D () mais de 30 horas.

15. Já coordenou curso(s) de graduação em outra área?

- A () Sim.
- B () Não.

16. Possui experiência anterior na coordenação de curso(s) de graduação (nesta ou em outra IES)?
Experiência de _____ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

0

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

Mais de 20

17. Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?

A () Não.

B () Sim. De 2 a 3 cursos.

C () Sim. De 4 a 5 cursos.

D () Sim. Mais de 5 cursos.

18. O curso sob sua coordenação é

A () presencial e localizado na sede da IES.

B () presencial e localizado fora da sede da IES.

C () EaD e ofertado em polos de apoio presencial.

19. Tem experiência docente na Educação Básica?

A () Sim.

B () Não.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a escala que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

20. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) acompanha continuamente a efetivação do projeto pedagógico do curso.	1 <input type="radio"/> Discordo Totalmente	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/> Concordo Totalmente	() Não sei responder () Não se aplica
21. As disciplinas do curso contribuem para a formação integral, cidadã e profissional dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
22. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
23. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
24. O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
25. O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
26. O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
27. O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
28. O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
29. O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
30. O curso contribui para os estudantes desenvolverem autonomia para aprender e atualizar-se permanentemente.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

31. As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
32. Os professores são determinantes para os estudantes superarem dificuldades durante o curso e concluí-lo.							
33. Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
34. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
35. São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
36. O nível de exigência do curso contribui significativamente para a dedicação aos estudos e a aprendizagem dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
37. A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
38. Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
39. São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
40. São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
41. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país .	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
42. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior .	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
43. São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
44. O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
45. As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

46. O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
47. As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
48. O curso acompanha a trajetória de seus egressos de forma sistemática.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
49. Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
50. As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
51. As avaliações aplicadas ao longo do curso contribuem para a aprendizagem dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
52. Os resultados dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e de avaliação externa são utilizados para a melhoria das condições de oferta do curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
53. Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
54. Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
55. Os professores têm as habilidades didáticas necessárias para o ensino dos conteúdos das disciplinas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
56. Os professores do curso participam regularmente de atividades acadêmicas/eventos em nível nacional e internacional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
57. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
58. A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
59. A instituição dispõe de servidores qualificados para dar suporte às atividades de ensino.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
60. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos docentes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

61. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos servidores técnicos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
62. A instituição conta com um programa ou atividades sistemáticas de formação pedagógica para os docentes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
63. A coordenação conta com o necessário apoio institucional para o desenvolvimento de suas atribuições.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
64. O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
65. As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
66. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
67. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
68. O espaço destinado ao coordenador é adequado ao trabalho de coordenação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
69. O espaço destinado aos professores (gabinetes, sala de professores) atende as demandas dos seus usuários.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
70. A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
71. A instituição garante o acesso a periódicos de acordo com as demandas do curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
72. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
73. A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
74. A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

ANEXO VII PROVA DE TECNOLOGIA EM GESTÃO COMERCIAL



20

Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da
Educação Superior

enade2018

20

TECNOLOGIA EM GESTÃO COMERCIAL

Novembro/18

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste Caderno, você recebeu o **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha, das questões discursivas (D) e das questões de percepção da prova.
2. Confira se este Caderno contém as questões discursivas e as objetivas de múltipla escolha, de formação geral e de componente específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões no componente	Peso dos componentes no cálculo da nota
Formação Geral: Discursivas	D1 e D2	40%	25%
Formação Geral: Objetivas	1 a 8	60%	
Componente Específico: Discursivas	D3 a D5	15%	75%
Componente Específico: Objetivas	9 a 35	85%	
Questionário de Percepção da Prova	1 a 9	-	-

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, **com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**.
5. As respostas da prova objetiva, da prova discursiva e do questionário de percepção da prova deverão ser transcritas, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente, para o **CARTÃO-RESPOSTA** que deverá ser entregue ao Chefe de Sala ao término da prova.
6. Responda cada questão discursiva em, no máximo, 15 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
7. Você terá quatro horas para responder as questões de múltipla escolha, as questões discursivas e o questionário de percepção da prova.
8. Ao terminar a prova, levante a mão e aguarde o Chefe de Sala em sua carteira para proceder a sua identificação, recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
9. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação, no mínimo, por uma hora a partir do início da prova e só poderá levar este Caderno de Prova quando faltarem 30 minutos para o término do Exame.



INEP

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

GOVERNO
FEDERAL





QUESTÃO DISCURSIVA 01



Disponível em: <<https://www.nexojornal.com.br/expresso/2018/03/21/Caso-Marielle-completa-uma-semana.-O-que-se-sabe-sobre-o-crime>>.

Acesso em: 27 jun. 2018 (adaptado).

TEXTO 1

Conforme relatório da organização de defesa dos direitos humanos Anistia Internacional, em 2017, entre 159 países, o Brasil apresentou o maior número de assassinatos de diversos grupos de pessoas, como jovens negros do sexo masculino, pessoas LGBTI+, defensoras e defensores de direitos humanos, grupos ligados à defesa da terra, populações tradicionais e policiais.

Disponível em: <<https://anistia.org.br/noticias/brasil-lidera-numero-de-assassinatos-de-diversos-grupos-de-pessoas-em-2017-aponta-anistia-internacional-em-novo-relatorio/>>. Acesso em: 27 jun. 2018 (adaptado).

TEXTO 2

Negra, mulher, mãe solteira, bissexual, moradora de favela, aluna da primeira turma do pré-vestibular comunitário da Maré, graduou-se em ciências sociais e realizou mestrado em administração pública. Sua vida fora construída na luta contra todas as estatísticas que fazem a morte, a prisão e a pobreza os destinos mais prováveis para as mulheres e os jovens pretos e pardos neste país.

Um grande mérito pessoal, sem dúvida. Mas Marielle era inteligente demais para deixar-se iludir por uma ideia de meritocracia que ignora as estatísticas, faz que não vê as desigualdades sociais e desconsidera que as pessoas não começam todas do mesmo patamar.

Disponível em: <https://brasil.elpais.com/brasil/2018/03/19/opinion/1521476455_299821.html>. Acesso em: 12 set. 2018 (adaptado).



TEXTO 3

Logo após o assassinato da vereadora Marielle Franco, ocorrido no Rio de Janeiro, em 2018, os compartilhamentos nas redes sociais lançaram, em nível internacional, uma personagem política que, mesmo tendo sido uma das mais votadas na capital carioca, não tinha espaço privilegiado na agenda. Durante a primeira quinzena de março, a coleta de publicações em que se mencionava “Marielle Franco” totalizou mais de 3 milhões e meio de *tweets*. As manifestações expressavam, principalmente, reações de apoio, marcadas por *hashtags* (palavras-chave) como #mariellepresente, #justicaparamarielle, #somostodosmarielle, #mariellelive, mas também circulavam informações falsas que associavam a vereadora a atos ilícitos e mensagens que relativizavam o seu assassinato em função de sua atuação política em favor dos direitos humanos.

Disponível em: <<http://www.labic.net/blog/marielle-presente-mapa-de-tweets-publicados/>>. Acesso em: 12 set. 2018 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, redija um texto que aborde os seguintes aspectos:

- o tensionamento entre a defesa dos Direitos Humanos realizada por Marielle Franco e a produção de notícias falsas após o assassinato da vereadora;
- os prejuízos da produção de notícias falsas para a sociedade democrática.

(valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre



QUESTÃO DISCURSIVA 02

TEXTO 1

O Museu Nacional do Rio de Janeiro talvez fosse o lugar mais importante do Brasil dado o seu valor como patrimônio cultural e histórico não só brasileiro, mas mundial. O incêndio ocorrido no início de setembro de 2018 destruiu o lugar que era o símbolo da gênese do país como nação independente e continha um acervo inestimável, não só do ponto de vista da história da cultura e da natureza brasileiras, mas também do acervo de peças de significado mundial.

O Museu Nacional abrigava vários departamentos da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Era um museu de exposição, mas também de pesquisa. A biblioteca de Antropologia, que devia ter uns 200 mil títulos e era um instrumento de trabalho fundamental para a pesquisa de vários docentes, foi construída ao longo de 50 anos, e perdeu-se. Parte pode ser recuperada, mas os fósseis, os insetos, as coleções de estudo, são insubstituíveis.

Outra perda incalculável refere-se ao material do acervo relativo a povos que foram destroçados pelo colonialismo europeu e que estavam ali como testemunhas mudas da história da invasão da América.

Disponível em: <<https://www.publico.pt/2018/09/04/culturaipilon/entrevista/eduardo-viveiros-de-castro-gostaria-que-o-museu-nacional-permanecesse-como-ruina-memoria-das-coisas-mortas-1843021>>. Acesso em: 10 set. 2018 (adaptado).

TEXTO 2

Ao consumir parte significativa do acervo de 20 milhões de peças da instituição, o incêndio arrasou também anos de trabalho e afetou, de forma irremediável, a pesquisa, com impactos na ciência brasileira e internacional. Segundo uma pesquisadora dessa instituição, apesar de o foco muitas vezes permanecer na perda do passado, quando perdemos um acervo que era usado para fazer pesquisa, perdemos também o futuro.

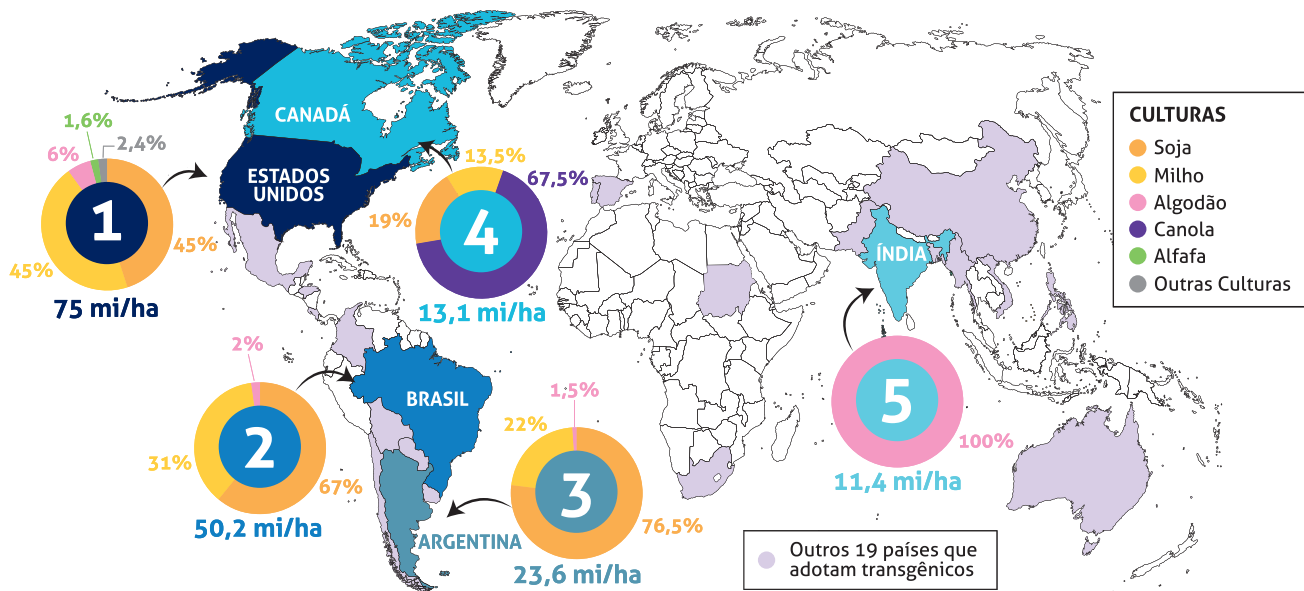
Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/>>. Acesso em: 10 set. 2018 (adaptado).

Considerando os trechos apresentados, redija um texto a respeito da importância dos museus para a sociedade contemporânea sob o ponto de vista da memória e das perspectivas de futuro, abordando três aspectos da função social dessas instituições. (valor: 10,0 pontos)

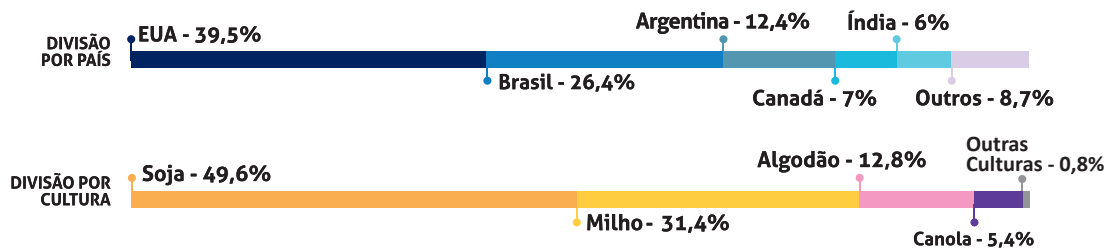
RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO 01

OS CINCO PAÍSES COM MAIOR ÁREA PLANTADA COM TRANSGÊNICOS NO MUNDO
(em milhões de hectares - mi/ha)



Total de área plantada com transgênicos no Mundo:
189,8 mi/ha



Disponível em: <https://cib.org.br/wp-content/uploads/2018/06/2018.06.26.Top5_Portugues.pdf>. Acesso em: 18 Jul. 2018 (adaptado).

Considerando o infográfico apresentado, avalie as afirmações a seguir.

- I. A distribuição da área plantada com transgênicos no mundo reflete o nível de desenvolvimento econômico dos países.
- II. Os Estados Unidos da América possuem a maior área plantada de algodão transgênico no mundo.
- III. O hemisfério norte concentra a maior área de produção transgênica.
- IV. A área de produção de soja transgênica é maior no Brasil que na Argentina.

É correto apenas o que se afirma em

- A I e II.
- B I e IV.
- C III e IV.
- D I, II e III.
- E II, III e IV.



QUESTÃO 02

A Economia Solidária expressa formas de organização econômica – de produção, prestação de serviços, comercialização, finanças e consumo – baseadas no trabalho associado, na autogestão, na propriedade coletiva dos meios de produção, na cooperação e na solidariedade. São diversas atividades econômicas realizadas por organizações solidárias como cooperativas, associações, empresas recuperadas por trabalhadores em regime de autogestão, grupos solidários informais, fundos rotativos etc. Nos últimos anos, a Economia Solidária tem experimentado expansão no Brasil, em especial, dentre os segmentos populacionais mais vulneráveis.

Disponível em: <<http://www.unisolbrasil.org.br/2015/>>. Acesso em: 12 jul. 2018 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O fomento de atividades econômicas orientadas pelos princípios da Economia Solidária deve ser objeto de atenção no âmbito da gestão pública e requer políticas voltadas para essa área de atuação.

PORQUE

- II. A destinação de recursos públicos para empreendimentos fundamentados na Economia Solidária viabiliza a inclusão de diversos segmentos sociais na economia e promove a valorização de práticas e saberes construídos coletivamente.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

QUESTÃO 03

As questões relacionadas a organismos geneticamente modificados deixaram, há muito tempo, de serem discutidas apenas no âmbito acadêmico-científico. Também na arte, a transgenia ganhou lugar, ocupando o imaginário e a criatividade de artistas. Nesse campo, o brasileiro Eduardo Kac transita pela zona fronteira entre arte, ciência e tecnologia.

Os trabalhos de Eduardo Kac têm sido exibidos em exposições internacionais. Em seu currículo, constam obras de arte transgênicas, como GFP Bunny, uma coelha geneticamente modificada cujo pelo emite fluorescência verde ao ser iluminado por luz ultravioleta. Ela foi batizada com esse nome em razão da proteína verde fluorescente (*green fluorescent protein*) obtida de uma água-viva do Pacífico e injetada em óvulos de coelhos albinos, procedimento efetivamente realizado em um centro de pesquisa na França.

Disponível em: <www.g1.globo.com/Noticias/PopArte/>. Acesso em: 18 ago. 2018 (adaptado).



FONTEINE, C. Fotografia. Título: Alba, the fluorescent bunny, 2000.

Disponível em: <<http://www.ekac.org/gfpbunny.html#gfpbunnyanchor>>. Acesso em: 18 ago. 2018 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

- I. A obra GFP Bunny, de Eduardo Kac, contribui para a ampliação dos horizontes artísticos por meio do uso da engenharia genética como técnica de criação artística.
- II. A obra GFP Bunny suscita várias questões, entre as quais se inclui a de caráter ético, como, por exemplo, a dos limites da pesquisa científica e do uso de aplicações tecnológicas.
- III. As obras de arte biotecnológicas promovem a circulação de conceitos do campo da arte e de técnicas laboratoriais, mas, ao mesmo tempo, banaliza a singularidade da produção do artista.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



QUESTÃO 04

TEXTO 1

Os fluxos migratórios, fenômenos que remontam à própria história da humanidade, estão em ritmo crescente no mundo, tornando urgentes, em todos os países, as discussões sobre políticas públicas para migrantes. Segundo relatório da Organização das Nações Unidas (ONU), 65,6 milhões de pessoas foram deslocadas à força no mundo em 2016.

Em relação aos destinos de acolhimento, no mesmo período, dados oficiais do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR), apontam que 56% das pessoas deslocadas no mundo foram acolhidas por países da África e do Oriente Médio, 17% da Europa e 16% das Américas. Considerando o contexto brasileiro, de 2010 a 2015, a população de migrantes vindos de países da América do Sul cresceu 20% e alcançou o total de 207 mil pessoas.

Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/populacao-de-migrantes-no-brasil-aumentou-20-no-periodo-2010-2015-revela-agencia-da-onu/>>. Acesso em: 11 set. 2018 (adaptado).

TEXTO 2

Recentemente, a situação de imigração no Brasil, por ondas de deslocamento de pessoas nas fronteiras, tem sido percebida cotidianamente em matérias divulgadas pela grande mídia, principalmente no caso do estado de Roraima, que tem notificado a entrada de um grande número de venezuelanos. Somente em solicitações, na condição de refugiados, os venezuelanos formalizaram 17.865 pedidos de acolhida ao Brasil em 2017.

Disponível em: <<http://www.acnur.org/portugues/dados-sobre-refugio/dados-sobre-refugio-no-brasil/>>. Acesso em: 11 set. 2018 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

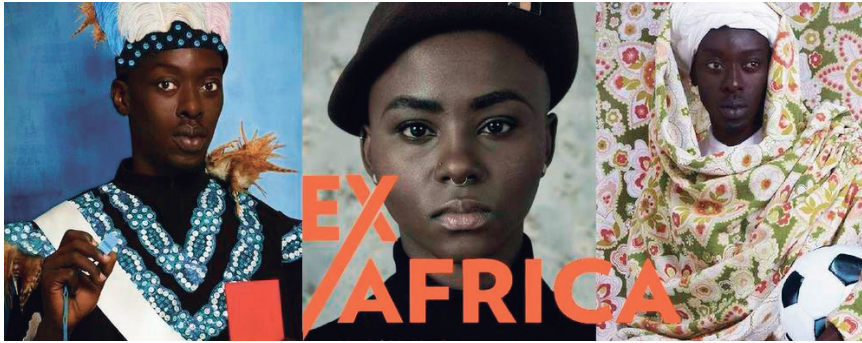
- I. A situação econômica dos países é fator determinante dos padrões de contorno dos deslocamentos internacionais e está representada na distribuição geográfica dos continentes que mais acolhem as pessoas deslocadas no mundo.
- II. A América do Sul é a região em que há maior acolhimento de povos que, em razão de conflitos internos em seus países, têm se deslocado em massa.
- III. As situações de conflitos entre brasileiros e venezuelanos apontam para a necessidade de revisão da infraestrutura e das políticas públicas voltadas aos migrantes e refugiados.
- IV. A sociedade brasileira, caracterizada pela solidariedade e tolerância, apresenta baixa resistência e rejeição aos imigrantes, sendo os conflitos recentes ocorridos na fronteira explicados pela omissão estatal em relação a políticas de acolhimento.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I.
- B** III.
- C** I e IV.
- D** II e III.
- E** II e IV.

Área livre

QUESTÃO 05



Disponível em: <<http://www.soubh.com.br/exposicoes/exposicao-ccbb-afrika/>>. Acesso em: 12 jul. 2018 (adaptado).

TEXTO 1

A frase em latim “Ex Africa semper aliquid novi”, do escritor romano Caio Plínio, dita há 2.000 anos, significa “da África sempre há novidades a reportar”. A partir dessa ideia, o curador alemão Alfons Hug montou a exposição “Ex Africa”, que conta com 18 artistas de oito países africanos e dois artistas brasileiros. A ideia da mostra é retratar a produção artística africana sem estereótipos aos quais estamos acostumados, como objetos de artesanato e referências iconográficas.

Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2018/>>. Acesso em: 12 jul. 2018 (adaptado).

TEXTO 2

Até as vésperas da era colonial moderna era comum encontrar as imagens positivas sobre a África. Árabes e europeus descreveram as formas políticas africanas altamente elaboradas e socialmente aperfeiçoadas, entre as quais se alternavam reinos, impérios, cidades-Estado, entre outras. Após a conferência de Berlim (1885), que definiu a partilha colonial da África, essas imagens “simpáticas” começaram a sombrear. Reinos e Impérios foram substituídos pelas tribos primitivas em estado de guerra permanente, umas contra outras, para justificar e legitimar a Missão Civilizadora, que até hoje alimenta o imaginário da África no Brasil.

VIEIRA, F. S. S. Do eurocentrismo ao afropessimismo: reflexão sobre a construção do imaginário “África” no Brasil. **Em Debate**. PUC-Rio, n. 03, 2006 (adaptado).

A partir dos textos apresentados, avalie as afirmações a seguir.

- I. A África tem sido pensada, por muitos, como um único país, compreendida de forma monolítica, como se fosse formada por cultura única, ou, até mesmo, um lugar de povos sem cultura alguma, o que contribui e reforça a exclusão social das obras africanas do sistema das artes visuais.
- II. Construídas sob a égide do clichê da miserabilidade, as clássicas representações sobre a África, que retratam o continente como um celeiro da tradição, do arcaísmo, da produção manufaturada e artesanal, são estereótipos que precisam ser superados, por serem incompatíveis com a multiplicidade de expressões artísticas africanas.
- III. Os estereótipos sobre o continente africano foram construídos a partir de interesses políticos, culturais e econômicos que sustentaram, durante séculos, projetos de exploração e ações excludentes.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



QUESTÃO 06

TEXTO 1

Com base em dados de 2015, estima-se que, no Brasil, haja em torno de 100 mil pessoas em situação de rua. A população que vivencia situação de rua é formada por pessoas que, em sua maioria, possuem menos que o necessário para atender às necessidades básicas do ser humano, estando no limite da indigência ou da pobreza extrema, com comprometimento da própria sobrevivência. A situação desse grupo excluído e marginalizado pode decorrer de diversos fatores, como desemprego estrutural, migração, uso prejudicial de álcool e outras drogas, presença de transtornos mentais, conflitos familiares, entre outros.

HINO, P.; SANTOS, J. O.; ROSA, A. S. Pessoas que vivenciam situação de rua sob o olhar da saúde. *Revista Brasileira de Enfermagem*. v. 71, Suplemento 1, p. 732-740, 2018 (adaptado).

TEXTO 2

O Ministério da Saúde, em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) e a Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República (SDH), lançou uma campanha que objetiva valorizar a saúde como um direito humano de cidadania e ressaltar que as pessoas em situação de rua têm o direito de ser atendidas na rede de serviços do SUS.

Disponível em: <<http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/cidadao/principal/campanhas-publicitarias/19300-campanha-pop-rua>>. Acesso em: 11 set. 2018 (adaptado).

A respeito da população que vivencia situação de rua e considerando os textos apresentados, avalie as afirmações a seguir.

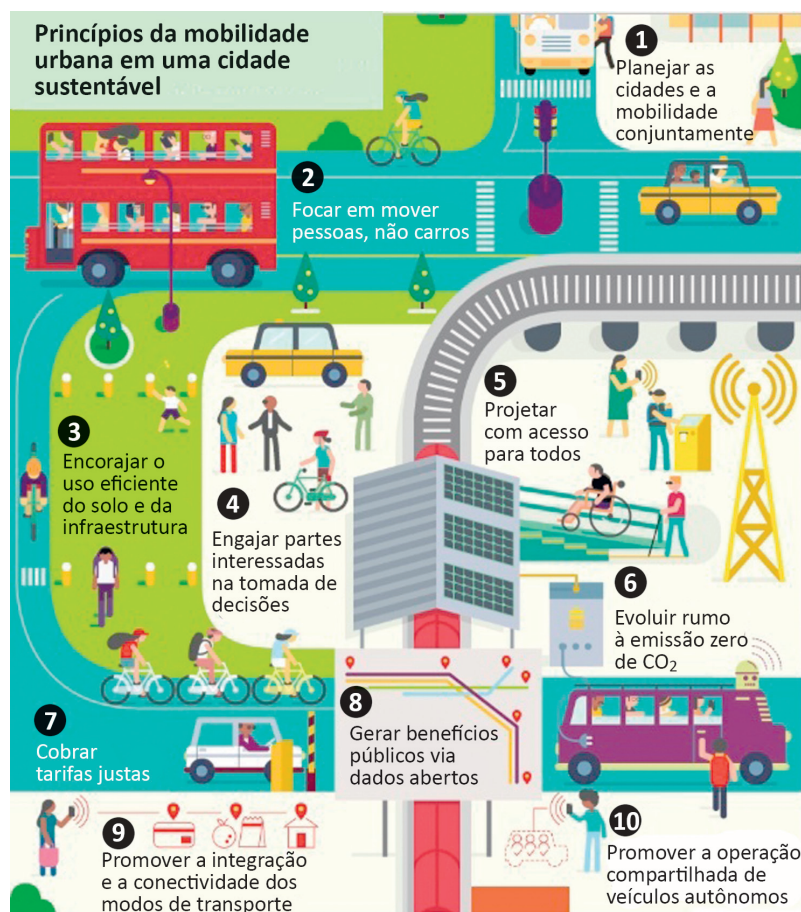
- I. Na elaboração de políticas públicas, devem ser considerados os fatores pessoais e contextuais que levam pessoas a viver em situação de rua, o que exige o trabalho de equipes multidisciplinares, com o objetivo de assegurar direitos de saúde, dignidade e cidadania a essa população.
- II. A inexistência de endereço fixo que possibilite fazer cadastros oficiais e estabelecer contato quando necessário, inviabiliza a inserção dos indivíduos em situação de rua nas políticas públicas de saúde, educação e moradia.
- III. A homogeneidade do grupo de pessoas que vivem em situação de rua contribui para o desenvolvimento das estratégias de acolhimento e de atendimento pelas equipes envolvidas em campanhas dirigidas a esse público.
- IV. A falta de moradia convencional e o comprometimento da identidade, da segurança, do bem-estar físico e emocional e do sentimento de pertencimento são problemas vivenciados pelas pessoas que vivem em situação de rua e requerem atenção do poder público.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.

Área livre

QUESTÃO 07



Disponível em: <<https://www.thinglink.com/scene/980079663516745730?buttonSource=viewLimits>>. Acesso em: 26 jul. 2018 (adaptado).

Considerando as informações do infográfico, avalie as afirmações a seguir.

- I. No planejamento das cidades, deve-se priorizar o transporte coletivo, situação que está em consonância com o que ocorre nas cidades mais populosas do Brasil.
- II. O engajamento dos cidadãos nos debates e no planejamento das cidades é essencial para o desenvolvimento de projetos urbanos viáveis, acessíveis e sustentáveis.
- III. É necessário que o planejamento de uma cidade sustentável esteja focado na fluidez dos veículos automotores autônomos, na diversidade de opções de mobilidade e nas modalidades compartilhadas de transporte.
- IV. A utilização de painéis solares para abastecer veículos e a diminuição da emissão de gases poluentes em uma cidade sustentável são metas ainda distantes de serem atingidas no Brasil, devido à primazia dos meios de transportes movidos a combustíveis fósseis.

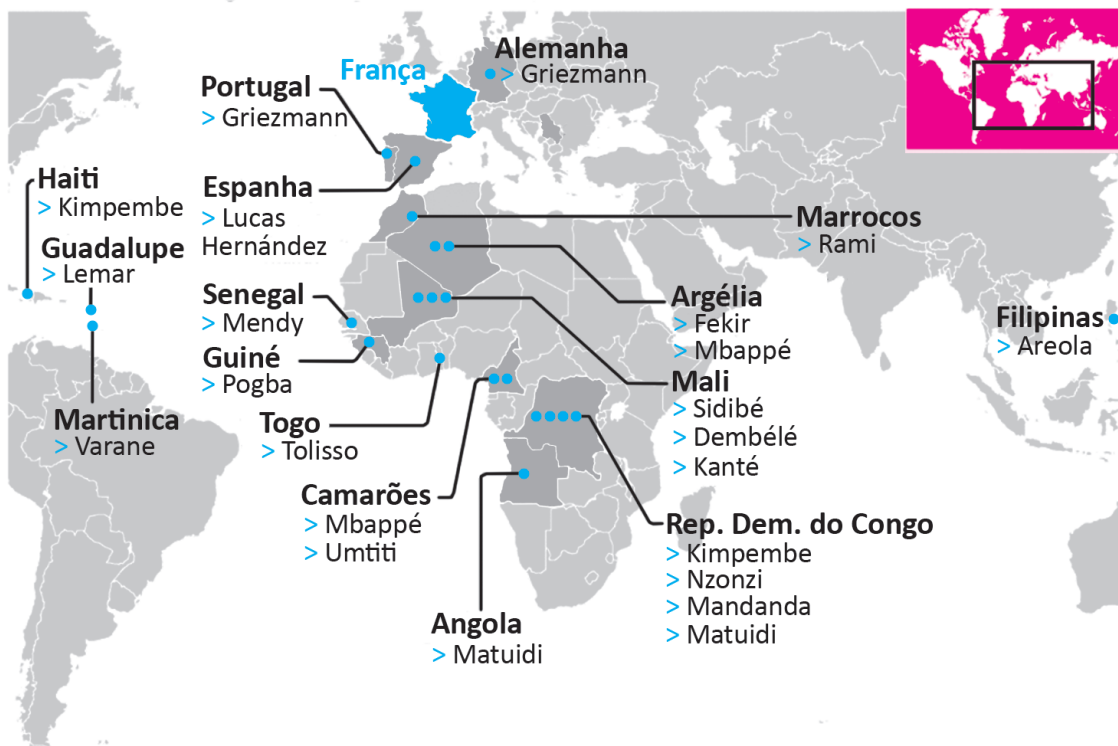
É correto apenas o que se afirma em

- A I.
- B II.
- C I e III.
- D II e IV.
- E III e IV.



QUESTÃO 08

Seleção multicultural: países de origem dos pais dos jogadores da França



A seleção francesa participante da Copa do Mundo de Futebol de 2018, composta de 19 jogadores filhos de imigrantes da África e de outros países da Europa, foi mais multicultural que o elenco campeão da Copa de 1998. Apenas o goleiro Lloris, o lateral Pavard, o atacante Giroud e o meia Thauvin não se encaixam nessa descrição. Tal composição suscitou inúmeros debates acerca da presença de imigrantes na sociedade francesa e do multiculturalismo na Europa. À perspectiva multicultural se contrapõem a xenofobia, o racismo, a islamofobia, entre outras formas de segregação humana, sobretudo de imigrantes e seus descendentes.

Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/esporte/2018/07/multiculturais-franca-e-belgica-buscam-unidade-nacional-na-copa.shtml>>. Acesso em: 10 jul. 2018 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, assinale a opção correta.

- A** A admiração dos torcedores pelos jogadores da seleção francesa evidencia a redução do preconceito de cidadãos franceses contra descendentes de imigrantes.
- B** O aumento do número de jogadores filhos de imigrantes e a ampliação da diversidade de nacionalidades ameaçam a perpetuação dos valores e da tradição do povo francês.
- C** A inclusão de jogadores de origem árabe e africana na seleção francesa teve o efeito imediato de minimizar visões e interpretações equivocadas dos efeitos da imigração, como desemprego e pobreza.
- D** A presença de jogadores franceses de origem africana sinaliza a efetiva integração dos imigrantes e de seus descendentes à sociedade francesa, após longo processo de incentivo à inclusão social de estrangeiros no país.
- E** A composição da seleção francesa aponta para a importância da perspectiva multicultural, em que se valorizam as formas de convívio entre os diferentes, a mediação de conflitos identitários e o exercício da alteridade.

COMPONENTE ESPECÍFICO

QUESTÃO DISCURSIVA 03

Um comerciante de uma pequena loja de material de construção, localizada em um município brasileiro com 50 mil habitantes, interessado em desenvolver seu negócio, inscreveu-se em um curso com enfoque em empreendedorismo, em que aprendeu o conceito de *stakeholders* e o modo de tirar proveito comercial do relacionamento com esse público. A figura a seguir integra o referido curso.



Disponível em: <<http://adminterfurb.blogspot.com/2015/09/administrando-o-ambiente-organizacional.html>>. Acesso em: 18 set. 2018 (adaptado).

Considerando a situação hipotética apresentada, o conceito de *stakeholder* e o diagrama apresentado, apresente cinco formas por meio das quais o comerciante da loja de material de construção pode aprimorar seu relacionamento com seus *stakeholders*. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



QUESTÃO DISCURSIVA 04

A falta de clareza na transmissão da informação é um problema comum identificado em várias empresas. Embora negado por alguns líderes, esse problema é percebido por muitos liderados.

A partir da informação apresentada, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Explique qual a importância da clareza na transmissão da informação no âmbito da gestão de pessoas nas organizações. (valor: 4,0 pontos)
- b) Cite a consequência para as empresas de líderes que apresentam dificuldade de comunicação com seus liderados. (valor: 3,0 pontos)
- c) Apresente uma proposta para a superação do problema apresentado. (valor: 3,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



QUESTÃO DISCURSIVA 05

Big Data é um termo que define um grande volume de dados gerados em alta velocidade e variedade que requerem uso de tecnologias avançadas para processar, organizar e armazenar informações com o objetivo de melhorar a tomada de decisões. Atualmente, além de empresas especializadas em garimpar dados públicos na rede para atender áreas específicas, grandes provedores de serviços na internet também oferecem plataformas prontas para se trabalhar com *Big Data*.

RODRIGUES, L. Big Data: empresas apostam em exploração de dados para aumentar lucros. **Correio Brasiliense**. 08 mai. 2018. Disponível em: <https://www.correiobrasiliense.com.br/app/noticia/economia/2018/05/09/internas_economia,679337/big-data-empresas-apostam-em-exploracao-de-dados-para-aumentar-lucros.shtml>. Acesso em: 08 Jul. 2018 (adaptado).

Os principais motivos para o descontentamento das pessoas em relação às empresas é a falta de personalização no atendimento e de confiança, o que aponta para um uso ainda inconsistente do *Big Data* no comércio varejista.

Um dos pontos principais do mau uso do *Big Data* está relacionado ao uso de dados dos clientes apenas para benefício das empresas, negligenciando o potencial da inteligência artificial em promover a experiência do cliente nas lojas físicas e nos ambientes virtuais.

CORACCINI, R. Mau uso do Big Date gera perda de US\$ 2,5 trilhões para o varejo mundial. Portal Novarejo. 07 dez. 2017. Disponível em: <<http://www.portalnovarejo.com.br>>. Acesso em: 08 jul. 2018 (adaptado).

Com base nos textos apresentados, faça o que se pede nos itens a seguir.

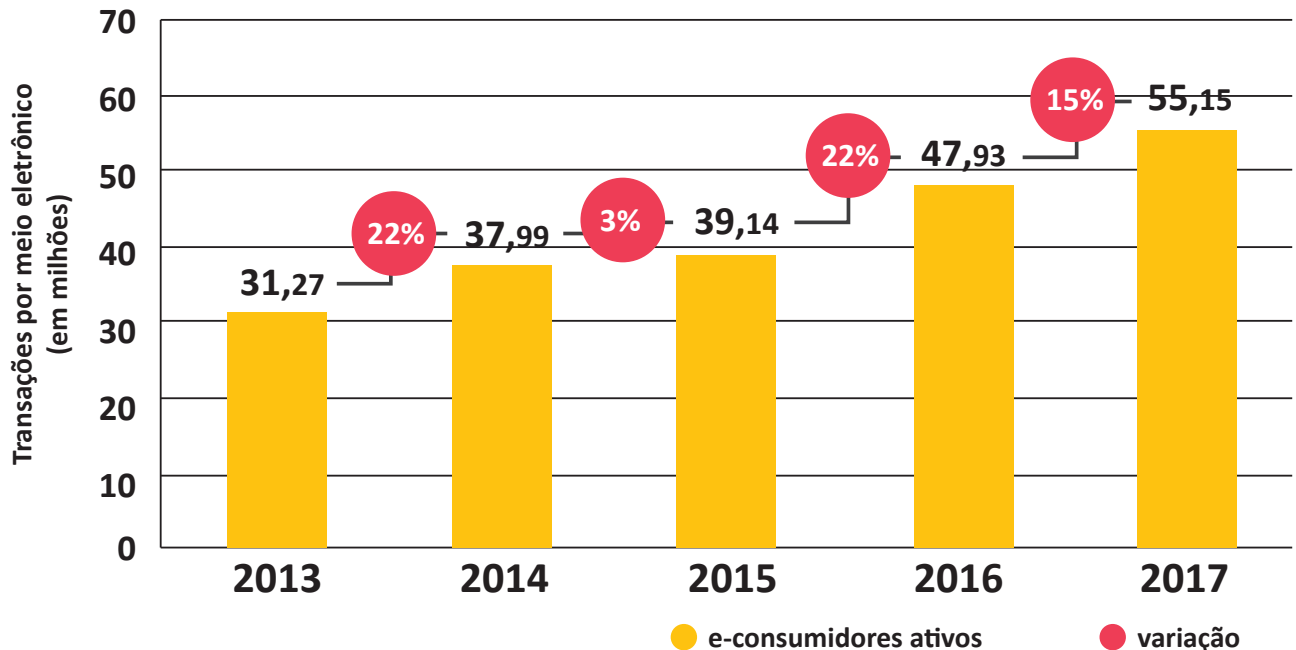
- a) Cite e explique dois benefícios da utilização do *Big Data* para o gerenciamento comercial de negócios no âmbito do relacionamento com o cliente. (valor: 5,0 pontos)
- b) Explique a utilização do *Big Data* nos processos compra, venda e pós-venda. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



QUESTÃO 09

O aumento do volume de compras virtuais em 2017, evidenciado pela figura a seguir, alinhado à queda dos índices de inflação, ocasionou uma retomada da confiança e do consumo. Nesse cenário, o *e-commerce* permaneceu com resultado positivo no ano, impulsionado por fatores como consolidação do modelo de *marketplace* e maior número de consumidores virtuais. Além disso, seguindo a mesma tendência dos anos anteriores, as empresas do setor de comércio eletrônico investiram fortemente nas vendas via dispositivos móveis, contribuindo para que 27,3% das transações em 2017 fossem feitas por meio de *smartphones* ou *tablets*.



Ebit. Relatório Webshoppers 37ª edição. 2018. Disponível em: <www.ebit.com.br/webshoppers>. Acesso em: 10 jul. 2018 (adaptado).

Com base nas informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir, a respeito do crescimento do *e-commerce* observado.

- I. A menor taxa de crescimento do *e-commerce*, observada entre os anos de 2014 e 2015, é devida ao investimento no modelo de *marketplace* pelas empresas ter sido o menor entre os períodos analisados.
- II. O aumento do consumo digital foi influenciado pelos fatores econômicos e de mercado.
- III. A diferença na quantidade de compras realizadas por meio de plataformas digitais foi maior entre os anos 2013 e 2014 do que entre os anos 2016 e 2017.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 10

O modelo de negócio tem sido apontado como um fator importante para determinar o sucesso nos empreendimentos. Há ferramentas que auxiliam na geração de modelos de negócio, tais como o Canvas, que proporciona ao empreendedor uma visão geral da empresa em nove blocos, descritos em uma só folha de papel ou cartaz.

OSTERWALDER, A., PIGNEUR, Y. **Business model canvas - Inovação em modelos de negócios**. Um manual para visionários, inovadores e revolucionários. Rio de Janeiro: Alta Books, 2010 (adaptado).

Considerando o referido recurso para o planejamento de novos negócios, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. As fontes de receita do negócio constituem o primeiro item a ser definido em um modelo de negócios gerados por meio do Canvas.

PORQUE

- II. Um modelo de negócios deve descrever a racionalidade de como uma organização cria, entrega e captura valor.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

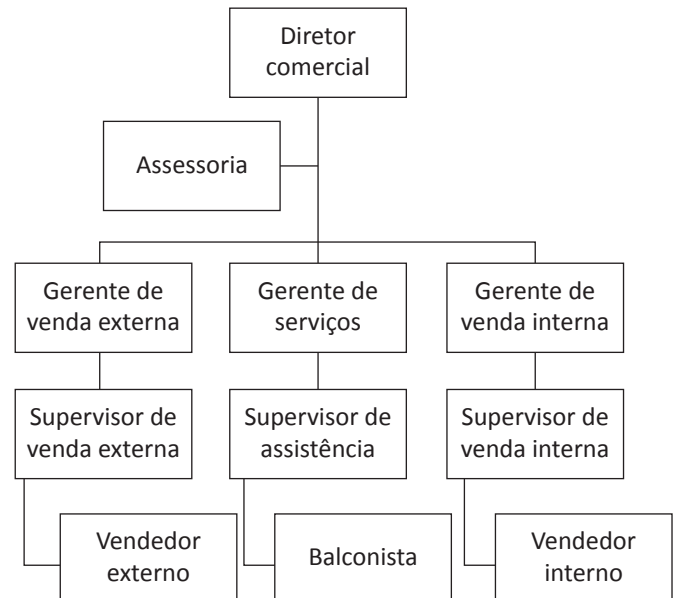
Área livre

QUESTÃO 11

O organograma é utilizado pelas organizações para estabelecer os níveis hierárquicos e evidenciam os níveis de autoridade e de responsabilidades, e também o fluxo a ser percorrido pelos profissionais que almejam ascender na estrutura da empresa.

OLIVEIRA, D. P. R. **OS&M Sistemas, Organização e Métodos: Uma abordagem gerencial**. São Paulo: Atlas, 2009 (adaptado).

A figura a seguir apresenta o organograma da estrutura da força de vendas de uma empresa.



Caso um vendedor externo da empresa tenha a intenção de ascender ao cargo de gerente de venda externa, ele deverá fazer, de acordo com o organograma exposto, uma progressão

- A** em Y.
- B** vertical.
- C** horizontal.
- D** por sucessão.
- E** por tempo de serviço.

Área livre



QUESTÃO 12

O gestor de uma empresa em expansão tem percebido o aumento da complexidade na operação do negócio e o conseqüente surgimento de novos problemas, sobretudo decorrentes de dificuldades de comunicação entre os diferentes setores e níveis da empresa, o que se materializa em desentendimentos e conflitos no ambiente de trabalho. Com o propósito de contribuir para a resolução dessa situação, esse gestor decidiu adotar ações voltadas à comunicação interna e pretende implantar um projeto de endomarketing.

KUNSCH, M. M. K. (org.). **Comunicação organizacional**: linguagem, gestão e perspectivas. v. 2. São Paulo: Saraiva, 2009 (adaptado).

A implantação do projeto de endomarketing deve ter como ponto de partida a análise do ambiente. Após esse diagnóstico, deve-se pensar nas estratégias a serem implementadas.

Nesse contexto, para um efetivo processo de implantação do endomarketing é prioritário que esse gestor proponha

- A** a análise do orçamento da empresa para ter ideia de quanto poderá ser gasto com o projeto.
- B** a construção de um *site* institucional para a divulgação das informações internas da empresa.
- C** a criação de um plano de ação em que se leve em consideração a análise de Ishikawa (espinha de peixe).
- D** a realização de pesquisa de clima organizacional para identificar a percepção da equipe sobre a empresa.
- E** a implementação de ações de motivação e reconhecimento dos trabalhadores de forma a criar o seu engajamento na empresa.

Área livre

QUESTÃO 13

As empresas jovens e empreendedoras geralmente se sobressaem na busca pela oportunidade do empreendedorismo estratégico. Essas empresas geralmente têm maior flexibilidade estratégica e disposição para assumir riscos dos negócios empreendedores, contribuindo para sua habilidade de localizar oportunidades e, então, desenvolver inovações radicais para buscar tais oportunidades. Em contraste a isso, as grandes empresas, na maioria das vezes, têm mais recursos e capacidades para explorar oportunidades já identificadas.

HITT, M. A.; IRELAND, R. D.; HOSKISSON, R. E. **Administração estratégica**: competitividade e globalização. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011 (adaptado).

Dado o contexto descrito, para competir eficazmente no cenário competitivo do século XXI, as empresas devem

- A** avaliar as oportunidades de negócio, garantindo, dessa maneira, uma vantagem competitiva.
- B** identificar as competências essenciais e vantagens competitivas para, em seguida, desenvolver o mercado.
- C** obter os recursos materiais necessários, para aproveitar as oportunidades nos mercados domésticos e internacionais.
- D** priorizar o fomento das mentalidades empreendedoras de seus gerentes, já que são os responsáveis por identificar as oportunidades de empreendedorismo.
- E** desenvolver seu capital humano, devido à importância do conhecimento para identificar e explorar oportunidades, bem como para manter vantagem competitiva.

Área livre

QUESTÃO 14

Os consumidores consideram as experiências digitais aquém do esperado e preferem consumir marcas que lançam mão da personalização. Segundo um estudo realizado em 2018, 91% dos consumidores têm maior propensão a consumir marcas de empresas que os reconheçam e se lembrem deles, oferecendo propostas e indicações relevantes.

Uma pesquisa realizada em 2017 concluiu que o maior desafio das empresas era o “peso da escolha”, ou seja, o de aprender como atender cada cliente de forma única.

Disponível em: <<https://www.mundodomarketing.com.br/ultimas-noticias>>. Acesso em: 20 jul. 2018 (adaptado).

Na nova economia, as empresas incorporam a experiência dos clientes em seus modelos de negócios e eliminam o conceito tradicional de que as empresas pensam e agem unilateralmente. Logo, os consumidores que, no passado, eram passivos e apenas consumiam produtos e serviços sem interagir com as empresas, atualmente, aderem ao processo de criação, impulsionados pela facilidade de acesso às ferramentas para colaboração e cocriação.

KOTLER, P. KARTAJAYA, H. SETIAWAN, I. **Marketing 4.0: do tradicional ao digital**. 1. ed. Rio de Janeiro: Sextante, 2010 (adaptado).

Com bases nos textos apresentados, avalie as afirmações a seguir.

- I. A cocriação de valor é a forma de a empresa focar-se exclusivamente no cliente e em suas necessidades, criando experiências únicas.
- II. Com a cocriação de valor, busca-se criar uma variedade de experiências para o cliente por meio do uso de plataformas colaborativas.
- III. A cocriação de valor vai além da encenação de narrativas e experiências, ao permitir que o cliente construa as suas próprias experiências.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre



QUESTÃO 15



GILMAR. Blog do cartunista Gilmar. Disponível em: <<http://www.gilmaronline.blogspot.com/2018/01/charge-lixo.html>>. Acesso em: 25 jun. 2018.

Um centro cooperativista de triagem de resíduos eletrônicos realiza diversas ações para popularizar o descarte regular de aparelhos eletrônicos danificados ou sem uso. Esses equipamentos podem liberar materiais que contaminam o solo, caso dispostos em aterros não licenciados e controlados.

Contudo, além da falta de apoio institucional, a cooperativa, que conta com a doação do e-lixo, sofre com a falta de conscientização da população sobre o descarte regular. Muitas pessoas encaram essa prática como uma ação moral, e não como responsabilidade socioambiental. O resultado dessa cultura fica explícito com uma prática bastante comum: o descarte irregular de lixo eletrônico e entulho próximo a pontos de coleta regulares, como ecopontos e postos oficiais.

Disponível em: <<https://www.exame.abril.com.br/negocios>>. Acesso em: 17 jul. 2018 (adaptado).

Com base na charge e na situação apresentada, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A alteração do valor percebido pelos consumidores em relação ao e-lixo poderia mudar o comportamento das pessoas em relação ao descarte irregular.

PORQUE

- II. Os consumidores separariam e entregariam o lixo corretamente se percebessem benefícios que suplantassem o tempo despendido nesse processo.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.



QUESTÃO 16

Para enfrentar a concorrência e a crise que afeta o poder de compra dos brasileiros, a marca de temperos industrializados X decidiu apostar na comunicação para aumentar seu percentual de participação no mercado. Sua principal concorrente, a marca Y, apresentava produtos similares, preços parecidos, posicionamentos muito próximos, e ambas eram eficientes em suas execuções operacionais, o que levava a uma situação de inércia difícil de ser quebrada, já que o consumidor não percebia diferenças reais entre os produtos. Entretanto, a marca Y, em pesquisas realizadas por empresas especializadas em marketing, era sempre a mais lembrada pelos consumidores. Buscando competir via comunicação, a marca X desenvolveu uma campanha por meio da exploração comercial da simpatia, leveza e charme do personagem que estava na embalagem, dando-lhe vida e colocando-o nas mais diversas situações cotidianas. A campanha da marca X mostrou-se eficaz. Houve aumento significativo de participação de mercado que acabou levando-a à liderança.

Disponível em: <<http://www2.espm.br/pesquisa/central-de-cases/banco-de-casos>>. Acesso em: 01 jul. 2018 (adaptado).

Considerando essa situação hipotética, avalie as afirmações a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O uso do personagem e o consequente diálogo entre os consumidores e o produto foi o diferencial da campanha realizada pela empresa X.

PORQUE

- II. A ligação afetiva entre consumidor e produto foi a estratégia de marketing utilizada pela marca X com o objetivo de fidelizar o cliente.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre



QUESTÃO 17

A gestão da qualidade no processo apresenta três fases: eliminação das perdas (de natureza corretiva); eliminação das causas das perdas (de natureza preventiva); e otimização do processo (de natureza a longo prazo).

PALADINI, E. P. **Gestão estratégica da qualidade**: princípios, métodos e processos. 2. ed. São Paulo: Atlas. Tópico Gestão da Qualidade no Processo. p. 59 (adaptado).

Um consumidor adquiriu pela internet alguns produtos de uma mesma empresa de um país estrangeiro, tendo solicitado dois pacotes com duas peças em cada um deles. Ao receber os produtos, o consumidor notou que foram entregues quatro pacotes em vez de dois. O consumidor contatou a empresa por *e-mail*, informando do equívoco do envio, e pediu que lhe fosse cobrada a respectiva diferença referente ao produto não pedido, o que totalizava aproximadamente R\$ 30,00. A empresa respondeu por *e-mail* que o cliente poderia ficar com os produtos como cortesia e agradeceu a preferência.

Na situação hipotética apresentada, o fato de a empresa ter concedido ao cliente, como cortesia, além de evitar o ônus dos custos de devolução internacional, o produto enviado a mais

- A** funcionaria como uma ação de venda ao consumidor; tendo a empresa identificado a necessidade de ação na fase de eliminação das perdas da gestão da qualidade no processo.
- B** funcionaria como uma ação de venda ao consumidor; tendo a empresa identificado a necessidade de ação na fase de otimização de gestão da qualidade no processo.
- C** funcionaria como uma ação de marketing ao consumidor; tendo a empresa identificado a necessidade de ação na fase de eliminação das causas de perdas da gestão da qualidade no processo.
- D** funcionaria como uma ação de marketing ao consumidor; tendo a empresa identificado a necessidade de ação na fase de otimização do processo da gestão da qualidade no processo.
- E** funcionaria como uma ação de marketing ao consumidor; tendo a empresa identificado a necessidade de ação na fase de eliminação das perdas da gestão da qualidade no processo.

Área livre



QUESTÃO 18

Uma empresa de pequeno porte tem a representação patrimonial a seguir.

Balanco Patrimonial	
A	P
	PL

Com base na representação patrimonial apresentada, avalie as afirmações a seguir.

- I. A empresa possui riqueza própria.
- II. A empresa possui valor de passivo a descoberto.
- III. A empresa possui saldo positivo de Patrimônio Líquido.
- IV. Na empresa, não há liquidez e falta capital próprio.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.

Área livre

QUESTÃO 19

Uma determinada empresa apresentou um balancete com movimentação nas contas a seguir.

Conta	Valor (em R\$)
Caixa	35 000,00
Duplicatas a receber 30 dias	55 000,00
Bancos conta corrente	45 000,00
Duplicatas a receber 180 dias	115 000,00
Duplicatas a receber 15 meses	15 000,00
Fornecedores	85 000,00
Salários a pagar	50 000,00
Vendas de mercadorias	65 000,00
Custo da mercadoria vendida	11 000,00
Despesas operacionais	15 000,00
Capital social	65 000,00
Despesas não operacionais	20 000,00

Com base na análise das contas dessa empresa, conclui-se que o valor de disponibilidade financeira e o valor de direitos a receber a curto prazo são, respectivamente, de

- A** R\$ 35 000,00 e R\$ 55 000,00.
- B** R\$ 35 000,00 e R\$ 185 000,00.
- C** R\$ 45 000,00 e R\$ 170 000,00.
- D** R\$ 80 000,00 e R\$ 170 000,00.
- E** R\$ 140 000,00 e R\$ 185 000,00.

Área livre



QUESTÃO 20

Na análise do demonstrativo de vendas de uma empresa, identificou-se que ela precisa vender 5% a mais, em comparação ao período anterior. Entre as estratégias de aumento de venda, uma seria aumentar o preço de venda, outra seria aumentar as vendas físicas dos itens. Entretanto, a queda de vendas físicas de peças em 3% no período anterior fez que surgisse a necessidade de recompor as vendas físicas.

Tomando-se por base o faturamento do período anterior em R\$ 100 000,00, com a venda de 100 peças, ficou decidido que se aumentaria a quantidade de peças ao nível pré-queda de 3% complementado como aumento de preços, até o total desejado de 5% de aumento do faturamento.

Nessa situação, a quantidade de peças a serem vendidas e o aumento real do faturamento da empresa são, respectivamente, de

- A** 103 peças e 2,0%.
- B** 104 peças e 1,04%.
- C** 104 peças e 3,0%.
- D** 105 peças e 1,04%.
- E** 105 peças e 3,0%.

Área livre

QUESTÃO 21

O custeio de produtos/serviços tem sido referenciado como a função básica da contabilidade de custos. Além do aspecto puramente contábil, os métodos adotados para o custeio também são utilizados como fonte geradora de informações para a gestão. De fato, é a utilização de tais métodos que disponibiliza informações específicas que contribuem para o controle dos custos e para a tomada de decisão. No quadro seguinte apresenta-se a caracterização básica dos principais métodos de custeio.

Método	Características do método
Custeio por absorção	Atribui todos os gastos relativos ao esforço de fabricação aos produtos, total ou parcialmente prontos. Os custos de produção fixos são alocados aos produtos por meio de rateio, os custos variáveis são alocados diretamente aos produtos e as despesas são levadas diretamente à Demonstração do Resultado do Exercício (DRE).
Custo pleno	Também conhecido como RKW, atribui aos produtos todos os gastos da empresa, não só os referentes aos custos, mas também às despesas operacionais, incluindo-se as financeiras e ainda os juros do capital próprio (custo de oportunidade).
Custeio variável	Abrange apenas os custos e despesas variáveis em nível de unidade do produto, evitando-se as distorções causadas por rateios arbitrários de alocação dos custos fixos aos produtos; evidencia a margem de contribuição; e trata os custos variáveis como relevantes para decisões de curto prazo. Os custos e as despesas fixas são considerados integral e diretamente no resultado do período.
Custeio direto	Os custos indiretos de fabricação fixos específicos e as despesas operacionais fixas específicas são atribuídos aos respectivos objetos de custeio, e não aos produtos como um todo. Dessa forma, há o surgimento da Margem Direta, ou seja, a Margem de Contribuição menos Custos e Despesas Fixas Específicas ($MD = MC - CDFE$), enquanto a Margem de Contribuição é igual a Preço de Venda menos Custos e Despesas Variáveis ($MC = PV - CDV$).
Custeio baseado em atividades (<i>activity based costing-ABC</i>)	Atribui os custos de acordo com o consumo de recursos pelas atividades e destas pelos produtos. O ABC utiliza a relação dos custos com as atividades desempenhadas, através do rastreamento destas, alocando, de forma mais racional, os custos indiretos de fabricação aos objetos de custeio.

MACHADO, D. G.; SOUZA, M. A. Análise das relações entre a gestão de custos e a gestão do preço de venda: um estudo das práticas adotadas por empresas industriais conserveiras estabelecidas no RS. **Revista Universo Contábil**, Blumenau, v. 2, n. 1, p. 43-60, jan./abr. 2006 (adaptado).

Com base nessas características e considerando que não há método a ser utilizado de maneira indiscriminada e para todas as finalidades pelas empresas, avalie as afirmações a seguir.

- I. O método de custeio variável é o mais indicado quando se objetiva conhecer a margem de contribuição dos produtos.
- II. O método mais indicado ao objetivo de atender à legislação contábil, tributária-fiscal e às publicações dirigidas aos usuários externos é o de custeio por absorção.
- III. O método de custeio com base em atividades é o mais indicado ao objetivo de fornecer o montante total gasto pela empresa no esforço completo de obter receitas.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



QUESTÃO 22

Para reduzir os danos ambientais causados pelo plástico, uma empresa criou canudos comestíveis e biodegradáveis feitos com açúcar, gelatina de origem bovina e amido de milho, disponibilizados em diversos sabores.

Disponível em: <<http://www.conexao planeta.com.br/blog/canudo-comestivel-e-biodegradavel-e-alternativa-ao-plastico>>.

Acesso em: 25 jun. 2018 (adaptado).

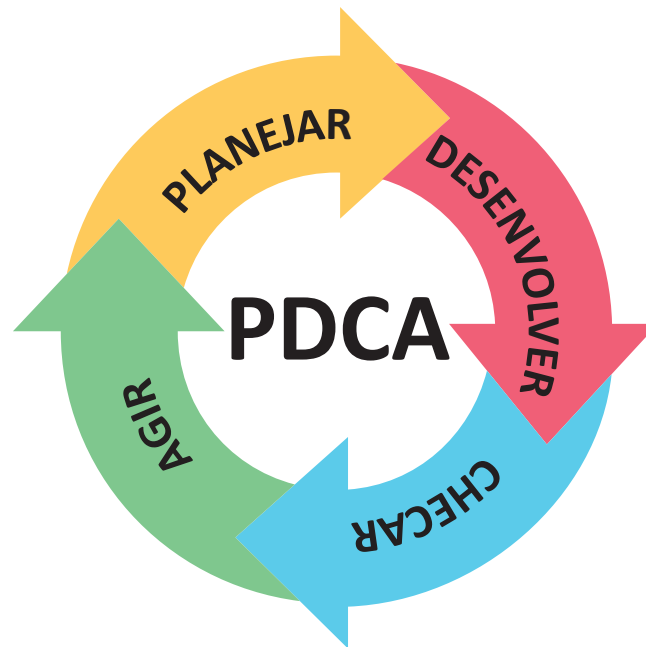
O método ideal para que a empresa mencionada fixe o preço de venda desse produto é

- A** determinar o preço baseado no valor ideal e cobrar um preço relativamente baixo para fidelizar o cliente.
- B** determinar um preço diferente para o comércio do produto nos locais onde seja obrigatória a abolição do uso dos canudos plásticos.
- C** considerar que quanto maior a elasticidade, menor será o volume de crescimento resultante da redução de 1% no preço do canudo.
- D** investir nos outros elementos do composto de marketing da empresa para que o cliente perceba o valor maior dos canudos comestíveis em relação aos de plástico.
- E** determinar o custo-alvo do produto após uma pesquisa de mercado com os consumidores para conhecer o preço que o mercado está disposto a pagar pelos canudos comestíveis.

Área livre

QUESTÃO 23

Na gestão estratégica, utiliza-se o modelo PDCA, composto por quatro etapas: na primeira, a organização estabelece projetos/planos conforme os objetivos, as estratégias, a missão, a visão de futuro e os valores da organização; na segunda, é colocado em prática o que está previsto nos projetos/planos; na terceira, avalia-se o que foi realizado durante a execução e mensura-se, por meio de indicadores, o alcance das metas; na quarta e última etapa, alinham-se os projetos e planos, traçando-se ações corretivas quando necessárias.



Disponível em: <<http://www.timerh.com.br/blog/conceito-do-ciclo-pdca>>. Acesso em: 18 jul. 2018 (adaptado).

Considerando o texto e a imagem apresentada, avalie as afirmações a seguir.

- I. O ciclo PDCA é um diagrama de fluxo que visa à otimização de um processo por meio das quatro etapas apresentadas e o conceito de ciclo se justifica pelo retorno à primeira etapa após a conclusão da última, repetindo-se as etapas.
- II. O modelo de gestão PDCA envolve todas as etapas da gestão estratégica, sendo, dessa forma, bastante amplo, o que impossibilita sua aplicação integral na gestão da informação, visto que o PDCA exige medições precisas, registros completos e análise de cenários.
- III. O objetivo dos sistemas de informação gerencial em uma organização é fornecer informações precisas aos gestores para auxiliá-los na tomada de decisão; o modelo PDCA contribui para a segurança dessas informações à medida que os mecanismos de controle são definidos, implantados, monitorados e analisados criticamente.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



QUESTÃO 24

Após verificar a situação do mercado, um gerente chegou à conclusão que precisa revender um produto X mais barato que seu principal concorrente para obter vantagem competitiva. Atualmente, o preço de venda do produto X é calculado conforme a seguinte composição:

- custo do produto: R\$ 65,00;
- despesas: R\$ 20,00;
- margem de lucro: R\$ 25,00;
- impostos (10%): R\$ 11,00.

Considerando que o concorrente vende um produto semelhante por R\$ 110,00, para que o preço do produto X fique abaixo do preço do seu concorrente o gerente precisa

- A** reduzir 10% da margem de lucro, o que reduziria também R\$ 0,25 nos impostos deixando o preço do seu produto abaixo do preço do concorrente.
- B** reduzir 20% da margem de lucro, o que reduziria também R\$ 0,50 nos impostos deixando o preço do seu produto abaixo do preço do concorrente.
- C** reduzir 30% da margem de lucro, o que reduziria também R\$ 0,75 nos impostos deixando o preço do seu produto abaixo do preço do concorrente.
- D** reduzir 40% da margem de lucro, o que reduziria também R\$ 1,00 nos impostos deixando o preço do seu produto abaixo do preço do concorrente.
- E** reduzir 50% da margem de lucro, o que reduziria também R\$ 1,25 nos impostos deixando o preço do seu produto abaixo do preço do concorrente.

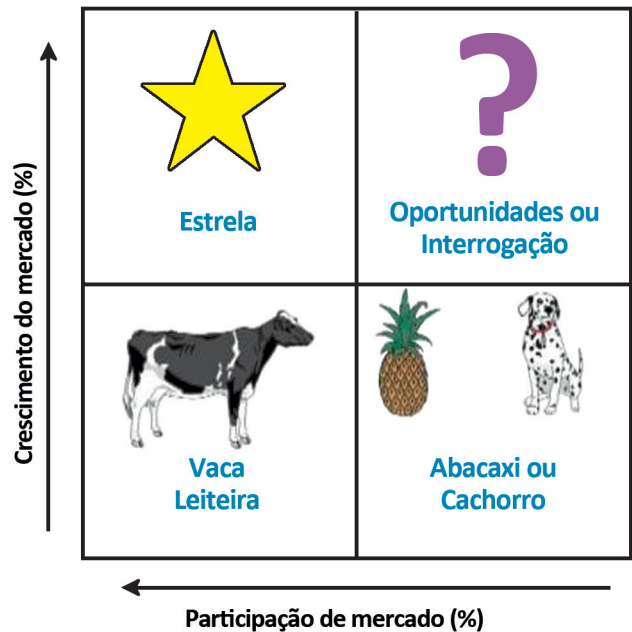
Área livre

QUESTÃO 25

Uma empresa de pequeno porte do ramo de sorvetes comercializa uma variedade de 30 sabores de sorvete de massa, além de 10 sabores de picolé, todos com boa aceitação. Sua abrangência é local, pois além da concorrência de marcas locais e regionais, sua infraestrutura limita a distribuição. Para se aproximar dos clientes, são oferecidos produtos customizados, considerando gostos e preferências que variam segundo os modismos do mercado.

Com o objetivo de oferecer novos sabores e retirar de linha produtos de baixa rentabilidade, a empresa realizou uma pesquisa junto aos clientes, por meio da qual identificou a sugestão de inclusão de um novo tipo de sabor à lista atual da empresa. Entretanto, para inserir o novo sabor, a empresa terá de retirar um dos sabores já oferecidos, dada a limitação de disponibilidade tanto de fabricação, quanto de exposição do produto, bem como a necessidade de fazer uma ação de gestão de vendas do novo sabor, para incrementar as vendas.

Disponível em: <<https://www.oficinadanet.com.br/>>. Acesso em: 24 jul. 2018 (adaptado).



CHIAVENATO, I. **Gestão de vendas**: uma abordagem introdutória: transformando o profissional de vendas em um gestor de vendas. 3. ed. Barueri, SP: Manole, 2014 (adaptado).

Nessa situação hipotética, dada a matriz BCG apresentada, para que o sabor a ser retirado contemple as expectativas do cliente e a necessidade da empresa, ele deve corresponder ao estágio de ciclo de vida

- A** de maturidade, pois o produto já contribuiu com as vendas da empresa e não há possibilidade de novos ganhos, devendo-se retirar o sabor que tem um menor impacto nas vendas, enquadrado, na matriz, como Abacaxi.
- B** de maturidade, pois os custos da introdução de novos sabores estão sendo absorvidos, devendo-se retirar o sabor que tem um menor impacto nas vendas, enquadrado, na matriz, como Interrogação.
- C** introdutório, pois haverá menos impacto junto aos clientes, devendo-se retirar o sabor que tem um menor impacto nas vendas, enquadrado, na matriz, como Abacaxi.
- D** de declínio, pois o produto tem rejeição por parte dos clientes, devendo-se retirar o sabor que tem um menor impacto nas vendas, enquadrado, na matriz, como Interrogação.
- E** de declínio, pois o produto representa um baixo impacto para clientes e receita, devendo-se retirar o sabor que tem um menor impacto nas vendas, enquadrado, na matriz, como Abacaxi.

Área livre



QUESTÃO 26

O *e-commerce* brasileiro deve crescer 15% em 2018 em relação ao mesmo período do ano passado, com previsão de faturamento de R\$ 69 bilhões. O ano pode registrar mais de 220 milhões de pedidos nas lojas virtuais, com um tíquete médio de R\$ 310,00. Em 2017, o *e-commerce* obteve faturamento de R\$ 59,9 bilhões e fechou com 203 milhões de pedidos e um tíquete médio de R\$ 294,00.

Disponível em: <<https://www.ecommercebrasil.com.br/noticias/>>. Acesso em: 26 jul. 2018.

A internet funciona como um canal de venda e comunicação com os consumidores das organizações. Vender *on-line* não é apenas uma questão de estar presente no comércio eletrônico, sendo necessário, também, entender como essas ferramentas funcionam e como podem ser aproveitadas para aumentar as vendas da empresa. Acerca desse tema, avalie as afirmações a seguir.

- I. O comércio eletrônico veicula informações sobre produtos e serviços aos consumidores por meio dos canais eletrônicos, como *sites* e mídias sociais.
- II. O B2C, modelo de negócios tradicional de empresas *on-line*, inicia-se na empresa e é direcionado ao consumidor final, sendo denominado varejo *on-line*.
- III. O modelo de negócios pela internet exige que o vendedor passe a manter contato com os clientes pelas mídias oficiais da empresa, o que limita a atuação do vendedor no processo de estabelecimento de relacionamento com os clientes.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre

QUESTÃO 27

TEXTO 1



OBRIGADO PELA ARTIFICIALIDADE DAS SOLUÇÕES RÁPIDAS E PELA MANIPULAÇÃO TRAIÇOEIRA DOS DESEJOS HUMANOS PARA FINS COMERCIAIS



Disponível em: <<https://www.bolaearte.files.wordpress.com/2012/01/calvin.jpg>>. Acesso em: 17 jul. 2018 (adaptado).

TEXTO 2

Os consumidores estão mais ativos, criam, curtem, compartilham, postam, produzem, sugerem, pesquisam, elogiam, indicam e, principalmente, reclamam.

Uma reclamação pode comprometer a imagem da marca, pois a empresa hoje não controla mais o que vai para a mídia, mas é importante que monitore as informações.

A empresa que utiliza corretamente as novas ferramentas de comunicação, oferece produtos que atendam às expectativas, cria um relacionamento com o cliente e transforma-o em um advogado da marca.

Disponível em: <<http://www.marketingmoderno.com.br/o-novo-consumidor-brasileiro-sua-historia-seu-comportamento-e-suas-mudancas/>>. Acesso em: 17 jul. 2018 (adaptado).

Considerando os textos apresentados, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O relacionamento entre empresa e consumidor depende do estabelecimento de uma relação de comunicação em que ambos tenham a satisfação de suas expectativas.

PORQUE

- II. Na evolução das relações de troca, a informação no processo de comunicação passou de unilateral (empresa-consumidor) para bidirecional (empresa-consumidor-empresa).

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.



QUESTÃO 28

Existem vários métodos desenvolvidos para determinar o número de vendedores necessários para uma equipe de vendas. No método de duração da visita, o número de vendedores é determinado pelo cálculo a seguir.

$$\text{Número de vendedores} = \frac{\text{número de clientes} \cdot \text{duração da visita (em horas)} \cdot \text{frequência da visita}}{\text{número de horas disponíveis do vendedor}}$$

Com base nessas informações, considere que uma empresa de produtos tradicionais, estabelecida no mercado, tenha entre clientes atuais e potenciais, uma carteira com 480 clientes, cuja visitação mensal demande, em média, quatro visitas, sendo o tempo de cada visita de uma hora e meia e o tempo disponível do vendedor de 120 horas mensais. Nessa situação hipotética, pelo método da duração da visita, o número de vendedores será igual a

- A** 04.
- B** 16.
- C** 23.
- D** 24.
- E** 42.

Área livre

QUESTÃO 29

Há algum tempo, no ambiente organizacional, a comunicação corporativa deixou de ser feita apenas por *e-mail* e telefone. O contato com clientes, parceiros comerciais e entre colaboradores é realizado por meios de comunicação mais práticos como mensagens instantâneas, mídias sociais e videoconferência. Indispensáveis para a rotina de trabalho, essas tecnologias geraram a necessidade de administrá-las em uma única plataforma. Assim, surgiu a comunicação unificada.

Em princípio vista como facilitadora de negócios, a comunicação unificada se tornou uma vantagem competitiva, pela rapidez e até mesmo pela geração de novos serviços para o mercado. Além de ajudar no armazenamento de dados e realizar *backups* integrados, o mercado percebe e identifica os benefícios trazidos pela comunicação unificada.

Disponível em: <<https://www.exame.abril.com.br/negocios/dino>>. Acesso em: 21 jul. 2018 (adaptado).

Considerando essas informações, avalie as afirmações a seguir.

- I. A utilização da comunicação unificada nas empresas proporciona a simplificação da gestão de seus canais de comunicação, reduzindo a complexidade e ampliando a eficiência.
- II. A utilização da comunicação unificada nas empresas possibilita que seus colaboradores acessem os arquivos necessários a partir de vários dispositivos, incorporando praticidade à rotina de trabalho.
- III. As empresas comprometidas com a gestão pautada nas demandas sociais promovem a comunicação unificada no ambiente organizacional interno e externo.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre



QUESTÃO 30

Uma empresa foi contratada como consultora para avaliar o cenário varejista no Brasil a fim de indicar a organização contratante a crescer no mesmo segmento ou a diversificar de forma horizontal ou vertical. Para isso, a empresa de consultoria considerou os dados apresentados na tabela a seguir.

Comércio Varejista e Atividades	Brasil	Ceará	Pernambuco	Bahia	Minas Gerais	Espírito Santo
Varejo Restrito	3,8	3,5	0,0	-0,6	3,3	9,3
Combustíveis e lubrificantes	-5,1	-6,7	-1,7	-10,9	-9,5	-4,6
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	5,7	6,0	3,9	-3,9	10,0	8,5
Hipermercados e supermercados	6,0	5,8	4,3	0,4	10,4	9,0
Tecidos, vestuários e calçados	-1,6	-3,6	-15,3	-1,5	4,1	-1,0
Móveis e eletrodomésticos	1,7	2,5	3,2	1,5	-13,3	29,3
Móveis	-1,5	6,1	13,7	-4,9	-13,0	20,2
Eletrodomésticos	5,1	1,5	1,7	5,8	-14,7	38,4
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	5,0	0,0	-6,4	10,7	5,0	17,1
Livros, jornais, revistas e papelaria	-8,2	-11,4	-17,3	9,9	-8,4	-0,9
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	0,8	17,8	10,5	12,7	12,0	10,9
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	10,9	12,7	6,9	13,4	0,7	4,8
Varejo Ampliado	6,6	4,5	2,0	4,0	5,9	20,0
Veículos, motocicletas, partes e peças	17,9	12,6	10,4	17,9	27,1	41,3
Material de construção	3,7	-8,1	-2,3	3,4	-2,0	0,7

Disponível em: <<https://www.bnb.gov.br/publicacoes-editadas-pelo-etene/diario-economico-etene>>. Acesso em: 18 jul. 2018 (adaptado).

Com base nas informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

- I. O estado com melhor desempenho à abertura do mercado varejista é o Espírito Santo.
- II. No Brasil, no que diz respeito ao varejo restrito, a indicação para investir é o comércio varejista de “outros artigos de uso pessoal e doméstico”; no varejo ampliado, destaca-se área de “veículos, motocicletas, partes e peças”.
- III. A consultoria deve sugerir que a organização invista em “livros, jornais, revistas e papelaria e tecidos, vestuários e calçados”.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 31

Uma empresa fabricante de produtos farmacêuticos desenvolveu um sistema informatizado para auxiliar as distribuidoras e farmácias no controle e gerenciamento de estoques. O sistema avisa à farmácia quando os medicamentos da empresa estão próximos da data de vencimento e encaminha pedidos ao distribuidor regional toda vez que o estoque atinge o seu nível mínimo. Esse sistema cria uma cadeia de valor ao facilitar a logística dos pedidos tanto para distribuidores quanto para farmácias, além de evitar que ocorra o vencimento de medicamentos nas prateleiras das farmácias e minimizar custos com estoques para as distribuidoras regionais.

Com relação à situação hipotética apresentada, assinale a opção correta.

- A** As distribuidoras possuem um marketing de parceria com as farmácias, o qual pode ser abalado pelo sistema criado pela empresa.
- B** A empresa demonstrou claramente sua preocupação com os clientes mais lucrativos, priorizando seu relacionamento com estes.
- C** A empresa criou um vínculo estrutural para potencializar seu marketing de relacionamento ao desenvolver o sistema informatizado.
- D** O relacionamento das farmácias com a empresa e com os distribuidores pode ser classificado como marketing de parceria.
- E** Os programas associativos como o apresentado são uma forma de premiar os clientes que possuem um longo relacionamento com determinada empresa.

Área livre

QUESTÃO 32

Uma empresa atua principalmente na venda de produtos de informática. Aproximadamente 80% de suas vendas são realizadas por meio de sua plataforma de comércio eletrônico, e os 20% restantes por meio das televendas. Independentemente do canal de compras utilizado, a empresa envia aos clientes mensagens eletrônicas que informam o estágio em que se encontra o pedido, deixando-os informados e reforçando positivamente a decisão tomada. O mais importante, entretanto, é que os clientes dessa empresa se engajam no relacionamento com a empresa e se tornam influenciadores de outros clientes, reduzindo significativamente o custo de atração de nova clientela. Para estimular esse engajamento, assim que o cliente recebe o produto, ele é incentivado a relatar a sua experiência de compra, deixando uma mensagem no site da empresa, logo abaixo da apresentação do produto adquirido.

O gerenciamento do processo de venda relatado na situação hipotética apresentada evidencia

- A** o foco do objetivo de vendas na atração de novos clientes.
- B** a necessidade de se construir uma plataforma de comércio eletrônico com foco na negociação.
- C** o impacto que a prospecção de clientes ocasiona na satisfação de cada cliente.
- D** a necessidade de acompanhamento de uma operação de venda ser realizado por meio do sistema de televendas.
- E** a importância das ferramentas de relacionamento para a construção de uma abordagem de pós-vendas.

Área livre



QUESTÃO 33

O uso de ferramentas estratégicas para a gestão mercadológica tem propiciado inúmeros benefícios à visualização do comportamento do consumidor. Dessa forma, é possível traçar novos objetivos organizacionais, como a percepção de novas tendências e novos produtos de oferecimento no mercado. As empresas de cartão de crédito conseguem desenvolver com maestria essas análises, como por exemplo, verificar o hábito de consumo do cliente de forma bastante detalhada, a frequência semanal de compras, os locais onde o cliente costuma comprar, os tipos de produtos comprados, o valor médio das compras, entre outros.

Dadas as informações apresentadas, a ferramenta que favorece diretamente essas análises mercadológicas é denominada

- A** análise SWOT.
- B** *Just in Time*.
- C** PDCA.
- D** 5W2H.
- E** CRM.

Área livre

QUESTÃO 34

Uma empresa varejista decidiu atuar no *e-commerce* em todo território nacional e viu na sua política de devoluções descomplicada uma vantagem competitiva. Em boa parte do território nacional ela irá utilizar distribuidores terceirizados para operacionalizar a devolução de produtos, assumindo os riscos de atrasos e avarias na devolução dos produtos aos seus centros de distribuição.

Considerando que a política de devoluções adotada para o *e-commerce* está diretamente relacionada à logística reversa de pós-vendas, bem como o intuito da empresa em fazer valer sua vantagem competitiva, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A empresa deverá adotar medidas que aumentem a confiança do cliente, tais como a devolução antecipada (antes de o produto voltar para o centro de distribuição) dos valores aos clientes que tenham perfil de relacionamento positivo com a empresa.

PORQUE

- II. Os resultados positivos para a imagem da empresa perante o comprador são fundamentais, ainda que determinadas medidas gerem perdas.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

QUESTÃO 35

As práticas abusivas consistem nas condições irregulares de negociação nas relações de consumo, que ferem a boa-fé, os bons costumes, a ordem pública e a ordem jurídica.

REIS, H. M.; REIS, C. N. P. **Direito para administradores**. São Paulo: Pioneira Thomsom Learning, 2005, p.343 (adaptado).

O gerenciamento em CRM (*Customer Relationship Management*) está implícito – não se está simplesmente vendendo para os clientes; eles estão recebendo serviços também. Na maioria das vezes, o básico a se aprender é: lide com os clientes prontamente, profissionalmente e cortesmente; ouça o que eles têm a dizer, experimente atender ou exceder sempre suas necessidades e dê-lhes razões que os forcem a voltar.

SWIFT, R. **CRM, Customer Relationship Management**: o revolucionário marketing de relacionamento com o cliente. Rio de Janeiro: Campus, 2001 (adaptado).

A partir das informações dos textos, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Uma das práticas abusivas da relação de consumo no relacionamento com o cliente é condicionar o fornecimento de um produto ao fornecimento de um outro serviço, embora apareça como estratégia de CRM.

PORQUE

- II. O processo de instauração de CRM visa ao relacionamento com o cliente em uma possibilidade lucrativa, caso seja mantido o equilíbrio na relação de consumo.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre



QUESTIONÁRIO DE PERCEÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam levantar sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião nos espaços apropriados do Caderno de Respostas.

QUESTÃO 1

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 2

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 3

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi

- A** muito longa.
- B** longa.
- C** adequada.
- D** curta.
- E** muito curta.

QUESTÃO 4

Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 5

Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 6

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A** Sim, até excessivas.
- B** Sim, em todas elas.
- C** Sim, na maioria delas.
- D** Sim, somente em algumas.
- E** Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 7

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?

- A** Desconhecimento do conteúdo.
- B** Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- C** Espaço insuficiente para responder às questões.
- D** Falta de motivação para fazer a prova.
- E** Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 8

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A** não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- B** estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- C** estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- D** estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- E** estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

QUESTÃO 9

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- A** Menos de uma hora.
- B** Entre uma e duas horas.
- C** Entre duas e três horas.
- D** Entre três e quatro horas.
- E** Quatro horas, e não consegui terminar.



Área livre



Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da
Educação Superior

enade2018

INEP

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

GOVERNO
FEDERAL

20

**ANEXO VIII PADRÃO DE RESPOSTA
QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO
DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS –
TECNOLOGIA EM GESTÃO COMERCIAL**

Padrão de Resposta: CST EM GESTÃO COMERCIAL

QUESTÃO DISCURSIVA 01



Disponível em: <<https://www.nexojornal.com.br/expresso/2018/03/21/Caso-Marielle-completa-uma-semana.-O-que-se-sabe-sobre-o-crime>>.

Acesso em: 27 jun. 2018 (adaptado).

TEXTO 1

Conforme relatório da organização de defesa dos direitos humanos Anistia Internacional, em 2017, entre 159 países, o Brasil apresentou o maior número de assassinatos de diversos grupos de pessoas, como jovens negros do sexo masculino, pessoas LGBTI+, defensoras e defensores de direitos humanos, grupos ligados à defesa da terra, populações tradicionais e policiais.

Disponível em: <<https://anistia.org.br/noticias/brasil-lidera-numero-de-assassinatos-de-diversos-grupos-de-pessoas-em-2017-aponta-anistia-internacional-em-novo-relatorio/>>. Acesso em: 27 jun. 2018 (adaptado).

TEXTO 2

Negra, mulher, mãe solteira, bissexual, moradora de favela, aluna da primeira turma do pré-vestibular comunitário da Maré, graduou-se em ciências sociais e realizou mestrado em administração pública. Sua vida fora construída na luta contra todas as estatísticas que fazem a morte, a prisão e a pobreza os destinos mais prováveis para as mulheres e os jovens pretos e pardos neste país.

Um grande mérito pessoal, sem dúvida. Mas Marielle era inteligente demais para deixar-se iludir por uma ideia de meritocracia que ignora as estatísticas, faz que não vê as desigualdades sociais e desconsidera que as pessoas não começam todas do mesmo patamar.

Disponível em: <https://brasil.elpais.com/brasil/2018/03/19/opinion/1521476455_299821.html>. Acesso em: 12 set. 2018 (adaptado).

TEXTO 3

Logo após o assassinato da vereadora Marielle Franco, ocorrido no Rio de Janeiro, em 2018, os compartilhamentos nas redes sociais lançaram, em nível internacional, uma personagem política que, mesmo tendo sido uma das mais votadas na capital carioca, não tinha espaço privilegiado na agenda. Durante a primeira quinzena de março, a coleta de publicações em que se mencionava “Marielle Franco” totalizou mais de 3 milhões e meio de *tweets*. As manifestações expressavam, principalmente, reações de apoio, marcadas por *hashtags* (palavras-chave) como #mariellepresente, #justicaparamarielle, #somostodosmarielle, #mariellelive, mas também circulavam informações falsas que associavam a vereadora a atos ilícitos e mensagens que relativizavam o seu assassinato em função de sua atuação política em favor dos direitos humanos.

Disponível em: <<http://www.labic.net/blog/marielle-presente-mapa-de-tweets-publicados/>>. Acesso em: 12 set. 2018 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, redija um texto que aborde os seguintes aspectos:

- o tensionamento entre a defesa dos Direitos Humanos realizada por Marielle Franco e a produção de notícias falsas após o assassinato da vereadora;
- os prejuízos da produção de notícias falsas para a sociedade democrática.

(valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve articular as ideias apresentadas na foto e nos textos 1, 2 e 3. Desse modo, deve relacionar a defesa dos Direitos Humanos no Brasil à disputa de narrativas que se constituíram publicamente, nas redes e nas ruas, a respeito do assassinato de Marielle Franco, envolvendo a produção de uma série de notícias falsas a respeito da vereadora.

De um lado, defendeu-se a ideia da execução da vereadora, em função de sua atuação política como tentativa de silenciamento, desencorajamento e desmobilização dos defensores dos Direitos Humanos. De outro lado, reações de fundo depreciativo tentaram desacreditá-la com ataques à sua imagem e à sua reputação e, até mesmo, culpabilizá-la e relativizar o seu assassinato, acentuando que, no Brasil, a própria noção de defesa dos Direitos Humanos está em disputa e tem sido vista, por uma parcela da sociedade, de forma pejorativa. Tais aspectos revelam que a atuação política de Marielle Franco impactou consistentemente a compreensão das duas visões sobre seu assassinato, o que foi estimulado pela produção das notícias falsas a respeito de sua pessoa.

A política, em uma sociedade democrática, se produz e se constitui no debate de opiniões e de ideias e na disputa legítima de interesses. A produção de notícias falsas ou manipuladas, sem compromisso com a realidade, influencia o debate público de forma negativa, independentemente de seu teor. Por essa razão, pode ser compreendida como um

risco à democracia, pois o fenômeno emerge do interesse de alguns grupos em manipular a opinião dos cidadãos, enviesando o debate público sobre determinado tema. Tal manipulação é incompatível com sociedades democráticas.

QUESTÃO DISCURSIVA 02

TEXTO 1

O Museu Nacional do Rio de Janeiro talvez fosse o lugar mais importante do Brasil dado o seu valor como patrimônio cultural e histórico não só brasileiro, mas mundial. O incêndio ocorrido no início de setembro de 2018 destruiu o lugar que era o símbolo da gênese do país como nação independente e continha um acervo inestimável, não só do ponto de vista da história da cultura e da natureza brasileiras, mas também do acervo de peças de significado mundial.

O Museu Nacional abrigava vários departamentos da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Era um museu de exposição, mas também de pesquisa. A biblioteca de Antropologia, que devia ter uns 200 mil títulos e era um instrumento de trabalho fundamental para a pesquisa de vários docentes, foi construída ao longo de 50 anos, e perdeu-se. Parte pode ser recuperada, mas os fósseis, os insetos, as coleções de estudo, são insubstituíveis.

Outra perda incalculável refere-se ao material do acervo relativo a povos que foram destruídos pelo colonialismo europeu e que estavam ali como testemunhas mudas da história da invasão da América.

Disponível em: <<https://www.publico.pt/2018/09/04/culturaipilon/entrevista/eduardo-viveiros-de-castro-gostaria-que-o-museu-nacional-permanecesse-como-ruina-memoria-das-coisas-mortas-1843021>>. Acesso em: 10 set. 2018 (adaptado).

TEXTO 2

Ao consumir parte significativa do acervo de 20 milhões de peças da instituição, o incêndio arrasou também anos de trabalho e afetou, de forma irremediável, a pesquisa, com impactos na ciência brasileira e internacional. Segundo uma pesquisadora dessa instituição, apesar de o foco muitas vezes permanecer na perda do passado, quando perdemos um acervo que era usado para fazer pesquisa, perdemos também o futuro.

Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/>>. Acesso em: 10 set. 2018 (adaptado).

Considerando os trechos apresentados, redija um texto a respeito da importância dos museus para a sociedade contemporânea sob o ponto de vista da memória e das perspectivas de futuro, abordando três aspectos da função social dessas instituições. (valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

Em seu texto, o estudante deve apresentar argumentos que sustentem a importância dos museus para a sociedade contemporânea, considerando três dos seguintes eixos argumentativos:

1. Preservação de memória e políticas da identidade. A identidade de um povo depende da memória. Resguardar a memória de grupos sociais, como, por exemplo, a proteção das memórias dos povos tradicionais, indígenas e quilombolas, é condição indispensável para que possam ser reconhecidos em suas particularidades; os museus podem servir como referência para a sociedade em que estão inseridos. Espaços museológicos contribuem para o acesso e a democratização da memória. A cultura material pode ajudar a reconstituir trajetórias de grupos sociais.
2. Educação e Cultura. Os museus oferecem acesso a informações, conhecimentos e bens culturais a públicos de diferentes esferas da vida social. São espaços que podem propiciar a ampliação do campo de percepção para a construção de outros entendimentos sobre o mundo. Por meio de exposições para a sociedade, podem oferecer ao público possibilidades diversas de se conhecer a história de grupos, de territórios, da natureza, de

arte, a depender do tipo de acervo que coleciona. Desse modo, pode fomentar, por meio de atividades pedagógicas, educacionais ou mesmo de lazer, práticas reflexivas sobre o patrimônio cultural.

3. Produção de pesquisas e de conhecimentos

3.1. As informações sobre os diversos grupos sociais possibilitam produzir conhecimento sobre diferentes modos humanos de existir, recriar a própria história da humanidade e pensar diversos futuros possíveis.

3.2. O acervo de museus preserva e disponibiliza material biológico, registros geológicos e informações catalogadas para realização de pesquisas. Nesse sentido, podem ser considerados espaços de preservação de patrimônio natural.

3.3. O conhecimento exposto em museus é reflexo da pesquisa feita na instituição, que também é comunicada a outro público pelos artigos em periódicos científicos.

4. Turismo e impacto cultural e econômico.

A relação entre museu e atividades ligadas ao turismo, considerando o impacto cultural e econômico da região. Os visitantes integram a ida ao museu como parte de uma atividade turística, mas também cultural, na medida em que tomam conhecimento sobre a cultura e a história de determinados grupos, sociedades e países.

O padrão de resposta utilizado na avaliação das questões discursivas de Formação Geral considerou aspectos relevantes ao bom desempenho linguístico como competências distintas, de modo a permitir um mapeamento detalhado do domínio dos recursos disponíveis na Língua Portuguesa para a comunicação escrita formal: a) ortográficos; b) textuais; c) morfossintáticos; e d) vocabulares.

Com base nesse objetivo, são avaliados os seguintes aspectos:

a) Respeito às convenções ortográficas da norma-padrão da Língua Portuguesa

Esta competência envolve:	<ul style="list-style-type: none"> ▪ domínio das regras de acentuação gráfica; ▪ domínio da grafia padrão das palavras (com ausência de abreviaturas próprias da linguagem da internet), de acordo com as convenções estabelecidas pela legislação em vigor e consubstanciadas no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa.
Espera-se que o participante:	<ul style="list-style-type: none"> ▪ grafete corretamente as palavras; ▪ respeite as regras de acentuação gráfica; ▪ empregue maiúsculas em início de frase, em nomes próprios de pessoas, lugares ou instituições; ▪ não utilize abreviações como p/, vc, tb, pra, pq, tá, né, usadas muitas vezes em escrita informal e na internet; ▪ obedeça às regras de separação de sílabas no final da linha.
Observações	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Palavras em língua estrangeira não devem ser penalizadas do ponto de vista ortográfico. ▪ O último acordo ortográfico será obrigatório para a avaliação dos aspectos ortográficos. ▪ Os textos grafados integralmente em caixa alta não serão penalizados em aspectos ortográficos, já que não seria possível distinguir alguma marcação especial para as letras em início de frase.

b) Estruturação textual condizente com o gênero solicitado e com o modo de organização textual expositivo adequado ao gênero

<p>Esta competência envolve:</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ estruturação sintática condizente com o padrão da modalidade escrita formal da língua portuguesa de modo a garantir a clareza necessária; ▪ distribuição do conteúdo do texto em parágrafos, de modo a garantir a sua organização temática; ▪ utilização de operadores discursivos que contribuam para a progressão temática do texto, estabelecendo relações lógicas entre as ideias apresentadas, tanto do ponto de vista intrafrasal, como do interfrasal; ▪ utilização de procedimentos de referência lexical e pronominal que permitam a retomada de referentes textuais; ▪ utilização de sinais de pontuação que contribuam para a organização lógica da frase e do texto; ▪ inteligibilidade relacionada ao atendimento das exigências de estruturação textual.
<p>Espera-se que o participante:</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ recorra a procedimentos linguísticos para organizar seu texto, permitindo o encadeamento lógico entre suas partes de forma a garantir a progressão e a coerência textuais.
	<p>Isso significa que os seguintes procedimentos devem ser considerados inadequados e penalizados na correção:</p> <ul style="list-style-type: none"> • utilização inadequada dos sinais de pontuação, desrespeitando regras como: não separar sujeito, verbo, objeto direto e indireto por vírgula, a não ser para intercalar uma informação, que deve vir marcada por uma vírgula no início e outra no final; empregar a vírgula para isolar orações adverbiais deslocadas da posição padrão; empregar a vírgula para isolar orações adjetivas explicativas; utilizar a vírgula para separar palavras em enumerações; colocar sempre o ponto no final da frase; utilizar o ponto em palavras abreviadas. • elaboração de frases fragmentadas que comprometam a estrutura lógico-gramatical do texto; • sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos, reproduzindo hábitos da oralidade; • elaboração de frase com apenas oração subordinada, sem oração principal; • emprego equivocado ou não utilização de conector (preposição, conjunção, alguns advérbios e locuções adverbiais), comprometendo a expressão da relação lógica entre duas ideias, com prejuízo da clareza do texto; • repetição ou substituição inadequada de palavras sem se valer dos recursos oferecidos pela língua (pronomes, advérbios, artigos, sinônimos).
<p>Observações</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ A inteligibilidade relacionada ao atendimento das exigências de estruturação textual será avaliada na segunda competência (relativa aos aspectos textuais). ▪ Penalizar incoerência sintática na competência 2. ▪ Texto com parágrafos independentes (o primeiro discute o problema e depois entram as propostas, sem conexão): <p>a) atribuir 2 em aspectos textuais se não houver mais problemas</p> <p>b) atribuir 1 em aspectos textuais se houver outros problemas estruturais</p>

c) Domínio dos diferentes aspectos morfossintáticos próprios da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa

Esta competência envolve:	<ul style="list-style-type: none"> ▪ concordância nominal e verbal; ▪ regência nominal e verbal; ▪ flexão nominal e verbal; ▪ correlação entre modos e tempos verbais no período; ▪ colocação pronominal.
Espera-se que o participante:	<ul style="list-style-type: none"> ▪ flexione o verbo para estabelecer concordância de número com o sujeito da frase; ▪ flexione o artigo, o adjetivo e o pronome para concordar em número e em gênero com o substantivo a que se referem; ▪ observe a regência nominal e a verbal, utilizando a preposição adequada depois de um substantivo, um verbo ou um adjetivo; ▪ empregue adequadamente o acento grave indicador da crase entre uma preposição e um artigo (a+a); ▪ obedeça às regras de colocação pronominal (próclise e ênclise), distintas dos hábitos da oralidade ou da escrita informal (exigência de próclise com termo atrator, não exigência de que o pronome oblíquo se ligue ao verbo auxiliar por meio de hífen); ▪ flexione adequadamente verbos, substantivos, adjetivos e pronomes no que diz respeito à expressão das categorias gramaticais; ▪ flexione os verbos para expressar a correlação de modo e tempo nas estruturas subordinadas.
Observações	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Os desvios morfossintáticos relacionados aos problemas de caligrafia (-a/-o, -s, -r) não serão considerados (observar no restante do texto se a alteração da caligrafia é recorrente).

Com base nesses critérios, são considerados como desvios de caráter morfossintático:

- Eliminação da marca de infinitivo (-r-) e substituição por acento agudo ou ausência total de marca do infinitivo.
- Confusão entre “ão” e “am” nas formas verbais.
- Confusão entre “há” e “a”.
- Uso de hífen para separar pronome átono – tanto uso indevido quanto omissão (ex: “esperasse”, em lugar de “espera-se”; “falar-mos”, no lugar de “falarmos”).
- Uso de “esta” no lugar de “está”; uso de “mais” no lugar de “mas”; e uso de “e” no lugar de “é”.
- Verbos “ter” e “vir” que, na terceira pessoa do plural, não apresentarem o acento circunflexo, serão penalizados como desvio de concordância, em aspectos morfossintáticos.
- Emprego inadequado do relativo “onde”.
- Emprego do pronome relativo “que” sem a necessária preposição (desvio de regência).

- Ausência da crase obrigatória ou presença indevida (desvio de regência).

d) Seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, exigida pela situação comunicativa.

Esta competência envolve:	<ul style="list-style-type: none"> ▪ precisão na utilização do vocabulário relacionado ao tema da questão; ▪ ausência de marcas de oralidade, como termos de sentido muito genérico (“coisa”, “negócio”, “você”, “a gente”) e termos de registros mais informais (como gírias, jargões, frases feitas, ditados populares, termos regionais) – penalizar o aparecimento da palavra “perca” como uso não padrão.
Espera-se que o participante:	<ul style="list-style-type: none"> ▪ respeite a adequação vocabular, não usando gírias ou expressões coloquiais; ▪ evite repetição desnecessária de palavras; ▪ utilize um vocabulário mais formal, como solicitado por um texto dessa natureza.
Observações:	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Penalizar incoerência e imprecisão vocabulares na competência 3.

QUESTÃO DISCURSIVA 03

Um comerciante de uma pequena loja de material de construção, localizada em um município brasileiro com 50 mil habitantes, interessado em desenvolver seu negócio, inscreveu-se em um curso com enfoque em empreendedorismo, em que aprendeu o conceito de *stakeholders* e o modo de tirar proveito comercial do relacionamento com esse público. A figura a seguir integra o referido curso.



Disponível em: <<http://adminterfurb.blogspot.com/2015/09/administrando-o-ambiente-organizacional.html>>. Acesso em: 18 set. 2018 (adaptado).

Considerando a situação hipotética apresentada, o conceito de *stakeholder* e o diagrama apresentado, apresente cinco formas por meio das quais o comerciante da loja de material de construção pode aprimorar seu relacionamento com seus *stakeholders*. (valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deverá apresentar cinco formas de o comerciante aprimorar seu relacionamento com os *stakeholders*, dentre as exemplificadas abaixo:

- 1- Realizar ações de diálogo com todos os públicos, conforme o diagrama apresentado, por meio de mídias internas e/ou externas diversas, enfatizando até mesmo ações específicas de mídias sociais;
- 2- Realizar ações de gestão participativa, abrindo possibilidades para aproximação dos públicos em fóruns, reuniões e grupos de discussões (presencial ou a distância), incluindo a participação do gestor em entidades de classe;
- 3- Realizar ações com respeito ao indivíduo, ao meio ambiente e à diversidade, através de mídias variadas ou de atos presenciais, procurando mostrar, de maneira transparente, a importância da inclusão de todos os grupos sociais. Exemplos de ações: promover caminhadas temáticas, apoiar iniciativas de limpeza de ambiente da comunidade entre outros;
- 4- Realizar, com o público interno, ações de diálogo em mídias internas e campanhas de endomarketing voltadas ao respeito ao trabalhador, cuidado com sua saúde, empregabilidade, dentre outras;
- 5- Realizar encontros regulares presenciais ou virtuais com determinados públicos, como a imprensa, associações e comunidade do entorno.

QUESTÃO DISCURSIVA 04

A falta de clareza na transmissão da informação é um problema comum identificado em várias empresas. Embora negado por alguns líderes, esse problema é percebido por muitos liderados.

A partir da informação apresentada, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Explique qual a importância da clareza na transmissão da informação no âmbito da gestão de pessoas nas organizações. (valor: 4,0 pontos)
- b) Cite a consequência para as empresas de líderes que apresentam dificuldade de comunicação com seus liderados. (valor: 3,0 pontos)
- c) Apresente uma proposta para a superação do problema apresentado. (valor: 3,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

a) O estudante deverá explicar que uma boa comunicação interpessoal é clara, transparente, direta, além de auxiliar no desenvolvimento e desempenho da equipe e na agilidade para a solução de problemas, afetando diretamente os resultados e o clima organizacional. O estudante pode também complementar a sua resposta dizendo que a comunicação interpessoal é uma via de mão dupla, sendo os líderes hierarquicamente responsáveis por seus liderados, ao instruir suas equipes nas questões relativas às relações interpessoais, comunicação eficaz e outros temas convergentes.

b) O estudante deve mencionar que os líderes que não conseguem se comunicar bem podem tornar as empresas lugares tóxicos para se trabalhar, permeadas por conflitos, e que poucos resultados são alcançados. Além disso, o estudante pode também considerar que a forma de transmitir e de receber informações pode ser aperfeiçoada para o alcance de melhores resultados.

c) O estudante deve apresentar uma proposta que abarque um dos seguintes itens:

- capacitação continuada dos colaboradores, tanto de líderes quanto de liderados, especialmente no quesito comunicação;
- *feedbacks* construtivos;
- utilização de ferramentas de comunicação eficazes.

QUESTÃO DISCURSIVA 05

Big Data é um termo que define um grande volume de dados gerados em alta velocidade e variedade que requerem uso de tecnologias avançadas para processar, organizar e armazenar informações com o objetivo de melhorar a tomada de decisões. Atualmente, além de empresas especializadas em garimpar dados públicos na rede para atender áreas específicas, grandes provedores de serviços na internet também oferecem plataformas prontas para se trabalhar com *Big Data*.

RODRIGUES, L. Big Data: empresas apostam em exploração de dados para aumentar lucros. *Correio Brasiliense*. 08 mai. 2018. Disponível em: <https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/economia/2018/05/09/internas_economia,679337/big-data-empresas-apostam-em-exploracao-de-dados-para-aumentar-lucros.shtml>. Acesso em: 08 Jul. 2018 (adaptado).

Os principais motivos para o descontentamento das pessoas em relação às empresas é a falta de personalização no atendimento e de confiança, o que aponta para um uso ainda inconsistente do *Big Data* no comércio varejista.

Um dos pontos principais do mau uso do *Big Data* está relacionado ao uso de dados dos clientes apenas para benefício das empresas, negligenciando o potencial da inteligência artificial em promover a experiência do cliente nas lojas físicas e nos ambientes virtuais.

CORACCINI, R. Mau uso do Big Date gera perda de US\$ 2,5 trilhões para o varejo mundial. Portal Novarejo. 07 dez. 2017. Disponível em: <<http://www.portalnovarejo.com.br>>. Acesso em: 08 Jul. 2018 (adaptado).

Com base nos textos apresentados, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Cite e explique dois benefícios da utilização do *Big Data* para o gerenciamento comercial de negócios no âmbito do relacionamento com o cliente. (valor: 5,0 pontos)
- b) Explique a utilização do *Big Data* nos processos compra, venda e pós-venda. (valor: 5,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

a) O estudante deverá explicar que a utilização do Big Data traz alguns benefícios para o relacionamento com o cliente, já que é construído a partir de informações que os clientes geram a cada compra ou navegação no site da empresa. O estudante deve citar e explicar dois entre os seguintes exemplos de benefícios:

1. comunicação assertiva e direta – a empresa consegue melhor segmentar os seus clientes, a partir disso é possível gerar uma mensagem mais assertiva;
2. previsão de compra – a partir de um histórico de consumo gerado pelo cliente é possível determinar qual será a sua próxima compra ou qual tipo de produto ele irá consumir;
3. identificação do tipo de entrega do produto – a empresa pode otimizar processos com relação aos canais de distribuição;
4. construção da fidelização do cliente – a partir dos dados gerados, é possível manter um contato mais próximo com o cliente, construindo um processo de fidelização;
5. auxílio à tomada de decisão – a partir da análise dos dados contidos no sistema, é possível chegar a conclusões que ajudem na tomada de decisões empresariais.

b) O estudante deve explicar que a utilização do Big Data no processo de compra está relacionada à busca de informações pelos consumidores e como eles utilizam essa informação. Já no processo de venda, o aluno deve explicar que as empresas utilizam os dados para conseguir construir relacionamento, promover produtos que o público alvo da empresa mais busca e, também, gerenciar melhor a distribuição dos produtos. Tudo isso ocorre por causa dos dados gerados e do histórico de compras do consumidor. Somente cabe à empresa realizar

a filtragem de toda essa informação para conseguir tirar o melhor proveito. Em relação ao pós-venda, o estudante deve explicar que é realizado por meio do Big Data para conseguir manter um relacionamento duradouro com o cliente e enviar informações sobre produtos pelos quais ele possa se interessar.

Gabarito definitivo das questões de múltipla escolha

Tecnologia em Gestão Comercial	
ITEM	GABARITO
1	C
2	A
3	C
4	B
5	E
6	B
7	D
8	E
9	B
10	D
11	B
12	D
13	E
14	D
15	A
16	A
17	E
18	B
19	D
20	B
21	C
22	D
23	C
24	E
25	E
26	C
27	C
28	D
29	E
30	C
31	C
32	E
33	E
34	A
35	ANULADA

ANEXO IX CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE

O processo de construção das provas de cada edição do Enade tem início com a elaboração de diretrizes de prova para cada área a ser avaliada e para o componente de Formação Geral, as quais são publicadas pelo Inep em portarias. As diretrizes de prova são elaboradas, sob orientação de servidores da Daes/Inep, pelas Comissões Assessoras do Enade (Comissão Assessora de Formação Geral e Comissões Assessoras de Área) nomeadas pela Presidência do Inep, compostas por professores de Instituições de Educação Superior (IES) públicas e privadas de todas as regiões do País.

Subsidiaram a elaboração das diretrizes de prova: as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação (aprovadas ou em fase de aprovação pelo Conselho Nacional de Educação), o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia e outros documentos oficiais relevantes (como a legislação profissional, por exemplo). Compõem as diretrizes de prova: as características do perfil profissional do egresso da área, as competências que devem ter sido desenvolvidas pelo egresso durante o curso e os conteúdos curriculares.

A partir das diretrizes de prova, as Comissões Assessoras do Enade, sob a orientação dos servidores da Daes/Inep, constroem a matriz de prova, em que cada item é definido a partir da articulação entre uma característica de perfil, uma competência e até três conteúdos. O quadro IX.1 apresenta a definição dos três elementos: i) perfil; ii) competências, e; iii) conteúdos.

Quadro IX.1 - Definições de Perfil, Competência e Conteúdo utilizadas no Enade

PERFIL	Conjunto de características esperadas do egresso da Educação Superior, construído na articulação entre uma base teórica e uma prática real, e que contempla a identidade pessoal e a identidade profissional.
COMPETÊNCIA	Mobilização reflexiva e intencional de diferentes recursos (conhecimento, saberes, habilidades, esquemas mentais, afetos, crenças, princípios, funções psicológicas, posturas e outros) necessários para o enfrentamento de uma situação-problema específica.
CONTEÚDO	Conteúdos curriculares estabelecidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação ou pelo Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia.

Nota: Referencial teórico das definições apresentadas:

Marinho-Araujo, C. M., & Rabelo, M. L. (2015). Avaliação educacional: A abordagem por competências. *Avaliação*, 20(2), 443-466.

Marinho-Araujo, C. M., & Rabelo, M. L. (2016). Avaliação de perfil e de competências dos estudantes da educação superior no Brasil: a matriz de referência nas provas do Enade. *Psicologia, Educação e Cultura*, XX, 9-26.

São apresentados a seguir os cruzamentos de características de perfil, competências e conteúdos que correspondem a cada um dos itens da prova da Componente de Formação Geral, comum a todas as Áreas do Enade 2018.

Nº DA QUESTÃO	ITEM DA MATRIZ
QUESTÃO DISCURSIVA 01	<p>Perfil: humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação;</p> <p>Competência: formular e articular argumentos e contra-argumentos consistentes em situações sociocomunicativas;</p> <p>Conteúdo: Sociodiversidade e multiculturalismo: solidariedade/violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais Ética, democracia e cidadania.</p>
QUESTÃO DISCURSIVA 02	<p>Perfil: humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação;</p> <p>Competência: ler, interpretar e produzir textos com clareza e coerência;</p> <p>Conteúdo: Cultura e arte Educação e Ciência. Ética, democracia e cidadania.</p>
QUESTÃO 01	<p>Perfil: ético e comprometido com as questões sociais, culturais e ambientais;</p> <p>Competência: identificar representações verbais, gráficas e numéricas de um mesmo significado;</p> <p>Conteúdo: Meio ambiente: natureza e intervenção humana Meio ambiente: natureza e intervenção humana.</p>
QUESTÃO 02	<p>Perfil: ético e comprometido com as questões sociais, culturais e ambientais;</p> <p>Competência: buscar soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema;</p> <p>Conteúdo: Estado, sociedade e trabalho Sociodiversidade e multiculturalismo: solidariedade/violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais.</p>
QUESTÃO 03	<p>Perfil: humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação;</p> <p>Competência: fazer escolhas éticas e responsabilizar-se por suas consequências;</p> <p>Conteúdo: Cultura e arte Tecnologia e inovação.</p>
QUESTÃO 04	<p>Perfil: proativo, solidário, autônomo e consciente na tomada de decisões, considerando o contexto situacional;</p> <p>Competência: planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades, de forma coerente, em contextos diversos;</p> <p>Conteúdo: Ética, democracia e cidadania Processos de globalização e política internacional.</p>
QUESTÃO 05	<p>Perfil: protagonista do saber, com visão do mundo em sua diversidade para práticas de multiletramentos, voltadas para o exercício da cidadania;</p> <p>Competência: compreender as linguagens e suas respectivas variações como expressão das diferentes manifestações étnicoculturais;</p> <p>Conteúdo: Cultura e arte Sociodiversidade e multiculturalismo: solidariedade/violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais Estado, sociedade e trabalho.</p>

Nº DA QUESTÃO	ITEM DA MATRIZ
QUESTÃO 06	<p>Perfil: colaborativo e propositivo no trabalho em equipes, grupos e redes, atuando com respeito, cooperação, iniciativa e responsabilidade social;</p> <p>Competência: planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades, de forma coerente, em contextos diversos;</p> <p>Conteúdo: Esta do, sociedade e trabalho Ética, democracia e cidadania Sociodiversidade e multiculturalismo: solidariedade/violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais.</p>
QUESTÃO 07	<p>Perfil: colaborativo e propositivo no trabalho em equipes, grupos e redes, atuando com respeito, cooperação, iniciativa e responsabilidade social;</p> <p>Competência: buscar soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema;</p> <p>Conteúdo: Meio ambiente: natureza e intervenção humana Educação e Ciência . Tecnologia e inovação.</p>
QUESTÃO 08	<p>Perfil: protagonista do saber, com visão do mundo em sua diversidade para práticas de multiletramentos, voltadas para o exercício da cidadania;</p> <p>Competência: promover diálogo e práticas de convivência, compartilhando saberes e conhecimentos;</p> <p>Conteúdo: Processos de globalização e política internacional Sociodiversidade e multiculturalismo: solidariedade/violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais.</p>

São apresentados a seguir os cruzamentos de características de perfil, competências e conteúdos que correspondem a cada um dos itens da prova da Componente de Conhecimento Específico da área de Tecnologia em Gestão Comercial do Enade 2018.

Nº DA QUESTÃO	ITEM DA MATRIZ
QUESTÃO DISCURSIVA 03	Perfil: Empático e assertivo nos relacionamentos interpessoais; Competência: exercer as práticas de negociação; Conteúdo: Gestão Estratégica Empreendedorismo.
QUESTÃO DISCURSIVA 04	Perfil: Empático e assertivo nos relacionamentos interpessoais; Competência: exercer as práticas de negociação; Conteúdo: Comunicação e Expressão Negociação e Gestão de Conflitos.
QUESTÃO DISCURSIVA 05	Perfil: Proativo, inovador, com visão prospectiva e sistêmica no gerenciamento comercial de negócios; Competência: gerir estrategicamente a área comercial considerando compra, venda e pós-venda; Conteúdo: Relacionamento com Clientes Gestão de Vendas Sistemas de Informação Gerencial.
QUESTÃO 09	Perfil: Analítico, reflexivo e crítico na condução de negócios comerciais; Competência: analisar cenários internos e externos nos contextos comerciais para tomada de decisão; Conteúdo: Economia e Mercado Gestão Mercadológica e Comportamento do Consumidor.
QUESTÃO 10	Perfil: Proativo, inovador, com visão prospectiva e sistêmica no gerenciamento comercial de negócios; Competência: planejar, organizar, dirigir e controlar negócios comerciais; Conteúdo: Empreendedorismo.
QUESTÃO 11	Perfil: Ético em sua atuação; Competência: planejar, organizar, dirigir e controlar negócios comerciais; Conteúdo: Estrutura Organizacional e Gestão de Processos.
QUESTÃO 12	Perfil: Empático e assertivo nos relacionamentos interpessoais; Competência: planejar, organizar, dirigir e controlar negócios comerciais; Conteúdo: Estrutura Organizacional e Gestão de Processos Gestão de Pessoas e Equipes Comunicação e Expressão.
QUESTÃO 13	Perfil: Proativo, inovador, com visão prospectiva e sistêmica no gerenciamento comercial de negócios; Competência: planejar, organizar, dirigir e controlar negócios comerciais; Conteúdo: Empreendedorismo Gestão Estratégica.

Nº DA QUESTÃO	ITEM DA MATRIZ
QUESTÃO 14	<p>Perfil: Analítico, reflexivo e crítico na condução de negócios comerciais; Competência: implementar processo de marketing; Conteúdo: Comércio Eletrônico e Mídias Digitais Gestão Mercadológica e Comportamento do Consumidor.</p>
QUESTÃO 15	<p>Perfil: Comprometido com a responsabilidade socioambiental; Competência: implementar processo de marketing; Conteúdo: Gestão Mercadológica e Comportamento do Consumidor Responsabilidade socioambiental.</p>
QUESTÃO 16	<p>Perfil: Empático e assertivo nos relacionamentos interpessoais; Competência: implementar processo de marketing; Conteúdo: Comunicação e Expressão Gestão de Vendas.</p>
QUESTÃO 17	<p>Perfil: Proativo, inovador, com visão prospectiva e sistêmica no gerenciamento comercial de negócios; Competência: implementar processo de marketing; Conteúdo: Logística empresarial Gestão da Qualidade.</p>
QUESTÃO 18	<p>Perfil: Analítico, reflexivo e crítico na condução de negócios comerciais; Competência: analisar demonstrativos financeiros e de mercado; Conteúdo: Contabilidade Gerencial.</p>
QUESTÃO 19	<p>Perfil: Analítico, reflexivo e crítico na condução de negócios comerciais; Competência: analisar demonstrativos financeiros e de mercado; Conteúdo: Finanças e Orçamento.</p>
QUESTÃO 20	<p>Perfil: Analítico, reflexivo e crítico na condução de negócios comerciais; Competência: analisar demonstrativos financeiros e de mercado; Conteúdo: Gestão Estratégica Gestão de Vendas Finanças e Orçamento.</p>
QUESTÃO 21	<p>Perfil: Analítico, reflexivo e crítico na condução de negócios comerciais; Competência: definir preços, pautando-se em diferentes aspectos; Conteúdo: Custos e Formação de Preços Gestão de Vendas.</p>
QUESTÃO 22	<p>Perfil: Comprometido com a responsabilidade socioambiental; Competência: definir preços, pautando-se em diferentes aspectos; Conteúdo: Custos e Formação de Preços Gestão Mercadológica e Comportamento do Consumidor.</p>

Nº DA QUESTÃO	ITEM DA MATRIZ
QUESTÃO 23	<p>Perfil: Proativo, inovador, com visão prospectiva e sistêmica no gerenciamento comercial de negócios; Competência: planejar, organizar, dirigir e controlar negócios comerciais; Conteúdo: Gestão Estratégica.</p>
QUESTÃO 24	<p>Perfil: Analítico, reflexivo e crítico na condução de negócios comerciais; Competência: definir preços, pautando-se em diferentes aspectos; Conteúdo: Custos e Formação de Preços Gestão de Vendas.</p>
QUESTÃO 25	<p>Perfil: Analítico, reflexivo e crítico na condução de negócios comerciais; Competência: exercer as práticas de negociação; Conteúdo: Gestão de Vendas Gestão Mercadológica e Comportamento do Consumidor.</p>
QUESTÃO 26	<p>Perfil: Proativo, inovador, com visão prospectiva e sistêmica no gerenciamento comercial de negócios; Competência: promover relacionamento com as partes interessadas da área comercial; Conteúdo: Relacionamento com Clientes Gestão de Vendas Logística empresarial.</p>
QUESTÃO 27	<p>Perfil: Proativo, inovador, com visão prospectiva e sistêmica no gerenciamento comercial de negócios; Competência: exercer as práticas de negociação; Conteúdo: Gestão Mercadológica e Comportamento do Consumidor.</p>
QUESTÃO 28	<p>Perfil: Analítico, reflexivo e crítico na condução de negócios comerciais; Competência: desenvolver equipes comerciais; Conteúdo: Gestão de Pessoas e Equipes Gestão de Vendas.</p>
QUESTÃO 29	<p>Perfil: Analítico, reflexivo e crítico na condução de negócios comerciais; Competência: promover relacionamento com as partes interessadas da área comercial; Conteúdo: Comunicação e Expressão Gestão Mercadológica e Comportamento do Consumidor.</p>
QUESTÃO 30	<p>Perfil: Analítico, reflexivo e crítico na condução de negócios comerciais; Competência: analisar cenários internos e externos nos contextos comerciais para tomada de decisão; Conteúdo: Economia e Mercado Gestão Estratégica.</p>
QUESTÃO 31	<p>Perfil: Proativo, inovador, com visão prospectiva e sistêmica no gerenciamento comercial de negócios; Competência: promover relacionamento com as partes interessadas da área comercial; Conteúdo: Relacionamento com Clientes Gestão Mercadológica e Comportamento do Consumidor Logística empresarial.</p>

Nº DA QUESTÃO	ITEM DA MATRIZ
QUESTÃO 32	<p>Perfil: Proativo, inovador, com visão prospectiva e sistêmica no gerenciamento comercial de negócios;</p> <p>Competência: promover relacionamento com as partes interessadas da área comercial;</p> <p>Conteúdo: Gestão Mercadológica e Comportamento do Consumidor Gestão de Vendas.</p>
QUESTÃO 33	<p>Perfil: Analítico, reflexivo e crítico na condução de negócios comerciais;</p> <p>Competência: gerir estrategicamente a área comercial considerando compra, venda e pós-venda;</p> <p>Conteúdo: Gestão Estratégica Gestão Mercadológica e Comportamento do Consumidor.</p>
QUESTÃO 34	<p>Perfil: Proativo, inovador, com visão prospectiva e sistêmica no gerenciamento comercial de negócios;</p> <p>Competência: gerir estrategicamente a área comercial considerando compra, venda e pós-venda;</p> <p>Conteúdo: Gestão Estratégica Logística empresarial Comércio Eletrônico e Mídias Digitais.</p>
QUESTÃO 35	ANULADA



(cc) BY-NC

VENDA PROIBIDA

